ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, 5 DE FEVEREIRO DE 1956 — N. 8.457

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** — Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

PROIBI NOMEAÇÕES SEM CONCURSO: JK

FLÔRES DE NOVO PARA A CÂMARA

Ressurge, nos bastidores políticos, a candidatura do general Flores da Cunha à presidência da Câmara, articulada por setores do PSD descontentes com a solução Ulisses Guimarães, cujo favoritismo atribuem ao trabalho de cabala individual nas bancadas.

A candidatura Flores da Cunha, que teria por justificativa a necessidade de não desamparar politicamente a quem prestou serviços relevantes nos episódios de 11 e 21 de novembro, encontra ressonância em setores do PTB e do PSP e sua viabilidade política dependeria de um entendimento desta fração divergente do bloco majoritário com a oposição.

Eliminação udenista

Como se sabe em alguns setôres do PTB existe a tendência para eliminar da Mesa a UDN, constituindo uma comissão diretora integrada apenas de representantes dos blocos da maioria e da minoria, ambos de apoio ao Govêrno Federal. Os partidários da candidatura Flores da Cunha ofereceriam aos udenistas oportunidade de manter sua participação na Mesa do Palácio Tiradentes.

Receptiva a UDN

O primeiro sintoma da receptividade da UDN a essas demarches está em que seu líder sondado nas últimas horas sôbre o assunto, declarou-se disposto a apoiar o candidato do bloco majoritário sob duas condições: nome aceitável e garantia da permanência da UDN na primeira vice-presidência e na terceira secretaria.

Uma ala do PTB reivindica uma das vice-presidências, sendo candidatos aos postos a deputada Ivete Vargas e o deputado Josué de Castro.

Da imprensa interamericana a Juscelino

A Associação Interamericana de Imprensa dirigiu ao presidente Juscelino Kubitschek um telegrama em que aplaude a suspensão da censura, afirmando-a prova eloquente de que "o Brasil volta a ocupar a sua tradicional posição como terra de liberdade de expressão".

A AII manifesta, ainda, a sua esperança de que essa liberdade seja mantida, a fim de que a "imprensa brasileira preste sempre os maiores serviços ao povo do Brasil e promova maiores entendimentos e maior boa vontade no Hemisfério Ocidental".

O telegrama

Este é, na íntegra, o telegrama assinado pelo presidente da AII — que tem sede em Nova York — e dirigido ao presidente Kubitschek:

"A ação democrática de V. Exa., abolindo a censura imediatamente após assumir a Presidência do Brasil, é uma prova eloquente, para a Associação Interamericana de Imprensa e para a imprensa livre em tôda a parte, de que o Brasil volta a ocupar a sua tradicional posição como terra de liberdade de expressão.

"Nos anos passados a imprensa no Brasil foi notàvelmente livre como deve ser em qualquer democracia. Temos a esperança de que, continuando a gozar dessa liberdade sob sua administração, a imprensa brasileira preste sempre os maiores serviços ao povo do Brasil e promova maiores entendimentos e maior boa vontade no Hemisfério Ocidental.

"Com os meus melhores votos, rogo aceitar nossas felicitações pelo primeiro ato oficial de V. Exa. Respeitosamente (as.) **James G. Stahlman**, Presidente da A.I.I.".

JK E A NOVA CAPITAL

O marechal José Pessoa foi mantido pelo presidente Kubitschek à frente da Comissão de Planejamento da nova Capital

Passo decisivo de Juscelino para mudar a capital

—O passo decisivo para os trabalhos de construção da nova Capital Federal no planalto goiano será dado pelo presidente Juscelino Kubitschek, cujo interêsse na concretização dêsse plano pode ser calculado pelo desejo de que a comissão de Planejamento e Construção da Nova Capital seja transformada em autarquia, de modo a levar adiante essa obra de transcendental importância — declarou ontem à imprensa o marechal José Pessoa, após palestrar demoradamente com o Presidente da República.

Durante essa conferência com o sr. Kubitschek, o marechal Pessoa ouviu do presidente a recusa em aceitar seu pedido de exoneração, assim como lhe foi dirigido um apêlo para que prosseguisse em seu patriótico trabalho, acelerando a marcha para a mudança da Capital.

INTERESSADO O GOVÊRNO

Acompanhado do senador Pedro Ludovico, de Goiás, e do deputado Israel Pinheiro, o marechal fôra ao Catete para palestrar acêrca de sua exoneração da presidência da Comissão que planeja e dirige os trabalhos de construção da nova Capital Federal. Terminada a palestra, a primeira informação que prestou foi a de que encontrara no presidente Kubitschek um grande entusiasmo pela edificação da futura sede do Govêrno, acrescentando que sua demissão não fôra aceita.

COLABORAÇÃO ESTRANGEIRA

Empunhando o volumoso relatório dos trabalhos que vem a Comissão realizando, informou o general que, transformada a Comissão em autarquia, de acôrdo com o desejo que lhe manifestara o Presidente, seriam, então, enfeixadas as atribuições específicas e os recursos próprios necessários à obra.

Por outro lado, adiantava que urbanistas franceses, inglêses e americanos seriam convocados para trabalhar em equipe com os brasileiros, em consequência da alta experiência por êles adquirida em matéria urbanística.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 172 — 10º andar

Recomenda moralidade nas despesas

O presidente Juscelino Kubitschek proibiu que se façam nomeações de funcionários nas instituições de previdência social e entidades autárquicas e paraestatais, "sob qualquer pretexto, sem prévio concurso público de provas ou de títulos nos quadros de qualquer natureza das citadas entidades" — de acôrdo com a circular ontem dirigida pelo Chefe do Gabinete Civil aos Ministros de Estado.

A circular transmite, também, a recomendação presidencial de especial cuidado para o problema de aproveitamento e adequada distribuição do pessoal existente, "de modo que se evite a admissão desnecessária de novos servidores", e estabelece para as autarquias a publicação obrigatória no "Diário Oficial" de todos os atos "que por sua natureza devam serdivulgados".

A CIRCULAR

Êste é o texto da circular dirigida aos Ministros pelo sr. Álvaro Lins:

"Senhor Ministro: O Senhor Presidente da República está empenhado, como Vossa Excelência, na imediata execução das normas fixadas na reunião ministerial de 1 de fevereiro, especialmente no que diz respeito à austeridade nos gastos e à estrita vigilância contra tôdas as modalidades de malversação dos dinheiros públicos, o que constitui o ponto precípuo e essencial do programa do Govêrno.

"Recomenda Sua Excelência que deverá merecer particular cuidado o problema do aproveitamento e adequada distribuição do pessoal existente, de modo que se evite a admissão desnecessária de novos servidores.

NOMEAÇÕES PROIBIDAS

"Recomenda, ainda, o senhor Presidente da República que V. Exa. se comunique com os dirigentes das instituições de previdência social e entidades autárquicas e paraestatais sob a jurisprudência dêsse ministério, para lhes transmitir que S. Exa. deliberou presidir a admissão de novos servidores, sob qualquer pretexto, sem prévio concurso público de provas ou de títulos, nos quadros de qualquer natureza das citadas entidades, observando-se, rigorosamente, nesse sentido o disposto na lei nº 1.584, de 27-8-952, regulamentada pelo decreto nº 21.477 de 18-9-955.

"Dêsse modo, deverá êsse ministério vedar, expressamente, tôdas as formas de admissão irregular, nas referidas autarquias e órgãos paraestatais, por diferentes tipos de contrato, de credenciamento, ou quaisquer outros expedientes que se empreguem para burlar a lei e a presente ordem do senhor Presidente da República"

PUBLICAÇÃO PROIBIDA

"Outrossim, o sr. Presidente da República recomenda que seja determinado por V. Exa. como norma para as autarquias sob a jurisdição dêsse Ministério, que todos os atos, que por sua natureza devam ser divulgados, tenham publicação obrigatória no "Diário Oficial".

"O sr. Presidente da República resolveu não mais permitir que os institutos, autarquias e órgãos paraestatais, sob qualquer pretexto, continuem a utilizar facilidades administrativas e processos de tratamento dos negócios públicos que não são admitidos nos próprios Ministérios. Devem ser rigorosamente as mesmas as normas do serviço público federal enquadrado no orçamento paralelo das autarquias, determinou o sr. Presidente que V. Exa. promova e proponha as medidas adequadas para cumprimento dessa recomendação.

(Conclui na 2.ª pág.)

Nixon: atento o Brasil contra o comunismo

WASHINGTON, 4 (AFP) — O sr. Richard Nixon, Vice-Presidente dos Estados Unidos, voltou esta manhã a esta capital, regressando do Rio de Janeiro, onde representou o govêrno americano nas cerimônias de posse do presidente Juscelino Kubitschek.

O Embaixador do Brasil, sr. João Carlos Muniz, recebeu o Vice-Presidente dos Estados Unidos, que lhe declarou: "Fizemos uma viagem magnífica em seu país. Não poderiam os brasileiros ter sido mais amáveis do que o foram para conosco".

COMUNISMO, JANGO, SIDERURGIA

O sr. Nixon foi interrogado sôbre a ameaça comunista no Brasil. Afirmou o vice-presidente que o Brasil é certamente um dos objetivos do comunismo internacional, mas que os líderes brasileiros estão perfeitamente a par dessa ameaça que tomarão as medidas adequadas para fazer-lhe frente.

O sr. Nixon afirmou ainda que o vice-presidente João Goulart fôra muito cordial para com a delegação americana e «não manifestara qualquer animosidade em relação aos Estados Unidos».

Lembrou o sr. Nixon que anunciara ontem, numa visita à usina de Volta Redonda, a abertura de um crédito de 35 milhões de dólares à Cia. Siderúrgica Nacional Brasileira e exprimiu sua satisfação por ter visitado a usina, que qualificou de «grande empreendimento».

O BRASIL AOS OLHOS JAPONESES

O senador e embaixador especial do Japão, sr. Kenzo Horiki, durante recepção que ofereceu na Embaixada japonesa, declarou à imprensa que o Brasil promete nestes próximos 5 anos, "um destino imediato dos mais alviçareiros". As declarações do embaixador Horiki (na foto, com o senador Attilio Vivacqua), na 2.ª página deste caderno

Juscelino faz 3 nomeações

O sr. Hildebrando Bisaglia, ex-deputado pelo PTB, foi nomeado, ontem, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, em substituição ao sr. Carlos Alberto Euler Bueno.

Em outro ato presidencial, foi nomeado diretor da Petrobrás o sr. José de Nazaré Teixeira Dias, no lugar ocupado anteriormente pelo sr. Hélio Marcos Pena Beltrão.

Para o cargo de diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, do qual se exonerou o sr. Álvaro de Souza Lima, o presidente Kubitschek nomeou o sr. Edmundo Regis Bittencourt.

Nereu repousa para a reforma constitucional

O sr. Nereu Ramos deverá descansar por alguns dias, recuperando-se do árduo trabalho que teve recentemente à frente do Govêrno Federal.

Ao volta à atividade, o Ministro da Justiça espera justificar sua permanência no govêrno pela promoção ativa da reforma constitucional, nos termos já anunciados por êle em declarações à imprensa.

PONTOS DA REFORMA

Além da delegação dos poderes que o sr. Nereu Ramos pensa introduzir no nosso sistema constitucional, suas atenções se voltarão para o sistema eleitoral, que pretende modificar para retificar o regime proporcional pela eleição majoritária, adotando o sistema da eleição por distrito, proibindo transporte e alimentação do eleitor, tornando obrigatória a declaração de filiação partidária no ato de registro dos eleitores, etc.

Todos êsses aspectos serão propostos pelo Ministro da Justiça ao exame dos partidos e do Congresso, empenhando-se pela aprovação, tanto quanto possível urgente, da matéria.

44 milhões de cruzeiros DE PRESENTE aos compradores de unidades dos edifícios ITÚ e MAIPÚ

Porque não fazemos os reajustamentos que a lei faculta para não desmerecer da ilimitada confiança de que gozamos, daremos de presente 44 milhões de cruzeiros aos compradores de apartamentos dos edifícios que serão entregues dentro de alguns dias.

Estabelecemos condições que são religiosamente observadas em todos os casos como agora. Durante o período de construção, vários aumentos nos foram impostos, inclusive salários, ferro e elevadores, mas mantivemos integralmente os preços por nós estabelecidos para os nossos compradores. Respeitamos com rigor os nossos compromissos.

E, se o fazemos, é porque já programamos condições que garantem o equilíbrio, reservando 25% de unidades para que, vendidas mais tarde possam responder pelos aumentos verificados, sem o sacrifício dos compradores iniciais.

Assim o fazemos, para proteger aquêles que se alinham entre os primeiros em nossas incorporações, confiando em nossas realizações, depositários que somos de suas economias e esperanças.

Continúa desfraldada, pois, a bandeira pelo barateamento dos imóveis, e dentro de poucos dias, serão iniciadas as fundações do edifício que receberá o nome desta organização, que é uma tradição de 23 anos no mercado imobiliário.

Alinhe-se entre aqueles que receberão certamente maior benefício pelo simples privilégio de ter confiado mais cedo. Compre já o seu apartamento, no Edifício Santos Vahlis, pelo preço de lançamento, o que representa comprar mais barato 40% do que os preços vigentes, para apartamentos da mesma metragem. Edifício Santos Vahlis, Largo da Carioca esq. Senador Dantas.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933

Rua da Assembléia, 104 - 4.º andar — Tel. 42-7395

★ Intrigar para dividir ★

A impiedosa ofensiva da imprensa golpista contra o novo govêrno era de se esperar. E' a suspensão recente da censura que estimula a secreção da bilis concentrada pelos nossos confrades durante alguns meses. Supunha-se que haveria, como sempre nouve em situações idênticas, certa curiosidade do público pelo desabafo de certos jornais no dia em que se suprimisse totalmente as medidas restritivas da liberdade de imprensa. Mas êsse interêsse é fugaz. Vai desaparecer dentro em pouco, restando no espírito do leitor uma sensação de enfado e, a seguir de repulsa ante a inépcia do libelo e a insinceridade da indignação grotescamente afetada pelos acusadores.

Afinal de contas, quem apedreja o govêrno legítimo, saído limpamente das urnas, o faz em nome de princípios que se esforçou para destruir, pela instalação no país de uma ditadura, pelo desprêzo da vontade popular expressa a 3 de outubro, pelo sufocamento do regime democrático, fundado na Constituição de 46. Além do mais, apedreja-se um Govêrno que praticamente ainda não pôde governar, que ainda não teve tempo sequer de constituir-se inteiramente. Acusa-se por antecipação, numa exibição de ódio e de despeito, que visa alimentar um clima artificial de discórdia e desordem capaz de paralisar a ação do presidente mal empossado.

Procede-se agora a uma feia manobra procurando indispor o ex-presidente Nereu Ramos, atualmente na pasta da Justiça, com o sr. Kubitschek. Nereu e os ministros militares seriam um govêrno dentro do Govêrno, estando perfeitamente entendidos para impor certos pontos de vista ao Presidente da República, contrapondo-se assim à influência "esquerdista" do sr. João Goulart.

Ontem "O Globo" compara, num alentado negrito à João Neves, os discursos feitos pelo novo vice-presidente, ao assumir a Presidência do Senado, e pelo novo ministro, ao assumir a pasta. Descobre o articulista esta coisa sensacional: que Nereu não é Jango e Jango não é Nereu; que não se parecem nada um com o outro e que encaram distintamente o papel que o Estado deve exercer como regulador da economia.

Ora, isto é o *abc* de todo e qualquer govêrno de coalisão. O que o unifica é um denominador comum, representado pela figura do Chefe, árbitro das diferenças, e pelos compromissos programáticos. Êste Govêrno que aí está sabe de onde veio e para onde vai. Na bagagem do seu Chefe há todo um programa de ação, que foi levado ao conhecimento de todo o povo brasileiro, através de uma campanha eleitoral que vasculhou os mais longínquos rincões do Brasil.

Quando o sr. João Goulart aceitou participar da chapa encabeçada pelo sr. Kubitschek já se havia entendido com êle sôbre as reivindicações mínimas do seu partido e das massas trabalhadoras. Quando o sr. Nereu Ramos acedeu em ocupar a pasta da Justiça já sabia das idéias e promessas do atual presidente.

Quem conhece Juscelino sabe que êle exercerá plenamente o Govêrno, esgotando as faculdades constitucionais dêsse exercício. E', ao mesmo tempo, um homem hábil e enérgico, prudente mas firme nas suas decisões. O programa que o trouxe à Presidência, êle envidará todos os esforços para cumprir.

Por outro lado, tanto o sr. Nereu como o general Lott sabem que Juscelino veio para o poder amparado por fôrças diversas da opinião que êle procura conciliar sem desfigurar. E' êste o seu papel e nenhum outro político brasileiro estará em melhores condições de desempenhá-lo, dada a sua agudeza política e a plasticidade mineira do seu espírito.

O que procuram agora as folhas de oposição é intrigar para dividir, mas com isso contavam, já, certamente, o sr. Kubitschek, o sr. Nereu Ramos e o general Teixeira Lott, os dois primeiros porque são velhos políticos e o último porque já teve tempo de aprender que a primeira das virtudes do homem público não é a prudência, nem a bravura, mas a paciência. Siga o Govêrno uma linha reta, no trabalho honesto e na perseguição de seus nobres objetivos, e a opinião pública estará ao seu lado, surda às provocações da intriga e aos apelos da desordem.

DANTON JOBIM

Nereu faz elogio de Câmara

O ministro Nereu Ramos dirigiu ao ministro Alves Câmara uma carta de agradecimentos pela atuação do titular da Marinha durante o seu período de permanência na Presidência da República, afirmando ter o destinatário comandado a Armada "com excepcional felicidade".

Na carta, o atual Ministro da Justiça assevera ter o almirante Alves Câmara dado provas, durante a sua gestão dos negócios da Marinha, "da disciplina e dedicação dos valorosos marinheiros do Brasil".

A carta

Esta a carta de ex-presidente Nereu Ramos ao seu Ministro da Marinha:

"Ao término do meu Govêrno, tenho a satisfação de agradecer-lhe os relevantíssimos serviços que prestou à minha administração e ao Brasil. No Ministério da Marinha, V. Exa. comandou as fôrças de mar com excepcional felicidade. Com o apoio dos seus bravos camaradas, o ilustre patrício deu magnífico exemplo da disciplina e dedicação dos valorosos marinheiros do Brasil. Renovando-lhe os protestos do meu elevado apreço, subscrevo-me seu atento amigo e admirador".

Memorial de Anderson

WASHINGTON, 4 (AFP) — O presidente Eisenhower prometeu que seu govêrno estudaria cuidadosamente o memorial que lhe apresentou recentemente o senador democrata Clint Anderson, presidente da Comissão de Energia Atômica do Congresso.

Elogiado Maurício por Nereu

O sr. Nereu Ramos, Ministro da Justiça, enviou ao prof. Maurício de Medeiros, titular da pasta da Saúde, a seguinte carta:

«Ao término do meu Govêrno, quero expressar ao ilustre patrício meu vivo contentamento pelo período em que juntos trabalhamos. No Ministério da Saúde, cuja direção lhe confiei, houve-se o amigo com raro brilho e constante acêrto.

Reafirmando-lhe meu mais elevado apreço, subscrevo-me, cordialmente. (a) Nereu Ramos».

Itamarati não pagou a viagem

O Departamento de Administração do Ministério das Relações Exteriores desmentiu ontem, através de nota oficial, notícias segundo as quais 125 mil dólares de sua verba haviam sido gastos com a viagem do presidente Kubitschek à Europa e América.

Assegurou o Itamarati que o jornalista que firmou o aludido artigo foi mal informado, não tendo suas conclusões o menor fundamento.

Verba quase intacta

Esclareceu, também, a nota distribuída à imprensa, que do saldo da verba a que se referia a falsa notícia, só foi utilizada pelo Ministério a importância de 2.500 dólares, empregada, aliás, em despesas que nada tem a ver com a viagem presidencial. Encontra-se, assim, êsse saldo pràticamente intacto.

O japonês exalta o govêrno

O Brasil possui um destino imediato dos mais alvissareiros, pois seus dirigentes e seu povo me parecem empenhados em realizar uma política de "mise-en-valeur" de seu território, cujas riquezas inexploradas constituem base segura para qualquer empreendimento, ainda que gigantesco, no plano do desenvolvimento econômico — declarou ontem o senador Kenzo Huriki, embaixador especial do Japão à posse do Presidente da República.

Na palestra com a imprensa, o senador japonês referiu-se à posição de seu país na presente conjuntura política internacional, terminando por assegurar que guarda uma impressão bastante agradável do presidente Kubitschek, a quem augura um Govêrno de concórdia e de prosperidade.

Aproximação com o Brasil

Disse que leva imperecível lembrança da acolhida que lhe deram os brasileiros, e que o Japão sempre advogará uma política de maior aproximação com o Brasil.

Revigore e proteja a Beleza de sua cutis!

Dê nova vida e vigôr ás celulas cansadas e conserve e proteja o viço e o frescor das celulas novas de sua cutis com o uso de Antisardina. Preparado cientificamente com materias primas rigorosamente selecionadas, Antisardina restitui á pele gasta ou prematuramente envelhecida a sua normal elasticidade. E extinguindo sardas, manchas, espinhas e rugas. Antisardina conserva e realça a saude de sua cutis.

Antisardina

Nos Quatro Cantos do Mundo

Dissolvida a 'Federação Sindical Mundial'

VIENA, 4 — (AFP) — O ministro austriaco do Interior declarou dissolvida, na data de 3 de fevereiro de 1956, como sociedade austríaca, a associação denominada "Federação Sindical Mundial" estabelecida segundo a lei austriaca com sede nesta capital.

ESTABELECIDA ILEGALMENTE

A Federação Sindical Mundial estabelecera sua sede em Viena, em 1951, no setor controlado pelos soviéticos, sem ter sido legalmente autorizada pelas autoridades austríacas.

Estas haviam vigorosamente protestado contra esta instalação e contra os favores de que gozavam os funcionários dêsse organismo junto às autoridades soviéticas de ocupação.

Depois da assinatura do Tratado de Estado, desaparecida a imunidade virtual de que gozava a F.S.M., seus dirigentes apresentaram um requerimento, acompanhado dos estatutos da organização, ao Ministério Federal do Interior, a fim de prosseguirem suas atividades como associação austríaca.

Esta autorização lhes foi concedida no último trimestre do ano passado.

Sua dissolução, agora, equivale a uma proibição de funcionar na Austria. São três as razões principais pelas quais foi dissolvida a F.S.M. como sociedade austríaca:

1) Ter ultrapassado, em suas atividades, suas atribuições estatutárias;

2) Atentar contra os interesses do Estado austríaco;

3) Ser uma associação que já não responde às condições sob as quais foi autorizada.

A notificação desta decisão foi feita ao sr. Louis Saillant, secretário-geral da Federação Sindical Mundial.

Siles Zuasa vai tentar a presidência da Guatemala

LA PAZ, 4 — (AFP) — Admitindo que seriam difíceis as próximas jornadas e que poderiam surgir tendências para desviar a revolução nacional em ritmo acelerado e em desacôrdo com a realidade do país, o sr. Hernan Siles Zuazo, atual Vice-Presidente da República, aceitou a candidatura à presidência nas próximas eleições de maio.

SOLENIDADE DA PROCLAMAÇAO

O ato solene da proclamação realizou-se com grande comparecimento de pessoas, encerrando-se ao mesmo tempo a VII Convenção Nacional do Movimento Nacionalista Revolucionário, cujo chefe, presidente Paz Estensoro, fêz breve discurso de proclamação dos candidatos Siles e Nuflo Chevez Ortiz, atual Ministro dos Assuntos Camponeses, candidato à vice-presidência.

O discurso principal foi proferido pelo sr. Herman Siles, que insistiu reiteradamente a respeito da unidade do partido, assinalando que as controvérsias não se resolveriam unicamente com a mecânica argumentação doutrinária e que as discussões jacobinas sòmente levariam ao suicídio. Salientou Siles: "Não somos um país totalitário". Esclarecendo êsse conceito, mostrou-se partidário do estímulo à iniciativa privada e das garantias à aplicação dos capitais estrangeiros "necessário para criar adequado clima de segurança, acentuou, evitando-se embora a formação de monopólios perigosos à soberania nacional".

Referiu-se o sr. Siles à necessidade de intensificação da revolução dentro do quadro da plena austeridade de trabalho e disciplina. Quanto as relações internacionais, manifestou o propósito de intensificá-las com tôdas as nações. Referindo-se à ajuda dos Estados Unidos, declarou que se tratava de contribuição de amigo e sócio que cooperava para o desenvolvimento econômico da Bolívia. Terminou a reunião com aclamações aos novos candidatos, a Paz Estensoro e a Juan Lechin, em cuja personalidade Hernan Siles saudou os trabalhadores bolivianos, declarando que existia absoluta identidade entre o Movimento Nacionalista Revolucionário e a Central Operária Boliviana.

Resenha INTERNACIONAL

Faleceu A. Donker

HAYA, 4 (AFP) — Faleceu ontem à noite em um hospital de Rotterdam, em consequência de longa moléstia, o doutor Leendert A. Donker, Ministro da Justiça da Holanda que tinha 56 anos de idade.

Imigração

WASHINGTON, 4 (AFP) — O presidente Eisenhower enviará ao Congresso, na próxima segunda-feira, mensagem especial na qual se pronunciará a favor da revisão das leis sôbre a imigração — anuncia a Casa Branca.

Dag Hammarskjoeld

NOVA DELHI, 4 (AFP) — O Sr. Dag Hammarskjoeld, Secretário Geral das Nações Unidas, conferenciou hoje de manhã, durante hora e meia com o Sr. Jawaharlal Nehru, Primeiro Ministro e Ministro do Exterior da India.

Militares portuguêses

LISBOA, 4 (ANI) — As famílias de militares portugueses destacados na India partiram ontem, a bordo do "Almeirim", que seguiu para Goa. No mesmo barco foram embarcadas toneladas de presentes enviados pela Cruz Vermelha portuguêsa para as fôrças armadas e a população civil da India portuguêsa.

Adiada a viagem

CAIRO, 4 (AFP) — Noticia-se em fonte oficial que foi adiada a viagem oficial do Presidente da República síria, Sr. Choukry, ao Egito, porque o seu estado de saúde não lhe permite neste momento suportar as fadigas de uma viagem de dez dias, imediatamente seguida de sua partida para o Paquistão.

Epidemia de meningite

GEORGETOWN, 4 (AFP) — Uma epidemia de meningite cérebro-espinal é assinalada em Barbados. Uma epidemia análoga já se tinha produzido em 1952. Trabalhadores agrícolas naviam trazido a enfermidade dos Estador Unidos.

Vacina Salk

DETROIT, 4 (AFP) — E' experimentado neste momento, em 900 alunos das escolas de Detroit, um novo tipo de Vacina Salk contra a poliomielite. Foi aplicada a primeira injeção no mês de janeiro. Duas outras serão aplicadas mais tarde. Os resultados da experiência não serão conhecidos antes de seis meses.

Saúde de Eisenhower

GETTYSBURG 4 (AFP) — O presidente Eisenhower não teve um segundo ataque cardíaco — declarou ontem em entrevista aos jornalistas, o Sr James Hagerty, chefe dos serviços de imprensa da Casa Branca, indicando ter recebido durante o dia vários telefonemas de pessoas que desejavam informar-se a respeito do estado de saúde do Presidente.

Aprovada a nova Constituição da Guatemala

GUATEMALA, 4 — (AFP) — A Assembléia Nacional Constituinte aprovou definitivamente o texto completo da nova Constituição que vigorará na Guatemala a partir de 1.º de março. Essa nova Constituição substitui a de 1949, mas conserva certos aspectos sociais da última que foram então grandes novidades no país.

BATALHA RELIGIOSA

Um dos artigos mais discutidos foi o da religião. Até as últimas horas os católicos empenharam-se em uma batalha para obter que o casamento religioso tivesse equivalência ao casamento civil, proposta que foi rejeitada.

A adoção da nova Constituição corôa 14 meses de trabalhos de 66 deputados constituintes. Uma vez entrado em vigor, permitirá à Guatemala voltar ao regime do direito. Uma das primeiras medidas que acarretará será a dissolução do "Comitê de Defesa Anticomunistas", cuja criação depois do triunfo da revolução não deixou de provocar vivas críticas.

Acredita-se, entretanto, que o govêrno criarta em seu lugar a "Direção Geral de Segurança Pública e Defesa Social"

CONTRA OS "ERROS"

GUATEMALA, (AFP) — O arcebispo da Guatemala, monsenhor Mariano Rossell Arellano renunciou a êsse alto pôsto eclesiástico em gesto que constitui um protesto contra os "erros" do núncio apostólico, monsenhor Genaro Verolino. Indicava-se ontem à noite na sede do arcebispado que aquele prelado guatemalteco estava redigindo a carta que enviaria ao Vaticano a respeito do assunto.

A importante decisão tomada pelo arcebispo foi anunciada ontem à noite pelo secretário do arcebispo, Gilberto Solorzano, o qual esclareceu que êsse gesto fôra provocado pelos "abusos e êrros do núncio apostólico na Guatemala", acrescentando que monsenhor Rossell Arellano ainda não enviara o seu pedido de demissão ao Vaticano, mas que o faria.

O gesto do prelado guatemalteco, muito raro e talvez sem precedente nos anais da hierarquia religiosa, constitui o ponto culminante de uma luta surda travada desde certo tempo entre o arcebispado e a nunciatura.

Mussolini poderia ter sido aprisionado pelos aliados

ROMA, 4 — (AFP) — "Por um quarto de hora, mais ou menos, Benito Mussolini teria a vida salva e teria sido aprisionado pelos aliados. Efetivamente, quando atirei contra o ditador os jipes norte-americanos já rodavam na montanha situada no caminho para o local da execução de Mussolini", — eis as novas revelações feitas pelo homem que abateu o ditador, o sr. Valter Audisio, deputado comunista e antigo "coronel Valeria" da Resistência italiana, a respeito das circunstâncias da execução de Mussolini, revelações publicadas hoje de manhã pela imprensa italiana.

ESCLARECIMENTOS NECESSARIOS

O deputado Walter Audisio foi levado a dar êsses esclarecimentos em consequência da publicação de uma série de artigos sôbre o fim do Duce, feita pelo semanário "Europeu".

O deputado comunista não estava de acôrdo com a versão do acontecimento, propondo-se dirigir esclarecimentos ao semanário milanês.

Prosseguiu Audisio, falando nos corredores da Câmara dos Deputados: "Foi-nos possível a tarefa de procurar Mussolini na tarde do dia 27 de abril de 1945. Telefonei a todos os postos fronteiriços para tentar encontrar os seus vestígios. Foi encontrada finalmente a pista do ditador italiano, graças às informações de uma pessoa que deveria necessàriamente conhecer os planos de Mussolini e dos seus homens e que estava igualmente em contato com o comando dos guerrilheiros".

O deputado comunista recusou-se formalmente a revelar a identidade dêsse misterioso agente de informações.

"Parada" de crianças nigerienses em homenagem à rainha

KADUNA, Nigéria — 4 (AFP) — A rainha Elizabeth e o duque de Edimburgo assistiram, no hipódromo de Kaduna, a uma grande "parada" das crianças nigerienses. A rainha recebeu presentes para o príncipe Charles e a princesa Anne.

A rainha e o duque, depois, percorreram a pé a reconstrução em miniatura da grande rua de uma aldeia nigeriense, na qual as crianças imitavam as ocupações tradicionais, as meninas pilavam cereais nos umbrais das cabanas, enquanto que nas tendas, os meninos mostravam os recursos do artezanato local. A rainha foi depois aos laboratórios do Instituto African de Pesquisas sôbre a enfermidade do sono, onde examinou no microscópio microbios, e moscas "tse-tse", em frascos cuidadosamente fechados.

Vão ser iniciados os trabalhos do "Metrô" de Haifa

HAIFA, 4 (AFP) — Serão iniciados no mês próximo os trabalhos do "Metro" desta cidade, que será instalado em dois anos e meio pela "Compagnie Dunkerquoise d'Enterprises", no montante global de 3.500.000 dólares.

A mesma companhia francesa foi encarregada da instalação, nas proximidades de Haifa, de uma usina de tratametno do lixo doméstico. Esses trabalhos, a serem iniciados no transcurso do verão, estarão concluídos em 1958 e atingirão 3.000.000 dólares.

VIAJA À AMAZÔNIA JANARI

O novo presidente da Petrobrás, coronel Janary Nunes, viajou para o Território do Amapá, a fim de transmitir a seu sucessor o cargo de Governador que anteriormente ocupava.

Após a transferência do cargo, o coronel Janary visitará a Amazônia, inspecionando os trabalhos lá que realiza a «Petrobrás», inclusive os poços de Nova Olinda e Abacaxis.

Primeira inspeção

Depois de assumir a presidência da «Petrobrás», o coronel Janary visitou as diretorias de Operações, de Administração e Econômico-Financeira, além de alguns outros órgãos da emprêsa instalados no Rio.

Juntamente com o comandante Saldanha da Gama e o sr. Walter Link, inspecionou a Frota Nacional de Petroleiros, mantendo demoradamente palestras, durante as quais foram expostos os programas a ser executados e a situação em que se encontram a Frota e o Departamento de Produção.

Proibi...

(Conclusão da 1.ª pág.)

PADRÃO DE MORALIDADE

"As providências acima recomendadas fazem parte das deliberações da reunião ministerial de 1 de fevereiro, das quais V. Exa. participou com o seu apoio tão expontâneo e valioso, e visam a manter o govêrno num alto padrão de moralidade, de austeridade e de dignidade na vida pública, programa de sentido ético, político e administrativo que o Chefe da Nação e os seus ministros estão empenhados em executar com vigilância e rigor, desde o primeiro até o último dia do período governamenatl.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Exa. sr. Ministro, os protestos da minha mais alta estima e distinta consideração. (as.) **Alvaro Lins**, Chefe da Casa Civil da Presidência da República".

CASAS GERALDO VASCONCELLOS

Rio - Belo Horizonte - Ponte Nova - Cataguazes

Peças e acessórios em geral para automóveis e caminhões. Seção especializada em cravacão de lonas de freio e discos de embreagem.

RIO:

R. FIGUEIRA DE MELO, 360 - TEL. 34-4865

R. SÃO CRISTÓVÃO, 1047 - TEL. 54-1499

BELO HORIZONTE:

AV. PARANÁ 33

Tel. 2-7375

PONTE NOVA:

AV. CUSTODIO SILVA, 919

CATAGUAZES:

AV. ASTOLFO DUTRA, 300

Esperança e júbilo pela posse do govêrno Juscelino

NATAL, 4 (Asapress) — Os deputados Jocelin Vilar e Stoessel de Brito, dissidentes da UDN enviaram o seguinte telegrama ao presidente Juscelino Kubitschek:

«Tornamos à presença do eminente estadista, agora expressando o nosso indescritível júbilo no dia em que v. exa. assume os supremos destinos da nação. Esta manifestação da nossa parte significa o pensamento livre da grande maioria do povo do Rio Grande do Norte, que vislumbra no Govêrno que hoje se inaugura a esperança de melhores dias para nossa pátria.

Arnon deixou o govêrno de forma comovente

SALVADOR (DC) — Acompanhado de sua senhora, chegou a esta capital o sr. Arnon de Melo que acaba de deixar entre impressionantes manifestações populares e inaugurando importantes obras públicas, o Govêrno de Alagoas.

Ouvido pela reportagem, disse o sr. Arnon de Melo que fôra a Natal participar das festas de posse do seu correligionário e amigo Dinarte Mariz no Govêrno do Rio Grande do Norte.

— E qual o objetivo da sua visita a Bahia? — indagamos.

O sr. Arnon respondeu que viera a Salvador para agradecer ao Senhor do Bonfim o bom fim que tivera o seu govêrno.

E realmente mais tarde o sr. Arnon de Melo e esposa estiveram na Igreja de Nosso Senhor do Bomfim.

NOVAS ESTRADAS

MACEIO' — DC — Para assistir às inaugurações aqui realizadas estiveram em Maceió cêrca de setenta pessoas, entre elas homens públicos, jornalistas e engenheiros do Rio, S. Paulo e Pernambuco. Ao ser inaugurada a estrada Maceió-Palmeira dos Indios, o engenheiro Antonio Laviola Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal, quando prefeito o sr. Alim Pedro disse ao microfone, o seguinte:

"Estou realmente surpreso e emocionado com o que vi. As estradas que percorremos são técnicamente perfeitas. Impressiona vivamente quem do Sul do país ver em pleno sertão alagoano uma faixa de asfalto tão admirável, quando lá no Sul, a pavimentação é feita geralmente em volta das capitais".

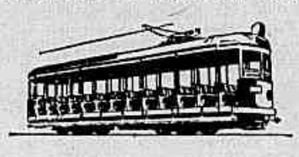
E acrescentou:

"Não posso deixar de ser muito franco nesta hora histórica para o povo alagoano. Como Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal, fiz um plano para pavimentar cento e quarenta quilômetros de rodovias, mas não pude executá-lo. E as estradas que pavimentei nem de longe se assemelham em perfeição de técnica às estradas alagoanas. Quero afirmar sinceramente isso aqui, numa alta manifestação de apreço ao Governador Arnon de Melo que realizou, neste pequeno Estado, obra notável para o rodoviarismo nacional".

O engenheiro Regis Bittencourt Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, falando durante a mesma solenidade, declarou, depois de exprimir a magnífica impressão que lhe causaram as estradas alagoanas, que o Governador Anon de Melo se adiantará a grandes Estados no setor rodoviário pela obra gigantesca que realizara.

O GRANDE OBJETIVO DA CIDADE:

MANTER O TRANSPORTE



- **O transporte coletivo é um serviço de utilidade pública essencial.**
- **Todo serviço de utilidade pública precisa ser financeiramente auto-suficiente para poder funcionar.**
- **O serviço de bondes é ainda um elo vital do transporte coletivo, abrangendo 470 quilômetros de linhas, com 1.000 bondes em circulação.**
- **Êste sistema poderá acabar, antes que outros meios de transporte o substituam, se novas tarifas não fôrem aprovadas.**
- **O serviço de bondes precisa da compreensão e do apôio do povo para êstes fatos.**

DÊEM RECURSOS AO BONDE PARA ÊLE CONTINUAR RODANDO!

Catete dia a dia

O DIA DOS DESPACHOS — O sr. Juscelino Kubitschek estabeleceu às têrças-feiras para o despacho com os ministros. Da manhã à noite, no terceiro dia da semana, o presidente receberá, um por um, os auxiliares do seu Govêrno.

•

GERALDIANA — Com o novo Govêrno, inaugura-se no Catete o batalhão dos geraldos, nome que parece exercer forte e favorável influência no sr. Kubitschek. E' Geraldo Carneiro, Ribeiro, Batista, etc. Até o Rochinha, amigo de todos e particularmente do Carneiro, atende o telefone assim: "Aqui é o Teobaldo, secretário geral do Geraldo.

Se é Geraldo, é bom — deve pensar o presidente.

•

MUDANÇA DA CAPITAL — Conferenciou, ontem, no Catete, com o Presidente da República, o marechal José Pessoa, Presidente da Comissão de Planejamento da futura Capital Federal no planalto goiano. Dessa audiência, resultou o concêrto de medidas imediatas tendentes à rápida mudança da Capital, um dos pontos básicos do programa enunciado pelo sr. Kubitschek em sua campanha.

•

A POSIÇÃO DO MAJOR — O major Borges, ajudante de ordens do presidente Nereu Ramos, foi o oficial que ocupou o Palácio do Catete na confusa madrugada de 11 de novembro, entregando-o, intato, às fôrças retornantes. O major foi, agora, dispensado em boletim das suas atividades palacianas, mas a não ocupação do pôsto, até agora, tem sugerido que êle permanecerá como ajudante de ordens do presidente Kubitschek.

•

PORTÕES ABERTOS — Um dos fatos que mais serviram para especulações, nesta nova fase do Catete, foi o da permanência de todos os portões abertos, desde a posse do sr. Kubitschek. Todo mundo se dedicou a estudar profundamente as causas da inovação, do estudo resultando as mais convolutas explicações. O oficial de gabinete Geraldo Carneiro, porém, esclareceu simplesmente:

— O presidente não gosta de nada trancado.

•

GOVERNADORES — Um de cada vez, foram recebidos, ontem, em audiência, pelo Chefe do Govêrno, os governadores Antônio Balbino, da Bahia, e Gayoso e Almendra, do Piauí. Tempo longo, assuntos desconhecidos.

EVANDRO

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Estrada estratégica no Acre

Um dos maiores problemas do Território do Acre, é a falta de transportes, motivada pela sua complexa geografia.

Com a nomeação do sr. Lúcio Meira para o Ministério da Vação, o coronel Paulo Tôrres, governador do Território manteve com essa autoridade demorada conferência, fazendo-lhe uma longa exposição sôbre o problema.

EM LÁBRE

A cidade de Lábre debruçada sôbre o Rio Púrus apresenta-se como o ponto mais favorável para ligação por rêde rodoviária, à cidade de Rio Branco. O Ministro Lúcio Meira, resolveu, então que mandará iniciar imediatamente os trabalhos preliminares para o início dessa rodovia que permitirá o progresso do Território isolando-o das enchentes e das vazantes dos rios que dificultam os transportes para o Acre.

O Que Se Diz:

... QUE o deputado Bolivar de Freitas (PR-Minas) pretende tirar umas férias políticas e para tanto está reivindicando a Embaixada do Brasil na Indonésia ...

•

... QUE se teme pela sorte do novo Prefeito de Campinas, que está disposto a demolir uma igreja localizada no centro da cidade, e ainda acabar com os jogos de futebol se a Federação Paulista persistir intransigente no não pagamento do sêlo municipal sôbre os ingressos.

As fecundas realizações do sr. H. Xavier Lopes no I.A.P.E.T.C.

Verdadeira prestação de contas de um grande administrador, o sr. Helvécio Xavier

Lopes realizou, em pouco mais de um ano, fecunda administração à frente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas. Criador daquele organismo, que dirigiu eficientemente durante largo espaço de tempo, era natural que voltando ao cargo, que antes ocupara com tanto brilhantismo, desse o sr. Helvécio Xavier Lopes aos serviços do I.A.P.E.T.C. um desenvolvimento vigoroso e seguro. Assim aconteceu realmente. Todos os setores da autarquia sentiram os efeitos da ação esclarecida de um administrador experimentado e de ampla visão social. O funcionalismo e os segurados do órgão previdencial são os primeiros a exaltar os esforços construtivos do sr. Helvécio Xavier Lopes. E uma idéia objetiva dessas realizações poderão ter os nossos leitores com discurso que divulgamos a b a i x o, proferido pelo Presidente do Instituto ao inaugurar o hospital do Instituto em São Paulo.

O DISCURSO DO PRESIDENTE HELVÉCIO XAVIER LOPES

"Senhor Ministro. – Este magnífico Hospital, jóia da Previdência Social, que V. Exa. acaba de inaugurar no histórico local da independência política do Brasil, não é obra de um homem nem de uma administração, mas o resultado do esfôrço continuado de gestões diversas, orientadas num mesmo sentido: o de cumprir as finalidades para as quais o IAPETC foi criado.

Coube-me a fortuna de completar os esforços de meus antecessores ultimando as obras e dotando o Hospital da mais completa e moderna aparelhagem, de acôrdo com as exigências da ciência e da técnica hospitalares.

Dentre as instituições de Previdência Social possui o IAPETC a melhor e a maior rêde de hospitais do País, desde o do Recife com capacidade para 350 leitos, o da Bahia, infelizmente ainda inacabado, com 400 leitos, o de São Paulo com 600 leitos, o de Pôrto Alegre com 168 leitos, o de São Francisco do Sul com 55 leitos, até o do Rio de Janeiro – o maior da Capital da República – com mais de 700 leitos e cuja capacidade será elevada, provàvelmente dentro de poucas semanas pelo meu sucessor a 900 leitos com a inauguração de uma modelar maternidade com 200 leitos.

Nas cidades onde o Instituto ainda não possui seus hospitais próprios, êle mantém contratos com as Santas Casas e organizações hospitalares particulares de sorte a proporcionar a melhor assistência possível, dentro de seus recursos orçamentários, aos segurados e suas famílias.

O Hospital do IAPETC em São Paulo, cujas instalações não têm superiores em nosso País, e se podem confrontar com as dos mais modernos hospitais do Continente, aproveitou a experiência adquirida pelo Instituto na construção dos instalados anteriormente, corrigindo as deficiências e os erros verificados na prática. Êle é obra exclusiva dos técnicos do próprio IAPETC, desde o planejamento arquitetônico, obra do engenheiro Carlos Pôrto, ao planejamento das instalações dos diversos serviços em que colaboraram, além dos Chefes de Clínica, os drs. Armando Fabriani e Raphael Ernesto Werneck Pereira.

Só este fato deixa insofismàvelmente evidenciado o alto nível do corpo de servidores da Instituição".

"SUPERAVIT" DE 565 MILHÕES DE CRUZEIROS

Mais adiante, disse o sr. Helvécio Xavier Lopes:

"Meus Senhores.

No momento em que pràticamente me despeço do Instituto, porque deatro de 72 horas restituirei ao Govêrno do eminente presidente Juscelino Kubitschek o cargo que me foi confiado, desejo agradecer, de coração a b e r t o, àqueles que confiaram em mim e comigo colaboraram.

Lançando um olhar retrospectivo aos quinze meses de minha administração, examinando, o q u e foi possível fazer dentro das limitações do difícil momento histórico por que o Brasil atravessou, angustiado pela severidade das verbas de aplicação das reservas da Instituição sinto-me, entretanto, recompensado da luta árdua e difícil que voluntàriamente aceitei ao poder afirmar que *cumpri tudo quanto havia prometido.*

O Instituto – como já tive oportunidade de dizer – está hoje equilibrado financeiramente; a previsão de sua Receita no exercício que acaba de se encerrar foi de muito excedida; a despesa manteve-se dentro da compressão estimada; o saldo orçamentário, em consequência, cresceu. Tudo isso sem prejuízo dos serviços da instituição, pagando-se pontualmente os benefícios regulamentares, introduzindo-se melhorias no sistema administrativo, ampliando-se a r ê d e médica e hospitalar, inaugurando-se e projetando-se novos conjuntos residenciais.

Quando se examinam os resultados de uma administração mais

Sr. Helvécio Xavier Lopes

eloquentemente fala a rigidez fria dos algarismos do que a ênfase de palavras sonoras.

No passado exercício de 1955, foi calculada uma Receita de Cr$ 2.136.000.000,00 e estimada uma Despesa de Cr$ 1.987.000.000,00, ou seja um saldo previsto de cêrca de Cr$ 150.000.000,00. O esfôrço persistente do corpo de servidores do Instituto, em todos os seus setores, permitiu, porém, que a situação se apresentasse mais lisonjira. Dados extraídos do balanço já encerrado revelam que enquanto a Receita subiu para Cr$ 2.538.000.000,00 ou s e j a, Cr$ 402.000.000,00 *a mais*, a Despesa foi contida em Cr$ ..... 1.973.000.000,00, ou seja Cr$ .. 14.000.000,00 *a menos, resultando "superavit" expressivo* de cêrca de Cr$ 565.000.000,00, i s t o é, *um saldo efetivo de 376,6% sôbre aquele previsto no orçamento*

Se estabelecermos o confronto entre a Receita de 1954 (Cr$ .... 1.359.407.100,00) e a de 1955 (Cr$ 2.538.076.744,00) v e r i f i c a r e m o s que houve um acréscimo de 62,7% de um exercício para o outro, *embora fossem exatamente as mesmas as taxas de arrecadação.* Fato idêntico se anotará em relação aos saldos orçamentários: *a percentagem entre o saldo de 1954 (Cr$ 123.759.818,10) e o de 1955 (+ Cr$ 565.000.000,00) cresceu espetacularmente para cêrca de 442,2%.*

CONSOLIDAÇÃO DEFINITIVA DO INSTITUTO

Foram estas as palavras finais do sr. Helvécio Xavier Lopes:

"Senhor Ministro. Releve-me Vossa Excelência a insistência em acentuar estes dados. Mas a ocasião é oportuna para dar conhecimento aos segurados do IAPETC, através de seus representantes legítimos que são os Sindicatos e as Federações aqui presentes da situação em que se encontra a instituição que para êles foi criada.

Confio que mãos mais hábeis e experimentadas do que as minhas consolidarão definitivamente o Instituto e aprimorarão os seus serviços administrativos, contribuindo para dar aos segurados e suas famílias tranquilidade de espírito ante as incertezas de um futuro sombrio.

Que este Hospital não seja uma Casa de dor e de sofrimento, mas de recuperação e de paz. Que Deus em sua bondade infinita ilumine os seus dirigentes e faça do Seguro Social no Brasil um instrumento de equilíbrio entre as classes, como base da reforma cristã das instituições sociais, alicerçadas na fraternidade humana. Porque só o amor constrói e só por êle o homem é digno de viver".

E aí estão, com base em cifras colhidas no último balanço do IAPETC, os resultados da administração do sr. Helvécio Xavier Lopes à frente daquele Instituto. E isto demonstra que, sem demagogia, mas através de um trabalho honesto e eficiente, muito se pode fazer pela previdência social e pela grande massa de trabalhadores que ela ampara.

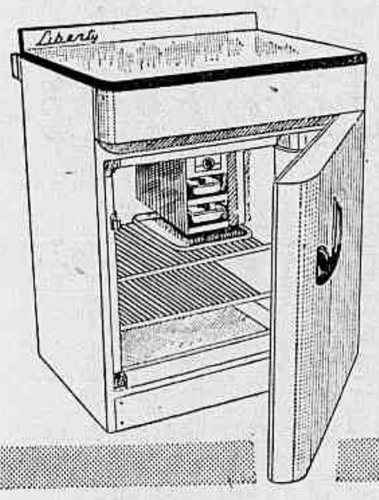
COCA-COLA REFRESCOS S. A.

VOCÊ É QUEM ESCOLHE!...

O MODELO IDEAL PARA A SUA CASA DE CAMPO, PRAIA, APARTAMENTO OU ESCRITÓRIO.

Agora em 2 modêlos diferentes, a sua modernissima kitchenette

LIBERTY



MODÊLO - L1

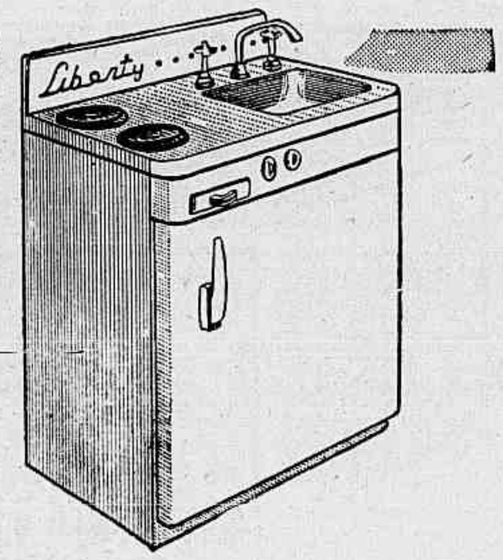
Refrigerador de 4 pés. Revestimento interno a porcelana. Compressor selado. 2 gavetas para fabricação de gêlo. Parte superior revestida de formica.

ENTRADA Cr$ 3.000
e 980,00 mensais

MODELO L2

Fogão elétrico, refrigerador e pia. 3 utilidades em uma só peça. Refrigerador de 4 pés, revestido inteiramente a porcelana. Fogão elétrico de 2 bocas, totalmente isolado do refrigerador. Pia com 2 torneiras e um misturador para água fria e quente.

ENTRADA Cr$ 3.000
e 1.100, mensais



DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

CASSIO MUNIZ S/A

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO e COMÉRCIO TRADIÇÃO DESDE 1910

Rua Senador Dantas, 74 - Rio de Janeiro

A MAIS COMPLETA E PERMANENTE ASSISTENCIA TÉCNICA

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... PORÉM A

conta MISTA*

DO BANCO OLIVEIRA ROXO

LHE POSSIBILITA:

- maior rendimento
- maior comodidade

E MAIS **RAPIDEZ**

V. É IMEDIATAMENTE ATENDIDO NUM AMBIENTE CONFORTÁVEL COM AR CONDICIONADO

* Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC

BANCO OLIVEIRA ROXO

RUA MIGUEL COUTO, 7 - AO LADO DA RUA DO OUVIDOR

Diario Carioca

Diretor Presidente Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe, Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 5 DE FEVEREIRO DE 1955

A nossa opinião

Dificuldades

Providos os Ministérios e poucos cargos de importância na administração pública o Govêrno diminuiu o ritmo de sua atividade nesse setor eminentemente político, dando margem a conjecturas diversas. De um lado, a demora na nomeação dos chefes de tantos setores vitais da administração poderá dar lugar a suposições quanto a dificuldades na articulação das reivindicações políticas, dificuldades tão extensas ou mais do que as que levaram o Presidente da República a anunciar seu Ministério sòmente na véspera da posse. Seria êsse um sintoma inquietante com relação ao estado de espírito das fôrças partidárias que o apoiam. Entretanto, por outro lado, essa mesma demora poderá significar acima de tudo ponderação e cuidado na escolha do presidente e dos diretores do Banco, dos presidentes de Institutos de Previdência, etc., todos postos da mais alta responsabilidade a exigir dos ocupantes idoneidade e competência.

Queremos crer que seja êsse último o motivo real das indecisões e dos tateamentos do Governo Federal. E é bom mesmo que o sr. Juscelino Kubitschek, que nomeará, e o sr. Jango Goulart, que indicará muita gente para êsses ricos postos, meditem muito na indicação e na nomeação. Ao carro da vitória, conduzido por líderes que se mostraram à altura do momento histórico, agarraram-se salvados do famoso mar de lama, tanto mais infiltrantes quanto destituídos dos escrúpulos elementares que se exigem do homem público. Cada candidato a uma chefia autárquica, por exemplo, deve ser revistado de alto a baixo, apalpado e cheirado, para que se impeça o acesso à administração federal de elementos comprometedores.

O povo, que elegeu os novos governantes e que os vem confortando com sua solidariedade, tanto sabe amar e prestigiar, como reprovar e odiar. Getúlio Vargas subiu ao Govêrno como um líder das massas trabalhadoras e, não fôsse o trágico epílogo, teria deixado naufragar sua legenda na onda de corrupção que destruiu o seu govêrno.

As dificuldades são numerosas para escolha de cidadãos em condições pessoais e políticas de se investirem em funções de relêvo econômico e administrativo, mas estamos certos de que, em qualquer hipótese, prevalecerá a sensatez e o tino dêsse líder sagaz que é o sr. Juscelino Kubitschek. Com as considerações que vimos expendendo não alteramos a confiança nos critérios do Presidente da República, mas estamos certos de que em determinados momentos, sempre é bom a palavra de advertência e o conselho de quem tem por missão transmitir as esperanças e os anseios da opinião pública.

A demora na escolha de administradores, desde que traduza reflexão e ponderação, poderá ser um elemento a mais a prender o empenho público na ação do Chefe do Govêrno.

O bilhão da Petrobrás

A PETROBRÁS encerrou o exercício financeiro de 1955 com o saldo de um bilhão de cruzeiros. Dêsse montante serão naturalmente deduzidos os dividendos dos acionistas, ainda não pagos, o imposto de renda e as reservas técnicas. Mesmo assim, o lucro líquido ainda é elevado.

Convenhamos que os resultados são auspiciosos, sobretudo em se tratando de emprêsa estatal. O empreguismo e os gastos supérfluos não se integraram na vida da Petrobrás, à semelhança do que acontece nas autarquias governamentais.

Segue ela o exemplo de Volta Redonda, cujos padrões técnicos, administrativos e morais exaltam o país. Honra seja feita ao seu criador, general Macedo Soares e Silva.

Bem organizada, gerindo petroleiros, destilarias, serviços de pesquisa, perfuração, extração e refino de óleo, dispondo de grandes recursos em cruzeiros, tem a Petrobrás imenso trabalho a realizar. Suas maiores dificuldades residem na falta de divisas e de técnicos. Mas está superando todos os obstáculos.

Resta apenas localizar novas reservas petrolíferas e retirar o "ouro negro" que já se sabe existir abundantemente na Amazônia. Então, terá contribuído eficientemente para o fortalecimento da economia nacional, abrindo amplas perspectivas ao desenvolvimento e ao bem-estar do povo brasileiro.

E' preciso, porém, agir com mais energia e talvez com maior agressividade.

A gestão municipal

A PREFEITURA está atravessando uma fase de ampla recuperação.

O trabalho começou pelas finanças, conforme mandam as boas normas administrativas. Regularizando êsse setor onde melhor arrecadação equilibrou o orçamento municipal, pode o Prefeito prosseguir as obras iniciadas pelo seu antecessor, realizando outras de maior urgência, inclusive no tocante ao abastecimento d'água e à urbanização de certas zonas essenciais ao tráfego urbano.

Assim, com a casa em ordem, o governante do Distrito Federal desenvolve um amplo e seguro plano de realizações, seguindo o critério de prioridade que traçou em função das necessidades locais.

As coisas vão bem, portanto, em tudo o que se refere à metrópole. A água, que é o caso mais urgente, começa a chegar do Guandu. Cento e vinte milhões de litros já estão sendo fornecidos diàriamente. Em breve, mais setenta milhões virão fortalecer o abastecimento. E dentro de alguns meses se completarão as ligações das novas adutoras dos reservatórios, solucionando-se definitivamente o problema mais angustioso da cidade. Em seguida, serão atacados os transportes, abrindo-se túneis e alargando-se vias públicas, de modo a aliviar o drama da circulação dos veículos. As "filas" vão desaparecer do rol dos suplícios do carioca.

Salário-família

A UNIÃO pagava aos seus funcionários cinquenta cruzeiros por filho, como salário-família, a título de ajudá-los na manutenção dos seus lares. Depois, êsse auxílio foi aumentado para cento e cinquenta cruzeiros, estendendo-se o benefício, também, à espôsa dos servidores.

No Estado do Rio o salário-família é de vinte cruzeiros. A espôsa não entra. Houve, agora, um projeto elevando para cinqüenta cruzeiros a ajuda oficial. Mas a Comissão de Finanças da Câmara Estadual rejeitou a indicação, por diminuta maioria.

Na época atual nada representa um auxílio de vinte cruzeiros para um pai de família. A importância não dá nem para pagar o leite das crianças. Seria melhor, então, acabar com aquêle auxílio irrisório.

Os membros da Comissão de Finanças que votaram contra a indicação certamente não têm problemas de família. Devem ser homens bem afortunados a quem pouco interessa a sorte dos "barnabés" do seu Estado.

Os servidores públicos do Estado do Rio, que ganham tão mal, ainda esperam que o plenário da Assembléia rejeite o parecer da Comissão de Finanças e conceda o pequeno aumento nos seus salários-família.

DECLARAÇÃO DE VOTO

WAGNER ESTELITA CAMPOS

NA SESSÃO do dia 30 de janeiro, em que se aprovou o Projeto de Classificação de Cargos, fiz a seguinte declaração de voto:

"Declaro que votei contra a deliberação dos eminentes líderes de partido, aprovando as emendas com parecer favorável das diversas Comissões que examinaram o Plano de Classificação de Cargos e Revisão dos Níveis de Vencimento dos Servidores Civis da União.

Assim o faço porque as referidas emendas, em sua grande maioria, desfiguram o Projeto, do ponto de vista técnico e o oneram exageradamente, em sua repercussão financeira.

Não seria possível, numa simples declaração de voto, redigida no tumulto da votação, pormenorizar a minha modesta opinião, até mesmo porque a matéria foi submetida a plenário sem os necessários esclarecimentos sôbre a referida decisão dos líderes.

Durante meses a fio, na subcomissão de finanças, posteriormente no plenário da respectiva Comissão e na fase discussão no plenário da Câmara esgotei a minha capacidade de argumentar e convencer, através de considerações que, além do mais, teimei registradas em artigos semanais para o DIARIO CARIOCA, em comentários entrevistas e debates na imprensa e no rádio. Levei, por igual, a diversos líderes as minhas ponderações a respeito. Tudo, entretanto, resultou debalde, pois os líderes adotaram e o plenário aprovou a decisão que se conhece.

Por isto mesmo considerei inútil e a esta altura sem finalidade — já que o meu ponto de vista consta dos Anais — participar dos debates de hoje. Assito, com pesar, ao melancólico desfêcho de um projeto que custou tantos esforços, estudos, pesquisas e sacrifícios, quer em sua elaboração, quer em sua tramitação legislativa.

Foi remetido ao Congresso um Plano, contendo um sistema, que certamente apresentava falhas e devia ser corrigido. O sistema proposto poderia ser adotado, modificado ou mesmo substituído por outro. Jamais, entretanto deveria ser adulterado, como o foi, para que afinal se transformasse num amontoado de proposições, sem qualquer sistema, pior ou melhor do que fôra proposto.

O eminente líder da maioria, em seu discurso de hoje, manifestou a esperança de que o Senado da República possa atenuar, senão corrigir os erros que esta Casa lhe enviará. Não participo, infelizmente, desta expectativa, que a meu ver não é autorizada pela tradição de nossa experiência parlamentar no trato de assuntos de tal natureza. Haja vista o precedente tão próximo da rejeição do veto do prefeito desta capital no projeto conhecido como das "empadinhas".

Convicto das profundas repercussões que o projeto, tal como aprovado pela Câmara, vai ocasionar nos quadros do funcionalismo e, consequentemente, em nossa vida administrativa, trazendo o tumulto, a confusão, as desigualdades e a quebra dom oral do grupo, restame, em meio à melancolia dêste registro, aguardar que em tempos futuros o Congresso possa estar preparado para, à margem da demagogia e dos interêsses eleitorais ou de ordem afetiva, considerar assuntos desta magnitude com os olhos voltados para as legítimas aspirações do funcionalismo e para os superiores interêsses do povo, de que todos somos representantes".

Regressando de Goiás, para onde viajará no dia 25 de janeiro, tive notícia já na sala das sessões, de que se abandonara a idéia de um substitutivo e de que os líderes haviam adotado deliberação diversa. Rediqi, pois, a declaração de voto acima transcrita, enquanto a votação se processava em meio à maior confusão, sem que o plenário, à exceção dos deputados diretamente interessados nas emendas, dos relatores e de mais uns poucos, se apercebessem realmente, do que estava sendo aprovado. Tinha-se a impressão de que a Câmara se queria ver livre, de qualquer forma, do problema e de que o líder da maioria, também de qualquer forma, desejava encerrar o caso, antes de passar o bastão da liderança. E assim tudo se finalizou a toque de caixa.

Aliás, seja dito mais uma vez que a indiferença dos partidos, notadamente dos que são responsáveis pela constituição do novo Govêrno, representou um dos fatores determinantes do triste desfêcho do Plano. Sòmente à última hora, quando os acontecimentos atingiam etapas decisivas, foi que se notou um interêsse que devera ser dedicado desde o primeiro momento, inclusive na escolha dos que tinham de exercer missões-chave no encaminhamento do assunto.

Quanto a mim, não poderia ser mais realista que o rei nem tentar opor-se, sem possibilidade de êxito, a um acôrdo que mereceu a chancela dos líderes de todos os partidos. Cumpri, quanto pude e com todo o devotamento, meu dever de técnico e de representante do povo. Também alertei, quanto pude, os responsáveis dentro e fora do Parlamento. Tive, neste sentido, a confortadora compreensão de diversas entidades de classe daqui e dos Estados, assim como de alguns colegas da Câmara. Mas não era possível inclusive sem qualquer cobertura partidária, conter a onda da demagogia e o trabalho, preparado com a técnica e o estilo de praxe, de notórios líderes comunistas, hoje vitoriosos graças à colaboração de tantos inocentes úteis.

Não tenho dúvidas quanto às consequências das deliberações tomadas: acentuação de desigualdades e privilégios, quebra de sistema de mérito, descontentamento, prováveis corridas ao Judiciário, surgimento de obstáculos maiores, em síntese, para a boa organização e o bom andamento da administração pública. Tudo isto é claro, de par com a passageira ilusão dos que se sentem atendidos em reivindicações imediatas, o ar feliz dos que pensam ter angariado um consolidado clientelas eleitorais e a diabólica satisfação dos que viram atendidos seus inconfessáveis propósitos de criar condições de agitação e posterior insatisfação na laboriosa massa dos servidores da União.

E' possível, porém que eu esteja errado e que tanta gente pensando de maneira diversa, esteja certa. Faço votos que assim seja e que os fatos, os teimosos fatos, em sua eloqüência irrecusável, me desmintam. Mas não creio, sinceramente, que isto aconteça.

Jardim da Infância e Curso Primário do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército

Para fins de efetivação da respectiva matrícula no Jardim da Infância e Curso Primário do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército, os associados que relacionaram os seus filhos para a referida matrícula deverão comparecer à Secretaria do Clube para aquela providência. Por outro lado, já se acham abertas até o dia 28 do corrente mês, as inscrições para o Curso de Preparação para o CAS estando ainda, previsto para o dia 1.º de março vindouro, o início das aulas da primeira turma de Artigo 91.

Voluntariado na Polícia Militar

Continua aberto o voluntariado na Polícia Militar do Distrito Federal, para todo cidadão brasileiro cuja idade estiver compreendida entre 17 e 30 anos.

E' exigido a apresentação dos seguintes documentos:

1 — Certificado de reservista ou de alistamento;
2 — Certidão de idade ou de casamento com firma reconhecida;
3 — Prova de trabalho (Carteira Profissional);
4 — 4 Fotografias 3/4 sem bigode e não automáticas;
5 — Atestado de Bons Antecedentes passado pelo Instituto Félix Pacheco.

Observações: — Os menores devem apresentar consentimento paterno para verificar praça e os reservistas de 1a. e 2a. Categorias do Exército, Marinha e Aeronáutica só serão aceitos quando maiores de 21 anos.

Local de alistamento e informações detalhadas: — 4a. Seção do Estado Maior — Rua Evaristo da Veiga n. 78 — Centro.

EFEMÉRIDES

5 DE FEVEREIRO

1811 — Carta Régia autorizando à fundação de uma tipografia na cidade de Salvador.

1866 — Nasce, no Rio de Janeiro, Edmundo Bittencourt.

1927 — Morre, no Rio de Janeiro, Isório Duque Estrada, poeta, escritor, autor da letra do Hino Nacional e membro da Academia Brasileira de Letras.

Bureau central da conferência de Bandoeng

CAIRO, 4 (AFP) — O secretário-geral da Liga Árabe vai se tornar o "Bureau" central da conferência de Bandoeng, para o Oriente Médio.

Medidas foram tomadas para que, de conformidade com a decisão aprovada em Bandoeng, o secretário-geral da Liga Árabe se torne efetivamente o centro das atividades da cooperação asiática e africana no Oriente. Um "Bureau" semelhante seria criado proximamente para o Extremo Oriente.

Ambos agiriam como ligação entre as potências do grupo de Colombo que constituem o comitê executivo permanente da conferência afro-asiática.

Ciência ao alcance de todos

PRÊTO: AUSÊNCIA DE CÔR

QUANTAS vêzes o leitor por certo já pensou no maravilhoso pincel da natureza sem maiores esforços nos oferece uma verdadeira festa colorida quando contemplamos um jardim com flores de todos os matizes. E ainda nesta contemplação somos levados a pensar, e às vêzes perguntamos a nós próprios qual o poder mágico que as flores possuem para a seleção das diversas côres?

Esse poder mágico pode ser explicado singelamente do seguinte modo: Quando a luz branca, que é a reunião das côres: violeta, anil, azul, verde, amarelo-alaranjado e vermelho, incide sôbre as chamadas substâncias coradas, essas poderão absorver uma dessas ondas luminosas da luz branca emitindo todo o resto ou vice-versa. Por essa razão se uma rosa é vermelha é porque ela possui uma determinada substância capaz de emitir a onda luminosa vermelha, retendo tôdas as outras que compõem a luz branca. Quando, porém, a matéria tem a propriedade de refletir tôdas as ondas luminosas da luz branca, esta será branca. No caso contrário, isto é, quando forem absorvidas tôdas as radiações, a substância apresentar-se-á preta. Neste último caso, desde que forem absorvidas tôdas as cores sem emissão de nenhuma delas, o preto não é uma cor como muitos pensam, mas sim ausência de cor. Com esta simples noção sôbre as cores julgamos que o leitor estará apto a compreender o que abaixo pretendemos falar sôbre os corantes usados em tinturaria, que desde os povos antigos como os hindus, persas, chineses e egípcios etc., graças ao instinto de imitação o homem procurou dar aos objetos de seu uso um aspecto mais agradável, alegando a sua aparência.

Primitivamente as tinturas para coloração dos tecidos e outros objetos eram obtidas pela extração com água das poucas matérias corantes que se encontram em certas raízes, bagas, cascas e outros produtos naturais fabricados êste parenteses para lembrar ao leitor que a causa do nome do nosso país, foi originada justamente pela procura intensa, na época do nosso descobrimento do "pau Brasil" que fornece um corante vermelho, largamente empregado pelos europeus do século XVI em tinturarias). Êsses corantes assim obtidos satisfaziam no seu devido tempo às exigências da época, mas com as contínuas lavagens as cores iam desbotando. Era preciso descobrir um meio para fixação das cores nas fibras animais e vegetais. Para que um corante se torne estável, isto é, que o mesmo tenha grande afinidade com a fibra é necessário que haja uma fixação prévia de uma outra substância com propriedade de deter os corantes por longo tempo. As substâncias que assim procedem são chamadas "mordentes".

A combinação do mordente com a substância corada é conhecida pelo nome de "laca". Êsse processo de mordentar o tecido não parece ser tão recente quanto se pensa, pois os tecidos dos antigos egípcios que em profusão assombrosa resistiram a diversas dinastias e atingiram até a nossa época, provam que na antigüidade, pelo menos no Egito, já se conhecia um método de fixação dos diversos matizes, utilizando provàvelmente o emprêgo de mordantes. Os mordantes podem ser metálicos e não metálicos: entre os primeiros figuram os óxidos de alumínio, ferro, cromo etc., e entre os segundos o tanino.

Com a evolução da química, as poucas matérias corantes extraídas dos produtos naturais, foram sendo substituídas por uma infinidade de corantes sintéticos, capazes de tingir tôdas a qualidades de fibras de qualquer cor ou tonalidade desejada. Geralmente êsses corantes são substâncias orgânicas muito ricas em átomos de carbono e as côres dos mesmos vão depender da presença de certos grupos ou radicais, que foram chamados de "cromoforos" (do grego: chroma, cor; phoros, produzir) que vão reter ou refletir as diversas radiações luminosas que compõem a luz branca.

O primeiro corante artificial a ser empregado foi o ácido pícrico em 1850 para tingir sedas e lãs, dando uma cor amarela. Para se ter uma idéia do poder de coloração dessa substância, basta dizer que uma grama dá para tingir uma tonelada de sêda.

A maior fonte de corantes é o alcatrão da hulha, que se obtém pela distilação sêca do

(Conclui na 7ª pág. do 2º cad.)

O Dia Astrológico

HOJE 5 — Mercúrio retrogradando retrocede aos 29 graus e 59 minutos de Capricórnio. Será impróprio para fazer mudanças e para encetar negócios. Amanhã, será bom para pedir favores e as horas da tarde serão agradáveis para iniciar viagens. Netuno, a zero graus e 50 minutos de Escorpião, a retrogradar.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Boas oportunidades. É preciso aprender como se deve aproveitá-las. Acorde mais cedo. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36 (horas e números).

— Normalize os seus atos para aproveitar o último mod ia do mês. 3, 14 e 16; 30, 41 e 61 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Procure estar livre das complicações nas suas relações esta tarde e à noite. Você está sem descanso e desanimado por isso acha-se com motivos para brigar com o mundo. 14, 15 e 16; 41, 51 e 61 (horas e números).

— Dia agradável para viagens e para tratar de casamento e concurso para investigações psíquicas. Sorte nas empresas. 5, 18 e 16; 36, 51 e 54 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

As emoções amarradas explodem; aprende a levá-las com calma em canais construtivos. 10, 11 e 12; 2, 29 e 30 (horas e números).

— Apoio de amigos influentes e possibilidade de recebimentos imprevistos. Possibilidades felizes, sorte no negócio e nos amores. 16, 17 e 18; 31, 71 e 82 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Pode ativar os seus negócios, que será bem sucedido. 10, 13 e 14; 90, 94 e 95 (horas e números).

— Rusgas domésticas, saúde abalada, pequenos prejuízos. 18, 14 e 1; 31, 41, e 51 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO

Possibilidades nos empreendimentos sociais. 9, 19 e 20; 36, 37 e 47 (horas e números).

Parar conseguir qualquer coisa hoje preciso usar de diplomacia. A ação é necessária, todavia, é preciso ter cuidado, para não assustar os seus rivais. 7, 8 e 15; 84, 35 e 51 (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Dia de maus presságios; aborrecimentos com parentes ou amigos. 7, 8 e 10; 13, 15 e 27 (horas e números).

— O trabalho organizado corre com os pequenos serviços. Passe algumas horas e gaste algum dinheiro com sua família, esta noite; ela ficará muito grata. 19, 20 e 21; 32, 38 e 48 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO

A sua vitalidade está baixa, passe uma noite quieta; embora adiando seus compromissos sociais. 14, 15 e 16; 32, 33 e 34 (horas e números).

— Novos negócios, comerciais e embaraços sentimentais. 6, 8 e 12; 15, 17 e 31 (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO

Dia de bons aspectos. Resoluções favoráveis, negócios bem encaminhados, satisfação e lucros. 10, 11 e 13; 19, 20 e 21 (horas e números).

— Chance em todos os assuntos. 17, 19 e 21; 7, 72 e 84 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO

As ações precipitadas poderão ser prejudiciais. 1, 2 e 3; 10, 20 e 39 (horas e números).

— Dificuldades, embaraços, nervos abalados e complicações sentimentais. 6, 21 e 23; 33, 39 e 49 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO

Muitas aventuras estão esperando por você. Porém, é preciso se acautelar com os nervos para não haver desentendimentos sérios. 4, 5 e 16, 32, 33 e 34 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO

Pode ser que você descrente de suas possibilidades deixe passar incólume a figura de outro sexo, pelo seu caminho. Mas nem tudo estará perdido. 16, 18 e 20; 25, 27 e 38 (horas e números).

— Probabilidades de êxitos sociais. Lucros e presentes de pessoas amigas. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81 (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Ansiedade pela manhã; a tarde e a noite serão agradáveis. 17, 19 e 20; 14, 46 e 56 (horas e números).

— Favorabilidade pela manhã com encontros felizes e notícias agradáveis; a tarde e a noite serão de apreensões. 10, 11 e 12; 16, 18 e 20 (horas e números).

MIRAKOFF

A OPINIÃO DO LEITOR

Causas normais e anormais das favelas

DO LEITOR Valdir Araujo: "Se a piedade cristã do arcebispo do Rio de Janeiro conseguir habitação decente para os ocupantes das favelas, haverá muitos operários e empregados de tôdas as categorias desejosos de fazer pequeno estágio em qualquer morro da cidade, a fim de adquirirem direito a um apartamento nos projetados bairros proletários, não para morar de graça, mas pagando aluguel compatível com os seus salários: preço que não as prive do confôrto mínimo e da alimentação indispensável, como acontece atualmente, quando pretendem morar a menos de 50 quilômetros do emprêgo...

Um dos brilhantes colaboradores do DIARIO CARIOCA, J. Guilherme de Aragão encarou o caso das favelas com realismo e objetividade. O ilustre articulista dividiu as causas do fenômeno em normais e anormais. Ora, é nas causas anormais que reside o x do problema, mostrando-o como de simples administração (há quem diga — caso de polícia...).

Porque, é preciso lembrar: o fenômeno não é novo. Quando o Rio era cidade tranquila, sem automóveis mas com bondes e trens de subúrbios, que circulavam com relativa pontualidade: no tempo em que os aluguéis eram acessíveis, já havia favelas. Êsses deploráveis aglomerados humanos não eram então apresentados com essa feição bucólica e poética que o samba insistentemente lhes atribui. Mesmo porque o samba não existia como expressão da música popular carioca. Nesse tempo era o maxixe.

O crescimento da cidade e a afluência de indivíduos reduzidos pela miragem de salários superiores aos do interior do país, fêz multiplicar as favelas. A miséria é, sem dúvida, o elemento primordial nesses lugares. Mas ali também se acoita o vício e o crime. Nas favelas há de tudo — desde o malandro que vive no Deus dará, cometendo pequenos delitos, até o negociante clandestino e o senhorio de baixa esfera, que explora o seu semelhante alugando-lhe sórdidos barracões de lata e madeira velha. Ali vivem, uns por necessidade, outros por negligência, desleixo ou avareza, privados de higiene e confôrto, empregados da indústria e do comércio; e até pequenos servidores do Estado, aos quais o IPASP ainda não pôde fornecer habitação condigna...

Portanto, se nas favelas moram homens do trabalho, também lá existem vadios e criminosos de tôda espécie. E' conhecido o receio que as donas de casa têm de dar emprego a domésticas moradoras em morro, pois são frequentes os deslizes dessas criaturas, a fim de sustentar companheiros viciados na ociosidade.

Antros de jogatina e de feitiçaria proliferam nas favelas. E quando Guilherme de Aragão as qualificou de "cashahs" ocorreu-lhe naturalmente à lembrança o bairro argelino onde a polícia não vai.

As favelas — existem porque as autoridades deixaram que elas se formassem. Sem serem visitadas pelo Fisco, pela Saúde Pública e pela Polícia as favelas vivem à margem da lei na "cidade maravilhosa". Poetisadas pelo "rei dos terreiros" — o samba — as favelas ganharam certo prestígio entre a população. Ouvindo o saudoso Francisco Alves ("Em Mangueira na hora da minha despedida...") ou as apreciáveis composições de Noel Rosa, quem só conhece aquelas "chagas demográficas" através do romantismo barato da música popular, não compreende bem a necessidade de extingui-las.

Seria injusto qualificar o problema como caso de polícia. Ao ponto a que chegou o mal, é contraproducente tentar extirpá-lo por meios violentos. Todavia, a ação conjunta dos três Poderes — o Fisco, a Saúde Pública e a Polícia, poderá eliminá-lo gradualmente. Isso no caso de fracassar a cruzada de Dom Helder Câmara. Mas o empreendimento do arcebispo-auxiliar do Rio de Janeiro terá por certo, o êxito que merece. Sem outros recursos além da fé e do zêlo apostólico vai o ilustre prelado redimir da miséria, senão todos, muitos dos habitantes das favelas.

Que dirão a isso os Institutos de Previdência Social?

Existindo há 18 anos, ainda não cumpriram uma de suas principais finalidades — livrar o trabalhador dêsse flagelo que é o preço desumano dos alugueis!"

À margem dos convênios com o Paraguai

Os quatro atos diplomáticos concluídos no último dia 20, entre o Chanceler Macedo Soares e a delegação paraguaia chefiada pelo Embaixador Sapena Pastor, estão a pedir a atenção dos brasileiros para um dos pontos nevrálgicos da política exterior do Brasil: a nossa política no Prata. A Bacia do Rio da Prata sempre foi, por uma imposição a que nunca se puderam furtar os nossos homens públicos, de interêsse vital para o Brasil. O Império teceu a teia de sua diplomacia arguta e sábia tomando em consideração essa verdade fundamental. E nunca tiveram os homens do Império por que se arrepender, embôra essa presença nossa no Prata fosse sentida e ressentida pelos estadistas das nascentes repúblicas platinas. Mas não obstante a presença do Brasil sempre fôsse determinada por razões de subsistência, sua política cuidadosa e vigilante mereceu de homens do talento de um Juan Bautista Alberdi as mais candentes críticas e no seu verbo transformou-se em política de conquista e dominação.

As acusações de Alberdi ao Império foram reeditadas por Perón, numa tentativa de desmoralizar o gigante brasileiro, intransponível obstáculo à conquista da América do Sul pelo seu justicialismo. Nem Perón nem os seus teóricos improvisados teriam o gênio necessário para produzir uma crítica tão coerente, tão macica — embora tão injusta — ao Brasil de hoje quanto a que fêz Alberdi ao Brasil de D. Pedro II. Todos os argumentos de Alberdi foram repetidos por Perón. Ultrapassando a contingência da forma política, o ditador argentino atribuiu ao Brasil no Prata a avidez de absorver e a ânsia de dominar. Mas até que ponto fia a má fé de Perón, vê-se pelas palavras de Alberdi que invectivavam mais o Império do que o Brasil, chegando a admitir que êste sacudisse a fórma monárquica e, "entrado a ser en el concierto del mundo americano de que forma una hermosa parte completará los destinos de su revolución fundamental, de que no és sino el prelúdio su emancipación de Portugal". Estas palavras escritas em 1869 sob o título "El Imperio del Brasil ante la Democracia de America" foi reimpresso em Buenos Aires em 1946 com a nova denominação: "El Brasil ante la Democracia de America", o que é suficiente para demonstrar a

ADAMASTOR

desonestidade intelectual dos peronistas. Para Alberdi, a oposição estava entre o Império e as repúblicas nascentes. Estas eram para êle "la democracia de America". Para Perón, já é o próprio Brasil, independente de sua forma política, que se opõe à democracia americana, a qual, para o marido de Evita, nada mais é do que o seu próprio justicialismo.

A crítica de Alberdi ao Império partia do marco inicial da guerra que a Tríplice Aliança fazia contra o Paraguai. A Argentina dividida pelo federalismo não podia fazer frente às exigências do Império e entregava-se de mãos atadas à sua política. Êste ponto de partida do unitário Alberdi dá para fazer suspeitar que o que a sua crítica mais visava era a política interna do seu país suicida no seu entender: "Lejos de inquietar-se por las adquisiciones de armamento que atribuye al gobierno argentino, el Brasil podria regalarle toda su escuadra encorazada sin riesgo de disminuir ni un adarme su preponderancia presente, con tal de que su aliado le conserve las quinientes instituciones que son los verdaderos buques blindados que dán al imperio la posesión de los paises del Plata". O Paraguai, no entender de Alberdi, era necessário ao Império por duas razões: a primeira porque o clima tórrido do Brasil traria a degenerescência dos membros europeus da Família Imperial sendo necessário por conseguinte conquistar uma terra de clima ameno e segundo porque não tendo filhos varões D. Pedro II era necessário dar ao marido da Princeza Izabel o prestígio de que necessitaria o pai do futuro imperador e por conseguinte chefe da nova dinastia dos Orleáns que viria substituir no trono tropical a casa dos Braganca. Que melhor recomendação poderia querer o príncipe francês do que a conquista do Paraguai, do que o engrandecimento territorial de sua pátria adotiva?

E assim temos, desde o século passado desde a época mesma em que se desenrolavam os acontecimentos trágicos da Guerra, a tentativa de lançar sôbre o Brasil a culpa e o opróbio de ter provocado a luta fratricida. Alberdi levantou esta bandeira porque era inimigo do Império. Perón reviveu-a porque era inimigo da paz da América. Sua propaganda infiltrou-se no Paraguai insuflou os legítimos sentimentos nacionalistas do povo paraguaio e empurrou adiante a campanha de reabilitação moral do ditador Lopez. Haverá algo de mais natural do que um ditador que louve outro ditador que o precedeu na opressão? Perón encontrou metade do serviço já executado pelos partidários do sr. Juan E. O'Leary cujos livros ("Nuestra Epopeya", 1919, e "El Mariscal Solano Lopez" 1925), no dizer de Lindolfo Collor, "não representam apenas um esfôrço pertinaz e digno de melhor causa por desagravar a memória do tirano, mas ainda um falseamento integral da história, no que se refere à política brasileira da época, à lisura das nossas intenções, ao valor das nossas armas, à compostura dos nossos estadistas".

Dentro mesmo do Brasil a tese de Alberdi encontrou ecos. A oposição liberal do Império fêz frente ao Gabinete conservador da Guerra. E mais tarde os positivistas, até certo ponto herdeiros espirituais dos liberais, lançaram sôbre o Império e seus homens os baldões alberdianos. É de admirar que com êstes antecedentes, Perón não tenha conseguido melhores resultados em sua campanha. Porque com a conclusão dos quatro atos diplomáticos o Brasil mostra que o seu interêsse não é dominar, mas ajudar o Paraguai a escapar da prisão mediterrânea que o destino lhe reservou; e o Paraguai dá uma demonstração de que, superada a crise emocional provocada pela Guerra, entre o seu povo e o povo brasileiro não haverá intrigas nem ressentimentos, mas amizade e cooperação no interêsse de ambas as partes. E a grande Argentina cujo povo soube libertar-se com tanta energia e firmeza da opressão peronista, ligar-se-á ao Brasil e ao Paraguai, no interêsse da Paz da América.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 133
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5639
Política	23-4437
Economia e Finanças	23-3239
Reportagens	23-4472
Policia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto Gráfico	43-5699
Depto. de Publicidade	23-3763
Depto de Publicidade	43-6357

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	300,00
Semestral	160,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorre o interior dos Estados o nosso inspetor ROMUALDO PERROTA.

O Departamento Juvenil da **Casa José Silva** ...
apresenta

UMA OFERTA ESPECIAL PARA O CARNAVAL E O VERÃO DE SEU Filho:

CALÇA JS JUNIOR

em tropical extra

Corte excepcional
Fino acabamento
Tecido de qualidade

CALÇA JS JUNIOR

Para meninos. Em tropical extra, pura lã. Muito bem talhado. Várias côres. Esmerada confecção. Uma oferta especial de carnaval e verão.

Para meninos de 5 a 8 anos:

Cr$ 195,

Para meninos de 9 a 12 anos:

Cr$ 215,

Vista seu filho de uma vez... e pague em 10 meses na

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 e 5
Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Dep. Prop. J. S.

BREVEMENTE: FILIAL EM COPACABANA - AVENIDA COPACABANA, 828

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Combater a inflação não é paralisar o desenvolvimento econômico

Uma das maiores preocupações do atual Govêrno é combater a inflação, a fim de que não atinja o país à dolorosa situação da Alemanha, em 1923, devorada pela espiral inflacionária galopante, logo após o encerramento do primeiro grande conflito armado mundial.

Processa-se, atualmente, o aumento geral do funcionalismo público civil da União, após à conquista pelos militares da elevação de seu soldo, e, concomitantemente, já se fala na revisão do salário-mínimo, em todo o território nacional.

O perigo está em que ingressemos n ocírculo vicioso do aumento dos salários, sucedido pelo aumento dos preços, elevação dos tributos, numa interminável sequência. Tal processo antecede à onda inflacionária, com tôdas as suas terríveis consequências.

O Govêrno, assim, deve permanecer atento, a fim de que isso seja obstado, custe o que custar. As classes produtoras do país, com a devida compreensão do momento que vivemos e com o alto patriotismo de que são possuidoras, devem colaborar com as autoridades nesse sentido, pautando os seus lueros, incentivando a produção e evitando os desperdícios.

O ministro José Maria de Alkmim, em seu discurso de posse, advertiu que "combater a inflação não é paralisar o desenvolvimento econômico". O Brasil, perfeitamente, pode progredir sem o fastasma do surto inflacionário, que fêz e continua fazendo a desgraça de um punhado de países, no mundo. A China conhece, em tôda a sua extensão, os males que ela produz, como o Chile e outras nações dêste hemisfério. Há os processos clássicos para o seu combate e, ao que sabemos, o Govêrno está vigilante contra a sua deflagração, entre nós.

Vimos o modo pelo qual o novo Presidente da República se referiu ao grave problema, como, também, o novo titular da pasta da Fazenda pediu a colaboração de tôdas as esferas econômicas no sentido de que sejam limitados os seus gastos de custeio e investimentos; ao Poder Legislativo para que se abstenha de votar despesas sem a necessária cobertura de receita; aos Bancos para que não expanda o crédito sem critério e previsão.

Importações francesas de algodão

PARIS, 4 (AFP) — Foi divulgado o quadro das importações francesas de algodão, nos anos de 1954 e 1955.

Segundo êsse quadro, as importações francesas de algodão bruto diminuiram em 1955 em 15% em relação a 1954. Os Estados Unidos continuaram em ambos êsses anos os maiores fornecedores dessa mercadoria à França, com totais, respectivamente, de 118.112 toneladas e 68.347 toneladas.

Em 1954, o Brasil ocupou o terceiro lugar na remessa de algodão para o mercado francês, num total de 28.095 toneladas, tendo acima de si apenas os Estados Unidos, já citados, e o Egito, com 29.038 toneladas.

Em 1955, porém, perdeu o Brasil essa posição, descendo para o sexto lugar, ultrapassado, como foi, pelos seguintes países: Estados Unidos, Síria, Egito, Turquia e Peru.

Como se vê, houve uma regressão particularmente sensível justamente nas importações procedentes dos países que em 1954 tinham os três primeiros lugares: Estados Unidos, Egito e Brasil.

Industrialização e distribuição do pescado

Para incremento da produção, industrialização e distribuição do pescado, a Divisão de Caça e Pesca está estudando a possibilidade de o Ministério da Agricultura realizar um trabalho em cinco etapas, compreendendo obras e serviços em quase todos os Estados.

Durante a primeira etapa, deverá ser instalado o Entrepôsto de Pesca de Belém, tratando-se, ao mesmo tempo, da organização de uma frota de pesqueiros de atum, no Nordeste, e da construção de dois outros entrepostos, um em Salvador e outro no Cáis de São Lourenço (Estado do Rio).

Incluem-se, ainda, na primeira fase dos trabalhos, a instalação de um "quick-freezer" para congelamento de lagostas destinadas à exportação para os Estados Unidos e outros países, e a construção da base de pesca da Ilha de Coqueiros, em Santa Catarina, de um "pier" anexo à Doca do Entrepôsto desta capital e de um frigorífico para pescado, em Pirapora.

Será intensificado o peixamento dos grandes ambientes aquáticos naturais (lagoas) existentes no planalto central e, finalmente, deverá ser instalado um Pôsto de Piscicultura, no Estado de Mato Grosso.

Safra paulista de arroz

A safra paulista de arroz, relativa ao ano passado, apresenta-se como a maior de todos os tempos. Seu volume atingiu 1.100.562 toneladas, no valor de Cr$ 6.795.970.000,00, tendo sido cultivada uma área de 727.722 hectares.

Em conformidade com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1950 a área plantada atingia .... 648.150 hectares; em 1952 descia para 506.703; em 1953 passava para 581.266, e em 1954 elevava-se a 726.300 hectares. Quanto às colheitas, o maior volume do qüinqüênio 1950-1954 ocorreu em 1950, com 992.712 toneladas. A partir de então houve decréscimo até o ano de 1954, ou sejam ... 983.740, 772.632, 727.838 e 894.318 toneladas.

Os dados de 1955 estão sujeitos a retificação e se referem ao arroz com casca.

Produção de metais e exploração De minérios

WASHINGTON 4 (ANI) — A atenção dos peritos mineiros norte-americanos está a ser atraida para o desenvolvimento da produção de metais e a exploração de minérios em Portugal e nas suas províncias ultramarinas. Em diversas series da "World Reviews" publicadas pelo gabinete de minas dos Estados Unidos têem sido feitos elogios ao espírito que preside a indústria extrativa portuguêsa. Referindo-se ao minério de manganês, aquela publicação salienta que as exportações do produto feitas pela India Portuguêsa aumentaram de 43 por cento no ano findo em relação ao ano 1952. 86 por cento do minério de manganês produzido em 1953 na India Portuguêsa foi exportado para os Estados Unidos. Relativamente ao tungstenio a "World Reviews" afirma que Portugal é o seu maior produtor na Europa Ocidental. Os aumentos da produção são consideráveis e estão também verificando-se noutros minérios de grande importância extraídos em Portugal.

As estatísticas em números apresentados por aquela publicação são baseados nos dados reunidos de todos os países do mundo durante os dois anos

Do ex-Presidente do B.N.D.E. ao D.C.

O sr. Glycon de Paiva, que deixou, recentemente, a direção Nacional de Desenvolvimento Econômico, dirigiu a êste jornal a seguinte carta:

Ao deixar a presidência do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, desejo acentuar ao DIARIO CARIOCA os meus mais cordiais agradecimentos pela elevada compreensão e espírito público com que êsse órgão da imprensa destacou, em têrmos impessoais, as atividades do BNDE.

Realmente, desde março de 1955, quando retornei ao BNDE, até à presente data, êsse jornal cooperou de forma significativa, no sentido de difundir dados objetivos a propósito da marcha das operações do Banco.

Quer divulgando a aprovação pelo Banco, de operações de financiamento, quer acentuando os fatos administrativos de maior significação, o BNDE, como instituição, sempre contou com a desinteressada cooperação da imprensa, inclusive com a colaboração expressiva de uma crítica construtiva, sempre útil e necessária.

Esa nítida compreensão da imprensa a respeito do papel que cabe ao Banco, como órgão destinado a prestar a cooperação financeira indispensável à formação do sistema infra-estrutural que assegure um desenvolvimento econômico equilibrado do país, constitui, sem dúvida, mais um testemunho do grau de maturidade do jornalismo brasileiro.

Produção de petróleo do Oriente Médio

NOVA YORK — O sr. M. J. Rathbone, presidente da Standard Oil Company (New Jersey), declarou nesta capital que a capacidade de refinaria de Fowley na Inglaterra (140 mil barris diários) deverá ser aumentada. Acentuou que novas refinarias serão necessárias às afiliadas da Companhia em outros países europeus

Referindo-se ao consumo sempre crescente da Europa Ocidental, o sr. Rathbone disse que a atual produção do Oriente Médio talvez tenha que ser duplicada até 1975, para satisfazer a êsse aumento. Por outro lado, as afiliadas da Jersey Standard prevêm atualmente um acréscimo de 53 novos super-petroleiros em suas frotas, a um custo total de 312 milhões de dólares. 27 dêsses navios já se acham em construção ou já foram encomendados.

Comércio britânico-América Latina

LONDRES, 4 (AFP) — A balança comercial da Grã-Bretanha com os países da América Latina continua amplamente deficitária. E' o que ressalta das estatísticas oficiais para o ano de 1955, agora publicadas pelo «Buard of Trade».

No que concerne ao Brasil, essas estatísticas registram uma nova contração das trocas, tendo as importações britânicas totalizado, em valor, 31.803.568 libras e as exportações 6.722.531, isto é, com um excedente de 25.081.017 libras em favor do Brasil. Em 1954, as importações e exportações se tinham elevado, respectivamente, a 36.998.885 e a 8.951.787 (excedente de ... 26.047.794) e em 1953 a 28.993.258 e 17.801.787 (excedente de .... 11.191.471).

Com a Argentina, as trocas se traduzem por um aumento do «deficit» da Grã-Bretanha. As importações foram de 86.951.225 contra 81.084.758 em 1954 e .... 99.146.224 em 1953, ao passo que as exportações atingiram a .... 23.973.985 (contra 23.778.987 e 15.204.566), isto é, um «deficit» de 62.97 .240 (contra 57.305.771).

Foi igualmente registrado um aumento considerável das importações britânicas procedentes da Venezuela e, em consequência, pela primeira vez em numerosos anos, a balança é deficitária para a Grã-Bretanha.

Quanto aos outros países, a balança comercial esteve sem alteração, em desfavor das exportações.

O café produz divisas

No dia 20 de janeiro último foram vendidas para exportação ... 63.802 sacas na praça de Santos, 3.370 na de Paranaguá e 2.427 na de Vitória

O café vendido em Santos rendeu em cambiais: 2.963.433.39 dólares americanos; 233.934.88 dólares convênio sôbre a Itália; ... 206.607.90 sôbre a Noruega; .... 1.301.720.10 coroas dinamarquesas; 408.000.00 francos belgas; .... 10.646.520.00 francos franceses; 81.853.50 marcos e 482.31060 florins

O café negociado em Paranaguá proporcionou: 33.639.75 dólares convênio sôbre a Itália e 199.967.52 sôbre a Noruega

O produto do café vendido em Vitória foi de: 59.268.00 dólares americanos; 4.012.50 dólares convênio sôbre a Itália; 4.816.00 sôbre o Uruguai e 3.262-02-02 libras esterlinas.

Café exportado

No dia 26 de janeiro último, foram negociadas com o exterior 27.819 sacas de café, sendo 13.778 no Rio, 7.166 em Vitória, 3.125 em Paranaguá, 3.300 em Angra e 450 em Salvador.

Na mesma data, foram despachadas para exportação 60.500 sacas, sendo 24.552 no Rio, 6.360 em Vitória e 29.689 em Paranaguá.

Ainda no mesmo dia, os embarques para o exterior atingiram 57.634 sacas, sendo 200 no Rio, 750 em Vitória e 56.684 em Paranaguá.

Até a data em referência, foram embarcadas 9.741.405 sacas, sendo 9.482.419 para o exterior e, vendidas no referido mês ... 1.720.665 sacas, restando um saldo a embarcar de 1.719.211 sacas.

Êste ano sim; o senhor — com sua família ou com seus amigos — poderá organizar um completo programa de férias, aproveitando ao máximo os seus dias de passeio ou de repouso.

Para isso, escolha entre a relação de escalas da Nacional as cidades que deseja visitar. Existem muitas que, pelo seu aspecto pitoresco, pelo seu clima aprazível, pelas suas belezas naturais, são um convite inadiável aos que viajam para gozar férias inolvidáveis.

E, ao reservar seus lugares pela Nacional, recomende o agrupamento, numa só passagem, das cidades escolhidas na mesma rota. Desfrute, assim, de maior número de passeios, sem acréscimo no preço da passagem.

Consulte a nossa agência local sôbre as condições de viagem às 120 cidades servidas pelos nossos aviões

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

RIO DE JANEIRO: Rua Sta. Luzia, 685 - Tel. 32-7399 • BELO HORIZONTE: Av. Amazonas, 511 - Tel 2-0618
SÃO PAULO: Rua Conselheiro Crispiniano, 28 - Tel. 36-3264 • SALVADOR: Rua Portugal, 8 - Tel. 2354

D I
MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

Vá a Portugal sem gastar um centavo

O jornal «O MUNDO PORTUGUÊS» vai iniciar um sensacional concurso, cujo prêmio é uma viagem a Portugal, com estadia de 15 dias nesse encantador País, ABSOLUTAMENTE DE GRAÇA. TODOS PODERÃO CONCORRER, adquirindo aos domingos nos seus jornaleiros «O MUNDO PORTUGUÊS».

Ouça também aos domingos, através da Rádio Mundial e as ondas curtas da Rádio Mayrink Veiga, o programa «PORTUGAL DE PERTO E DE LONGE», das 21 às 21,30 horas.

O primeiro cupão será publicado no dia 5 de fevereiro.

More no que é seu!

e pague com o dinheiro que despende mensalmente para morar em casa alheia!

ÚLTIMAS OFERTAS

EM COPACABANA
Rua República do Perú, 72 (a 30 metros da Av. Atlântica)

Sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros sociais. Acabamento de luxo. Entrada a partir de Cr$ 120.000,00. Entrega das chaves dentro de 6 meses.

NA LAGOA
Av. Epitácio Pessoa, 1662

Grande sala, 3 quartos e 2 banheiros sociais. Finíssimo acabamento. Entrada a partir de Cr$ 115.000,00.

NO FLAMENGO
Praia do Flamengo, 70-76

Quarto, banheiro e pequena cozinha. Entrada a partir de Cr$ 34.000,00.

PREÇOS FIXOS, SEM QUAISQUER ACRÉSCIMOS FUTUROS.

Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S/A
RUA DO OUVIDOR, 90
Horário ininterrupto das 8,15 às 17,30 hs.
Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

Moças de luxo

Decio Vieira Ottoni apresenta: Cinema

O PROCESSO que antecede ao lançamento de uma nova atriz aproveita tudo e empenha tudo aquilo que possa ser transformado em matéria de interêsse humano para criar espectativa do público em tôrno de um nome desconhecido, particularmente quando êste nome vai aparecer na cabeça de um elenco. Se o novato teve uma vida difícil e conseguiu, embora as dificuldades, destacar-se entre outros, exaltam-lhe as vicissitudes da maneira mais sentimental possível, esmiuçando o rosário de penúrias do "new-comer" a ponto de fazer chorar uma tia. Esse tipo de estreante (e de lançamento) tem tido enorme acolhida por parte dos estúdios depois da floração do cinema italiano. Se o caso não é o do neo-realismo e o novo elor descende de família rica ou tradicional, então o lançamento se revestre de um tom "blasé" e sofisticado, fazendo o publicista entender que a futura "estrêla" vai para o cinema, ou para o teatro para fazer um favor. O caso de Grace Kelly, para citar o exemplo mais recente e mais ruidoso, é típico dessa segunda categoria.

A invenção de Grace Kelly foi uma das empresas mais difíceis e um dos maiores investimentos de Hollywood em fôrno de um nome. Depois que Ingrid Bergman trocou o dr. Lindstrom e a América pela Itália e Rossellini, o cinema americano não interrompeu um único dia a procura de uma substituta para o arquetipo criado pela atriz sueca, até que a maratona foi vencida. Numa redoma muito limpinha, cuidadosamente conservada numa casa muito limpinha e luxuosa de um bairro aristocrático de Chicago, estava Grace Kelly, criada e exercitada durante anos de paciência para substituir o mito Ingrid Bergman. A matéria prima para se produzir uma "estrêla" cuja missão específica era recuperar um certo prestígio perdido estava tôda em Grace. A graça de Grace se traduzia pelo seu sorriso fresco, sua pele fresca, seus cabelos frescos, seus vestido frecos e a sua absoluta ausência de qualquer outro traço de personalidade que sublinhasse estes frescores. O resto não foi difícil, constituindo a operação de dois movimento, simultâneos: confiar o ameno títere ao mesmo Alfred Hitchcock, o diretor que construira a reputação artística de Ingrid e, simultâneamente, confiar a imposição da criatura a um talento do sistema de publicidade, que, por sua vez, entregou a moça aos cronistas mundanos a gente de maior prestígio atualmete em qualquer setor de atividade social

Como atriz, Grace Kelly é o mais completo exemplo do que pode, em matéria de milagre, fazer o cinema. Suas interpretações em "A Janela Indiscreta", "Disque M Para Matar" e notadamente em "Amar é Sofrer", são da melhor categoria. Entrou para o cinema sem dôr, assim como trocou os sacrifícios do gênio de um diretor e da imaginação hiperbólica dos agentes de publicidade sem qualquer sacrifício. Mito pela metade trocou facilmente também o título de rainha, que dois dos maiores estúdios de Hollywood lhe conseguiram em menos de dois anos por um título mais estável de princesa do Mônaco sentimentos que, de resto, lhe assentam muito.

"O SOL BRILHA NA IMENSIDADE" NO MUSEU DE ARTE MODERNA

O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro apresentará no próximo dia 7, têrça-feira, "O Sol Brilha na Imensidade" (*The Sun Shines Bright*), escolhidos pelos críticos cariocas como um dos melhores filmes de 1955 na seleção anual da revista "Manchete".

"O Sol Brilha na Imensidade", dirigido por John Ford, é baseado em três histórias de Irvin S. Cobb adaptadas por Laurence Stallings e interpretado por Charlts Winniger, Arlee Whelan, John Russell e Stephen Fetchit.

A exibição terá lugar a ABI, às 18 horas e o ingresso far-se-á mediante apresentação da carteira social do Museu

Arleen Whelan e Charles Winninger. Atores desconhecidos do grande público com excelente interpretação no filme de John Ford

O almôço de Décio e Arlete "Miss" TV acontece hoje

1 Os dois acontecimentos mais elegantes da semana foram a recepção oferecida pelo Embaixador do Chile e senhora De Barbosa, ao Presidente da República e o jantar que os Embaixadores da Itália ofereceram ao chefe da sua delegação senhor Peccioni. No primeiro foram 300 os convidados numa festa de casaca e condecorações. No segundo sòmente trinta e dois convidados tomaram lugar na mesa presidida pelo embaixador e a marquêsa Lanza D'Ajeta. A Embaixatriz da Itália usava um vestido em mousseline azul e goxo que foi muito elogiado pelos seus convidados que foram: senhor Peccioni e seu secretário príncipe Lancelote, o Núncio Apostólico e seu secretário monsenhor Ferrofino, os casais Demostenes Madureira de Pinho, Olegário Mariano, Celso da Rocha Miranda, Rodrigo Otávio Filho, João do Rio, Magalhães, Massa Bermutti, Edmundo Barbosa da Silva, sras. Célia Leite Garcia, Marquesa de Ridolfi, Maria Helena Nobre, Joel Monteiro, marquesa de La Penne, srta. Giovana D'Ajeta, senhores embaixador Henrique Sousa Gomes, embaixador Negrão de Lima, conselheiro Bellia, secretário Harry Ciglioli, Francisco Matarazzo.

♧

2 O embaixador Antônio de de Faria, aconteceu ontem com um bizantino coquetel ao chefe da delegação portuguêsa e aos membros das outras delegações que ainda se encontram no Rio. O embaixador em questão como todo mundo já deve ter notado é dos diplomatas estrangeiros que servem no Brasil, o que mais recebe. E recebe com perfeição.

3 "Carnaval em Casa de Madeira" foi o nome dado a festa pré-carnavalesca que aconteceu na residência do casal João Augusto Calmon. Tôda a sociedade compareceu e formidáveis fantasias foram apresentadas, tôdas inspiradas nas personagens, na literatura e pintura. Esta é a segunda festa do gênero que se realiza em São Salvador. Na semana passada os solteiros comandados pelo senhor Carlos Alberto Corrêa Ribeiro promoveram no Hotel da Bahia um grande baile.

♧

4 A senhorita Marilú Crespi, está pensando em comparecer ao Baile do "Galo Vermelho" com uma formidável fantasia. Usará máscara e cabeleira numa estilização de uma grande personagem da história mundial. Aguardem.

♧

5 Hoje termino o roteiro especialmente preparado para os que tomarão parte nos acontecimentos que se iniciarão no dia 9 na Bahia e que terminarão no dia 15.

Dia 12 (Domingo) — Manhã — 10 horas — Batalha de confetes na Associação Atlética da Bahia. Ingresso livre mediante apresentação de convites especiais.

Tarde — 14 horas — Excursão (marítima) pela Bahia de Todos os Santos em navios da Navegação Baiana, 4 horas de maravilhoso passeio, com orquestra e danças a bordo. "Showbot". Completo serviço de "lanches" e bar. Regresso às 18 horas.

Noite — 23 horas — Elegante baile carnavalesco no Iate Clube da Bahia, à beira-mar. Ingresso livre mediante apresentação de convites especiais. (Traje: fantasia ou rigor)

Transporte gratuito (ida) em táxis para 4 pessoas.

Dia 13 (Segunda-feira) — Manhã — 10 horas — Batalha de confetes no Iate Club da Bahia. Aos excursionistas que preferirem ocupar a manhã em compras, visitas ou curiosidades, recomenda-se: Casa "Lembranças da Bahia" para artigos de praia, objetivos típicos, 'souvenirs" em geral. Antiguidades: Galeria Oxumaré, Carioca, Valmir, Tapeçarias modernas: Genaro de Carvalho Esculturas: Mário Cravo. Desenhos e ilustrações de costumes regionais: Caribé. Aprecie também o Carnaval da Rua Chile.

Tarde — 16 horas — Baile infantil no Iate Clube da Bahia (ingresso livre mediante convites especiais) Batalha de confeti e "caju amigo" no Hotel da Bahia. Desfile de batucadas e escolas de samba, com prêmios aos vencedores.

Noite — 23 horas — Grande e tradicional baile carnavalesco no Clube Baiano de Tênis. Ingresso mediante apresentação de convites especiais. Traje: fantasia ou rigor. Transporte gratuito (ida) em táxis para 4 pessoas.

Dia 14 (Têrça-feira) — Manhã — 9,30 horas — Livre, passeio e banho de mar, em Itapoan. Ônibus à disposição oos excursionistas facultativo). Reserve seu lugar na véspera. 10 horas — Batalha de confetes no Clube Baiano de Tênis, com ingresso mediante convites especiais (facultativo).

Tarde — Livre para visitas e passeios facultativos.

Noite — Grande baile a fantasia de encerramento da temporada carnavalesca no Hotel da Bahia. Ingresso livre para os turistas, com direito à mesa.

Dia 15 (Quarta-feira) — Regresso ao Rio e a São Paulo em aviões Super-'Convair" da "Cruzeiro do Sul".

♧

6 A senhora Dulce Cardoso Flynn foi a minha entrevistada de ontem na Rádio Tupi. Com grande "sense of humour" falou dos Estados Unidos (onde vive) falou do Brasil e das saudades que sente dos amigos, contou histórias e durante mais de quinze minutos ocupou o microfone.

♧

7 Na Guaruja a senhora Mariazinha Monteiro tem sido uma das mais assiduas e melhores "hostess" desta temporada. Reune quase tôdas as semanas os amigos para coqueteis, jantares e simples bate-papos. Ontem conversei com o senhor Alberto Bianchi que lá passou uma semana. Disse-me o senhor em questão que êste ano o Guarujá tem estado mais animado que nunca.

♧

8 Grace Kelly mesmo depois de ser a garôa número um do cinema americano, continua a morar em Hollywood no seu pequeno no apartamento de dois quartos e fazer ela mesma as suas compras de calças compridas e tranças. E' a mesma garôta de espírito colegial. meu edifício hoje? Don Ameche!" Estava encantada como se ainda tivesse dez anos.

♧

9 O senhor Dino Grandi (que acaba de passar pelo Rio de Janeiro), contou coisas extraordinárias sbre o jantar que o embaixador e a senhora Décio Moura, ofereceram em homenagem ao presidente Juscelino Kubitschek. Disse o famoso senhor Grandi que O outro dia disse a uma pessoa: "Você sabe quem eu vi entrando no os nossos embaixadores haviam conseguido reunir nesse almço "o melhor do melhor" (textual), do Vaticano, inclusive personagens como o Secretário de Sua Santidade, que raramente é visto em reuniões. Nada menos do que nove cardeais sentaram na mesa da nossa embaixada que Arlete decorou com as côres do Vatiçano. Um acontecimento extremamente bizantino.

♧

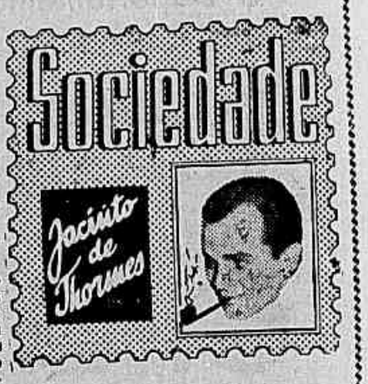
10 Ontem o meu amigo Sandro Moreira que é entre outras coisas o Presidente do Clube Quatro e Meio, fêz anos. Dei um pulo até a barraca escocêsa mas não consegui encontrá-lo. A linha de passe porém funcionava com eficiência agora munida de traves de ferro formando um "goal". Estamos melhorando.

♧

11 Um tablado de cêrca de 300 metros quadrados está sendo preparado no Iate Club para os dias de Carnaval. O Comodoro Pires de Melo e o superintendente Mário Figueiredo vêm tomando as providências para que os bailes que ali acontecerão sejam um completo sucesso.

♧

12 Hoje é dia de Miss TV Mais três candidatas estarão disputando a classificação para as semifinais, às 20 horas na TV-Tupi. No mais um bom domingo para todos vocês.



REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES

Castilho Borges Fortes; Hélio Salão; Antônio Veloso; professor Carlos Alberto Franco; Roberto de Sousa; João Ferreira Peixoto; dr. Milton Fortunato. Indayassu Leite; Luís da Silva; Gilson Almeida Gama; engenheiro Francisco Mangabeira Albernaz; Renato Avila Tomé; Manoel F de Castro Filho; Adelino Queiroz Lemos. Mário Soares Pinto Duarte; Artur Garcia; José Borges Estrêla Filho; Maurício Filho; Roberto Groba; Casnor Pompílio Pompeu de Barros; José F. Mota; José Machado de Faria; Guilherme Moncorvo Areias

SENHORAS:

Rute Mota; Dulcelina Albuquerque Pinto; Nair Marques Leitão.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORES:

Almirante Hélio Salão Bustamante; engenheiro Artur Cresto de Oliveira; Reinaldo de Carvalho e Silva; Carlos Vinhais Veloso; Afrânio Matos Pereira; Mário da Costa Ferreira; David Sefracor; Antônio da Silva Moutinho; Eugênio de Sales Brandão; Daniel Aarão Reis; Osvaldo de Sousa; Benedito Brito, Industrial; Homero Lázaro; Angelo Lisboa da Silva; Mário Soares Furtado; J. J. Ferreira de Vasconcelos; Francisco Toledo Pires; engenheiro José Maria Paula e Silva; Luís Marques Filho; Domingos Rubim; H. Santa Maria; dr. Luís Fraga; Mário Soares Furtado; Romuado Clemente e Alfredo de Almeida

SENHORAS:

Maria Josefina Leal Bhering; Alberto Genelle; Corina de Castro Pimentel Medeiros; Maria Calazans de Barros; Rosa Nunes; Sofia Boca Diesule; Alzira Maia; Zilá Fonseca; Belarmina Cruz; Celina Viveiros; Anamaria Oliveira

NASCIMENTOS

Rute, filha do casal Osvaldo Pequenino da Silva.

Otávio Iuste, filho do casal Romualdo Fraga Sobrinho.

CASAMENTOS

Às 18 horas no Templo Israelita da Rua Tenente Possolo da senhorinha Celina Cytrymbaum, filha do sr. Nathan Cytrymbaum e de d. Hena Cytrymbaum, com o sr. Leon Levis. A cerimônia civil foi efetuada, na Pretoria de Nova Iguaçu

DIPLOMÁTICAS

Embaixada do Canadá — O embaixador do Canadá e a sra. Pierce, oferecerão uma recepção no próximo dia 9, das 19 às 21 horas, na Sociedade Hípica Brasileira, em homenagem ao embaixador especial do Canadá e sra. Winters.

FALECIMENTOS

Prof. Honorio Silvestre — Vitimado por mal súbito, faleceu em sua residência, o professor Honorio Silvestre, diretor da Seção Norte do Colégio Pedro II.

O extinto, cujo nome se impunha, em nosso magistério, como o de uma das maiores autoridades já apresentadas no Brasil em sua especialidade — a Geografia — era lente catedrático do Colégio padrão desde 1917, quando prestou concurso de títulos e prova, obtendo o primeiro lugar.

O sepultamento do professor Honorio Silvestre foi efetuado no Cemitério de São Francisco, tendo falado junto ao túmulo, fazendo o elogio do extinto, vários professôres do Colégio Pedro II

CIRURGIA PLASTICA E REPARADORA
DR. IVO PITANGUY
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 540 — APTO. 601
Telefone 57-6411

NOTÍCIAS

Teatro — Francisco Pereira da Silva

"TEATRO BRASILEIRO" — Já se acha à venda o terceiro número de "Teatro Brasileiro" a excelente revista paulista especializada em assuntos da arte cênica. "Teatro Brasileiro" apresenta neste seu número o texto completo de "Woyzeck", de Buchner. A peça tem introdução de Mário da Silva (o tradutor), de Ruggero Jacobbi e de Ziembinski que a dirigiu em 1948, para o elenco de Sandro e Maria della Costa. Ilustram o texto os cenários de Gianni Ratto para a ópera "Woyzeck", música de Alban Berg e libreto de Buchner, apresentada pela Scala de Milão.

"Teatro Brasileiro" indica "os melhores de 1955", no Rio e em São Paulo, escolhidos por um juri especialmente formado: trás artigos de Alfredo Mesquita, Gianni Ratto, Gilda de Mello e Souza e Bollini; críticas dos espetáculos cariocas e paulistas, por João Bethencourt e Sábato Magaldi, além de reportagens, notícias, etc.

As assinaturas anuais, ao preço de 100 cruzeiros, podem ser solicitadas à administração da revista: Rua Maranhão, 491 (telefone 51-8761) e na Livraria Jaraguá — Rua Marconi, 54 — S. Paulo.

•

ENTREVISTA COM GIANNI RATTO — "Cenas e Bastidores", programa de Lavinia Soares e Souto de Almeida, transmitido todos os domingos pela Rádio Ministério da Educação, às 12.30 horas, apresentará hoje uma entrevista com o diretor de teatro Gianni Ratto que falará sôbre as suas atividades no Teatro Brasileiro de Comédia, para onde foi contratado recentemente.

•

TEATRO NA FRANÇA — PARIS — A Comissão de Leitura da Comédie-Française resolveu admitir no repertório da "Casa de Molière" uma nova obra de Hanry de Montherland. A peça tem provisoriamente o título de "Brocelliande" e comporta em um quadro moderno três atos de duração de hora e meia.

•

BORDEAUX — Jean Vilar, o grande ator e diretor, vai montar no próximo Festival de Bordeaux uma peça inédita de Anton Tchekhov, cujo herói será um "sedutor" que é levado ao esgotamento e ao desprazer por suas numerosas conquistas A peça não foi escrita integralmente por Tchekhov, que apenas deixou dela "um rascunho"; Poi Quentin recompôs e adaptou êsse rascunho.

•

"TEATRO BRASILEIRO" — Já se acha à venda o terceiro número de "Teatro Brasileiro" a excelente revista paulista especializada em assuntos da arte cênica. "Teatro Brasileiro" apresenta neste seu número o texto completo de "Woyzeck", de Buchner. A peça tem introdução de Mário da Silva (o tradutor), de Ruggero Jacobbi e de Ziembinski que a dirigiu em 1948, para o elenco de Sandro e Maria della Costa. Ilustram o texto os cenários de Gianni Ratto para a ópera "Woyzeck", música de Alban Berg e libreto de Buchner, apresentada pela Scala de Milão.

"Teatro Brasileiro" indica "os melhores de 1955", no Rio e em São Paulo, escolhidos por um juri especialmente formado: trás artigos de Alfredo Mesquita, Gianni Ratto, Gilda de Mello e Souza e Bollini; críticas dos espetáculos cariocas e paulistas, por João Bethencourt e Sábato Magaldi, além de reportagens, notícias, etc.

As assinaturas anuais, ao preço de 100 cruzeiros, podem ser solicitadas à administração da revista: Rua Maranhão, 491 (telefone 51-8761) e na Livraria Jaraguá — Rua Marconi, 54 — S. Paulo.

•

Godofredo Trindade, tenor e "Mestre Ziza" da revista de S.S. — "No País dos Cadillacs", no Teatro Dulcina

"NO PAIS DOS CADILLACS" IRÁ PARA S. PAULO APÓS O CARNAVAL — Silveira Sampaio, agora autor-ator e empresário de revista, irá para São Paulo com a sua revista "No país dos cadillacs", que ficará no cartaz do teatro Dulcina até o próximo dia 10. Dentre os novos quadros inseridos no antigo "show" de Silveira Sampaio — agora transformado numa revista que é uma renovação completa em nosso teatro musicado — figura uma paródia da "Carmen Jones" que por sua vez é uma paródia da "Carmen". Desta vez quem canta a marcha do "Toreador" não é toureiro nem boxeur, mas um jogador de futebol, o "mestre" Ziza, cujo personagem é magnificamente interpretado pelo tenor Godofredo Trindade. A nova cena do "Goleador" é um dos pontos altos da revista.

•

"A FOLHA DE PARREIRA" NOS SEUS ÚLTIMOS DIAS — A comédia de Jean-Bernard Luc, que continua levando um grande público ao teatro Copacabana, vai sair de cena no próximo dia 10 para voltar dia 16 quinta-feira, após o carnaval. Esse espetáculo já entrou no seu 4.º mês de permanência no cartaz com o desempenho de "Os Artistas Unidos", à cuja frente se encontram Graça Melo, Maria Sampaio, Iracema de Alencar e Laura Suarez. Em março próximo "Os Artistas Unidos" apresentarão no Copacabana "Mademoiselle" de Jacques Deval, em tradução de Bardeira Duarte e sob a direção de Graça Melo.

•

"ENTRA NA CANOA..." — A partir de amanhã deixa o cartaz do Carlos Gomes a revista "Entra na canoa que a boca é boa", com Virgínia Lane e Walter Dávila. A revista que vem alcançando grande sucesso deixa o cartaz por motivo das festas carnavalescas, voltando ao Carlos Gomes no próximo dia 17 sexta-feira, já então reduzida no seu título, que será apenas: "A boca é boa...".

•

"CASTIGA O COURO" — com Zeloni, ao Recreio, vai também interrom-

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARA!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Rua Uruguaiana - Esq. Av. Rio Branco

Excursões econômicas acompanhadas à
EUROPA

visitando
ITÁLIA
AUSTRIA
SUIÇA
ALLEMANHA
HOLANDA
BELGICA
FRANÇA
ESPANHA
e
PORTUGAL
Viagem marítima de ida e volta no confortável vapor italiano da
SITMAR
"CASTEL BIANCO"
(17.000 toneladas)
Partidas — 26 de Abril / 9 de Junho
Estadia em confortaveis hoteis, e excursões feitas em ônibus de luxo aos pontos turisticos do atraente roteiro estabelecido
10 DIAS EM PARIS
Assistência do guia acompanhante durante toda a viagem, e das nossas casas proprias na Europa, para informes e recebimento de correspondencia
TARIFAS — INSCRIÇÕES e INFORMAÇÕES

SERVIÇO MUNDIAL DE VIAGENS
EXPRINTER S.A.
(TURISMO E CAMBIO)
AV. RIO BRANCO, 86/74 - RIO DE JANEIRO

Rádio & TV

Ricardo Galeno

Osny Silva — uma voz dste tamanho e exclusiva da Organização Victor Costa

Escola de Samba-Taxi

NÃO sei se vocês já repararam. Mas, a realidade é que diversas Escolas de Samba-Taxi estão cadenciando em vários pontos da cidade e à espera de fregueses.

Eu explico.

O compositor passa (ou o cantor) e a Escola de Samba-Taxi pergunta com muita cadência na voz:

— Vai pra onde, doutor?

Então, o doutor diz que vai pra Galeria Cruzeiro. Pelo que é perguntado:

— Quer que se dê duas voltas por lá?

O doutor ai concorda ou não e o resto é acertar o preço. E recomendar por exemplo:

— Olhe: leve aqui o meu "Quem sabe, sabe" até a Galeria, mas não dê carona a ninguém, nem mesmo àquela morena boa que se chama "Obsessão"...

A Escola de Samba-Taxi diz que está bem, jura até, se for preciso e toca pro pau a todo pano para o destino regiamente pago.

(Não é uma beleza o Carnaval do Rio? O povo tem ou não tem liberdade de cantar o que quer?).

Silêncio

NÃO incomodem. Não façam barulho. Porque estou ouvindo o Parsifal de Kubitschek! (O de Wagner é muito chato).

Festa

SÓ faltou o Braga Junior pra participar da monumental festa popular que arranjaram pra festejar a nova idade da cantora Lana Bitencourt.

Que beleza! Que ritmo! Que confusão elefantina pelas ruas! Era um mundo de estandartes, dísticos de "E' a maior", confetis, serpentinas, Escolas de Samba-Taxi (duas de uma vez) Lana tôda de branco e armada de mãe, caminhões enfeitados, cantorias, Carvalhinho lutando tenazmente para a execução do seu "Quem sabe, sabe", bolos em forma de estrêla, faixas, bumdum saindo do asfalto, curiosidade dos passantes — uma beleza de festa, que o Braga Junior adoraria quilômetros.

Êle que pergunte ao "Coinha". "Coinha" viu tudo e chegou a encabular!

Vibração

AS Associadas estão vibrando com a vitória da estrêla Dóris Monteiro.

(E eu também!).

Picardia

A VEDETTE Elvira Pagã acaba de ser prêsa novamente em São Paulo. E diante do escrivão, declarou:

— Sou solteira, casada e desquitada. E daí?

(Quase que o escrivão perde a linha!).

Vergalhão musical

PASSEI ontem perto de uma Orquestra enfurecida e levei uma chicotada nas costas com fôrça de 3 pistões, dois trombones e 4 saxofones!

(Quem quiser ver o vergalhão eu tiro a camisa!).

Título à venda

POR defender a classe de compositores; por tentar corrigir certas falhas do Olimpico Clube; por lutar (como sempre) contra o descaramento de certas casas de diversões — mestre Ari Barroso recebeu uma carta imbecil alegando imbecilidades e êste aviso amarelo:

— "Desde já tenho comprador para o seu título de proprietário do Clube".

Ari concorda em que vendam o seu título de proprietário do Olimpico mas continuará combatendo as arbitrariedades do arbitrário presidente.

(Tô contigo, Ari!).

Reccio

UMA senhora de aproximadamente 49 anos de idade (já queimando óleo 50), estava sambando dentro da bagunça comemorativa da cantora aniversariante e, de repente, virou-se para o cantor Newton Paz que assistia a coisa de camarote e disse isto com muita preocupação na voz:

— Puxa, se as minhas filhas me vissem aqui, nem sei, não!

Newton Paz coçou o cabelo ralo, se riu de lado e mastigou na minha orelha esquerda:

— O que é a natureza!

Vamos cirandar

HOJE é dia de "Ciranda dos Bairros". Com Arnaldo Amaral, artistas da Organização Vitor Costa e Eurico Silva pulando da cama as 6!

(Tô fora!).

Confissão

CONFESSO que não tenho preparo físico pra ouvir até o fim a "Aquarela Fluminense".

(Canso logo na primeira parte).

Tristeza

JULINHO, o pistonista número um do Rádio, anda triste com alguma coisa que só êle sabe explicar. Entrincheirado atrás de um prato de salado, copo de água mineral a tiracolo — Julinho curva a sua tristeza até a beira do prato e, calado, mastiga verdes folhas de alface num compasso todo melancólico.

(Julinho, meu nego, vamos com calma!).

Quem é?

ESTA coluna lança hoje um concursinho muito fácil, ao qual todos os leitores dêste jornal podem concorrer. E' coisa simples, sem bicho de sete cabeças e, ao vencedor (de preferência à vencedora) caberá um passeio de barco em cima do primeiro pedaço de mar calmo que estiver desocupado.

Atenção:

"E' morena.

Tem um cabelo bonitíssimo.

Trabalha na TV-Tupi.

E' a mais natural.

Vende trezentos quilos de simpatia.

E' inteligente como diabo.

Faz entrevistas no "Tele-Semana".

Anima o "Miss TV".

Tem covinhas muito líricas.

Faz teatro muito bem.

Olha pra gente com um par de olhos dêste tamanho.

Fica muito bem de vestido de bolinha

Fica um espetáculo de brincos de argola".

Quem é? Como se chama? Cartas para esta coluna até segunda-feira. Porque terça-feira é dia de sol e o barco não pode perder tempo!

Facilitando:

Suas iniciais atendem pelas letras H e H.

Moraram?).

Camisas

A CAMISARIA Progresso mandou um mundo de camisas para músicos, artistas e locutores da Mayrink. Assim é que, o programa "Carlos Henrique" funcionou sábado último assim na base da camisa amarela com ramos avermelhados.

(Brandão, você não existe; é uma praça e tanto!).

Excelente

E' DE justiça ressaltar o trabalho da TV-Tupi (a maior) em cima das solenidades dos últimos dias da semana, solenidades que contaram com a presença do presidente Juscelino. A posse foi uma beleza e exigir mais seria absurdo. O banquete no Itamarati, idem, com a mesma data e dando a gente, de lambuja, as imensas pernas das bailarinas.

(Um abraço pra você, TV-Tupi, que está trabalhando com inteligência)

Esquecimento

ESQUECI o pouco de voz que tenho na banheira lá de casa

(E agora?).

Cinema à vista

SE houver tempo, castigarei um cinema segunda-feira.

Compra

ESTOU em negociações com o violão particular do sr. Francisco Anisio.

(Sou roxo por uma prima!).

Calor

ESTOU com o meu melhor nu. Penso no locutor Rubens Amaral permanentemente vestido e dou uma risada. Um ventinho dêste tamaninho agita a cabeleira do meu peito e não há vontade de coisa alguma, sequer vontade de acender o cigarro que me olha com olhar apagado.

Sim o calor é um fato. Estou com o meu melhor nu e aproveito o ventinho sem vergonha.

(Pra que fazer alguma coisa?).

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Entra na Canoa que a Boca é Boa". Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA - 57-1818 - "A Folha de Parreira", às 21,30 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - "No País dos Cadillacs", às 20 e 22 horas. Vesp., às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DUSE - 22-1239.
FOLIES - 27-8216 - "Very Good Carnaval". Às 20 e 22,20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GLORIA - 22-8016 - "Uma Certa Viúva", às 21 horas, vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINASTICO - 42-4090 - "Os Filhos de Eduardo", às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas; vesp. à quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL - 28-8717 - "Tudo é Carnaval" Às 20 e 22 horas. Vesp., às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA - Záquia Jorge em "Alegria do Peru"
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-3164 - "Castiga o Couro", às 20 e 22 horas, vesperais quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
REPUBLICA - 42-0771.
RIVAL - 22-2721 - "Bife, Bebida e Sexo", às 21 horas; Vesp. às quintas, sextas, sábados e domingos, às 16 hs.
SERRADOR - 42-6442 - "Polia no Catete". Às 20 e 22 horas. Ves. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO - 26-4555.
TEATRO DE ARENA - (Hotel Glória) - 25-7272.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 -

CINEMAS

Os lançamentos

TORMENTO - Art-Palácio, Rivoli, Presidente, Palácio Higienópolis e Santo Afonso. Com Amedeo Nazzari e Yvonne Sanson. Drama. Produção italiana. As 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
AMOR, MADAME - Pathé, Mauá e Paratodos. Com Arletty, François Perier. Comédia. Produção francesa. Horário no Pathé: As 12,20 - 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas. No Mauá a partir das 3 horas.
TERRA DA SEDUÇÃO - Odeon, Alaska, Leblon, Leopoldina, Botafogo, Avenida, Maracanã e Monte Castelo. Com Jack Hawkins e Glyn Johns. Aventura. Colorido. Produção inglesa. As 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.
O ESCUDO NEGRO DE FALWORTH - Rex, Rian e Central (Niterói). Com Tony Curtis e Janet Leigh. Episódio das Cruzadas. Cinemascópio. Produção americana. (Reapreesentação). As 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
O GRANDE PINTOR - Palácio, Roxy, Madrid, Santa Alice, Vitória, Miramar e Icaraí. Com Ankito. Comédia. Produção nacional. As 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.
SOFRENDO DA BOLA - Plaza, Astória e Olinda. Com Dean Martins e Jerry Lewis. Comédia. Produção americana. As 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "O Palhaço".
CENTENÁRIO - 43-8543.
CINEAC TRIANON - 42-6524 - "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' -
FLORIANO - 43-8744 - "Simão, o Caôlho".
IDEAL - 42-1218 - "Sindicato de Ladrões".
IMPÉRIO - 22-9348 - "Sindicato de Ladrões".
IRIS - 42-0763.
LAPA - 22-2543 - Fechado.
MARROCOS - 22-7979 - "O Diabo Riu Por Ultimo".
MEM DE SA' - 42-2232 - "Terra da Sedução".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "A Favorita de Júpiter".
ODEON - 22-1508 - "Terra da Sedução".
OLIMPIA - 42-4983.
PALACIO - 22-0838 - "O Grande Pintor".
PATHE' - 22-8795 - "Amor, Madame".
PLAZA - 22-1097 - "Sofrendo da Bola".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Tormento".
PRIMOR - 43-6681 - "Sofrendo da Bola".
REX - 22-6327 - "O Escudo Negro".
RIO BRANCO - 43-1639 - "Carnaval em Marte".
RIVOLI - "Tormtnto".
S. JOSE' - 42-0492 - "Helena de Troia".
VITÓRIA - 42-9020 - "O Grande Pintor".

ZONA SUL

ALASKA - "Terra da Sedução".
ALVORADA - 27-2936 - "Antro do Vício".
ART-PALACIO - 57-2795 - "Tormento".
ASTORIA - 47-0466 — "O Grande Pintor".
AZTECA - 45-6813 - "Helena de Troia"
BOTAFOGO - 26-2250 - "O Grande Pintor".
CARUSO COPACABANA - 7-3691 - "Helena de Troia".
FLORESTA - 6-6257 - "Nem Sangue, Nem Areia" e "Velo do Espaço".
GUANABARA - 26-9339 - "Sindicato de Ladrões".
IPANEMA - "Rifles Para Bengala".
IPANEMA - "Terra da Sedução".
LEME - 37-6412.
METRO COPACABANA - "A Favorita de Júpiter".
MIRAMAR - "O Grande Pintor".
NACIONAL - "Helena de Troia".
PAX - 27-4621 - "Helena de Troia".
PIRAJA' - 47-2668 - "O Homem dos Papagaios".
POLITEAMA - 25-1143 - "Hienas Humanas".
RIAN - 47-1141 - "O Escudo Negro de Falworth".
RITZ - 37.7224.
ROXY - 27-8245 - "O Grande Pintor".
S. LUIZ - 25-7679 - "Sindicato de Ladrões".

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "O Grande Pintor".
AVENIDA - "Sindicato de Ladrões".
BANDEIRA - 28-7575 - "Sindicato de Ladrões".
CARIOCA - 28-8179 - "Sindicato de Ladrões".
FLUMINENSE - 28-1404.
GRAJAU' - 38-1311.
HADDOCK LOBO - 49-9610.
MARACANÃ - 49-1910 - "Sindicato de Ladrões".
MADRID - "Vamis Com Calma".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "A Favorita de Júniter".
NATAL - 48-1418 - "Sindicato de Ladrões".
OLINDA - 48-1032 - "Sofrendo da Bola".
SANTO AFONSO - "Tormento".
SANTA ALICE - 38-9993 - "O Grande Pintor".
SANTA RITA - 28-2279.
TIJUCA - 48-4518 - "Terra da Sedução".
SKYE - 28-5513 - "Frutas de Verão".
VILA ISABEL - 38-1310 - "O Tesouro do Mar".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Terra da Sedução".
AGUA SANTA.
ALFA - 29-2815 - "Tormenta Sôbre a Africa".
ANCHIETA - "Carnaval em Marte".
BANDEIRANTES - 29.3262.
BELMAR - 39-1744 - "Sindicato de Ladrões".
BENTO RIBEIRO - Fechado.
BORJA REIS.
CACHAMBI - 29-4717.
COELHO NETO.
COLISEU - 29-8753 - "Helena de Troia".
EDISON - 29-4449.
GUARACI.
IMPERATOR - "Helena de Troia".
IRAJA' - 48-8330.
JOVIAL - 29-0652.
MADUREIRA - 29-8733 - "Terra da Seduçoã".
MARABA' - "Deus Proteja Nossos Filhos" e "Encontro no Rio".
MARIANA - 38-1357 - "O Criminoso Não Dorme".
MASCOTE - 39-0411.
MEIER - 29-1222 - "Salve a Campeã".
MODELO - 29-1578.
MONTE CASTELO - 29-2850 - "O Grande Pintor".
NOVO HORIZONTE.
PADRE' NÓBREGA.
PARATODOS - 29-5191 - "Amor, Madame".
PIEDADE.
PILAR - 29-6460.
QUINTINO - 29-8330.
REALENGO - "Fogo de Paixão".
REAL - 29-3467.
ROULIEN - 29-5391.
RIDAN - 49-1633 - "Simão, o Caôlho".
RUANENCIA.
S. CRISTOVÃO - 28-4925.
S. JERONIMO - "O Homem de Aço".
TRINDADE - 49-3838.
VAZ LOBO - 48-9198 - "A Valsa Eterna".
TODOS OS SANTOS - 49-0300.

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "O Monstro do Mar Revolto".
BRAZ DE PINA.
LEOPOLDINA - "Terra da Sedução".
MAUA'.
ORIENTE - 30-1131 - "Senda de Sangue".
PARAISO - 30-1060 - "Os Sete Pecados Capitais".
PENHA - "Revolta di Desespero".
PALACIO HIGIENOPOLIS - "Tormento".
RAMOS - 30-1094 - "Herança Sagrada".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Terra da Violência" e "O Mar que nos Cerca".
SANTA HELENA - "O Môrro da Traição".
S. PEDRO - "Helena de Troia".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU'.
ITAMAR.
JARDIM — "O Gigante dos Mares".

NITEROI

CASSINO ICARAI'.
CENTRAL - "O Escddo Negro de Falworth".
EDEN.
ICARAI' - "Terra da Seducão".
IMPERIAL - "Entre a Espada e a Rosa".
ODEON - "O Grande Pintor".
PALACE - "Sindicato de Ladrões".
S. JORGE - "Tormento".
VITORIA.

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO - Sindicato de Ladrões".
D. PEDRO - "O Monstro de Londres".
PETROPOLIS — "O Grande Pintor".
SANTA TERESA - "Estou aí?"

JACAREPAGUA

MARAJO'.
BARONEZA.

BANGU

MOÇA BONITA - "O Grande Pintor".
MODERNO - "O Gigante dos Mares".
REALENGO.

CAXIAS

BRASIL.
CAXIAS.
PAZ - "Terra da Sedução".
POPULAR - "Tormento da Suspeita".

NILOPOLIS

IMPERIAL.
NILÓPOLIS.
S. JORGE.

VILA MERITI

GLORIA.

TRES RIOS

REX - "Romeu e Julieta".

NOVA IGUAÇU

IGUAÓU - "O Monstro do Mar Revolto".
NOVA IGUAÇU.
VERDE.

A SUA PRA 9 informa:

Programação Noturna de hoje:

19,30 - Aí vem o Sucesso; 19:55 - Correspondente; 20,00 - Orquestra de Peruzzi; 20.25 - Boletim Esportivo; 20,30 - Aonde nos leva a Canção (Elizete Cardoso); 20.55 - Boletim Esportivo; 21.00 - Show; 21:25 - Boletim Esportivo; 21,30 - Carnaval "Brahma Chopp"; 22,30 - Discoteca do Maurício; 23,00 - Resenha Esportiva; 23,30 - Reprise do programa "Vai da Valsa"; 24 - O Mundo em sua Casa; 0,30 - Encerramento.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

isto: QUER DIZER ISTO:
M-G-M PRESENTS IN CINEMASCOPE AND IN COLOR
DORIS DAY · JAMES CAGNEY IN "Love Me Or Leave Me"
co-starring CAMERON MITCHELL
UM FILME INESQUECIVEL DA TEMPORADA
Ama-me ou Esquece-me
5ª FEIRA-9
3 CINES METRO

DORES NAS COSTAS
Para combater rapidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção

Antônio Carlos, responsável pela parte cômica de "Tira a Mão Daí", aparece nesta cena, que é das muitas que veremos neste filme dirigido por Jota Rui para a Unida Filmes e foi produzido nos "Estúdios" da Flama Filmes. — "Tira a Mão Daí" é uma comédia carnavalesca, que deve agradar em cheio, pois, conta com elementos notáveis do cinema, do rádio e do teatro, como Virginia Lane, Angela Maria, Dircinha e Linda Batista, o humorista Antônio Carlos, Zezé Macedo, Ana Beatriz, Trigêmeos Vocalistas, Jackson do Pandeiro, Manon, Sérgio de Oliveira, Wilma Faria e muitos outros. Sua estréia se dará dentro de poucos dias, ou no próximo dia 13, num grande circuito, Plaza, Azteca, Olinda, Caruso-Copacabana, Astória, Imperator, Coliseu, São Pedro, Baroneza, Rosário e mais 12 cinemas

Próximos LANÇAMENTOS

"Não Me Defendas Compadre"

E' o título de uma alta comédia produzida pelos estúdios mexicanos, com o engraçadíssimo "Tin-Tan". Ele faz o papel de vagabundo inveterado, que desejava sòmente viver à luz dos lampiões públicos, lendo histórias em quadrinhos, de sorte que cada galinha roubada no bairro, era umac have de penitenciária para o pobre Tin Tan.

Este filme da Pelmex, conta ainda com a presença da bela Rosita Quintana (o vulcão do Caribe), a direção é de Gilberto Martinez Solares. Esta grande comédia será exibida a partir de segunda-feira nas telas dos cines: Alvorada, Cassino, e de quinta-feira em diante nos cines: Fluminense, Vaz Lobo, Meyer e São Jorge de Olinda.

"Tira a Mão Daí", tem um elenco maior entre os maiores

"Tira a mão daí", o filme dos reis e das rainhas que Jota Rui havia prometido para êste carnaval, está pronto para entrar em cartaz, trazendo um elenco maior entre os maiores. A grande parte musical encenada com luxo e esplendor conta com Dircinha, Linda Batista, Virginia Lane, Angela Maria, Trigêmeos Vocalistas, Jackson do Pandeiro, Trio Madrigal e outros. Enquanto que a história humorística levada ao máximo está integrada por Antônio Carlos (o melhor humorista do Rádio de 1954). Ana Beatriz, Conselo Leandro, Vilma Faria, Zezé Macedo, Sérgio de Oliveira e outros.

"Tira a mão daí", realizada na Flama para a Unida Filmes, vai entrar em cartaz na segunda-feira, dia 13 nos cines Plaza, Azteca, Olinda, Imperator, Astória, Coliseu, Caruso, São Pedro, Rosário, Nacional, Hadock Lobo, Primor, Guaraci, Fluminense, Baronesa, Mascote, Marajá, Colonial, Vaz Lobo, Rio Branco, São Bento de Niterói, e Esperarto de Petrópolis.

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
Robert TAYLOR
Janet LEIGH · George RAFT
PECADO E REDENÇÃO
METROSCOPE
Festival TOM & JERRY HOJE
PROGRAMA DE DESENHOS DO GATO E O RATINHO NO 1º DOMINGO DE CADA MÊS · AS 10 HORAS DA MANHÃ NOS 3 Cines Metro

HOJE PALACIO ROXY MADRID
HORARIO 2-4-6-8-10
AMANHÃ SÃO LUIZ ODEON RIAN CARIOCA LEBLON
ATLANTIDA apresenta O SEU SUCESSO CARNAVALESCO!
OSCARITO em VAMOS COM CALMA
CYLL FARNEY ELIANA IVON CURI MARGOT LOURO WILSON VIANA WILSON GREY DERECK M. SHERMAN AVANY MAURA
Atrações! ATAULFO ALVES · BILL FARR BLACKOUT · CEZAR DE ALENCAR · EMILINHA BORBA · ESTHER DE ABREU FRANCISCO CARLOS · LAURINHA GARCIA JORGE GOULART · NORA NEY RUI REI · VENILTON SANTOS
Direção Carlos Manga

AMANHÃ REX COPACABANA AMERICA
HORARIO 2-4-6-8-10
A TRÁGICA HISTÓRIA DE UM HOMEM QUE MORREU POR NÃO SABER AMAR
Jean GABIN Danielle DARRIEUX
UM FILME DE HENRI DECOIN
"AMOR TRAIDO"

COLUMBIA PICTURES apresenta UM FILME QUE REVELA A SÓRDIDA EXPLORAÇÃO DO VICIO E DO JOGO!
PORTO DA VIOLENCIA
BEVERLY GARLAND ARTHUR FRANZ
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
amanhã IMPERIO IPANEMA GLORIA LEOPOLDINA ROCHA MIRANDA 4ª feira MADRE BONITA 6ª feira TIJUCA AVENIDA MADUREIRA ICARAI CAPITOLIO PETROPOLIS

DIA 13
"TIRA A MÃO DAÍ"
DISTR. UNIDA

PLAZA
ASTORIA OLIMPIA COLONIAL PALMA H. LOBO MASCOTE
AMANHÃ
VOCÊ TERIA DE PAGAR 600 CRUZEIROS PARA VER NA BROADWAY ÊSTE ASSOMBROSO "show"!
"LIGAS Encarnadas"
CÔRES POR TECHNICOLOR
ROSEMARY CLOONEY · JACK CARSON · GUY MITCHELL
PAT CROWLEY · GENE BARRY · CASS DALEY INTRODUZINDO JOANNE GILBERT
"RED GARTERS"
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

A TEMPERATURA VAI SUBIR E O TERMÔMETRO ESTOURAR COM AS GARGALHADAS com
TIN TAN
O IDIÓTA MAIS MALANDRO DO MUNDO! em
NÃO ME DEFENDAS COMPADRE
"NO MI DIFIENDAS COMPADRE"
com ROSITA QUINTANA A REVELAÇÃO DO MAMBO E DA RUMBA
PEL MEX
DIREÇÃO DE GILBERTO MARTINEZ SOLARES
AMANHÃ ALVORADA CASSINO 5ª FEIRA FLUMINENSE MEIER VAZ LOBO SÃO JORGE OLINDA

Nunca TANTAS ENCRENCAS FIZERAM RIR TANTO A TANTA GENTE!
TOTO RENATO RASCEL ISA BARZIZZA FRANCA MARZI em
TOTO BARBEIRO EM SEVILHA
DIREÇÃO: CARLO L. BRAGAGIA
DISTRIBUIÇÃO: LUSO FILMES
CENSURA LIVRE
AMANHÃ PATHE ESKYE TIJUCA PARA TODOS MAUA

O PRIMEIRO FILME NACIONAL DE SUSPENSE!
IVAN CASTRO VANIA ELISABETH LUELI FIGUERÓ PINGUINHO em
QUANTA COUSA JA' LHE ACONTECEU QUE VOCÊ NÃO PODE EXPLICAR - A ELES ACONTECERAM COUSAS TÃO INCRIVEIS QUE VOCÊ NÃO QUERERA' CONTAR /
ARGUMENTO E DIREÇÃO CAMILLO TEDALDI
PRODUÇÃO: TOMAZONI FILMS PORTO ALEGRE
"AGOSTO 13 SEXTA-FEIRA"
AMANHÃ RIVOLI CINELANDIA PRESIDENTE ART-PALACIO PALACIO HIGIENÓPOLIS CASSINO ICARAI A PARTIR DE 5ª FEIRA GRIL-CASSINO NITEROI SÃO JORGE NITEROI

O PÚBLICO EXIGE UMA 2ª SEMANA DE
HELENA DE TROIA
HELEN OF TROY
NOS MELHORES CINEMAS DA CIDADE
O FABULOSO ESPETÁCULO QUE CUSTOU 6 milhões de dólares!
ROSSANA PODESTA · JACK SERNAS
SIR CEDRIC HARDWICKE
CINEMASCOPE WARNERCOLOR
HOJE AZTECA CARUSO COPACABANA PAX NACIONAL SÃO JOSÉ IMPERATOR COLISEU SÃO PEDRO

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE FEVEREIRO DE 1956 — N. 8.457

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

RAINHA DO CARNAVAL, DE CIGARRO NA BÔCA

Nair Gonçalves (de cigarro à boca) fumou apreensivamente durante tôda a apuração, sentada ao lado das outras candidatas ao concurso. No final, exultou com a indicação de seu nome através dos sufrágios para Rainha do Carnaval. Dory (no canto, voltada para trás) perdeu por excesso de confiança.

Nair eleita Rainha por um equívoco da segunda colocada

Nair Gonçalves sagrou-se, ontem, Rainha do Carnaval Carioca de 1956, com uma votação de 184 mil votos, suplantando a segunda colocada (Dorly Negreiros) em apenas 3.200 sufrágios, no concurso promovido anualmente pela Associação dos Cronistas Carnavalescos. A proclamação da Rainha foi feita à noite de ontem, por ocasião do Baile de Gala do Fluminense, e a sua coroação acontecerá sexta-feira, no Teatro João Caetano.

Apenas por um excesso de confiança na vitória antecipada Dorly Negreiros conseguiu simplesmente a segunda colocação, uma vez que, logo após a apuração encerrada, mostrou aos presentes mais de 15 mil votos que trazia na sua bôlsa, os quais deixou de colocar na urna, julgando assegurado o sucesso de seu nome.

LÁGRIMAS

Apesar do impacto e decepção, Dorly Negreiros recebeu a derrota friamente, sem qualquer demonstração exterior de nervosismo, no passo que a terceira colocada — Marilia Ritter — externou em prantos os seus sentimentos para, em seguida, cumprimentar afetuosamente as vitoriosas.

Emoção

A apuração final revestiu-se de aspectos dramáticos, até aqui não registrados nos anos anteriores. A Rui-

(*Conclui na 2ª pág. — 2.º caderno*)

Todos os sindicatos receberão instruções para salário mínimo

— Na próxima semana todos os sindicatos de trabalhadores do país receberão instruções para o desencadeamento da campanha pró-elevação do salário mínimo, que serão elaboradas pela Comissão Permanente do Congresso de Previdência Social — afirmou ao DC o deputado Elias Adaime, presidente da CPCPS, realçando a necessidade de ser feita intensa campanha para obter um salário mínimo que corresponda às pretensões das massas trabalhadoras de todo o território nacional.

(*Conclui na 2.ª pág. — 2.º caderno*)

Funcionários vão marchar para o Senado

Uma marcha de funcionários sôbre o Senado, com o objetivo de influir com a sua presença, em massa, no sentido de os senadores aprovarem a redação final do Plano de Classificação sugerido pela Câmara, sem a inclusão de qualquer nova emenda, será planejada na próxima terça-feira, na sede do Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos Federais.

O deputado Lopo Coelho, relator do Plano, autorizou ontem o presidente do GOAEDT, sr. Joaquim Reis, a desmentir as notícias segundo as quais os níveis de Oficial de Administração haviam sido rebaixados para 12, 14 e 16, acrescentando que os níveis aprovados foram os 13, 15 e 17.

RAZÃO DA MARCHA

O convite do Grêmio dos Oficiais Administrativos, para comparecer à reunião onde serão traçadas as normas para a marcha do funcionalismo sôbre o Senado Federal, extendeu-se a todos os servidores, indistintamente.

Segundo nota distribuida à imprensa, a presença dos funcionários no Senado, quando fôr apreciado o Plano enviado pela Câmara dos Deputados, é julgada indispensável, uma vez que, se alguma nova emenda fôr aposta, o Plano terá que voltar à Câmara, determinando nova delonga no andamento da matéria

A União dos Previdenciários do Distrito eFderal comunicou em nota aos seus associados e previdenciários em geral que, com a aprovação da subemenda 3F, ao Plano de Classificação, ficou assegurado à classe a vigência do Plano para os autárquicos e a contar de janeiro do corrente ano e o enquadramento dos mesmos dentro das mesmas normas fixadas para os servidores públicos civis da União.

PRÊMIOS PARA OS BLOCOS

Prêmios surprêsas serão conferidos, êste ano, aos blocos carnavalescos que se apresentarem devidamente fantasiados executando músicas de sucesso de carnavais passados, pelo Órgão Consultivo do Carnaval.

O julgamento do original concurso, sugerido pelo prefeito Sá Lessa, será realizado por membros do Órgão Consultivo do Carnaval que, esparsos pela cidade durante o tríduo carnavalesco, farão suas apreciações no horário compreendido entre 15 e 19 horas.

SÊCA EM PERNAMBUCO

Os sr. Miguel Mendonça, prefeito de Barreiros, quando informava ao D. C. as proporções da sêca que atinge, atualmente, o sertão de Pernambuco provocando a retirada em massa dos flagelados

Lavoura e o rebanho do Nordeste arrasados pela sêca

— Praticamente apenas os pernambucanos reclamaram contra a sêca que atinge, no momento, o nordeste, porque têm sido os mais prejudicados. O Tocantins e o Pageú estão completamente secos e a água que ainda existe nos reservatórios são turvas demais para o consumo, motivo pelo qual inúmeras doenças contaminam os sertanejos, que não têm qualquer assistência sanitária.

Informou, ontem, ao DC, o sr. Miguel Mendonça, prefeito da cidade de Barreiros, no Estado de Pernambuco, esclarecendo as proporções da sêca que atualmente assola o nordeste.

O DESASTRE

— A lavoura — acrescenta, — nambucanos — continua o sr. Miguel Mendonça — é realmente calamitosa, pois estão completamente desprovidos de qualquer auxílio do govêrno do Estado enquanto que as autoridades federais limitam-se a conceder o mínimo de recursos necessários à sobrevivência das populações atingidas

está totalmente queimada e os rebanhos morrem nos campos, devido à fome e à sêde. O govêrno federal na impossibilidade de qualquer outro auxílio determinou a abertura de estradas para conceder trabalho aos retirantes, a fim de que obtenham o dinheiro necessário à alimentação.

Flagelo

— A situação dos sertanejos per-

A zona mais atingida pela seca é a do Vale do Moxotó, sendo que de

(*Conclui na 2.ª pág. — 2.º caderno*)

ESTUDANTES: CONGELAMENTO DEFINITIVO

Uma comissão de estudantes secundários integrada por representantes de vários estabelecimentos de ensino desta capital bem como pelos presidentes e diretores da UNES e AMES esteve em visita ao D.C., a fim de manifestar sua aprovação a recente portaria da COFAP que congelou em Cr$ 100,00 as taxas escolares, bem como lançar uma campanha no sentido de que essa medida seja adotada em caráter definitivo, de modo a contribuir eficazmente para o barateamento do ensino em nosso país, tornando-o acessível a tôdas às classes sociais

Pedida ao Ministro da Educação intervenção no CNT

Um apêlo ao novo Ministro da Educação, sr. Clovis Salgado, para que ordene a imediata apuração das irregularidades do Conservatório Nacional de Teatro, denunciadas por alunos do próprio Conservatório há duas gestões de ministros daquêle Ministério, e até agora sem solução, foi feito ontem da tribuna da Câmara pelo deputado Fernando Ferrari.

O deputado acrescentou que o seu colega Lino Braun, a quem os alunos do Conservatório Nacional de Teatro levaram a denúncia de irregularidades da administração do sr. Otto Carlos Bandeira Duarte Filho, à frente daquele estabelecimento, criticará no plenário, na próxima segunda-feira, a resposta dada ao seu pedido de informações pelo amigo daquele diretor, sr. Adonias Aguiar Filho, diretor do Serviço Nacional de Teatro.

AFERRO AOS CARGOS

Declarou também o deputado Ferrari que apesar das denúncias, do pedido de informações elaborado pelo ilustre colega de bancada, professor Lino Braun, ficaram aferrados aos postos, prosseguindo em seus desmandos, os srs. Bandeira Duarte, fruto da administração Cesar Borba, hoje gozando ainda em Paris dos benefícios do govêrno Café Filho e, também, o sr. Adonias Aguiar Filho, que teve tão desastrosa atuação à frente daquele serviço, mormente no caso mencionado».

Abrir inquérito

O sr. Fernando Ferrari, após pedir a abertura de um inquérito para apurar, finalmente, as irregularidades apontadas, acrescentou:

— E' de espantar que os atuais mandatários daquele serviço, às vésperas de concluir normalmente sua gestão, isso graças à lentidão dos meios punitivos, nêste país, ainda tiveram a audácia de remeter ao Ministério uma relação quilométrica de seus protegidos na Verba 3, na expectativa de prosseguirem naquele posto da administração pública ou, pelo menos, deixarem uma herança fabulosa de funcionários fantasmas, cujo número ultrapassa ao dos alunos dos cursos de Interpretação, Direção e Cenografia do Conservatório».

PAN-AMERICANO DE ARQUITETURA

Os acadêmicos da Faculdade Nacional de Arquitetura iniciaram uma campanha de aquisição de fundos e de divulgação do I Congresso Panamericano de Arquitetura e Urbanismo que se realizará nesta capital, possivelmente no mês de julho vindouro, com a participação de representantes de cêrca de 115 escolas de arquitetura das 3 Américas — No foto, representantes da F.N.A., explicam ao repórter alguns pontos do temário do certame, em que serão debatidos os modernos problemas técnicos e profissionais do urbanismo e da arquitetura

Liberada a marcha "Todo Vedete"

A marcha de carnaval "Todo Vedette" proibida pela Censura por afirmar que "Antonio fantasia-se de Arlete" foi ontem liberada por medida liminar do juiz substituto em exercício na 1.ª Vara de Fazenda Pública sr. Gerardo de Oliveira Maldonado, no mandado de segurança impetrado pelos compositores da música, Jorge de Castro e Wilson Batista

Foi o seguinte o despacho liberando a marcha: "Concedo a liminar, uma vez que a interdição da obra musical dada sua finalidade específica e iminentemente transitória, acarretaria prejuízo considerável aos

(Conclui na 2º pág do 2º caderno)

Eleições dia 18 na Associação dos Ex-Combatentes

Estão marcadas para o dia 18 do corrente as eleições para escolha da futura diretoria da Associação dos Ex-Combatentes, estando inscritas três chapas representando outras tantas tendências de correntes que militam na entidade.

A primeira dessas chapas apresenta para a presidência o tenente-coronel médico dr. Tito Ascoli de Oliva Maia; a segunda, é liderada pelo tenente-coronel Moziul Moreira Lima; a terceira, apoiada pela atual diretoria, é encabeçada pelo major Valter de Oliveira.

CONSTITUIÇÃO

É a seguinte a constituição completa das três chapas:

União e Realização (tendo por tema "Unidos, como na Guerra) — Tte. Cel Médico Tito Ascoli de Oliva Maya, para presidente; Cte. Darcy Petronilho Montez (Marinha Mercante), para vice-presidente; Secretário Geral — 2.º Tte. Octaviano Dias Ferreira Lopes; 2.º Secretário — Tte Cel. Protásio de Oliveira; Secretaria de Assistência — 2.º sargento (reformado) José Mendes de Sá Roriz e oficial de náutica da Marinha Mercante Carlos Saraiva Correia (suplente); Secretaria de Finanças — portuário Sebastião Dantas da Cruz e pracinha ex-combatente Moacyr Homena (suplente); Secretaria de Intercâmbio — 2.º Tenente Jacob Perelmann; Secretaria de Cultura — major médico Gualter Doyle Ferreira, Chefe da Seção Técnica da CRIFA; Secretaria de Publicidade — Silvio Fonseca, correspondente de guerra e Odilon Gonçalves Peres (suplente); Secretaria de Recreação e Esporte — 1.º tte. Samuel Teixeira Guimarães e ex-pracinha da Marinha de Guerra José Osmar de Souza (suplente); Tesoureiro — 2.º Tte Irineu Bello Dultra; Departamento Feminino — 3.º sargento Erudilio Barreto da Silva e ex-pracinha Nelson oBnfim (suplente); Conselheiro — sargento Julio Vieira dos Santos; Comissão Fiscal — portuário Plinio Dias de Souza Cte. Enio Augusto Batalha (Marinha Mercante), portuário Rubens dos Santos Alvim, Oficial de Máquinas da Marinha Mercante Florisvaldo Corrêa dos Santos; Suplentes — Alvaro Neves da Silva (contra-mestre da Marinha Mercante), André Bonfim Neto. (contra-mestre da Marinha Mercante), e Cte. Enio Augusto Batalha

Chapa dos Pracinhas: — Presidente: Tenente-Coronel Moziul Moreira Lima; Vice-Presidente: Osvaldo G. Aranha; Secretário Geral: Major Milton Luiz Kluge; 2.º Secretário: Iosemir Rocha; Secretário de Assistência: Comandante Gervásio Cuneo; Secretário de Publicidade: Geraldo Targino da Fonseca; Secretário de Cultura: Manuel Inocêncio dos Santos; Se-

(Conclui na 2ª pág do 2º caderno)

Doze bairros ficarão sem energia

Doze bairros ficarão hoje sem energia elétrica, no horário compreendido entre 7 e 16 horas, a fim de permitir a execução de consêrtos, ampliações e outros serviços na rêde aérea.

São os seguintes os locais e horários em que serão interrompidos os circuitos: Andaraí, Bangu e Inhaúma, de 7 às 15 horas; Engenho Velho e Sampaio: de 7,34 às 15 horas Cascadura, Cachambi, Vicente de Carvalho e Irajá: de 7 às 16 horas; Bonsucesso: de 9 às 12 horas. Os cortes, entretanto, serão limitados, apenas, à algumas ruas dos bairros mencionados.

O juiz vai decidir a responsabilidade do barão no incêndio

A responsabilidade do barão Max Stukart, no incêndio da "Boite Vogue", em que perderam a vida várias pessoas, deverá ser decidida amanhã, quando o juiz Alcino Pinto irá se pronunciar acêrca da denúncia oferecida pelo promotor Laudelino Freire, da 24a. Vara Criminal, no processo alusivo ao referido incêndio.

O promotor em sua denúncia responsabilizou o barão Stukart, proprietário do estabelecimento acidentado, como tendo agido com negligência e má fé, ocultando do Corpo de Bombeiros, as modoficações que procedeu nas dependências do edifício em que funcionava a "boite".

Madeiras e bebidas

As modificações realizadas no velho edifício em que se achava instalada a «Boite Vogue», levadas a efeito em 1947, o foram sem autorização e conhecimento das autoridades do Corpo de Bombeiros, e propiciaram decisivamente a intensidade de que se revestiu o incêndio, pois além de madeirame de fácil combustão, havia também tapetes e cortinas que serviam de adôrno àquela casa de diversões

Além do mais, havia ainda no referido prédio, também sem conhecimento das autoridades policiais, grande quantidade de bebidas explosivas.

Alfândega censurada por impedir ação dos pregoeiros da moral

Em veemente libelo contra o Inspetor da Alfândega, o juiz Euclides Felix de Sousa, da 1.ª Vara da Fazenda Pública, concedeu ontem o mandado de segurança impetrado pela Junta de Escolas Dominicais, contra ato da referida autoridade que impedira o desembaraço de automóvel "Chevrolet", importado dos Estados Unidos por aquela entidade, para seus serviços sociais e religiosos.

Concedendo a segurança, salientou o magistrado ser "incrivel, ilegal, injusto e cruel, querer equiparar o pregoeiro da moral religiosa aos usineiros da insurreição popular, êsses que se ostentam por aí, à romana, à caça do mulherio fácil", utilizando-se do automóvel apenas para fins amorosos, enquanto os sacerdotes dêle precisam para expandir sua "obra de catequese e civilização".

Pleno amparo legal

Analisando os aspectos legais do caso, disse o magistrado em sua sentença que a mesma está plenamente amparada em face dos dispositivos vigentes, pois que a Lei 2.154, prorrogada pela 2.140, falava em «objetos e materiais» e o veículo em apreço, um automóvel marca «Chevrolet» «é objeto, é material», não visando a sua importação, por outro lado, sentido lucrativo, e sim um louvável mister religioso e educativo.

Mais adiante, reporta-se o juiz Euclides Felix de Souza à mani-

(Conclui na 2.ª pág. do 2.º cad.)

Promete apoio Jango aos ferroviários do Espírito Santo

— Uma promessa formal de atender às reivindicações dos trabalhadores das emprêsas ferroviárias de Vitória, que incluem mais de 7.400 associados, foi feita pelo Vice-Presidente da República, sr. João Goulart, — afirmou ontem, na redação do DC, o Presidente do Sindicato de Trabalhadores de Emprêsas Ferroviárias de Vitória, sr. Etevany Ferraz

Acrescentou que seu entendimento com o sr. João Goulart se deu ontem, na sede do PTB, por ocasião do encontro do vice-presidente com 14 presidentes de sindicatos do Espírito Santo que vieram a esta Capital para assistir à posse do novo govêrno.

PROMETEU JANGO

— Os trabalhadores ferroviários de Vitória, acrescentou o sr. Etevany Ferraz, interessam-se, particularmente, pela ampliação dos serviços de assistência social. Nêsse sentido apresentaram suas reivindicações ao vice-presidente. Segundo acrescentou, o sr João Goulart prometeu empenhar-se junto ao Ministro do Tra-

(Conclui na 2.ª pág. do 2.º cad.)

D. Nasser vai ser interrogado

O repórter David Nasser, acusado de injúria pela juiz lete Bomilcar, será interrogado pelo juiz da 16a. Vara Criminal na próxima sexta-feira, dia 10, em prosseguimento ao processo que lhe foi instaurado por aquela magistrada, sob a alegação de ter sido mal-ferida na sua honorabilidade em reportagens assinadas pelo repórter.

Em representação ao Tribunal de Justiça, o juiz afirmou que as injúrias à sra. Bomilcar Ribeiro de Souza atingiram, também, de certo modo, aquêle Tribunal, e acrescentou o seu pedido de adoção de providências a respeito, tendo sido instaurado processo crime.

Dia 21 programa na PDF

O pagamento do funcionalismo municipal será iniciado, no mês em curso, no próximo dia 21 do corrente (têrça-feira).

SERVIDORES BAIANOS

Agradecendo a colaboração ao D.C., na campanha de aprovação do Plano de Classificação de Cargos, uma comissão de servidores civis da Bahia, esteve em nossa redação liderada pelo sr. Sandoval Bahia Lago, secretário da União Baiana dos Servidores Civis e conselheiro da UNSP. Os representantes baianos vieram também congratular-se com o deputado Vieira de Melo, pela sua ascensão à liderança da maioria, a quem entregaram um memorial com as reivindicações dos servidores civis da Bahia

2.a SEÇÃO -- POLÍCIA E ESPORTES

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE FEVEREIRO DE 1956 N. 8.457

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

UM INCÊNDIO DESTRUIU A TESOURARIA DO 8.º GMAC

Faltou água e o oficial de dia sumiu

Um incêndio de grandes proporções e rápido destruiu, ontem, à tarde, completamente, o edifício de madeira onde se achavam localizados a tesouraria, almoxarifado, casa das ordens e o gabinete do comandante do 8.º Grupo Motorizado de Artilharia de Costa, localizado na Avenida Bartolomeu Mitre, 915, na Gávea.

Uma grande quantidade de documentos foi devorada pelo fogo, mas a soldadesca, com auxílio de oficiais, conseguiu em tempo retirar móveis e utensílios que estavam no interior do prédio.

FALTOU AGUA

A primeira guarnição dos bombeiros a chegar no local foi do Posto da Gávea, que, apesar de esticar as mangueiras, não teve água para dar combate às chamas.

Duas pipas da Prefeitura que se encontravam distribuindo

(Conclue na 4.ª pág.)

As autoridades militares não permitiram fotografias do local do incêndio, mas um fotografo do D. C. colheu êste flagrante, à distância, vendo-se a fumaça subir em espiral do edifício destruido.

Wenner, o filho de Isabel, que está com o marido

"A juiz Iete quer lançar uma cortina de fumaça"

Sônia Jezabel, a filha que Isabel reclama chorando

— O processo contra o jornalista David Nasser, anunciado pelo juiz Iette Bomilcar, bem como as infâmias e injúrias propaladas contra minha pessoa, constituem, apenas, o último recurso de que lança mão a titular da 5.ª Vara de Família para impedir que eu recupere meus dois filhos, dando-se cumprimento a quatro acórdãos do Tribunal de Justiça que me deram ganho de causa, reconhecendo a veracidade de tudo que afirmei e condenando a "inequívoca parcialidade" da Juiz".

Com essas palavras. Isabel Monteiro, a mãe que, há três anos luta pela recuperação de dois filhos — Wanner e Sônia Jezabel — refutou afirmações feitas em carta que a magistrada enviou ao DC, assegurando-nos que "a juiz Iette Bomilcar quer lançar uma cortina de fumaça que desvie a atenção de todos, atingindo, assim, seu objetivo que é o de impedir que meus filhos me sejam entregues".

PROCESSO-CRIME

— Iniciei agora, o sétimo processo. Desta vez processando criminalmente d. Iete Bomilcar, conforme, aliás, sugestão feita pelo próprio Tribunal de Justiça, num dos seus acordãos em que o procedimento desumano e parcial dessa juiz foi fortemente recriminado pela unanimidade de seus desembargadores. Fôsse por questão de dinheiro ou pela Presidência da República, há muito teria desistido de enfrentar d. Iete. Só não desisto, e jamais desistirei, porque é por causa de meus dois filhinhos. Êles me são sagrados e lutarei até o fim para tê-los novamente comigo — diz Isabel.

INEQUIVOCA ANIMOSIDADE

No seu parecer à reclamação n. 2.226, proferido em dezembro último, o subprocurador Rufino de Loy diz: «Verifica-se do tom das informações MM. Juiz (Iete Bomilcar) uma inequívoca animosidade contra a reclamante (d. Isabel Monteiro), a qual, se realmente vier a apresentar qualquer anomalia psíquica essa será mais do que explicada por não encontrar na Justiça, na parte da execução a cargo da Primeira Instância senão uma negligente burocracia. Qualquer um ficaria desequilibrado diante do que se está passando no processo».

Esta observação do subprocurador resultou das acusações feitas por d. Iete contra d. Isabel, apontada como doente mental pela magistrada.

CASO LAMENTAVEL

A reclamação n. 2225 foi julgada pelo Tribunal de Justiça aos 9 de dezembro de 1955 e, por unanimidade dona Isabel Monteiro teve, mais uma vez, completo ganho de causa. O desembargador, presidente do Tribunal deu seu voto nos seguintes têrmos: "Também acompanho integralmente o voto do relator Lamento que, depois de dois anos do meu afastamento do Tribunal Cível, tenha encontrado um caso como êste, em que um juiz se apresenta em situação em que se esqueceu de que a maior característica do juiz é a severidade, a imparcialidade, a serenidade". Trata-se de uma paixão contra a reclamante Em vez de prestar informações que o Tribunal pediu, o dr. juiz (dona Iete Bomilcar) agride a reclamante e seu advogado".

No seu último acórdão, de poucos dias atrás, o Tribunal ordena novamente diversas providências para cumprimento das decisões anteriores (busca e apreensão de Wanner e Sônia Jezebel, para serêm entregues à sua mãe): ofício ao Chefe de Polícia; ofício ao Banco do Brasil (para prestar informações sôbre o paradeiro do pai das crianças, seu funcionário), ofício ao Ministro da Aeronáutica.

(Conclue na 4.ª pág.)

Falta água no Riachuelo

Os moradores da Rua Vitor Meireles, no Riachuelo, solicitam às autoridades competentes, providências no sentido de que chegue até ali a água que há 4 dias desapareceu completamente.

Dizem que já solicitaram do Departamento de Aguas e Esgotos, mas a promessa do "vamos providenciar", até agora não foi cumprida. Aguardam ansiosamente que essa providência seja tomada para terminação a aflição de inúmeras famílias ali residentes.

Dois ratos de feiras livres presos: Ramos

José Antonio da Silva e Antonio Alves, ambos ladrões especializados em furtar senhoras em feiras-livres, foram presos ontem quando agiam na feira-livre da Rua Dr. Noguche, em Ramos.

Os ladrões froam presos pelos vigilantes municipais 1.997 e 920, e levados para o 22.º D.D. onde foram autuados.

UMA BOLSA

Em poder de José Antonio Silva (19 anos, solteiro, Rua Carlos Seidl, 59) foi encontrada uma bolsa, contendo 564 cruzeiros, não tendo, porém, aparecido a sua dona.

Antonio Alves que é o lançador, não tinha em seu poder qualquer objeto furtado, pois, segundo informou a polícia rouba e passa o produto ao colega.

UMA VITIMA

A jovem Nice Neide Oliveira, uma das vítimas, queixou-se que os ladrões haviam furtado de sua bolsa, um anel de ouro em brilhantes, uma aliança, e, ainda, a importância de Cr$ 233,50, que se encontrava em uma bolsa menor.

Esta bolsa, porém, não foi encontrada em poder dos meliantes, acreditando-se que exista um terceiro parceiro para levar para longe o serviço dos ratos de feiras.

Após autuados, os dois ladrões foram trancafiados no xadrês do 20º D. P.

GUARDA CHAVES ATROPELADO E MORTO POR TREM

Quando procedia a um reparo numa das linhas na estação Alfredo Maia, o guarda-chaves Paulino Moreira foi colhido pelo vagão 377 que era puxado pela locomotiva 1.087, do trem leiteiro, ficando completamente esmagado.

As autoridades de serviço no 16º Distrito fizeram remover os despojos para o necrotério do IML, tendo apurado que o trem era conduzido pelo maquinista Valdemar Guimarães.

Morreram afogados pescadores coreanos

SEUL, 4 (AFP) — Anuncia-se na polícia nacional desta cidade que 18 pescadores coreanos morreram afogados no mar Amarelo, na quarta-feira última, no transcurso de violenta tempestade. Conseguiram salvar-se três outros pescadores.

Tenório conversa secretamente com primo assassino

S. PAULO, 4 — (Especial para o DC) — E' doloroso que pessoas como nós sejam obrigadas a matar para poder sobreviver", foi o comentário feito pelo deputado Tenório Cavalcanti, ao sair da visita que fêz, no hospital, a seu primo Abel Tenório Oliveira, — responsável pela morte de dois estivadores —, com quem conversou secretamente durante mais de uma hora.

O deputado veio a São Paulo, sem a "Lourdinha" mas acompanhado de pessoas amigos e de um criminalista do Rio, a fim de entender-se com Abel, causador da chacina do Cubatão, crime que, conforme parece, conduzirá a polícia a um sindicato do crime, composto de verdadeiros assassinos profissionais.

RAMIFICAÇÕES ANTERIORES

Segundo as autoridades, o duplo homicídio ocorrido na sinuosa estrada que liga àquela cidade a Piaçaguera tem ramificações anteriores, tôdas elas oriundas de atentados e mortes. No momento, a polícia empenha-se em localizar um quarto personagem, que na hora dos tiros e facadas teria fugido do local. Soubemos que êle já foi identificado e que sua captura está sendo aguardada a qualquer momento.

PLANO SINISTRO

Abel Tenório, gravemente ferido à faca, depois de matar os estivadores Albertino Freire da Costa e Pedro Vilar de Carvalho, foi, com seu automóvel àquele local, êrmo, à noite, movido por algum plano sinistro. Esta hipótese foi confirmada, ontem, descoberto que foi ser Pedro Vilar de Carvalho (amigo de Abel) um homicida profissional, cujo passado já está levantado pela polícia.

IA MATAR O DEPUTADO

Pedro, há menos de dois meses, viaiara de Santos para Alagoas com a única finalidade de matar um deputado alagoano, que também era delegado Albertino Freire (o outro estivador morto) também parece possuir passado cheio de crimes. Por outro lado, sabe-se que Abel, só em Cubatão matou dois indivíduos. Conhecendo a vida pregressa dos três a polícia se convenceu de que eram conhecidos e amigos, supondo-se que ambos eram capangas de Tenório tendo sido mortos em decorrência de discórdia surgida entre êles.

(Conclue na 4.ª pág.)

VIOLENTOU

Francisco Gomes da Silva (31 anos, solteiro, eletricista, Rua D. Nunes. 319), ontem, à tarde, foi prêso na Rua Dois, quadra S, apartamento 401, do Conjunto Residencial do I. A. P. C., por populares, quando tentava violentar a menina S. R. S., de 10 aos de idade, naquele local. Levado ao 20.º D.D., foi autuado em flagrante

ASSALTANTES PRESOS EM MADUREIRA

Três perigosos assaltantes à mão armada, que de há muito vinham agindo nos subúrbios da Central, foram presos, ontem, pelos guardas municipais 1.131, 1.155 e 2.472, no largo de Madureira.

Trata-se dos deliquentes Geraldo Magela de Aimeida (21 anos, solteiro, Rua Vaz Lobo, 935); um motorista profissional conhecido pelo vulgo de "China"; Adilson da Silva Santos (20 anos, sem profissão e residência) e José Francisco da Silva (20 anos), malandro que atende pelo vulgo de "Rolinha".

O perigoso trio, que se achava armado de revolver, garrucha, faca e navalha, foi autuado na forma da lei.

Judy Garland acusa marido de crueldade

SANTA MONICA, Califórnia, 4 (AFP) — **A atriz Judy Garland instaurou ontem ação de divórcio contra o seu marido, Sid Luft, acusando-o de extrema crueldade mental.**

Motim entre os detentos do Presídio

S. PAULO, 4 (Asapress) — Aos primeiros minutos de hoje, verificou-se um motim de detentos, inclusive mulheres, no Presídio da Rua da Alegria. Os detentos começaram por atear fogo à cela de número 4, passando logo a depredar o Presídio.

Queixando-se da alimentação e de maus tratos, os amotinados exigiram a presença das autoridades. Os policiais conseguiram, porém, dominar o motim, com bombas de gás lacrimogêneo e de efeito moral. O diretor do estabelecimento, sr. Tavares da Silva, ficou levemente ferido, atingido que foi por cacos de vidro e outros objetos lançados pelos presos, alguns dos quais também receberam ferimentos.

Explosão na caldeira

PORTO, 4 (ANI) — Dez corporações de bombeiros e centenas de populares atacaram o incêndio na fábrica de cortiças que durou desde 4 horas da madrugada até à noite de ontem. O incêndio ocorrido na fbrica situada no lugar da Igreja, Concelho de Vila Nova de Gaia foi causado pela explosão duma caldeira e só terminou quando tôdas as instalações daquela unidade estavam totalmente destruídas pelo fogo. Não houve desastres pessoais.

"Dizem que eu sou débil mental, mas serei débil mental só por querer os meus dois filhos?", pergunta Isabel Monteiro

O "Cidadão do Mundo" era um clandestino

HAVRE, 4 — AFP — Garry Davis, o "primeiro cidadão do mundo" foi descoberto a bordo do transatlântico "Liberté", no qual embarcou clandestinamente, em New York.

Garry Davis foi descoberto pouco antes da chegada ao Havre, do Navio, quando tomava uma bebida no bar. Ignora-se em que condições conseguiu embarcar-se e se beneficiou a bordo de uma cumplicidade para ocultar-se e alimentar-se durante a travessia.

Está sendo vigiado como passageiro clandestino e não poderá desembarcar, pois, não possui provavelmente documentos. Voltará para New York muito em breve a bordo do "Liberté".

LADRÕES DE FEIRA

José Antônio da Silva e Antônio Alves, os dois ladrões de feira

Morre-se de frio na Europa: 28 graus abaixo de zero

ROMA, 4 (AFP) — Várias pessoas morreram de frio nas últimas 24 horas, na Itália, onde reina uma temperatura quase siberiana, com exceção da região desta capital, onde o sol reapareceu. Fato extremamente raro: os canais de Veneza estão gelados, em vários pontos.

O recorde do frio foi de 28 graus abaixo de zero, no Alto Adige, onde os lagos e rios estão todos gelados. Sopra um vento glacial de nordeste sôbre a Peninsula, com pontos em que atinge a 150 quilômetros por hora, em Trieste, e a 120 quilômetros nos Abruzos.

BLOQUEADAS PELA NEVE

Centenas de pequenas localidades da montanha, nos Apeninos e a Calábria estão bloqueadas pela neve Na Província de Caserta, o lençol de neve tem às vezes dois metros de espessura, atingindo às janelas dos primeiros andares de algumas casas. Ao sul dos Abruzos, tôdas as escolas foram fechadas. O trânsito pelas estradas está quase completamente paralizado. Quinze caminhões estão bloqueados por uma tempestade de neve numa estrada isolada, na região de Avezzano, tendo os motoristas abandonado os veículos, dirigindo-se a pé, para tentar alcançar a aldeia mais próxima Apenas três deles conseguiram chegar, estando os demais sendo procurados

Na Sardenha, a neve caiu pela primeira vez há cinquenta anos. Duas pessoas morreram de frio, havendo violentas tempestades, que derrubou postes, causando a interrupção da energia e a falta de pão nos centros urbanos, onde os fornos das padarias, em geral, funcionam com eletricidade.

Na Sicília, a neve atingiu a três metros de espessura, na comuna de Floresta. Na região de Messina, um ciclista foi encontrado morto sob o lençol de neve.

EM PORTUGAL

LISBOA, 4 — AFP — Por sua vez, Portugal sofre os efeitos da onda de frio que atualmente invade a Europa. Nesta capital, onde as águas dos tanques e lavatórios estão geladas, sopra um vento glacial nas ruas desertas, abandonadas pelos friorentos habitantes. No Pôrto, a temperatura desceu a um grau abaixo de zero.

Mas, foi sobretudo nas regiões montanhosas que os rigores do frio se manifestaram. Em Covilhã, como em Trancoso, não foi registrada hoje temperatura além de 8 a 10 graus abaixo de zero.

A temperatura mais elevada, registrada hoje de manhã no país, foi de 5 graus acima de zero, em Praia da Rocha, localidade do extremo sul de Portugal.

Polícia garante a estudante negra na Universidade

TUSCALOOSA — Alabama, 4 (APP) — A admissão do primeiro estudante negro na Universidade de Alabama foi realizada, ontem, com o concurso de policiais uniformizados, que acompanharam o estudante, Autherine Lucy, de 26 anos de idade, em todos os seus deslocamentos, apesar de a sua admissão na universidade obedecer a uma ordem da Côrte Federal.

Mas os dirigentes temiam atos de violência porque haviam sido erguidas cruzes inflamadas em um campo vizinho à universidade durante as três noites que precederam a chegada da estudante negra.

OUTRAS NOTAS DE POLÍCIA NA 4.ª PÁGINA

Medida imperiosa

Com a sua permanência à testa do DFSP, prestigiado pela confiança do chefe do Govêrno e contando com o apoio do sr. Nereu Ramos, Ministro da Justiça, o general Magessi está em ótimas condições para enfrentar decisivamente os grandes problemas policiais que se agravaram ultimamente.

Em primeiro lugar cabe-lhe mandar rever esta colcha de retalhos que tomou o nome pomposo de Regulamento Geral do Departamento Federal de Segurança Pública aliviando-o dos textos que atentam contra o Código de Processo Penal, Código Nacional de Trânsito, Estatuto dos Funcionários Públicos e leis especiais cuja revogação levada à efeito por aquêle diploma regulamentar vem causando sérios embaraços a conceituação jurídica da Polícia.

Tão absurdas, tão aberrantes das normas legais é o tal regulamento que o sr. Seabra Fagundes recusou encaminhá-lo ao Govêrno para não ser conivente em um atentado aos foros de nossa cultura jurídica. Para que o honrado chefe de Polícia tenha uma idéia ligeira do que é o regulamento do DFSP basta atentar para os seguintes fatos fàcilmente verificáveis.

A Rádio-Patrulha, criada pela Lei n. 1.047, de 2-1-950, ao tempo da administração do marechal Dutra sendo chefe de Polícia o general Lima Câmara, como um Serviço diretamente subordinado a chefia policial, não consta do regulamento pois não figura nem no art. 5º onde estão especificados os grupos que compõe o DFSP e muito menos no organograma constante da pág. 67.

A Delegacia Geral de Portos e Litoral instituída pelo Decreto-Lei n. 8.806, de 24-1-1946, com jurisdição por tôdas «as zonas portuárias de todos os portos do território nacinal, e, fora dêles, na faixa do litoral do país reservada à União (terrenos de Marinha)» também não consta do tal regulamento.

O Serviço de Censuras e Diversões Públicas integrado no DBSP pelo Decreto-Lei nº 8.462 de 26-12-1945, com procedência do extinto DIP e que no art. 5º do regulamento figura como um dos órgãos policiais independentes, pelo art. 145 constitui parte integrante da Delegacia de Costumes e Diversões.

O mesmo tem lugar com os Institutos Médico Legal e Felix Pacheco e Serviços Médico e de Transportes que sendo autônomos pelo art. 5º estão os dois primeiros subordinados a DPT e os últimos a DA, respectivamente, em face ao disposto nos arts. 113 e 43.

E a Seção de Mendicância e o Cadastro Policial que continuam funcionando sem que a respeito dos mesmos haja qualquer referência no regulamento?

E o Museu que o Decreto-Lei n. 6.378, de 28 de março de 1944, manda ser subordinado a DPT e que o regulamento incorporou à Escola de Polícia?

E a mudança do nome de Gabinete de Exames Periciais para Instituto de Criminalística sem lei

Tudo está a mostrar a necessidade de um exame profundo do regulamento elaborado pelo egocentrismo do sr. Menezes Côrtes.

Timbaúba

Explodiu o paiol de pólvora na pedreira de Piedade

A intensidade do calor reinante nos últimos dias, deu origem a explosão em dois paiós de pólvora de uma pedreira localizada em Piedade.

A explosão ocorreu na madrugada de ontem, causando susto e pânico aos moradores das Ruas Torres de Oliveira, Fontoura Sales e Paraná, naquele subúrbio.

RACHOU AS PAREDES

Em consequência das duas violentíssimas explosões, a casa do funcionário do Banco do Brasil, sr. Manoel Barbosa Caldas, situada na Rua Fontoura Sales, 115, sofreu graves avarias.

As paredes do quarto de dormir e da sala de visitas ficaram rachadas.

Também, a casa em que reside o mecânico Antônio Miguel de Castro, localizada na Rua Fontoura Sales, 215 sofreu avarias, rachando as paredes laterais do prédio o que provocou a queda do lustre da sala de jantar, que ficou reduzido à cacos.

NÃO É A PRIMEIRA EXPLOSÃO

Moradores da vizinhança afirmam que não é a primeira vez que sofrem as consequências das explosões imprevistas na pedreira. Constantemente, as detonações provocam sérias apreensões. São pedras que caem nos quintais e nos prédios, estilhaçando vidros e sujando os móveis.

Uma guarnição da Rádiopatrulha esteve no local para avaliar a extensão dos prejuízos causados pela explosão da pedreira. Também as autoridades do 23.º D. P. se fizeram presente, tomando as providências de sua alçada.

O vigia da padreira, Euclides dos Santos, declarou a polícia que o acidente teria sido provocado pela inflamação da pólvora, em consequência do calor.

O arcebispo pediu a abolição da prostituição legal

GRANADA, 4 (AFP) — A abolição da prostituição legalizada na Espanha é pedida pelo arcebispo de Granada, cardeal Garcia y Castro, numa Pastoral. Para tal fim, propõe o Arcebispo:

— A abolição da prostituição pública "em virtude de sua injustiça e do escândalo que representa";

— A severa regulamentação da prostituição privada;

— Estabelecimento de sanções contra a prostituição clandestina;

— O reerguimento das mulheres decaídas.

Desastre com o trem do Presidente do Conselho grego

ATENAS, 4 — AFP — O trem em que regressava da Tessália, o Presidente do Conselho de Ministros, sr. Constantino Caramanlis, chocou-se contra outro entre Lamia e esta capital.

O incêndio destruiu o filme

BRUXELAS, 4 (AFP) — Em consequência de um incêndio numa oficina de montagem, foram destruidas as cópias do filme "Elata", sôbre a expedição do ex-re: Leopoldo à Amazonia.

Espancou o juiz e foi prêso

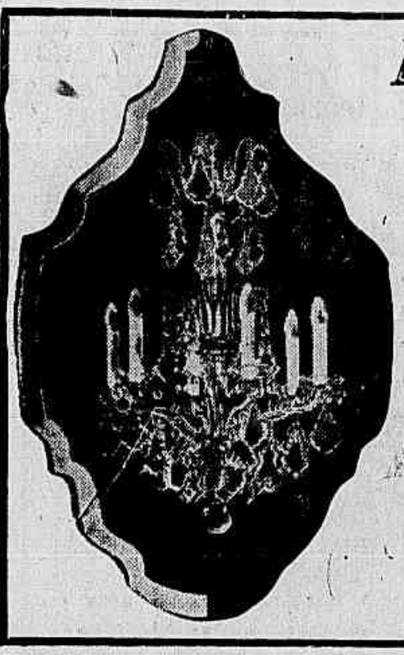
TERESINA, 4 (Asapress) — Foi prêso o individuo João Bezerra, espancador do Juiz de Direito da cidade de Picos, dr. José Lopes Castelo Branco. Prossegue o rigoroso inquérito sôbre o fato.

O guarda noturno apunhalou o o desconhecido

PÔRTO ALEGRE, 4 (Asapress) — O guarda noturno João Pedro Pereira, depois de travar violenta luta corporal com um homem de côr prêta, de identidade ignorada, apunhalou-o mortalmente, fugindo em seguida. O fato ocorreu ontem à noite em rua central.

NOS CUBÍCULOS INFECTOS DE SANTOS

SÃO PAULO, 4 (Especial para o D.C.) — Um clima de tesão, revolta e ódio está se registrando entre os quinhentos prêsos na cadeia de Santos, onde se encontram amontoados em cubículos infectos e indiscriminadamente. Duas revoltas ocorreram há pouco tempo naquele presídio e se as autoridades não tomarem uma providência para solucionar o grave problema, haverá uma revolta de consequências imprevisíveis. — Na foto, um aspecto do local onde se encontram presas as mulheres, que vivem na maior promiscuidade



LUSTRES DE CRISTAL

A partir de Cr$ 1.000,00

NILO RIBEIRO

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal

O LUSTRE E' O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO

Produção ortunda de 26 das maiores fábricas Européias para todo o Brasil

Preços de Classe

GALERIA SÃO PEDRO

AV. PRINC. ISABEL, 126-D

(Junto ao TUNEL NOVO)

Facilita-se o pagamento

Nova e moderna loja de passagens, do Loide Aéreo, inaugurada em Salvador, Bahia. Continuando no seu programa de melhor servir ao público, à Indústria e ao Comércio, o Lóide Aéreo inaugurou, em 14 do corrente, sua nova loja de Passagens e Carga, à Rua Rui Barbosa, 19/21, em Salvador. Dotada de todo o confôrto, oferece um ambiente agradável, bonito e moderno, cuja decoração é devida ao Arquiteto sr. José L. Ribeiro.

Em todos os perfis...

ALUMÍNIO para todos os fins!

Visite o

DEPARTAMENTO DE MATERIAIS DE

CIRB S.A.

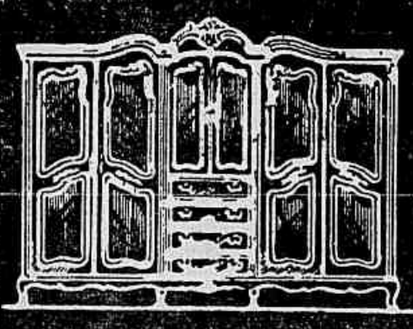
Av. Rio Branco, 180 - loja Tel. 22-2037 End. Teleg. "Cirb" (Rio de Janeiro)

Perfis, Tubos, Chapas, Lingotes — Bobinas, Barras, Arame, Farpado — Telhas corrugadas, Cumieiras, Calhas — Cabos elétricos, Alumínio anodisado em côres

NACIONAL E IMPORTADO - EM LIGAS ESPECIAIS E "DURO ALUMÍNIO".

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.



ACEITAM-SE ENCOMENDAS

Horário: Diàriamente, das 8 às 18. Sábados, de 8 às 16. Domingos, de 8 às 12 horas

FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.

RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

Conclusões da 8.ª pag. do 1.º caderno

Promete apoio . . .

balho para o completo atendimento das pretensões.

7.400 associados

O Sindicato de Trabalhadores de Emprêsas Ferroviárias de Vitória é um dos maiores do Estado, reunindo mais de 7.400 associados. O vice-presidente da República atendeu a todos os dirigentes sindicais da melhor maneira, deixando em todos a melhor impressão.

Liberada a . . .

interessados, não levando, por outro lado, interêsse público ou social em risco de lesão"

Falam os autores

Os autores de "Todo Vedette", ontem presentes à redação do DC para comunicar a liberação da sua marcha (em cima da hora), anunciaram as suas esperanças de que a música pegue, embora só falte uma semana para o carnaval, acrescentando, com vistas aos discotecários chefes de orquestra, que "Todo Vedette" tem o número 46 no Caderno de Marchas da UBC.

Nair eleita . . .

nha, que recebeu, ontem, 144.050 votos, levou às urnas para o último dia da contagem menos que a segunda colocada que compareceu com nada menos de 178.000 mil votos (ou cruzeiros). Martha Ritter apresentou 151.390 votos. E, à proporção que a contagem final ia sendo feita o nervosismo aporerava-se das candidatas e dos presentes, tensão que só terminou quando foi anunciado o resultado geral.

Resultado geral

Foi o seguinte o resultado do seu cômputo geral: 1.º lugar — Rainha — Nair Gonçalves, 184.200 votos; 2.º lugar — princêsa — Dorly Negreiros, 181.000; 3.º lugar — princêsa — Marta Ritter, 167.550. As demais candidatas tiveram os seguintes votos: Linda May 27.050; Ilka Alves, 3.980; Vera Matos, 3.080.

Números totais

Nair Gonçalves foi eleita com . . 184.200 votos. Ivana Rodrigues, em 1955, foi eleita com 266.600 votos. Em 1956, o total geral dos votos do concurso foi de 567.956, enquanto que, em 1955, o total foi de 553.625 votos. Já em 1954, o total de votação no concurso foi de 389.904 votos. Vê-se, assim, que a votação vai aumentando de total: ano para ano.

Proclamação

A proclamação da Rainha do Carnaval de 1956, foi feita, ontem, à noite, por ocasião do baile de gala do Fluminense, a convite do clube das Laranjeiras. A coroação será realizada em baile especial, promovido pela A. C. C. no João Caetano, na próxima sexta-feira.

Lavoura e o . . .

Petrolina até Araripina (atingindo praticamente até Caruarú) os efeitos da estiagem são sentidos em grandes proporções.

Retirantes

Sem possibilidades de subexistir nas zonas atingidas pela seca — prossegue — os sertanejos procuram as cidades. Nos municípios mais prósperos, inclusive em Recife, cresce o número de pedintes, que na impossibilidade de obter trabalho apelam para a caridade públi,ca para sobreviver.

Alfândega . . .

ra pela qual os missionários, em tempos idos, faziam a sua obra de catequese, e que, hoje em dia, diante do progresso da técnica locomotora, não poderá na atualidade continuar sendo feita a pé e a cavalos, quando as condições exigem a utilização de veículos adequados e modernos, como jipes, bicicletas, ônibus, automóvel e até mesmo avião.

Caça ao mulherio

Após justificar a perfeita conveniência e oportunidade do emprêgo dos modernos e rápidos meios de transporte, para suavisarem as tarefas cheias de renúncias, de sacrifícios e de amor ao próximo» cometidas aos missionários, o magistrado concluí por se manifestar favoràvelmente à «segurança solicitada e à liberação do veículo.

Neste particular afirmou êle não se poder comparar, de maneira alguma, as solicitações dos missionários para libertação do automóvel, com as «dos usineiros da insurreição popular que vivem «à romana», à «caça do mulherio fácil ou do primeiro «parvenu» que lhes dê 2 milhões pela quádriga recém-chegada em um país pobre de divisas, mas que dispõe de tudo para tornar-se coletivamente próspero, desde que se plante»...

Todos os . . .

A diretoria da Comissão Permanente do Congresso Brasileiro de Previdência, composta de 38 dirigentes sindicais de todos os Estados do país, reunir-se-á na próxima semana para traçar os planos da campanha.

Apoio

Dos 38 componentes da diretoria da CPCBPS 33 exercem mandatos legislativos, sendo 1 deputado federal, 7 deputados estaduais, 2 prefeitos e 23 vereadores. Em virtude da situação que desfrutam, os dirigentes da Comissão procurarão o apoio das Caass Legislativas do país à campanha pró elevação do salário mínimo.

— Nós da Comissão Permanente do Congresso de Previdência Social — prossegue o deputado Adaime — empreenderemos todos os esforços para fazer com que dentro de 3 meses no máximo seja decretado um novo salário mínimo, que corresponda às necessidades dos trabalhadores nacionais.

Pesquisas

A Comissão Permanente do Congresso Brasileiro de Previdência Social — continua — estudará as estatísticas feitas pelos órgãos governamentais, a fim de verificar os índices reais da elevação do custo da vida. Concordamos em que devemos reivindicar no mínimo 80%, mas os trabalhadores é que devem pronunciar-se diretamente, externando suas necessidades e dizendo quanto pretendem. Para esclarecer devidamente às classes operárias, publicaremos os resultados de nossos estudos estatísticos.

Eleições . . .

cretário de Recreação e Esportes: Walter Nogueira Guimarães; Secretário de Intercâmbio: Cidnei da Encarnação; Secretário de Finanças: Coronel Sebastião Conceição; Tesoureiro: Vicente de Paula Barcelos. Departamento Feminino: Elita Marinho.

Chapa Ação e União: — Presidente: Major Walter de Oliveira. FEB: Vice Presidente: Cte. José Martins de Oliveira. M. M.: Secretário Geral: Ten. Cel Arthur Guaraná de Barros. FEB: 2.º Secretário: Domingos Angelo de Quadros Sá. FEB: Secretário Publicidade: Alvaro de Menezes Café M. G.: Secretário Cultura: Ten. Cel. Lucio de Moraes Caldas. FEB: Secretário Intercâmbio: Major Hilnor Cançado Tallois de Mesquita. FEB: Secretário Finanças: Major José Leite Brasiliano da Costa. FEB: Secr. Recreação e Esportes: Waldelicio Bartolomeu da Trindade. M. M.: Secr. Assistência Social: Nair Paula de Mello. FEB: Departamento Feminino: Zil da Nogueira Rodrigues. FEB: Tesoureiro: Domingos Anisio Dias Beltrão. M. G.: Conselheiro: Celso Alves Teixeira. FEB: Comissão Fiscal: Cel. Alcides Boiteux Piazza. FEB: José Vieira Santana. M.M.: Fausto Vasques Villanova. FAB.

JANGADA D. SARA EXPOSTA NA CINELÂNDIA

Encontra-se em exposição na Cinelândia, e lá permanecerá durante quinze dias, a jangada em que os cinco pescadores pernambucanos empreenderam o "Raid Sara Kubitschek", de Recife a esta capital, em homenagem a primeira dama do país.

Na próxima terça-feira, os jangadeiros nordestinos deverão ser recebidos pelo Presidente da República, a fim de lhe fazer entrega de um memorial contendo as reivindicações de todos os pescadores do Nordeste. Nêsse mesmo dia farão êles uma visita a sra. Sara Kubitschek.

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

Leilão de jóias e mercadorias

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhores, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 8, 9, 10, 16, 17 e 20 de fevereiro de 1956, serão levados a leilão, à Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de mercadorias e jóias da Agência Bandeira, emitidas ou renovadas em junho de 1955, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 8, 9 e 10 (mercadorias) e 16, 17 e 20 (jóias), das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATÁLOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TÔDAS AS AGÊNCIAS DE PENHORES.

(a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA, Inspetor.

MÓVEIS FINOS

Dormitório Chipendale massiço Cr$ 22.000,00
Dormitório francês massiço... Cr$ 18.000,00
Dormitório moderno marfim . Cr$ 20.000,00
Sala jantar Chipendale massiço Cr$ 18.000,00
Sala jantar marfim ..... Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês..... Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas

Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas.

Facilita-se o pagamento

A MAGESTOSA

Rua do Catete, 133

ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

O MAIS NOVO BAR DO ESTÁCIO

Foram inauguradas ontem à tarde as modernas instalações do Café Magestoso, situado na Rua Estácio de Sá, 142 e de propriedade dos senhores Aarão Augusto de Medeiros e José Marques. O bar que já tem 40 anos de existência, no local, sofreu agora a primeira reforma, executada pela firma M. F. Silva & Filhos, Ltda. (Rua Barão de Mesquita, 523), que o transformou num bar moderno e convidativo. Com a presença de vários convidados, o bar foi inaugurado, destacando-se entre os presentes, o juiz Severino de Sousa e o representante da firma instaladora, Arlindo Silva. Na foto, os proprietários do Café Magestoso, entre os convidados e amigos.

Amanhã, no Rio, 57 coreanos

Chegarão amanhã a esta capital, por via aérea, os 57 imigrantes coreanos, antigos prisioneiros de guerra da Coréia que se recusaram a voltar ao seu país de nascimento, escolhendo o Brasil para sua segunda pátria.

A chegada dos coreanos, marcada par às nove horas, e que virão viajando a bordo de um avião da Air France, foi comunicada ontem à imprensa através de uma nota distribuída pelo Itamarati.

Embaixada "Presidente Juscelino"

Estêve em visita à nossa redação a Embaixada "Presidente Juscelino", de Patrocínio, no Triângulo Mineiro, que veio ao Rio assistir à posse do novo Govêrno.

Os membros da Embaixada regressam hoje, sendo composta das seguintes pessoas: José Alves Novais, Dickson de Melo, Umberto Corte, Antenor Rocha Machado, Nilson Santos, José Teixeira e Jacinto Campos.

Comissão para defender o peixe

Uma comissão composta por quatro autoridades municipais e técnicos reuniu-se ontem, com o Prefeito, com o objetivo de estabelecer uma tomada de posição face ao problema anual a que a Prefeitura costuma fazer face: a mortandade dos peixes da Lagoa Rodrigo de Freitas.

A comissão, composta pelo Secretário de Viação e Obras, do diretor do Departamento de Aguas e Esgotos, e dos técnicos Heitor Grillo e Paes, deverá estudar e determinar as causas do fenômeno periódico da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Oficializado o curso de orientação familiar

A Secretaria de Educação do Estado do Rio oficializou o curso de Orientação Familiar criado por iniciativa da Ação Social da Diocese de Niterói, orientado diretamente pelo bispo dom Carlos Coelho e que vem sendo ministrado na Escola de Serviço Social. O curso, que tem tido elevada freqüência, abrange estudos de problemas da família, enfermagem, puericultura, práticas de economia doméstica, e preparação para o casamento, sendo êste último tema tratado sob aspecto moral, biológico, jurídico, econômico e educacional.

Prefeito homenageia os "sheriffs"

O prefeito Sá Lessa homenageará no dia 9 do corrente, às 17 horas, os membros do "Contra Costa Country Sheriff's Posse", da Califórnia e a banda de música denominada "Contra Costa Drume Corps de Oakland", que vieram participar das festividades de posse do presidente Juscelino Kubitschek e que desfilarão pelas ruas da cidade, durante o tríduo carnavalesco.

Os "sheriff's" retribuirão a gentileza ao Chefe do Executivo Municipal, com um jantar que será levado a efeito no dia 10, às 22,30 horas, no "Night and Day".

Novos processos no Superior Tribunal Militar

Deram entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, os processos de Armando Ferreira da Silva, condenado a pena de 9 meses de prisão, por crime de deserção, pelo Conselho Permanente de Justiça da auditoria da 2.a R. M., em São Paulo; de Benedito Corrêa, Nicola Molina Castilho, ambos da Base Aérea de São Paulo, condenados por crime de deserção; de Manoel Moura de Andrade, Cesar de Sousa Ramos, ambos desta Capital, condenados em primeira instância, por crime de deserção; de José Fernandes da Silva, da Base Aérea de Belém, condenado a pena de 19 meses de prisão, por crime de deserção; de José Freire Amorim, de Pernambuco, condenado a seis meses de prisão, por crime de deserção; de José Messias, da Base Aérea de São Paulo, condenado a seis meses de prisão, por crime de deserção; de Amadeu Alves de Lima, desta Capital, condenado a pena de 15 meses de prisão, por crime de deserção; de Mario de Carvalho Antunes, soldado do Núcleo do Parque de Aeronáutica de Belém, condenado a pena de 8 meses de prisão, por crime de deserção; processo a que respondeu perante o Conselho Especial de Justiça da 3a. auditoria da 3a. R. M., no R. G. do Sul, o capitão-médico do Exército, Rafael Teodorico da Silva, absolvido por maioria de votos, do crime que lhe fôra imputado, isto é, isentar conscritos da prestação do serviço militar mediante o recebimento de determinadas importâncias.

As atividades da Federação Sindical não serão paralisadas

VIENA, 4 — AFP — "As atividades da Federação Sindical Mundial não serão em nada paralizadas pela proibição que vem de atingir sua organização na Austria" — declarou o sr Louis Saillant, Secretário Geral da Federação Mundial, a um representante da "France Presse".

Interrogado sôbre o local futuro da instalação do secretariado da FSM o sr. Saillant respondeu: "Seria atualmente prematura citar o nome de uma cidade ou país, mas, dentro de uma semana os membros europeus do comitê executivo da FSM se reunirão com os membros do secretariado, para examinar em comum os problemas de ordem administrativa criadas por essa decisão".

O sr Louis Saillant, em seguida, afirmou ser todavia dar precisões geográficas, que "a 27ª reunião do Comitê Executivo da FSM e a 8ª sessão do Conselho Geral desse organismo, respectivamente fixadas para março e setembro próximo, assim como a Conferência Internacional das Mulheres Trabalhadoras, convocada para junho, teriam lugar nas épocas previstas".

Continua desaparecido o avião

SEGOVIA, 4 (AFP), — O avião militar espanhol "Junker" continua desaparecido desde quarta-feira última, com sete pessoas a bordo. Ter-se-ia espatifado nas proximidades de Torremocha de Ayllon, aldeia situada nos limites das Províncias de Sória e de Segovia.

A descoberta dos restos do aparêlho, que ainda não foi oficialmente confirmada, foi anunciada por um habitante de Languilla, aldeia situada a alguns quilômetros apenas do local do acidente.

O aparêlho tinha desaparecido quando se dirigia de Valladolid para Saragoça. Segundo a sua última mensagem pelo rádio, preparava-se para retornar ao seu ponto de patida, o aeródromo de Villanubla, perto de Valladolid.

Dos exilados venezuelanos só 40 voltaram

MEXICO, 4 — AFP — Um grupo de exilados políticos venezuelanos, que vivem no México, receberam hoje uma ducha fria no consulado de seu país, quando souberam que somente um grupo de 40 pessoas tinha autorização para retornar a Caracas, por ordem do presidente Perez Gimenez.

Informações de Caracas, tinham dado a pensar que a medida tomada pelo Govêrno de Caracas se revestia de um aspecto de anistia política de maior envergadura, e numerosos exilados se interessaram pelo assunto. Mas o consul venezuelano disse que estavam autorizados a regressar apenas os ex-presidentes Romulo Gallegoss e Romulo Betancourt, e mais 40 outras pessoas com a condição, todavia, se que todos assinem compromisso de que não intervirão mais na política nacional.

E pouco provável que os "privilegiados" aceitem voltar à Venezuela com essas condições impostas. Muitos deles declararam: "Renunciar a intervir nos assuntos internos do nosso país equivale a renunciar implicitamente aos nossos direitos de cidadãos".

Bloco de neve ameaça romper o dique

VIENA, 4 — (AFP) — Um bloco de gêlo de um comprimento de cêrca de 5 quilômetros, se formou no Danúbio, perto dos diques da usina hidrelétrica de Jochenstein, ameaçando rompê-los. Diantes das eclusas, o bloco atingiu uma altura de 10 metros, tendo sido dado um sinal de alerta.

O Danúbio está completamente gelado há 12 horas, em um comprimento de cêrca de 50 quilômetros, entre Ratisbona e a fronteira austro-alemã. Cento e vinte e seis navios, dos quais 77 austriacos, 11 do Lóide Bávaro, 24 iugoslavos e 14 húngaros, se refugiaram no Pôrto de Linz.

Jovem muçulmana (16 anos) mobiliza atenção do povo

KARACHI, 4 (AFP) — Os círculos feministas desta capital estão mobilizados para tentar arrancar uma jovem muçulmana de dezesseis anos de idade a um casamento que lhe causa desgosto. Essa jovem, Fatima, que é orfã, foi realmente oferecida em casamento pelo seu tutor a um "pir", para consolá-lo da perda de sua terceira esposa. Os "pir" são chefes de comunidades religiosas aos quais se atribui estarem em comunicação direta com os santos. Fatima não sente inclinação alguma por esse santo quinquagenário e como o casamento deverá ser celebrado amanhã, a Associação das Mulheres Paquistanesas encarregou a senhora G Ahmad, esposa do secretário geral do Ministério do Interior, de interferir junto ao tutor abusivo e ao viuvo choroso para lhes fazer ouvir a voz da razão. Ocorre êsse incidente no próprio momento em que a Assembléia Constituinte examina um projeto de Constituição islâmica para o país.

Soldado atropelado na Avenida Brasil

O soldado do 1º Batalhão de Carros de Combate, Odair Merrante da Silva, foi atropelado ontem à noite, no cruzamento da Avenida Brasil, com Rua Bruçaí, por um auto cuja chapa não foi identificada.

Com contusões e escoriações generalizadas, Odair Mercante (19 anos, solteiro Rua Ingaí, 37, na Penha) foi medicado no Hospital Getúlio Vargas, sendo depois removido para o Hospital Central do Exército onde ficou internado em estado grave. O 21º distrito policial registrou a ocorrência.

O motorista matou-se na rua

Por motivos que não revelou, o motorista José Antonio da Cruz, resolveu suicidar-se em plena via pública (Rua Arabaçú), ingerindo forte dose de formicida adicionada a um copo dágua.

José Antônio (29 anos, casado, Rua Arabaçu, lote 11, em Inhoaíba) não deixou nenhuma declaração que explicasse seu gesto, tendo o Comissário de dia no 28.º Distrito Policial, registrado a ocorrência e providenciado a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

Rádio Sociedade Ubaense

UBA' - - MINAS — BRASIL

1.000 wats — 1.240 kc

Z. Y. C. 4

Rádio Aaulhas Negras de Rezende

Z. Y. P. 22

Abrange com suas transmissões todo o Sul Fluminense. Norte de S. Paulo e parte do Estado mineiro.

REPRESENTANTE NO RIO E S. PAULO

ORGANIZAÇÃO N. DE MACEDO & CIA. LTDA.

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal e pericias. Diàriamente, das 12 às 14 horas. TELEFONE: 48-3570

Influência do IRGA na evolução do arroz no R. G. do Sul

A evolução do arroz no Rio Grande do Sul está estreitamente ligada ao órgão para-estatal que é o Instituto Rio Grandense do Arroz (IRGA). A 12 de junho de 1926 por resolução de um congresso de rizicultores, foi fundado o Sindicato Arrozeiro do Rio Grande do Sul, com a finalidade de amparar a lavoura de arroz e defender os interêsses dos rizicultores. Ainda no mesmo ano foi criada a Classificação Oficial do Arroz.

Em maio de 1938 o Sindicato Arrozeiro foi substituido pelo atual Instituto Rio Grandense do Arroz. Criado e oficializado pelo Decreto-Lei n.º 20, de 20 de junho de 1940, como entidade pública, com autarquia administrativa, o IRGA está subordinado ao Govêrno do Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio.

DEFESA DA RIZICULTURA

O Instituto do Arroz tem por finalidade promover a defesa da rizicultura do Estado a começar nos centros de produção e a terminar nos mercados de Consumo, com a adoção de meios práticos destinados a melhorar a produção, baratear o custo e regularizar-lhe o comércio, harmonizando os interêsses dos produtores, dos industrialistas, dos comerciantes e dos consumidores.

FINALIDADES

Entre outras, determinam os Estatutos da autarquia arrozeira:

a) Organizar estatísticas da produção e do consumo interno e externo, bem como coligir todos os elementos elucidativos das atividades rizícolas no país e estrangeiro.

b) Criar departamentos técnicos centrais ou regionais e manter os serviços administrativos indispensáveis ao perfeito desenvolvimento das suas atividades.

c) Organizar o registro obrigatório de todos os produtores, industriais e comerciantes de arroz do Estado.

2) Estudar os fretes, tarifas impostos e taxas que recaem sôbre o arroz desde a fonte de produção até a entrega nos mercados consumidores, sugerindo ao Govêrno as medidas, relativas ao assunto, que reputar convenientes.

c) promover, executar e fiscalizar, em caráter privativo, no território do Estado a padronização e classificação de arroz, regulada por lei estadual, ou prevista em lei federal que tenha sido, ou venha a ser atribuida ao Estado, cabendo-lhe, neste caso, a arrecadação e aplicação das respectivas taxas.

f) fornecer certificado de qualidade para todo o arroz destinado ao comércio interestadual e à exportação, bem como, a pedido dos interessados, para qualquer partida de arroz armazenado no território do Estado.

g) Criar, manter ou auxiliar estações experimentais campos de multiplicação de sementes e ensaios de fertilizantes, escolas técnicas de rizicultura e mecânica agrícolas.

h) Orientar os rizicultores e prestar-lhes assistência técnica.

i) Assegurar preço mínimo ao arroz e realizar operações comerciais com essa finalidade.

j) Emitir pareceres de natureza técnica aos financiadores sôbre as condições das lavouras dos rizicultores.

k) Promover a importação de máquinas agrícolas para fornecê-las pelo custo aos rizicultores.

l) Instalar depósitos para arroz e engenhos de beneficiamento.

m) Fiscalizar a qualidade das sementes empregadas no plantio, propiciando aos produtores novas linhas lançadas pela Estação Experimental do Arroz.

n) Fazer convênios com a Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio relativamente à análise de solos e de adubos, podendo ainda montar depósitos para a moagem e mistura de fertilizantes destinados à lavoura arrozeira.

o) Promover, a pedido dos lavoureiros, estudos e projetos de localização dos serviços e instalação de lavouras, mediante a indenização das despesas.

Produtores, industrialistas, comerciantes, exportadores, economistas, financistas etc. estão em permanente contato com o Instituto Rio Grandense do Arroz, por meio das duas publicações, Anuário Estatístico do Arroz e Lavoura Arrozeira. O primeiro é anual e o segundo mensal.

Com a recente publicação do 10.º Anuário Estatístico do Arroz o IRGA completa um decênio de informações úteis, permanentemente coligidas pelos serviços especializados da autarquia e anualmente publicados como colaboração necessária à pesquisa e esclarecimento dos problemas da economia arrozeira do Rio Grande do Sul. A publicação vem novamente à luz no momento exato em que acabam de ser coroados de sucesso os esforços do Instituto, no sentido de conseguir o indispensável escoamento, para o mercado internacional, dos excedentes produzidos em duas safras sucessivas, cujo acúmulo nos depósitos e armazens estava determinando uma situação angustiosa para a rizicultura gaúcha, em vista das evidentes perspectivas de crise imediata.

As cifras reveladas mostram que prossegue em ascensão o processo de crescimento econômico e de progresso mecânico da rizicultura estadual. De fato, examinando-se os dados de cada safra, verifica-se na área cultivada e na produção, em 1954/55 (quadro I), um acréscimo de 41% e 27,5% respectivamente.

O progresso técnico é extraordinário. O número de tratores e Automotrizes em serviço nos arrozais riograndenses (quadro II) mostra, em 1954/55 um acréscimo de 31% e 87% respectivamente sôbre a safra antecedente, enquanto, relativamente a 1949/50 êste acréscimo foi de 180% e 327%, respectivamente. O aumento apreciável ocorrido no curto intervalo de 5 anos, mostra a firmeza com que a rizicultura do Rio Grande do Sul se encaminha para a mecanização, como uma das condições necessárias para a redução do seu custo de produção.

Para que se tenha uma idéia do aceleramento da mecanização da lavoura arrozeira, vale mencionar a quantidade de máquinas e implementos agrícolas vendidas pelo IRGA a preços de custo.

No período de maio de 1954 a novembro de 1955, produtores de arroz tiveram a oportunidade de adquirir 303 tratores, 233 grades, 227 arados, 98 automotrizes, 16 entaipadeiras e 23 distribuidoras de adubos.

A qualidade do arroz gaúcho rivaliza com os melhores do mundo. Testemunha-o uma das maiores autoridades mundiais sôbre o assunto. São do professor Norman Efferson as seguintes declarações: "O arroz do Rio Grande do Sul é o melhor que o arroz de todos os lugares que visitei e se iguala aos arrozes produzidos nos Estados Unidos. Embora o arroz do Rio Grande seja na maioria do tipo Japonês de grãos curtos, tipo que alguns mercados compradores, como Cuba, não procuram adquirir a maior parte dos mercados importadores tanto da Ásia como na Europa, dá preferência ao tipo Japonês, havendo assim possibilidades amplas para o arroz riograndense no mercado internacional, desde que mantenha os preços dentro das cotações mundiais".

Atualmente o Rio Grande do Sul produz 51% de grãos curtos (Japonês), 45% de grãos médios (Blue-Rose) e 4% de grãos longos (agulha).

O arroz comerciável obedece a uma rigorosa classificação, cabendo ao IRGA fiscalizá-la fornecendo certificado de qualidade no caso de exportação. Sem a apresentação do certificado de qualidade não é permitida exportação.

Deve-se reconhecer a cooperação que o produtor de arroz recebe de outro departamento especializado do Instituto do Arroz. O Departamento de Obras e Assistência Técnica oferece numerosos serviços. Os 8 agrônomos Regionais estão constantemente em contato com o lavoureiro, dando-lhe conselhos e ajudando-o onde fôr necessário. O Laboratório de Química Agrícola é outro setor de bom aproveitamento. De um movimento de 143 analises efetuadas em 1954, as mesmas mais do que duplicaram em 1955, já que foram realizadas 413 no referido ano. São análises de amostras de terra água, adubo e talco para inseticida. Pedidos de 31 municípios foram atendidos em 1955 sendo que 2 do Estado de Santa Catarina. Predominaram os pedidos dos municípios da Depressão Central e Litoral do Estado justamente as zonas maiores produtoras de arroz.

Junto a Barragem do Capané, em Cachoeira do Sul, o IRGA mantem um curso de Tratorista-Amador. Êste curso foi criado no dia 15 de setembro de 1953 e instalado em principios de 1954. O curso tem a duração de 8 semanas. Dêle participaram, em 1954, 31 alunos, distribuidos em 4 turmas. Em 1955 para igual número de turmas foram atendidos 38 alunos.

Atualmente o Instituto Rio Grandense do Arroz garante ao produtor, industrialista e comerciante, um preço mínimo fixado pelo Conselho Deliberativo da autarquia, compôsto de representantes de tôdas as classes, e referendado pelo Govêrno Estadual.

Em 1954 o IRGA adquiriu 43.258,7 toneladas de arroz beneficiado, no valôr total de Cr$ 308.035.611,10 enquanto em 1955 a aquisição foi na ordem de 76.394,8 toneladas, no valôr de Cr$ 357.479.608,50.

As exportações para o mercado interno sobem de ano para ano, como se verifica no quadro III.

QUADRO I

Area e Produção de Arroz no Rio Grande do Sul

Safras	Area em Hectares	Produção em Toneladas	Média de kg. por Hectare
1945/46	221.001	626.833	2.836
1946/47	213.816	566.598	2.650
1947/48	209.370	515.627	2.463
1948/49	216.448	548.016	2.531
1949/50	246.505	585.052	2.414
1950/51	234.393	613.493	2.167
1951/52	229.542	591.987	2.579
1952/53	257.304	740.734	2.879
1953/54	289.698	871.299	3.008
* 1954/55	311.044	800.426	2.573

* Dados sujeitos a confirmação.

QUADRO II

Tratores e Auto-Motrizes em Serviço nas Lavouras de Arroz do Rio Grande do Sul

Safras	Tratores	Auto-Motrizes
1945/46	770	20
1946/47	819	39
1947/48	872	39
1948/49	1.021	67
1949/50	1.369	78
1950/51	1.507	82
1951/52	1.795	92
1952/53	2.300	119
1953/54	2.930	178
1954/55 *	3.840	333

* Dados sujeitos a confirmação.

QUADRO III

Exportação de Arroz do Rio Grande do Sul para o país

Ano	Quantidade em sacos de 60 kg.
1947	1.883.740
1948	3.635.049
1949	3.708.668
1950	2.626.008
1951	2.296.177
1952	4.760.309
1953	5.466.718
1954	4.785.696
1955 *	5.257.158

* Dados preliminares.

Debate a Igreja assistência social para o interior

Os planos para o desenvolvimento das atividades do Serviço Social Rural, uma nova entidade destinada a beneficiar as populações do interior e a combater de forma mais eficiente ao êxodo rural, foram debatidos ontem, no Palácio São Joaquim, em reunião a que estiveram presentes d. Helder Câmara, Arcebispo Auxiliar do Rio de Janeiro, e o sr. Rubens Farrula, presidente do referido Serviço.

Do encontro, que se prolongou por mais de três horas, participaram também o arcebispo d. Avelar Brandão e os srs. José Vieira e Wilson Cardoso, respectivamente diretor do Serviço de Informação Agrícola e encarregado do setor de Semanas Ruralistas.

AÇÃO SOCIAL DA IGREJA

Iniciando os trabalhos d. Helder Câmara salientou o trabalho de ação social que a Igreja Católica vem desenvolvendo e o seu interêsse numa perfeita entrosagem com o Serviço Social Rural, para prestar melhores benefícios às nossas comunidades do interior.

Acentuou d. Helder Câmara, a necessidade de uma concentração de esforços nas áreas mais sujeitas ao êxodo rural, a fim de conjugar êsse trabalho com o outro que êle já vem incentivando nas favelas do Rio de Janeiro.

Experiência das dioceses

Por sua vez, d. Avelar Brandão referiu-se à experiência de muitas dioceses rurais do Brasil na assistência social às populações campesinas, mostrando que tal experiência não poderá ser desprezada no plano mais amplo que agora se pretende levar a efeito.

Revelou o sr Rubens Farrula, também, os propósitos que animam os dirigentes do Serviço Social Rural de ampliar as suas atividades, inclusive com a cooperação com a Igreja Católica, uma das mais valiosas fôrças de ação construtiva. Disse ainda o sr. Farrula que no regulamento do SSR estão previstos convênios com organizações dedicadas à saúde, à educação e à agricultura, visando a propiciar benefícios em todos os setores de atividades às populações do interior, tão carentes dos mesmos.

PDF terá usina de leite

Uma Usina de Pasteurização de Leite, que venderá mensalmente 60 mil litros de leite além de manteiga e leites especiais as moradores de cinco diferentes bairros e subúrbis, será instalada na Praça dos Lavradores, em Campinho, pela Secretaria de Agricultura da PDF.

A construção da usina, que ocupará uma área de 1.130 metros quadrados, foi contratada pelo secretario de Agricultura, sr Amandino Ferreira de Carvalho, devendo tôda a maquinária indispensável ao seu funcionamento, já adquirida, ser montada naquêle local dentro de um ano.

Os beneficiados

Os logradouros a serem beneficiados pela Usina de Pasteurização de Leite, que fabricará inclusive leites especiais do tipo Keffir e Yoghurt, serão os de Jacarepaguá, Realengo Campo Grande, Guaratiba, e Santa Cruz.

Recorre a SBACEM ao T. F. R.

Sob alegação de inconstitucionalidade, da sentença do Juiz Jonatas Milhomens, da 4.ª Vara de Fazenda Pública, que concedeu aos clubes Olímpico e Mackenzie isenção de pagamento de direitos autorais pelas músicas tocadas durante as suas festas dançantes, a SBACEM (sociedade arrecadadora), recorreu ontem para a Justiça, pedindo a reforma daquela sentença.

Em sua apelação ao Tribunal Federal de Recursos, a Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música alegou que a decisão do Juiz, concedendo o mandado de segurança impetrado pelos clubes, era "flagrantemente inconstitucional".

Extinção de feiras livres

O Departamento de Abastecimento da Prefeitura resolveu extinguir, a partir de amanhã, feiras-livres provisórias localizadas em Anchieta, Colégio, Triagem, Del Castilho, Acari e Kosmos.

As feiras a serem extinguidas são as seguintes: n. 104, localizada na rua general Tasso Fragoso, que funciona aos domingos; n 110, da Estrada d Barr Vermelh, que funcina as quintas-feiras; n. 120, da rua Fausto Barreto, que funciona as segundas-feiras; n. 119, do conjunto residencial do IAPC, em Del Castilho, que funciona às quartas-feiras; n. 122, das ruas Três, Estação de Acari funcionando às quartas-feiras; e a de n. 127 da Praça Igara, funcionando aos domingos.

D.N.T. VAI FISCALIZAR LEIS TRABALHISTAS

Um dos pontos que vai merecer estudos especiais da nova administração do Ministério do Trabalho é a fiscalização das leis trabalhistas. O ministro Parsifal Barroso já manifestou ao novo diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Hildebrando Bisaglia, que a fiscalização das leis do trabalho será de ação permanente para o interior de país, deixando de ser apenas de ação nas capitais e grandes cidades. — São Paulo e Distrito Federal — como classificou de fiscalização de asfalto".

ORIENTAÇÃO NACIONAL

A Divisão de Fiscalização do DNT deverá assim, imprimir, doravante, uma orientação de caráter nacional, passando a observação o cumprimento das leis em todos os setores do país e desenvolvendo atividade de supervisão sôbre as Delegacias. Para êsse fim, está sendo feito um levantamento da densidade das populações operárias e estudada a distribuição de agentes fiscais de acôrdo com o respectivo levantamento.

NOVA FISCALIZAÇÃO

Além da ação permanente fiscal, serão feitas fiscalizações dirigidas em atividades que até hoje não têm sido observadas pelos agentes do Ministério do Trabalho.

Sendo êsse ponto uma das questões mais focalizadas pelos srs. Juscelino Kubitschek de Oliveira e João Goulart às coletividades operárias, e constante do programa mínimo firmado pelo PSD-PTB, deverá o ministro Parsifal Barroso dispensar atenções especiais.

CONJUNTO DE SILOS EM MAL. HERMES

Um conjunto de silos com capacidade para duas mil toneladas de alimentos (grãos), será instalado em Marechal Hermes pela Secretaria de Agricultura, em prosseguimento ao plano de fomento à produção animal no Distrito Federal.

Autorizou, ainda, àquela Secretaria, a instalação de desidratador para sobras de produtos vegetais foliáceos, que beneficiará a indústria avícola, no que concerne a fabricação de rações.

Exportação de motores japonêses para a América

TÓQUIO, 4 (AFP) — Uma missão japonesa partiu hoje com destino a América do Sul e América Central a fim de examinar "in loco" as possibilidades de aumento da exportação de motores de marinha Diesel para essa região. A referida missão, de quatro pessoas, foi formada pelo Ministério dos Transportes e pelos construtores dos citados motores, sendo chefiada pelo Presidente da Associação Japonesa dos Motores de Marinha Diesel.

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA HOSPITAL

Vai ser aberta concorrência pública para o prosseguimento das obras do Hospital de Moléstias Transmissíveis, localizado na estação de Carlos Chagas, conforme determinou o prefeito Sá Lessa ao secretário de Saúde e Assistência da municipalidade

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A

tem o prazer de convidar seus clientes e amigos para a inauguração, no próximo dia 6, segunda-feira, às 9,30 horas, da nova *Agência Metropolitana do Méier*, que se transfere da Rua Oldegard Sapucaia, 7, Loja B, para a Rua Dias da Cruz, 47-A, em edifício próprio, onde continuará a prestar ao laborioso bairro os mesmos serviços que lhe grangearam o aprêço de tôdas as suas camadas sociais.

AGÊNCIA METROPOLITANA DO MÉIER
RUA DIAS DA CRUZ, 47-A

IA-2148

O DEPARTAMENTO DE MODAS DA
Casa José Silva ...apresenta...
OFERTA ESPECIAL DE CARNAVAL
Calças de Tropical
Um artigo especial... por um preço sem igual!

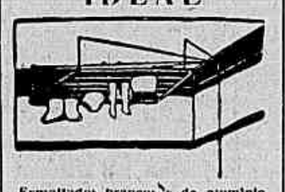
Ideal para você ir para fóra ou brincar nos três dias de Mômo... na cidade... nos cordões... na praia... no campo! Talhe impecável... Fino acabamento... Caimento perfeito!

CALÇA COMPRIDA. Com dois bolsos embutidos. Fecho-eclair do lado. Cinto do proprio tecido fechando com um botão de materia plástica. Cores: liláz, vermelho, rosa, azul e preto.

De CR$ 260,
por **238,**

VENDAS À VISTA E A CRÉDITO NA
Casa José Silva SERVE BEM
RUA OUVIDOR, 118 - RUA ARQUIAS CORDEIRO, 320 (MEIER)
RUA MIGUEL COUTO, 3 e 5
BREVEMENTE: FILIAL EM COPACABANA - AVENIDA COPACABANA, 828

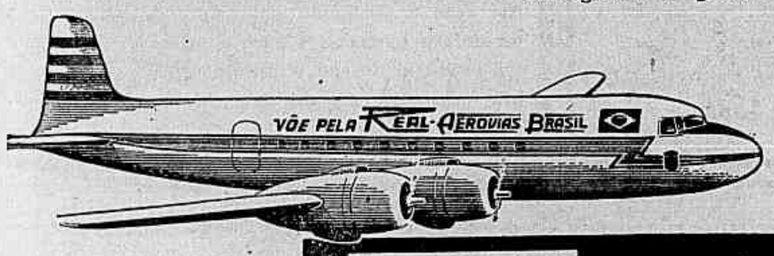
ENXUGADOR IDEAL



Esmaltados brancos e de aluminio
15 metros de corda em 90 cm.
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
BATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
TELEFONE: 37-0110
AV. PRADO JÚNIOR
N.º 150
COPACABANA

antes de comprar a sua pa$$agem para os **Estados Unidos** consulte a **Real-Aerovias**

- 12 anos de serviço ininterrupto para os EE UU. 13 vôos semanais.
- As tarifas mais modicas!
- Possantes **quadrimotores** Douglas Skymaster! Confôrto máximo!
- Refeições de classe!
- **Rio - Miami em apenas 24 horas!**
- Passagem paga em cruzeiros, para Nova York... Washington... Chicago... Los Angeles... S. Francisco!



Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL-AEROVIAS
A maior emprêsa de transportes aéreos da America Latina

S. Paulo: Rua Conselheiro Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151 • **Rio:** Avenida Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

Tenório conversa segretamente . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

O deputado Tenório Cavalcanti no hospital conversa com o seu Primo e amigo

MATERIAL BELICO

O perito Newton Alvarenga, no levantamento do local do crime, apreendeu verdadeiro arsenal, que era de propriedade de Tenório. Afora o Colt 38, com o qual o político assassinou os dois estivadores, ainda foram encontrados um cinturão com 46 balas e uma pasta onde havia uma pistola Mauser, uma carteira e mais balas.

OUTRO PERSONAGEM

Também foram descobertos no local em que ficou estirado o cadáver de Alberlino Freire da Costa, quase oculto entre as bananeiras que circundam a estrada dois galhos de árvore, à guisa de forquilhas, enterrados no solo. Posterior, concluiu-se que aquelas furquilhas haviam sido postas naquele local recentemente. Esse encontro fêz com que a polícia acreditasse haver mais um indivíduo envolvido no caso. Não se sabe ao certo se Tenório viajou para Piaçaguera em companhia dos dois estivadores ou de um só. Daí a polícia admitir que naquele local estariam à espera do político o quarto personagem e mais um dos mortos, possivelmente Pedro Vilar de Carvalho. Aliás, no levantamento de terreno, foram encontradas marcas de salto de sapato próximas às forquilhas, que coincidem com as do estivador Pedro Diante dessas provas, pelo que tudo indica, o homem esfaqueado teria sido conduzido para o local por Alberlino Freire da Costa, fazendo com que o carro parasse ali, onde os aguardavam os tocaieiros, e que Tenório, a despeito de ter sido ferido a faca, conseguisse sacar da arma e mostrar ao sol dois dos adversários.

VISITA DO DEPUTADO

Anteontem, à noite, chegou em Santos o deputado federal Tenorio Cavalcanti, que foi visitar seu primo Abel Tenorio de Oliveira, no hospital. Ambos trocaram abraços, presenciados pela reportagem, mas depois o parlamentar solicitou a saída de todos do quarto do ferido, e conversou sozinho com êle por mais de uma hora. Também o delegado de Cubatão ficou à espera de que a conversa terminasse.

PRESENÇA ESTRANHA

Despertou estranheza a todos o comparecimento no hospital, juntamente com o deputado Tenório do delegado Arnaldo de Camargo Pires titular do 2º Distrito de São Paulo, que chegou em companhia do deputado e com êle viajou de volta, sem que se soubesse a razão de seu comparecimento.

DEPOIMENTOS

Diversos depoimentos foram tomados ontem, inclusive de Ida Janela da Silva, vizinha de Minive de Oliveira Silva, a amante e noiva de Albertino Freire da Costa, que anteontem de manhã, se suicidou após saber que seu companheiro fôra assassinado. Em seu depoimento Ida disse que a vizinha-suicida lhe contara que quando o estivador fôra a Cubatão ela suspeitou de que alguma coisa sinistra estava para suceder em vista das maneiras do mesmo.

PELE E SIFILIS

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Diàriamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLEIA 73 — Tels.: 58-1059 e 42-1155

REPORTAGEM DO D.C.

23-5082 e 23-3239

Em Lourdes a menina com leucemia

LOURDES, 4 — AFP — Randy Eckmann, a pequena leucêmica norte-americana de 7 anos de idade, que chegara a Lourdes anteontem, em companhia da sua mãe, senhora Helen Eckmann, originária de Saint Joseph (Michigan), foi banhada ontem de manhã nas piscinas da gruta. Anteriormente, a menina e sua mãe tinham visitado monsenhor Theas, Bispo de Lourdes, que assegurou à senhora Eckmann as suas orações e acolheu a criança. Após a imersão da filha nas piscinas, declarou a senhora Eckmann que ficara infinitamente comovida com a acolhida recebida em Lourdes com a menina.

Por outro lado, chegou hoje de manhã, à esta localidade o pequeno Gral Giannamore, de Nova York, também leucêmico e em peregrinação com os seus pais. O casal Giannamore e o seu filho de cinco anos de idade, também, foram recebidos na tarde de ontem por monsenhor Theas. Em seguida, o menino foi conduzido até às piscinas, nas quais foi submetido à imersão.

Bombas em Nicosia

NICÓSIA, 4 — (AFP) — Duas bombas explodiram, nas ruas de Limassol esta tarde, uma delas ferindo gravemente, nas pernas, um transeunte grego cipriota e atingindo mais levemente um soldado inglês. As duas bombas foram lançadas sôbre grupos de militares britânicos que circulavam à paisana.

Dr. Cromwell Miranda

Pediatra da Maternidade das Laranjeiras — Fone 45-0577 e do Banco do Brasil - Fone 42-6622

CLINICA DE CRIANÇAS E ADULTOS

Consultório: Avenida Graça Aranha, 206 10º andar Sala 1008. Diàriamente das 15 às 18 horas — Fone 42-2648 — Residência: Senador Vergueiro, 23 Apto. 40 — Fones 25-7453 26-2280 52-2765

Caiu o avião "Vagão-Volante"

NOVA YORK 4 — AFP — Comunicam de Fort Lauderdale, na Flórida: "Incendiou-se, sôbre o Atlântico caindo a três quilômetros da praia desta localidade, um avião militar de tipo "vagão-volante".

Havia quatro tripulantes, que conseguiram saltar em paraquedas. Um deles foi recolhido por um navio que acorrera ao pedido de socorro dos acidentados. Mais tarde, os três outros também foram encontrados. Justamente o primeiro que estava ferido ao cair e fora tratado a bordo do navio, veio a falecer.

Durante horas o ascensorista ficou prêso no elevador

S. PAULO, 4 (Especial para o D. C.) — Entre meia-noite e uma da manhã de ontem, um dos elevadores do Departamento de Investigações sofreu uma avaria no motor e ficou parado entre o térreo e o 3.º andar, com o ascensorista em seu interior.

Devido ao paredão que existe nessa parte do edifício, pois o elevador só serve do 3.º andar em diante, tornou-se verdadeiro problema a retirada do funcionário, que ali, em meio ao insuportável calor, ficou aguardando as devidas providências.

BOMBEIROS PARA SALVAMENTO

Informou-nos pessoa ligada ao D. I. que, logo após o acidente, foi providenciado auxílio de bombeiros e de eletricistas, nada sendo conseguido para livrar o ascensorista da incômoda posição.

Apesar dessas informações, soubemos, por intermédio dos mecânicos, que na manhã de ontem tentavam consertar o elevador e retirar o funcionário, que sòmente às 6 horas fôra solicitado o seu auxílio. Até às 9 horas ainda não havia sido libertado o ascensorista. Essa situação, aliás, segundo informações colhidas no local, não é novidade. São constantes, ali, os acidentes provocados pelos elevadores.

RECLAMAÇÕES

Várias reclamações foram feitas, mas até hoje não se tomou qualquer providência. Já não causa surpresa um caso como o que narramos. Parece mesmo coisa rotineira e da motivo até para pilhérias entre os ascensoristas, como tivemos oportunidade de verificar na manhã de ontem.

Um incêndio . . .

(Continuação da 1.ª pág.)

água pelas residências da Gávea, foram chamadas a prestar socorro aos bombeiros, sendo então iniciado o combate ao fogo.

Imediatamente, foram mandados do Quartel Central dos Bombeiros, e de Humaitá auto-bombas-tanque, em auxílio dos bombeiros que se encontravam no local.

VIU O FOGO

Quem deu o alarme de fogo no quartel foi uma sentinela que se encontrava de serviço no portão principal, não sabendo precisar onde teve início o fogo.

Do prédio sinistrado, todo êle de madeira, só restou a parte da frente, que teve de ser demolida a fim de se impedir qualquer desastre futuro.

NÃO APARECEU O OFICIAL

O oficial de dia, de serviço no 8.º GMAC não atendeu a reportagem, deixando de esclarecer, oficialmente, as razões do incêndio e seus danos, tornando-o misterioso. Um soldado que mantinha os populares à distância, a uma pergunta, respondeu que o oficial estava tomando sorvete, naquele momento, e que portanto não poderia atender ao repórter.

POLICIA NO LOCAL

O comissário de Serviço no 10.º DP compareceu ao local, em companhia da Perícia, após a área ter sido desinterditada pelo Exército.

Jôgo em Manaus

MANAUS, 4 (Asapress) — O Governador do Estado, tendo conhecimento da existência de casas de jogatina, em alguns pontos da cidade, determinou que o delegado Bento de Oliveira, titular da Segurança Política e Social realizasse rigorosas "batidas" nas referidas casas, fechando-as para o bem da sociedade.

JK CHUTA RÁPIDO . . .

O nosso confrade Fernando H. Oliveira, dos Sports" publicou em Turismo e Viagens, do dia 1.º, a seguinte nota: "O sr. Humbert Stramandinoli, Presidente do Sindicato das Emprêsas de Turismo, acompanhou o presidente Juscelino Kubitschek, em sua recente viagem aos Estados Unidos e à Europa. Manifestando sua opinião sôbre o novo Chefe do Govêrno, aquele líder do otimismo o fêz em têrmos de um retrato esportivo: inteligente, vivo e com uma grande especialidade: chuta rápido!"

Curtas as pistas para aviões transatlânticos

WASHINGTON, 4 (AFP) — A maioria das pistas dos aeródromos civis americanos serão curtas demais para permitir aos futuros aviões transatlânticos a jacto decolarem com carga completa, — declarou hoje o sr. Charles Owen, Diretor da Administração da Aeronáutica Civil.

Falando ante a conferência do "Jet Age" (Era do Jacto) o sr. Owen frisou que, em sua opinião, apenas o Aeródromo de Boston dispunha atualmente de pista suficientemente longa para os novos aparelhos.

DR. J. UCHOA

Médico Oftalmologista

RUA SENADOR DANTAS

Diàriamente das 16 às 18 hs 20 6º S 604. Fone 42-5052

A Juiz lete . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

Mas, os ofícios têm ficado, todos, sem resposta. Por três vezes seguidas já foi oficiado ao Ministro da Aeronáutica a fim de ser cumprida a decisão do Tribunal (Wagner e Sônia estão com um tio, major Adelmar Pinheiro, na base aérea de Curitiba, fora do alcance da Polícia civil), sem que, porém, nenhuma resposta seja obtida.

INICIO DO CASO

A "via crucis" de dona Isabel Monteiro — conforme foi classificada por um dos desembargadores a quem relatou uma de suas reclamações — teve início em 1953, quando dois filhos foram raptados pelo seu tio, Adinar Antunes Pinheiro, funcionário do Banco do Brasil. Adinar deixou sua esposa, Isabel, para viver em companhia de Irene, irmã de Isabel, que se desquitou do marido Dilberto Ghiradelli.

Para rehaver os filhos, d. Isabel recorreu à Justiça, com um processo de busca e apreensão.

CUMPLICIDADE GARANTIDA

Adinar conversou com o juiz que deveria decidir a reclamação da mãe de Wagner e Sônia. E, desde então, viu-se — conforme sempre propalou — garantido: a juiz lete Bomilcar, em hipótese alguma, permitiria que os filhos retornassem à mãe. E as afirmativas feitas por Adinar se cumpriram: desde 1953 d. Isabel tem enfrentado tôda sorte de chicana. Os processos se sucedem (hoje são 7), os acordãos do Tribunal de Justiça jamais são cumpridos, dezenas de petições deixam de ser despachadas, ou só o são após esgotada tôda possibilidade de protelação.

FATO INEDITO

— Constituindo um caso inédito sob vários aspectos, a juiz lete Bomilcar, com sua parcialidade e animosidade, fêz com que se verificasse coisa jamais acontecida no Brasil: o próprio Tribunal de Justiça teve de tomar tôdas as providências para cumprimento de seu acordão, verificado que a juiz não o cumpriria, observou-nos d. Isabel.

TUDO TENTOU

— Nestes terríveis anos tenho tentado tudo para rehaver meus dois filhos. Além dos seis processos, de dezenas e dezenas de petições, fiz apelos a ministros da Justiça ao Presidente da República, ao Ministro da Aeronáutica, a deputados e senadores, a todos pedindo que me ajudem a conseguir meus dois filhos, direito que já me foi fartamente reconhecido pelo Tribunal de Justiça, cuja decisão nunca é cumprida, devido à parcialidade da juiz que se recusa a cumprir o que é do seu dever, pelo que já foi punida», concluiu d. Isabel suas declarações.

Abalo telúrico

TRIESTE, 4 — (AFP) — Um abalo telúrico foi sentido ontem à tarde em Trieste e na região da Istria. O epicentro do sismo estava a 60 quilômetros de Trieste, na região do Monte Nevroso, onde um abalo já se fizera sentir na segunda-feira passada.

Em Paris

PARIS, 4 (AFP) — A onda de frio que assola a Europa atingiu ontem a Tunísia onde nevou abundantemente mormente sôbre a capital. O termômetro desceu a 2 graus e, ao cair da noite, foram descobertos em diferentes pontos da Medina, os cadáveres de dois pequenos mendigos e de um velho, mortos de frio.

Em Marrocos, a massa de ar frio já chegou atenuada e a variação de temperatura não ultrapassou sete graus.

Continua o frio intenso na Inglaterra, onde se registrou, em certos pontos, a temperatura de 9 graus. O mesmo acontece em Moscou, onde os observadores anunciam 18 graus para esta noite.

Além dos transtornos nos transportes e dos milhões de shillings de prejuízo, o frio causou na Áustria a morte de duas pessoas e a paralisação de dois altos fornos nas usinas de aço de Donawitz.

As àguas invadiram as casas comerciais

NATAL, 4 — (Asap.) — Pesadas cruvas vêm caindo sôbre esta cidade, prejudicando o trânsito e alguns bairros, principalmente o de Ribeira, que foi o mais atingido. Na Praça Augusto Severo, as águas invadiram as casas comerciais, ocasionando sérios prejuízos aos seus proprietários.

Um milhão de prejuizo no incêndio

CURITIBA, 4 — (Asap.) — A firma Leão Júnior sofreu um prejuízo de um milhão de cruzeiros, no incêndio que ontem se alastrou nos seus escritórios, inclusive com a queima de oitenta toneladas de herva mate beneficiada.

Ainda o desvio de filmes da Agência Nacional

S. PAULO, 4 (Asapress) — A imprensa local destaca, hoje, o requerimento do deputado Rogé Ferreira, através do qual solicita informações sôbre o desvio de filmes, da Agência Nacional, que teria sido feito com a anuência do seu atual diretor, num total de mil e quinhentas películas de grande valor histórico.

Segundo o parlamentar, o Museu de Arte Moderna de São Paulo teria adquirido a maioria das películas.

Fraturou o crânio

NATAL, 4 — (Asap.) — Manoel Salviano, ao montar um pneu num caminhão de sua propriedade, foi atingido pelo mesmo, que lhe fraturou o crânio.

Após ser medicada no Pronto Socorro, a vítima foi internada no Hospital Miguel Couto, em estado grave.

Tomado de loucura matou três pessôas

BELO HORIZONTE, 4 — AFP — O delegado de Joaíma, ten. Jetomas em sucinto radiograma passado ao dr. José Henrique Soares, da Chefia de Polícia, comunicou que a população de Felisburgo, naquele município, estava revoltada com uma verdadeira carnificina ali ocorrida.

O indivíduo Miguel Araçatuba, tomado de uma fúria repentina, assassinou estupidamente três pessoas.

A autoridade acrescentou estar seguindo para Felisburgo, a fim de tomar as providências de sua alçada e prometeu enviar novas informações a respeito, tão logo for possível.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS

R. Buenos Aires 80 — 1º

Das 13 às 18 horas

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

DE 13 AS 18 HORAS

RUA DO ROSARIO Nº 98

DR. NELSON M. SCHUSTOF

CONSULTÓRIO: Av. Erasmo Braga, 227, 11º Sala 1.107 — Diàriamente das 16 às 18 horas — Tel.: 32-6544

RESIDÊNCIA: Av. N. S. Copacabana nº 716, Apt.º 11 — Tel.: 57-0462

Américo Brasílico

ADVOGADO

Causas civeis e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 23-0578

Rádio Cultura de Lavras

uma emissora da Rêde Bandeirante

Transmitindo das 7.00 às 22.00 hs irradiando numa área cujo total de habitantes soma em 120.000

LAVRAS — MINAS GERAIS

RÁDIO CULTURA DE CAMPOS

O veículo de publicidade por excelência do Norte Fluminense e regiões vizinhas

Potência: 5.000 watts - Onda: 1.110 kcs.

Programação de 1.ª categoria, amplo serviço informativo, selecionado corpo de redatores, reportagens volantes por FM e gravações, esportes, elenco próprio de cantores e de rádio-teatro.

Superintendente:

Dr. Mário Ferraz Sampaio

Representante no Rio e São Paulo:

Pereira de Souza Cia. Ltda.

TEL.: 22-7098

VOLTOU PARA A PRISÃO

Wellington Lisboa, o "Puruca", após fazer a reconstituição do assassinato dos dois vigilantes municipais, em Padre Miguel, voltou escoltado pela Polícia Especial para o xadrez da Divisão de Polícia Política, onde aguardará o relatório do delegado Rui Tenório, do 27.º D. P. para o processo ser enviado à Justiça. Na foto, "Puruca", após a reconstituição, se encaminha para a camioneta que o levou de volta para a Polícia Central.

Manifestação de apoio ao Mons. Arelland

GUATEMALA, 4 — AFP — Os meios católicos da capital guatemalteca organizaram uma grande manifestação de apoio a monsenhor Mariano Rossel Arellano, em seu apoio na querela que o opõe atualmente ao Núncio Apostólico.

Todos os jornais confirmaram a demissão do arcebispo anunciada ontem a noite pelo secretario do arcebispo. Ignora-se ainda se a demissão do prelado significará que ele retomará a sotaina de padre. Mas o jornal católico "Impacto" afirma saber de boa fonte que o arcebispo não abandonará a alta missão que, diz o jornal, exerce com tanta dignidade.

Sabe-se que as graves divergências de opiniões entre o Arcebispo de Guatemala e o Núncio Apostólico, monsenhor Genaro Verolino, foram provocadas pela insistência deste último em fazer ir para a Guatemala um número considerado abusivo pelo clero local de padres estrangeiros, principalmente italianos e espanhóis.

Duas emissoras clandestinas no Paraguai

BUENOS AIRES, 4 — AFP — Segundo a imprensa desta capital, dois postos emissores clandestinos paraguaios, instalados na floresta virgem e que fazem violenta campanha contra a "ditadura" do general Alfredo Stroessner, Presidente do Paraguai e contra o seu Partido Colorado são ouvidos nitidamente nas províncias do nordeste argentino.

De conformidade com informações procedentes de Formosa, cidade argentina fronteiriça com o Paraguai, a emissora clandestina paraguaia, que se denomina "Radio Boqueron" manifestou-se nos últimos dias, afirmando que está instalada na floresta virgem "ao abrigo de Stroessner".

Uma outra emissora paraguaia clandestina, também anti-Stroessner, denominada "Radio Porã", foi igualmente captada por várias semanas.

Por outro lado, informações de viajantes que chegam a Formosa anunciam que efetivos de um batalhão paraguaio estão de guarda nas margens do Rio Paraná, na fronteira, para evitar possíveis perturbações.

Álvaro de Azevedo Sodré

MISSA DE 7.º DIA

Juracy Leitão Sodré e Jordano Sodré profundamente consternados com a perda do seu inesquecível espôso e pai convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar segunda-feira, dia 6, às 11 horas, no Altar-Mor da Igreja da Candelária.

Álvaro de Azevedo Sodré

MISSA DE 7.º DIA

Alberto Cavalcante e sra., Helio de Carvalho e sra., Sergio Darcy e sra., Sebastião de Sousa e sra., Justin Nobert e sra., Hamilton F. Cabral e sra., José Alvaro da Nova Monteiro e sra., Linneu Camara Leal e sra., profndamente consternados com o desaparecimento do seu grande amigo Alvaro convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia em sufrágio de sua bonissima alma, que mandam celebrar segunda-feira dia 6 às 11 horas na Igreja da Candelária.

Álvaro de Azevedo Sodré

MISSA DE 7.º DIA

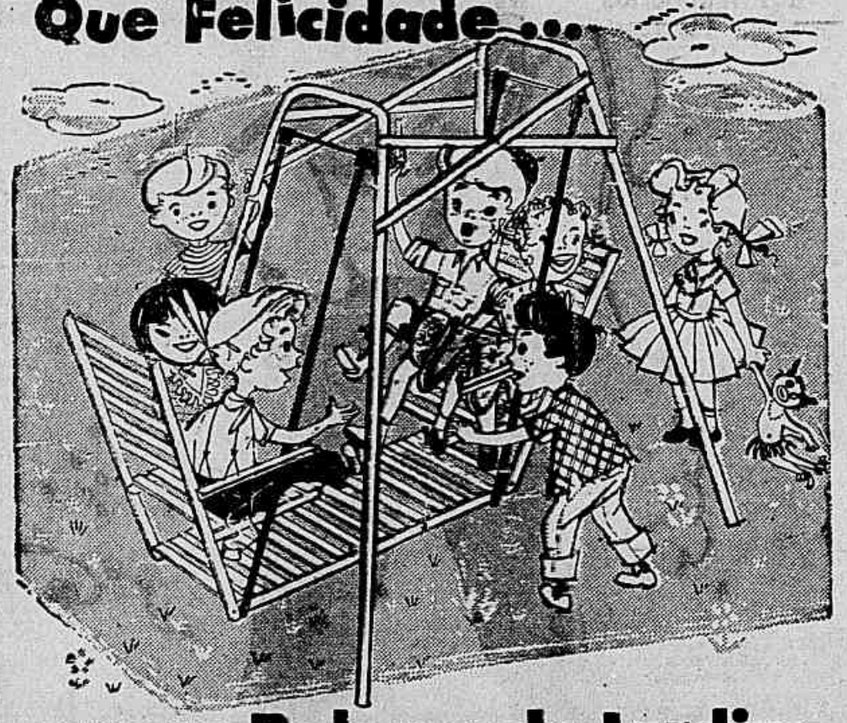
José Paulo de Azevedo Sodré e família, Pedro Dória e família, Isabel Rodrigues Sodré e família, profundamente consternados com a perda do seu inesquecível irmão e cunhado Alvaro, convidam os amigos e parentes para a missa de 7.º dia, que em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar segunda-feira, dia 6, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

Álvaro de Azevedo Sodré

MISSA DE 7.º DIA

Brigadeiro Ivo Borges sra. e filho, Renato Sodré Borges sra. e filhos, Fabio de Oliveira sra. e filhos, Lauro Sodré Borges sra. e filho, Egas de Mendonça sra e filhas, Djalma Cortes sra. e filhos, Ismael Sodré Borges e filhos, Manoel Marinho e sra. Oswaldo Curty sra. e filha, Eugênio Sodré Borges sra. e filhos profundamente consternados com a perda do seu primo Alvaro, convidam os amigos e parentes para a missa de 7.º dia, que em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar segunda-feira, dia 6, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

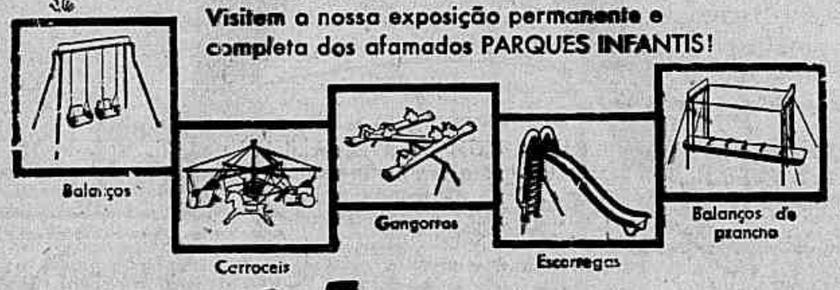
Que Felicidade...



o novo Balanço de Jardim

Sólido! Seguro! Desmontável!

Em dois tamanhos, pintado a Ducco em lindas côres: À venda nas boas casas do ramo. Visitem a nossa exposição permanente e completa dos afamados PARQUES INFANTIS!



Sobrinca, S.A.

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS

Exposição Rua Pereira Nunes, 120 - Rio de Janeiro

Tels. 48-1419 - 28-9280 Telegramas: BRINQSOB

Com GAGLIANO NETO e RAUL LONGRAS

HOJE

VASCO X FLUMINENSE

PRA-3 Rádio MUNDIAL 860 Kcs. - Emissora da Organização VICTOR COSTA

Gentileza do PETRÓLEO QUINADO JUVÊNIA

Comemorada criação do Inst. Rio Branco para a 'carrieri'

A importância da preparação na carreira diplomática, foi ressaltada, ontem, pelo embaixador Camilo de Oliveira, ao ensejo da inauguração da placa comemorativa da assinatura do decreto-lei que criou em 1945, o Instituto Rio Branco, no âmbito do Ministério das Relações Exteriores.

Estiveram presentes a cerimônia o embaixador José Carlos de Macedo Soares, Ministro das Relações Exteriores, chefes de Departamentos do Itamarati, funcionários e alunos daquela escola de preparação diplomática, além do embaixador A. Camilo de Oliveira, Secretário-Geral do Ministério, que proferiu o discurso inaugural.

O DISCURSO DO EMBAIXADOR

Em sua oração, salientou o embaixador Camilo de Oliveira, inicialmente, que a inauguração de uma placa comemorativa da assinatura do decreto-lei que criou o Instituto Rio Branco, há muito deveria ter sido realizada, e a placa se encontrava mesmo, há bastante tempo, gravada, mas que por motivos desconhecidos a sua inauguração foi sendo protelada indefinidamente.

Em seguida, passou o orador a historiar a vida do Instituto, imaginado pelo ministro Jorge Latour, em 1944, como um dos atos das comemorações do Centenário do Barão do Rio Branco, foi criado no ano seguinte pelo então ministro José Roberto de Macedo Soares, como centro de estudos e pesquisas históricas, e, afinal refundido, em 1946, pelo ministro João Neves da Fontoura, que lhe deu o estatuto de academia diplomática, mediante a criação do "Curso de Preparação à Carreira Diplomática".

A IMPORTANCIA DA CARREIRA DIPLOMATICA

Exaltou o orador, a seguir, a personalidade e a visão do embaixador José Roberto de Macedo Soares, que deu todo o apoio ao novo organismo, por compreender que as condições do mundo estavam mudando e, com elas, mudavam os termos em que se postulavam os negócios internacionais, com a crescente intervenção do Estado no setor econômico.

Concluindo, disse da importância do Instituto em face dos negócios internacionais que requerem do diplomata conhecimentos mais variados e dedicou a placa recem-desvelada "como um preito de perene reverência" à memória do embaixador José Roberto de Macedo Soares.

1.525 autos italianos no Brasil

O Brasil foi o décimo maior comprador de automóveis italianos durante os nove primeiros meses do último ano adquirindo 1.525 carros fabricados nos principais centros automobilísticos da Itália, revelaram estatísticas italianas recentemente publicadas.

Entre os maiores compradores de automóveis italianos, entretanto, figuram na frente do Brasil pequenos países com a Malásia, com 1.640 e a Suiça, com 5.234, esta última terceira colocada em grandeza.

OS COMPRADORES

São os seguintes, pela ordem, os países maiores compradores de carros italianos:

Alemanha, 10.426 unidades; Áustria 9.073; Suiça 5.234; Suécia 3.349; Bélgica 2.954; Holanda 2.475; India 1.658; Malásia 1.640; Espanha 1.578; Brasil 1.525; Reino Unido 1.441; Argentina 1.385; Austrália 1.055; Irlanda 962; México 947; Dinamarca 938; Portugal 895; outros países 10.687 unidades

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5º andar — Tel.: 22-5421

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21.
14.º and., sala 1.406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Carnaval

Deodato Maia

NAS DUAS SEDES

O carnaval do Flamengo será feito nas duas sedes, na do morro da Viúva, — Fantasia e na da praia — Arlequinadas — ambas artisticamente trabalhadas pela turma da Arquiobras. A inauguração de Fantasia foi feita, ontem, com grande sucesso num Baile de Gala. Já as Arlequinadas serão inauguradas no próximo dia 11 com o primeiro grande baile rubronegro, em homenagem ao quadro social. — Na fotografia, detalhes da decoração das festas nas sede do morro da Viúva e da praia do Flamengo

Esta manhã o Banho a Fantásia no Flámengo

Tudo pronto para mais uma apresentação do tradicional Banho de Mar à Fantasia da Praia do Flamengo, que o Grupo Flamengos de Verdade há 11 anos que vêm reeditando com grande entusiasmo e conservando com carinho uma das tradições dos carnavais cariocas.

Hoje, dia 5, das 10 às 13 horas, no palanque armado em frente à sede velha do Flamengo, perante uma comissão julgadora composta de elementos destacados pela ACC, desfilarão numerosos blocos carnavalescos todos em busca do cobiçado título do Campeão do Banho, e dos valiosos troféus «C. R. Flamengo» e «Gilberto Cardoso», bem como de numerosas taças de valor e outros prêmios interessantes. Os famosos conjuntos dos Unidos da Lapa, Renascença F. C., Gaviões de Botafogo e o campeão do ano passado — os Unidos de Santo Cristo — por certo deliciarão o povo com suas brilhantes evoluções e arrecadarão milhões de aplausos.

REGULAMENTO DO BANHO

Chamamos a atenção dos responsáveis dos blocos disputantes para o Regulamento do Banho, já publicado, para as determinações da Chefia de Polícia e do Juizado de Menores.

OUTROS DETALHES

Vários outros blocos e conjuntos estão inscritos bem como numerosos avulsos. A respeito do troféu «Gilberto Cardoso» gentilmente oferecido pela diretoria da Associação de Cronistas Carnavalescos, a cuja frente encontra-se o dinâmico Bastinhos, o mesmo destina-se a premiar a «melhor homenagem ao Flamengo», e será disputado em «melhor de três», ou seja duas vêzes seguidas ou três alternadas.

Como dos anos anteriores, o Banho será abrilhantado com a presença do veterano Grupo da Bola Verde, do Boqueirão do Passeio, cuja valente rapaziada vem trazer seu abraço aos seus amigos do Grupo Flamengos de Verdade.

Às 19 horas a chegada de "Maria Champanhota"

"Maria Champanhota" — a "Dama da Folia" — criação do Internacional de Regatas, chegará hoje, ao cidade para tomar parte nos festejos de Carnaval. Seu desembarque se dará às 19 horas no Calabouço (aterro de Santa Luzia), seguindo-se uma grande passeata pelas ruas da cidade até a sede do Internacional de Regatas, quando então, será realizada uma monumental batalha de confeti, das 21 às 2 horas.

Durante a festa, a crônica carnavalesca da cidade, convidada por intermédio da Associação de Cronistas Carnavalescos, será homenageada pela encantadora e escultural "Maria Champanhota", que lhe oferecerá um coquetel.

Têrça-feira recepção em Quitandinha

Estava programada para amanhã uma recepção aos jornalistas carnavalescos, em Quitandinha. No entanto, por motivo de fôrça maior, foi a mesma transferida para depois de amanhã, terça-feira, às mesmas horas. Assim, às 14 horas, a direção desse hotel de turismo colocará ônibus especiais à disposição da Associação de Cronistas Carnavalescos, que partirão da porta da entidade especializada, para maior comodidade dos cronistas.

Em Quitandinha, o sr Joaquim Rola, após visitar com os convidados as obras de decoração do Festro Mecanizado, onde serão realizados, como de hábito, seus famosos bailes de carnaval, oferecerá aos mesmos um coquetel.

Aviso do Vasco da Gama para o reinado de Momo

Na concepção do consagrado cenógrafo A. Xavier, transformou-se o Ginásio de São Januário em apoteótico cenário carnavalesco para homenagear S. M. o Rei Momo durante o seu reinado, quando o Departamento Social oferecerá 4 grandes bailes ao quadro social e seus convidados.

No sentido de evitar os naturais atropelos de última hora, o vice-presidente Edgard Campos pede aos sócios que desejarem participar dos festejos carnavalescos em companhia de seus amigos que procurem com antecedência, na Tesouraria do clube, à Av. Rio Branco, 181, 9.º andar os necessários convites para ingresso nas dependências de São Januário, podendo fazer desde já a reserva de mesas na Gerência do Restaurante do Estádio.

DETALHES

Os bailes do Vasco da Gama serão animados por alegre orquestra, comandando os folguedos o Rei da Pandega e Imperador das Fuzarcas do Almirante, o Rei Momo.

PALPITES

Alberto Rêgo, crítico de música popular e compositor de alguns sucessos apontou a "Marcha do Peru" e o samba "Exaltação a Mangueira" como os mais pintosos do carnaval de 56. Alberto Rêgo é, também, alto funcionário de um banco desta praça. E como quase todo mundo aqui do Rio, tendo dois empregos, tem duas personalidades, uma para cada profissão. Como crítico musical, Alberto Rego quando ouve falar na palavra "adeus", lembra-se logo da valsa de Silvino Neto, cinco letras que choram. Mas como bancário sabe bem que as cinco letras que choram não são "adeus". A definição é outra e está gravada, num cartaz naquele boteco de Niterói, na estaca zero da Rodovia Amaral Peixoto. Diz assim o cartaz, colocado bem à vista da freguezia:

"Fiado — cinco letras que choram".

Ruy

Horário dos bailes do Clube dos Milionários

O tradicional e sempre vitorioso grêmio carnavalesco do Clube Milionários a exemplo dos anos anteriores fará realizar duas grandiosas e retumbantes matinées dançantes nos amplos salões da Associação dos Empregados do Comércio, domingo e terça-feira de Carnaval, das 14 às 19 horas.

A decoração estará a cargo de artistas laureados e 2 famosas orquestras abrilhantarão os festejos momescos. Haverá desfile de fantazias com ricos prêmios às mais originais e deslumbrantes.

COMANDO

No comando, como sempre, estarão os incansáveis e dedicados foliões Joffre, Manolo, Jasbick e Fernandes.

Hoje: almôço dos "Brotos" do Clube Milionários

Hoje, às 14 horas, em aprazível sítio localizado na Estrada dos Oleiros dos Santos, 1.484, em Jacarepaguá, a "Ala dos 'Brotos'" do Clube dos Milionários homenageará a crônica carnavalesca da cidade oferecendo-lhe uma suculenta feijoada "regada".

O sr. João Silva, associado do clube, e um dos proprietários da Cerrocería Metropolitana, gentilmente cedeu duas camionetas para conduzir os convidados. A 2 primeira sairá da Rua Uruguai, 149 a 10 horas e a segunda estará à disposição dos cronistas, às 12 horas, na porta da ACC. O cronista que desejar comparecer deverá comunicar-se com o jornalista Deodato Maia (DIARIO CARIOCA, fone 32-5982) ou Vicente Cascardo ("Diário de Notícias" fone 42-2910) para reservas de lugares.

Tudo pronto para o baile do Atlantic

Tôdas as providências já foram tomadas pelos ativos diretores do simpático Atlantic Refining Clube, para que o baile dos queridos "Milionários do Petróleo", marcado para a terça-feira gorda, continue mantendo intangível a classificação justa de "chave de ouro" do tradicional carnaval carioca.

Essa festa, a que foi dada a denommação de Folia no Circo, terá como local os amplos salões do Hote. Glória, transformado pela inspiração de notável cenógrafo não faltara a alegria e a elegância dos que usam divertir-se em ambientes distintos, tudo se casando à decoração.

A orquestra já contratada para êste magnífico baile, se fará ouvir das 23 horas em diante, naquela noite, até a madrugada do dia imediato num variadíssimo e selecionado programa.

Marchas e Sambas

Joel gravou em discos «Odeon» a marcha J. Jota Sandoval e Carvalhinho: — «Quem Sabe, Sabe».

Quem sabe, sabe
Conhece bem,
Gostar de alguém!
Como é gostoso

Al... morena
Deixa eu gostar de você
Boêmio, sabe beber
Boêmio também tem querer.

Apêlo ao Chefe de Polícia

Os diretores das Escolas de Samba, por nosso intermédio, fazem um justo apelo ao Chefe de Polícia, em virtude das absurdas exigências que, êste ano, estão sendo feitas pela Delegacia de Costumes e Diversões. Enquanto as delegacias distritais procuram facilitar o mais possível o andamento dos papéis dessas modestas sociedades de gente simples e boa, à Delegacia de Costumes procura tudo dificultar.

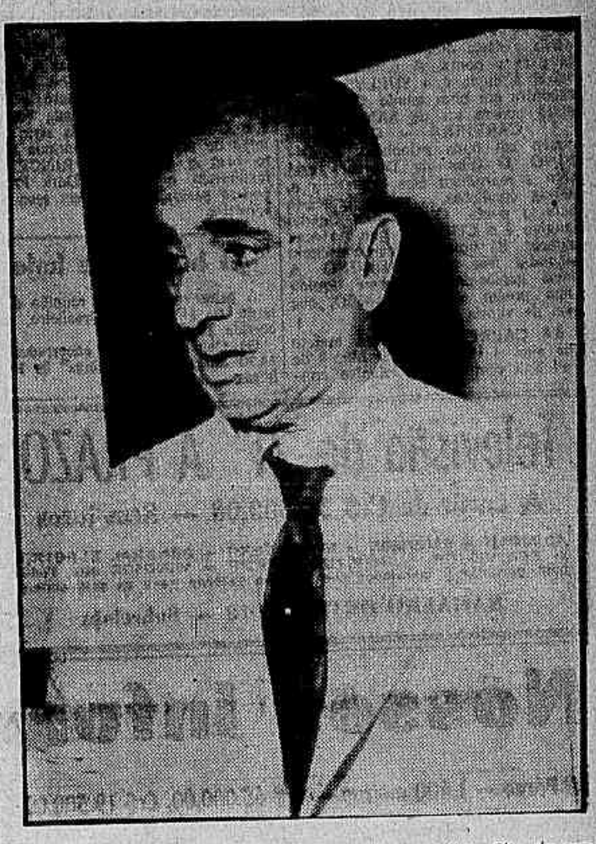
Como era de costume a Delegacia de Costumes sempre exigiu a assinatura de três diretores para conceder licença para o desfile. Êste ano porém, passaram a exigir a assinatura de 5 diretores. Ademais não se justificam outras exigências, principalmente tomando-se por base que não se trata de agremiações organizadas à última hora, mas sim de tradicionais Escolas, como sejam: Mangueira, Portela, Império Serrano, Aprendizes de Lucas, Filhos do Deserto, Acadêmicos do Salgueiro que há vários anos vêm emprestando o seu concurso para o brilhantismo do carnaval carioca, recebendo, apenas, de subvenção irrisória importância, que não atinge a 10 mil cruzeiros, quando gastam de 100 mil cruzeiros para cima.

Por tudo é que achamos que essas modestas sociedades deveriam contar com a boa vontade de tôdas as autoridades, de vez que elas tudo dão para o brilhantismo dos festejos momesmo e nada, sinceramente, recebem.

Aguardam os mentores do nosso Samba que o Chefe de Polícia determine a Delegacia de Costumes e Diversões para que reduzam as exigências descabidas que estão sendo feitas.

BARDECAM

HIGH-LIFE



As decorações do High Life sempre constituem ponto alto do carnaval carioca, sobretudo pela luminosidade artística e originalidade de seus aspectos. Evocando a reinado da celebrada rainha Cleópatra, cuja beleza quasi muda os destinos da humanidade antiga, o High Life apresentará este ano excepcional decoração, que conterá com quasi oito mil lâmpadas coloridas e mais de vinte mil metros de fios, tudo disposto pela fachada, jardins, pavilhões e salões. O responsavel por este trabalho talvez ainda inédito em nossa capital, J. Salaanha (foto), está sendo auxiliado por numerosa equipe de técnicos e operários, esperando concluir ainda esta semana as principais instalações, sobretudo a fachada, onde avultará gigantesco painel, com a rainha Cleópatra, suas aias e escravas, reclinada num divã, no interior do seu palácio. Pelos preparativos em curso, a decoração do High Life, realçada pelo parque de velhas árvores que o cerca, constituirá um dos pontos alto do carnaval elegante da cidade

Hoje o "Futebol" entre Milionários do Uruguai e ACC

Finalmente, hoje, com início às 10 horas, no campo do Confiança, à Rua Silva Teles, será realizado o prélio de futebol à fantasia, entre as equipes da Associação de Cronistas Carnavalescos e dos «Milionários do Uruguai».

Os dois conjuntos (?), integrados por autênticos «ases» do futebol, deverão «brindar» o numeroso público que comparecerá àquela praça de esportes, com uma proveitosa «aula» de como «não se deve jogar futebol». Os «craques» da ACC, por iniciativa do Irênio, estão concentrados, desde ontem, em qualquer ponto da cidade (dizem as más línguas que o local é uma distilaria...), seguindo de helicóptero para o «palco» da «tragédia esportiva».

O JUIZ

O juiz será sorteado na hora H. Nada de «cochichos», nem «molezas». Aliás, apareceu uma proposta para o prélio ser dirigido por 22 árbitros de nacionalidade diferentes. Seria um para cada jogador. Venceu, no entanto, a proposta do Armando Santos: Um único árbitro, fiscalizado, porém, por 10 «olheiros» que permanecerão dentro das «quatro linhas».

Após o «jôgo» haverá um magnífico «show» radiofônico, sendo servido, também um lanche aos convidados.

Guerra do Paraguai

(ATRASADOS)

O Major Secretário da Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias, solicita-nos a divulgação dos nomes contemplados na decisão "Capitão de Mar e Guerra Elisário Antonio dos Santos":

Esmeralda Martins do Rêgo, Octaviana Accioly Santiago, Zulmira Accioly Santiago, Maria da Glória Accioly Pinheiro, Celicina Amélia de Oliveira e Cruz Lessa, Maria Ramos de Oliveira e Cruz Lemos, Maria da Mota Meireles, Corina Ferreira Campello Guimarães, Débora Ferreira Campello de Macêdo, Analia Ferreira Campello e Maucity, Esther Ferreira Campello de Oliveira, Lucilia Augusta da Silveira Queiroz, Cândida de Carvalho, Orminda Gonçalves, Eliza Gomes Cavalcanti, Maria Justa Pereira da Serra, Prudência Vieira, Porcina Vieira, Maria Mercedes Vieira, Cláudia Joaquina Vieira Torres, Eudoxia Vieira da Silva, Tulia Vieira, Anna Fão da Silva, Angelina Fão da Silva e Rosalina Accioly da Silva.

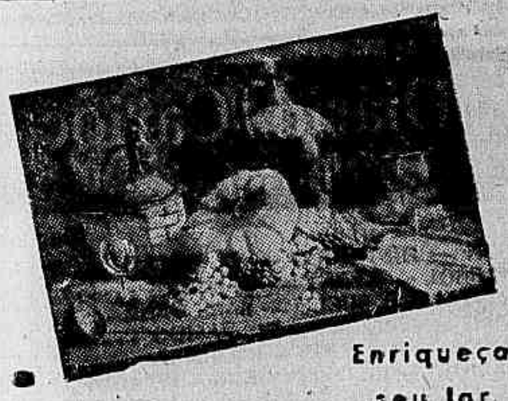
Encarece a fineza de aguardarem a chamada nominal que a Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas fará através da imprensa, com indicação do dia certo em que processará o pagamento, sendo sòmente prejudicial a vinda das interessadas antes a êste órgão ou àquela Pagadoria. Outrossim informa que amanhã será publicada a decisão "João Manoel".

AMERICO BASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6. andar sala 603 — Telefone: 23-0932 ou 23 0578.

Alice MODAS
AV. COPACABANA, 739-A — TEL. 37-8557

unidades compressoras
CHIEFTAIN

para refrigeração COMERCIAL e INDUSTRIAL
modelos de 1/6-1/4-1/3 e 1/2 HP.
Características Principais:
Modelos arrefecidos a ar
Refrigerante: "Freon 12"
Motores: monofásicos de 115 volts AC e trifásicos de 220 volts AC
R.P.M. em 50 ciclos: 1440
As unidades compressoras CHIEFTAIN garantem um serviço perfeito e altamente eficiente, com o mínimo consumo de energia elétrica
Base baixa para os modelos de 1/6, 1/4 e 1/3 HP e alta para o de 1/2 HP
SEÇÃO ELETRÔNICA
MESBLA
P. DO PASSEIO, 42/56


QUADROS A ÓLEO

Enriqueça seu lar com objetos de arte de real valo
Lustres de Cristal e porcelanas raras.

GALERIA COPACABANA ARTE
a mais completa do Rio de Janeiro
AVENIDA COPACABANA, 643 - FONE: 37-9299

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO
Hospital dos Servidores do Estado
EDITAL
CONCURSO PARA MÉDICO
ESPECIALIDADE: CLÍNICA MÉDICA
Faço público, para conhecimento dos interessados, que a Prova Escrita do Concurso para Médico do HSE, na especialidade acima referida, será identificada amanhã, dia 6, às 10 horas, no Auditório dêste Hospital, 10.º andar, sito à Rua Sacadura Cabral, 178.
A vista de prova será dada imediatamente após a identificação.
Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1956.
(a) GLAUCO LESSA A. SILVA
(Chefe Serviço Pessoal)

J. PORTILHO FAZ UM LEMBRETE:

'VÃO TER QUE BATER RECORDE PARA GANHAR DE ULYSSES...'

Continua invicto, depois de sua "rentrée" o defensor do "Stud" Seabra — L'AMIRAL um adversário perigoso — Descansou e volta em condições de "enfiar" a terceira

José Portilho é agora um dos mais ativos jóqueis nos matinais. Trabalha com afinco a fim de obter boas montarias, pois está disposto a levantar, êste ano, a estatística, em sua categoria. Para a reunião desta tarde, o freio mineiro está bem municiado, podendo conseguir alguns triunfos. Falando à nossa reportagem, a respeito de suas montarias, José Portilho teve oportunidade de declarar que gosta de tôdas elas, todavia, afirmou:

— A de Ulysses é a que eu gosto mais Para derrotá-lo vão ter que baixar a marca dos 1.200 metros.

• INVICTO

O potro Ulysses não foi muito feliz nas suas primeiras apresentações aqui na Gávea. Tendo sido enviado para a fazenda, o filho de Unica voltou muito bem, tendo nesta sua «rentrée» obtido dois ótimos triunfos, permanecendo invicto.

Ainda a respeito de Ulysses nos disse o freio mineiro:

— Acho que êle vai «enfiar» a terceira consecutiva. Só tem melhorado e confirmando os exercícios que vem fazendo não tem condição de perder.

O INIMIGO

José Portilho estava realmente entusiasmado com a nova oportunidade de vitória do seu conduzido Ulysses. Quisemos então saber a sua opinião a respeito dos adversários.

— A carreira está bem equilibrada. Todos estão em condições de vencer, mas acho que o adversário mais sério de Ulysses será o L'Amiral, que vem correndo uma barbaridade. Tem ótimos trabalhos para êste compromisso.

— Acha que dá então para derrotar o Ulysses? — José Portilho sorriu ligeiramente e batendo nas costas do repórter se despedindo, confirmou:

— Poder pode, mas para ganhar do meu vão ter que marcar «record» nestes 1.200 metros.

E lá se foi o freio mineiro todo entusiasmado e confiando em suas montarias na reunião desta tarde

Possibilidades para hoje

As possibilidades dos principais concorrentes às oito provas de hoje são as seguintes:

1.ª CARREIRA — Depois de uma série enorme de segundos lugares, o PAULIN conseguiu desencabular. O filho de Seventh Wonder poderá agora prosseguir em nova série, mas, essa, de sucessos. Nessa presunção elegemo-lo o nosso favorito. Os seus mais sérios adversários adversários chamam-se EL BACAN e HISTORICO, que, nessa ordem acabam de escoltar o Cruzador e Buoyante. Qualquer um poderá formar ad upla. Agrada-nos mais o segundo, que melhorou depois dêsse compromisso.

2.ª CARREIRA — O BOMARSOL tem tudo a seu favor, inclusive a distância. O filho de Bomarsund, que vem de secundar o Hilo-Deoro, deverá agora ganhar e por essa razão elegemo-lo o nosso favorito. O perigo da carreira é o KENNY, que vem de secundar o Hayo e volta bem preparado e poderá, assim, formar a dupla. Cuidado, entretanto, com o QUIMBAR, que trabalhou bem.

3.ª CARREIRA — Não correspondeu à expectativa, em seu último compromisso, a FAIRY TALE. Poderá agora reabilitar-se dêsse fracasso e dêsse modo vamos escolhê-la para a ponta. A candidata mais viável à dupla é a SUELY, que se encontra em bom estado. O terceiro placé poderá ser da SANS GENE.

4.ª CARREIRA — Ganhou, há pouco em puro galopinho, o DIVINO. O filho de Diógenes está apto a reproduzir êsse brilharêco e, nessas condições, vamos indicá-lo para a ponta. O seu mais figadal inimigo é o CURARE, que, ao reaparecer há umas emana, conseguiu secundar êsse mesmo DIVINO. A dupla parece-nos novamente líquida Olho porém, no EL MAMBO, que vem de vitória

5.ª CARREIRA — Está invicto êste ano, o ULYSSES. O filho de Full Sail vem de dois triunfos consecutivos e cremos que vai continuar a série de sucessos por muito tempo. Damos-lhe, sem susto, o nosso voto, na presunção de que êle não nos decepcionará. Reaparece depois de uma cura, o HELENO. Se não lhe faltar uma corrida, o filho de Ever Ready poderá fazer uma figura brilhante. Por essa razão, escolhemo-lo para a nossa dupla. Muito cuidado, entretanto com o L'AMIRAL, que vem de secundar o Impatiens.

6.ª CARREIRA — Reaparece bem preparado, o ARRELEQUE. O filho de Arrebol é capaz de dar um susto em seus adversários e quiçá ganhar. Vamos indica-lo aos nossos leitores, embora a sua tarefa seja difícil, pois que, na carreira se encontram o EL BANDOLERO e o ISPALMEN. O primeiro, aliás, é puro retrospecto pois vem de secundar o Iriswal. A nossa fórmula está acima enunciada.

7.ª CARREIRA — A BEGUILLER é a fôrça destacada do "Handicap" Especial. A filha de Blackamoor vem de escoltar o Hércules e o New Wonder, livre dos quais jamais deverá perder. A dupla deverá ser formada pela BENGUARDA que vem de vitória em turma mais fraca. Mas, a BOMBA H é também candidata à dupla.

8.ª CARREIRA — O IGARATIM tem tudo para ganhar a última prova desta tarde. O filho de Hidalgo trabalhou a contento e está apto a vencer. Quem anda voando é o CORCEL. E' o mais sério inimigo do nosso eleito. Continua muito bem o BAYARD PRINCE. Se facilitarem, o filho de Dark Prince poderá passar o recibo em seus adversários

O horário de hoje

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14 40 horas.

Os Concursos serão encerrados às 14.30 horas e os "Bettings" às 16,20 horas.

Grande Prêmio "Governador do Estado"

MONTARIAS OFICIAIS

Eis o campo do G. P. "Governador do Estado", a ser disputado na tarde de hoje em Cidade Jardim:

7.º Páreo -17.15 horas - 2.000 metros - Cr$ 250.000,00 - "G. P. Governador do Estado.

			Quilos	
1—1	Salomão, O. Reichel	....	55	2
"	Filósofo, L. B. Gonçalves		55	9
2—2	Fanfan, G. Silva	.....	51	1
3	Rumbo, E. Garcia	.....	60	4
3—4	Courageuse, D. P. Silva		53	6
5	Quebec, L. Gonzalez	....	55	8
6	High Ball, J. P. Sousa	..	55	5
4—7	Leocadia, R. Oleuin	....	48	3
8	Canrobert, F. Irigoyen	..	55	10
"	Rumor, Greme Junior	..	55	7

Quatro "forfaits"

Conforme declarações de "forfait" apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas não correrão hoje os animais:

CORREGIO	4. Prova
HORN	6.ª Prova
TREMENDA	7.ª Prova
DEMITE	8.ª Prova

Oposição sistemática

Não há coisa pior em qualquer ramo das atividades humanas do que a oposição sistemática. Ela destrói, obstrói a ação de quem quer fazer qualquer coisa útil, impede o progresso, cria inimizades e animosidades, enfim, é uma calamidade. O Jockey Club Brasileiro não tem a felicidade de constituir exceção e sofre as conseqüências dessa guerra surda que um grupo de descontentes lhe move. Não temos, em absoluto, a pretensão de sermos defensores de seus atos também sistematicamente. Há, de fato, alguma coisa errada na vida do turfe que precisa ser corrigida e em nossos comentários anteriores temos dado sugestões para a solução dos problemas, acreditando que com a revisão do código de corridas, êsses erros que vêm de longe, possam ser reparados. Não temos também a veleidade de pretender o prevalecimento da nossa opinião pois somos falíveis como tôda a gente e por isso não iremos criticar os atos da Comissão Técnica que forem contrários ao nosso pensamento. Procuramos colaborar com as nossas observações para melhoria e progresso do turfe e a sua moralização completa. E firmamo-nos nessa linha de conduta por acharmos que êste deve ser o serviço que o cronista tem obrigação de prestar ao turfe e não apenas ao Jockey Club Brasileiro.

Por diversas vêzes temos lido comentários de companheiros esclarecidos por uma inteligência orilhante que, vitimados pela paixão cega da oposição sistemática, chegam ao cúmulo de dizer coisas como esta: «A atual diretoria do Jockey Club é um fracasso, é inoperante e até agora não fêz nada». Simplesmente clamoroso! Esta é sem dúvida alguma a diretoria do Jockey Club Brasileiro que maior número de realizações empreendeu e comparável sòmente àquela presidida pelo saudoso Linneo de Paula Machado que se aventurou à construir o Hipódromo da Gávea, lutando contra os obstrutores que desejavam impedir o feito a todo o custo. E para provar o que estamos afirmando aí estão bem visíveis as realizações da atual diretoria do Jockey Club: A Escola Primária com seu moderno edifício, com as suas instalações magníficas que não encontram similares em parte alguma do Rio de Janeiro. A Escola de Aprendizes dirigida com acêrto e critério, educando a rapaziada nos sadios princípios da moral e da religião, preparando o futuro profissional dos redeadores. A revisão geral do Código de Corridas, obra que demanda um trabalho intensíssimo, está para ser completada. A reforma administrativa da sociedade, a sua escrituração, contabilidade, serviços gerais também está sendo feita de molde a se poder controlar com facilidade as entradas e saídas de numerário. As obras do Hipódromo, terraplanagem da grande área situada ao lado da reta oposta. A implantação do sistema de cromatografia pelo Serviço de Repressão ao Dopping cujos resultados positivos todos conhecem. A filmagem das carreiras que possibilita aos comissários um julgamento preciso. O planejamento e início da construção da nova sede que se pode equiparar em grandeza e em arrôjo à construção do Hipódromo da Gávea. Os benefícios que êsse empreendimento vai trazer ao progresso do turfe são incalculáveis. E por último, salvo alguma omissão pois são inúmeras as realizações, temos a reforma da pista de grama e a construção da nova enfermaria no Paddock, ficando o recinto da atual para sala de descanso dos jóqueis e treinadores em dias de corridas a fim de que tenham mais confôrto. Isso sem falar na remodelação completa dos serviços da sede cujo restaurante que sempre constituiu um ônus para a sociedade já não apresenta mais deficit de causar pânico.

E nós que vimos acompanhando de perto o trabalho árduo de todos os diretores, que encontramos o presidente Mario Ribeiro diàriamente não só na sede como no Hipódromo fiscalizando obras e despachando o expediente, que vimos todos os dias o dr. Edgard Pereira Braga, às 7 horas da manhã na Gávea de lá se retirando depois das 10 horas, que encontramos o sr. Alvaro Carijó de 14 às 18 horas, como qualquer empregado fiscalizando e visando as contas da sociedade e ainda o dr. Paulo Burlamaqui encarregado da direção da Escola de Aprendizes e do Serviço de Concursos e Bettings, dr. Renato Pacheco Fo. no Serviço de Repressão ao Dopping, dr. Moreira da Fonseca no Stud Book, enfim de tôda essa gente dando o melhor do seus esfôrço em prol do turfe e do Jockey Club não podemos deixar de protestar contra essa barbaridade proclamada demagògicamente pela oposição sistemática.

Até têrça.

JOTABÊ

MIMOSA PASSEOU DE NOVO

Mais uma reunião foi levada a efeito na tarde de ontem em cumprimento da programação da tempora de verão. Nesta época difícilmente se pode conseguir um programa atraente que desperte a atenção e o interêsse do público apostador. Oito páreos foram disputados sendo que os "forfaits" de última hora prejudicaram grandemente o equilíbrio das fôrças, principalmente os 3 do segundo páreo que se circunscreveu a apenas 3 animais, dos quais MIMOSA era a fôrça destacada. A pupila do Jorge Burioni passeou na raia sem se aperceber da presença de suas adversárias ganhando em "canter" e devolvendo o dinheiro dos apostadores. Interessante é que havia um prêmio para o 4.º lugar que os proprietário de Emboscada, Magia Princess e Danoza não quiseram disputar revertendo os 5 mil cruzeiros para os cofres da sociedade. Comandulo também ganhou em boa let. A nota interessante da tarde foi a vitória de RAFAL que proporcionou um rateio de 218.00 vindo defender a dupla de Breville que foi um dos favoritos do páreo. Flamengá levada de barbada pelos sabidos confirmou as esperanças.

A seguir apresentamos o movimento técnico geral da reunião de ontem:

1.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Neninha — J. Graça	56	25.970	17,00	12	16.010	22,00
2.º	Baiza — F. Madalena	58	4.198	102,00	13	1.467	238,00
3.º	Diablita — V. Andrade ...	55	11.763	37,00	14	6.173	57,00
4.º	M. Flor — D. P. Silva ...	54	11.002	39,00	23	3.995	87,00
5.º	eGada — H. Rebelo	56	1.169	368,00	24	13.999	23,00
			54.102		34	1.770	197,00
					44	550	634,00
						43.885	

Não correram: Sheila e Royal Crown.
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 104"1|5 — Vencedor: (2) 17,00 — Duola: (23) 87,00 — Placés: (2) 11,00 e (5) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.044.820,00.

NENINHA — F. C. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Crater e Vindicavita — Proprietário: Flora Matos — Treinador: Antônio Barbosa — Criador: Amalia O. Carvalho.

2.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Mimosa — V. Mazzala	56	52.115	10,00	12	14.815	14,00
2.º	Catuca — L. Leite	50	3.732	125,00	14	9.703	21,00
3.º	Lunera — M. Alves	48	2.977	157,00	24	1.651	126,00
			58.824			26.170	

Não correram: Emboscada, Magia Princess e Danoza.
Diferenças: 3 corpos e vários corpos — Tempo: 96" — Vencedor: (1) 10,00 — Dupla: (12) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 849.940,00.

MIMOSA — F. A. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Meulén e La Gouchita — Proprietário: Mário Alberto Padilha — Treinador: Jorge Burioni — Criador: Otavia Bopp.

3.º Páreo — 1.800 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Orloff — L. Diaz	56	42.306	19,00	12	20.259	24,00
2.º	Key Royal — P. Labre ...	56	8.114	96,00	13	5.962	81,00
3.º	Seta — A. G. Silva	54	22.668	35,00	14	15.591	31,00
4.º	Sol — B. Marinho	56	22.665	35,00	23	4.837	99,00
5.º	Tejo — J. Tinoco	56	25.391	31,00	24	8.676	53,00
					34	3.246	148,00
			98.476		44	1.740	276,00
						60.411	

Diferenças: 2 1|2 corpo e 1|2 cabeça — Tempo: 114"2|5 — Vencedor: (1) 19,00 — Dupla: (13) 81,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.588.870,00.

ORLOFF — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Hamdam e Bountiful — Proprietário: Stud Oiram — Treinador: Rubens Carrapito — Criador: Haras Bela Esperança.

4.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Rafal — D. P. Silva	55	4.423	218,00	12	7.004	72,00
2.º	Riacho — P. Tavares	55	37.408	26,00	13	6.603	76,00
3.º	Tell — E. Castillo	55	31.167	31,00	14	7.079	71,00
4.º	Breville — M. Silva	55	28.236	34,00	23	13.074	39,00
5.º	Apetrecho — B. Marinho ..	55	16.059	60,00	24	11.027	46,00
6.º	Hospodar — R. Martins ..	55	3.762	256,00	33	1.729	291,00
					34	14.569	35,00
			121.055		44	2.278	221,00
						63.365	

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 102" — Vencedor: (6) 218,00 — Dupla: (34) 35,00 — Placés: (6) 88,00 e (3) 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.961.940,00.

RAFAL — M. C. — 3 anos — Paraná — Por: Red October e Forget — Proprietário: Stud Rafal — Treinador: Alcides Morales — Criados: Haras Chantecler.

5.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Comandulo — J. Baffica .	52	31.828	31,00	11	3.468	156,00
2.º	Demolidor — J. Portilho .	56	12.187	80,00	12	15.052	36,00
3.º	Kantar — P. Labre	52	8.000	123,00	13	5.196	104,00
4.º	Pan — J. Tinoco	56	9.834	100,00	14	13.785	39,00
5.º	Zig-Zag — A. G. Silva	52	26.048	38,00	22	4.388	123,00
6.º	Bazú — O. Macedo	56	35.498	28,00	23	5.127	105,00
7.º	Jamegão — N. Pereira ...	52	35.498	28,00	24	13.598	40,00
					34	4.705	115,00
			123.395		44	2.645	204,00
						57.964	

Não correu: Donoghue.
Diferenças: 1 1|2 corpo e 1 corpo — Tempo: 100"3|5 — Vencedor: (1) 31,00 — Dupla: (12) 36,00 — Placés: (1) 19,00 e (2) 36,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.011.730,00.

COMANDULO — M. A. — 7 anos — R. G. do Sul — Por: Alvir e Comandula — Proprietário: Stud Setaurita — Treinador: Elbio Caminha — Criador: Haras Estelo.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Flamengá — J. Portilho ...	56	33.537	30,00	11	7.149	83,00
2.º	Hollands — J. Baffica	58	50.622	20,00	12	8.014	74,00
3.º	Maritaca — A. Reis	52	9.387	106,00	13	28.590	21,00
4.º	Glorialba — R. Maia	56	4.553	218,00	14	11.267	53,00
5.º	Candongas — H. Rebelo ..	53	1.078	920,00	22	401	1.475,00
6.º	Diabrura — J. Barros	51	9.630	101,00	23	5.237	113,00
7.º	Garrana — G. Donato	47	1.809	548,00	24	2.391	247,00
8.º	Parma — V. Mazzala	56	6.282	158,00	33	2.305	257,00
9.º	Mojica — H. Vasconcelos ..	49	7.610	130,00	34	7.839	75,00
					44	1.216	486,00
			124.708			74.409	

Não correram: Ercia, Sornette e Nuvem Azul.
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 82"1|5 — Vencedor: (8) 30,00 — Dupla: (13) 21,00 — Placés: (8) 14,00 — (1) 12,0 e (10) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.098.260,00.

FLAMENGA' — F. C. — 5 anos — M. Gerais — Por: Duplicate e Kofina — Proprietário: Antônio Saturnino Braga — Treinador: Carlos Cabral — Criador: Conceição Monteiro Fleury.

7.º Páreo — 1.50 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$. 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Flash — M. Silva	54	24.931		12	16.583	36,00
2.º	Regalo — J. Baffica	52	60.477		13	31.714	19,00
3.º	F. Boy — E. Castillo	55	15.251		14	5.042	120,00
4.º	Escaler — H. Lima	57	19.258		22	614	985,00
5.º	Jersei — A. G. Silva	52	5.016		23	10 601	57,00
6.º	Minochino — B. Marinho ..	58	1.556		24	1.744	347,00
					33	6.842	68,00
			126.489		34	2.907	208,00
						76.652	

Não correram: Belle Epire e Corrupião.
Diferenças: cabeça e 1 corpo — Tempo 92"3|5 — Vencedor: (6) 40,00 — Dupla: (13) 19,00 — Placés: (6) 13,0 0e (1) 11,00.

FLASH — M. S. — 5 anos — D. Federal — Por Corregidor e Faurita — Criador: Fazenda Rio Grande — Treinador: Carlos Cabral.

8.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — ..... Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Eônio — J. Baffica	54	29.284	37,00	12	5.66	
2.ã	ºMaypú — G. Almeida	50	2.036	525,00	13	1.884	
3.º	Oldemburg — M. Alves ...	49	7.245	148,00	14	3.331	
4.º	Buckingham — M. Silva ..	54	43.095	25,00	22	17.341	
5.º	Lafogata — N. Pereira ...	54	29.284	37,00	23	18.076	
6.º	Hilanilza — S. Barbosa ..	58	12.770	84,00	24	28.131	
7.º	B. Bill — E. Castillo	54	20.604	52,00	33	2.585	
8.º	El Mayor — R. Freitas F. .	60	9.495	52,00	34	8.016	
9.º	Bororó — V. Andrade	58	7.964	134,00	44	2.311	
10.º	Thank — H. Vasconcelos ..	49	2.087	533,00			
						87.297	

Não correram: Zig-Zag, Ode e Igaratim.
Diferenças: Pescoço e 1|2 cabeça — Tempo: 101" — Vencedor (12) 37,00 — Dupla: (24) 25,00 — Placés: (12) 15,00 — (6) 136,00 e 8) 41,00.

EONIO — M. C. — 7 anos — Paraná — Por: Cumelen e Westfalia — Proprietário: Stud Setaurita — Treinador: Elbio Caminha — Criador: Haras Paraná.

Movimento geral de apostos: Cr$ 14.641.480,00.

ÊLES CHEGARAM ASSIM...

Neninha fêz jus ao favoritismo

Mimosa deu outro passeio...

Orloff melhor corrido, impôs-se aos adversários

Rafal estreou em boas condições

Comandulo deixou Demolidor a um corpo e meio

Flamengá disparada desde os 600 metros...

Regalo perdeu no finalzinho para Flash, a segunda vitória de C. Cabral, na tarde de ontem

Visita do presidente Auriol a São Paulo e Minas Gerais

Seguem amanhã (segunda-feira) para São Paulo, o ex-Presidente da República francêsa, Vincent Auriol, que chefiou a Missão Especial da França à posse do presidente Kubitschek em companhia da senhora Auriol, e acompanhados pelo sr. Renato Almeida, funcionário do Itamarati. Na próxima segunda-feira os ilustres visitantes irão a Belo Horizonte e em seguida a Ouro Prêto, estando de volta a esta Capital na sexta-feira, para regressar no sábado vindouro a Paris. O Embaixador da França, sr. Bernard Hardion, acompanhará o presidente Auriol na segunda-feira em São Paulo.

Televisão de 21" A PRAZO

A partir de Cr$ 30.000,00 — Sem juros

ADMIRAL — EMERSON — STROMBERG — GENERAL ELECTRIC — RCA VICTOR — INVICTUS — SEMP — WINDSOR etc. Todos com garantia e instalados com antena externa para os dois canais.

RAMALHO ORTIGÃO, 12 — Sobreloja

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 14,40 horas — Record: Pirueta 85" 4/5

	Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	
1—1	Paulin, A. Marçal	1 55	Agora pegou embalagem. Competidor	J. V. Viana	1.º de Apetrecho-Breville	87"1/5—1400—AL
2—2	El Bacan, M. Silva	3 55	Tinindo e é artigo de fé	C. Pereira	3.º de Cruzador-Buoyant	74" —1200—AL
3—3	Sir Toby, E. Castillo	5 55	Voltou a fracassar. Portanto...	F. Schneider	8.º de Cruzador-Buoyant	74" —1200—AL
4	Montenero, A. G. Silva ..	6 55	Não dá para vencer. Sòmente ligeiro	M. Sousa	4.º de Seu Macedo-Ventanero	100" —1600—AL
4—5	Historico, G. Almeida	4 55	Muita chance. Andou figurando	V. Costa	4.º de Cruzador-Buoyant	74" —1200—AL
6	Brazentare A. Neri	2 55	Placé sòmente. Ganhar é difícil	P. Gusso F.	6.º de Cruzador-Buoyant	74" —1200—AL

Nossa indicação — PAULIN — Adversário — HISTORICO — Bom azar — EL BACAN

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 15,30 horas — Record: Farinelli 79" 2/5

1—1	Bomarsol, O. Fernandes ..	3 56	Tinindo. Contam vencer	A. Corrêa	2.º de Hilo Deoro-Hope Boy	87" —1400—AL
2—2	Quimbar, O. Ulloa	5 56	Muitas possibilidades. Contam vencer	E. Freitas	4.º de H. Deoro-Hope Boy	87" —1400—AL
3—3	Kenny, L. Diaz	6 56	Artigo de fé. Dizem que ganha...	J. Morgado	2.º de Hayo-Corona	101"3/5—1600—AP
4	Dourado, E. Castillo	1 56	Só se chover. Melhor na pesada	F. Schneider	6.º de H. Deoro-Hope Boy	87" —1400—AL
4—5	Blue Hunter, J. Portilho ..	2 56	Se não manheirar, pode ganhar	C. Rosa	5.º de H. Deoro-Hope Boy	87" —1400—AL
6	Haraeu L. Lins	4 56	Forçando turma. Páreo duro	E. Pereira F.	9.º de H. eDoro-Hope Boy	87" —1400—AL

Nossa indicação — BOMARSOL — Adversária — KENNY — Bom azar — QUIMBAR

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 15,30 horas — Record: Farinelli 97" 2/5

1—1	Fairy Tale, L. Diaz	2 56	Faltou corrida. Cuidado agora	Ar. Rosa	4.º de Inaúna-H. Branca	88" —1400—AL
2—2	Suely, A. G. Silva	3 56	Fracassando F. Tale é quem ganha	T. Coelho	3.º de Inaúna-H. Branca	88" —1400—AL
3	Habilla, S. Barbosa	7 56	Não gostamos. Páreo forte	J. B. Cruzado	10.º de Senda-Gilzinha	85" —1400—AL
3—4	Sans Gene W. Andrade ..	1 56	Perigosa agora. Muita chance	J. V. Viana	6.º de Inaúna-H. Branca	88" —1400—AL
5	Ginetta J. Barros	6 56	Ligeira sòmente. Não tem chance	Alv. Rosa	4.º de Hipica-Thebas	95" —1500—AL
4—6	H. Branca, O Ulloa	5 56	Leva boa direção. Competidora	I. Penha	2.º de Inaúna-Suely	88" —1400—AL
"	Gilzinha H. Vasconcelo ..	7 56	No máximo um placé. Difícil ganhar	I. Penha	5.º de Inaúna-H. Branca	88" —1400—AL

Nossa indicação — FAIRY TALE — Adversária — SUELY — Bom azar — SANS GENE

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 16,00 horas — Record: Farinelli 97" 2/5

1—1	Curare, J. Portilho	7 54	Uma das fôrças. Está tinindo	Ar. Rosa	2.º de Divino-Bico de Lacre	92"3/5—1500—AL
2—2	El Mambo, M. Silva	3 52	Inimigo certo de Curare. Há fé	C. Pereira	1.º de Rialto-F. Cliver	92"3/5—1500—AL
"	Corregio, não corre	1 52	Não corre	F. Schneider	6.º de El Mambo-Rialto	92"3/5—1500—AL
3—4	B. de Lacre, E. Castillo ..	2 54	Leva boa direção. Excelente azar	C. Rosa	3.º de Divino-Curare	92"3/5—1500—AL
5	Neon, M. Alves	6 52	Cuidado. Com êste pêso é perigoso	W. T. Sousa	2.º de Rialto-Nordestino	141"1/5—2200—AL
6—6	Divino, J. Ramos	4 56	Tinindo. Será difícil derrotá-lo	F. Schneider	1.º de Curare-Bico de Lacre	92"3/5—1500—AL
"	Cruzado, G. Almeida	5 56	Ligeiro sòmente. Como reforço	F. Schneider	4.º de Divino-Curare	92"3/5—1500—AL

Nossa indicação — DIVINO — Adversário — CURARE — Bom azar — EL MAMBO

5.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 16,30 horas — Record: Berceuse 73" 4/5

1—1	L'Amiral, L. Diaz	6 55	Venderá caro a derrota. Chance	J. Morgado	2.º de Impatiens-Blast	79"3/5—1300—AL
2—2	Ulysses J. Portilho	3 55	Está voando êste. E é competidor	Ar. Rosa	1.º de Iioz-Seu Macedo	93" —1500—AL
3—3	Blast, A. G. Silva	5 55	Poderá no final surpreender	M. Rafael	3.º de Impatiens-L'Amiral	79"3/5—1300—AL
4	Heleno, M. Silva	1 55	E' o melhor azar da competição	J. Burioni	1.º de L'Inconnú-Goyattá	81" —1300—AM
4—5	Celeiro, O Ulloa	4 57	Mesmo pesado, tem grande chance	L. Ferreira	4.º de Iriri-Rapapé	95" —1500—AP
6	Cruzador, E. Castillo	3 55	Venceu com autoridade. Azarão...	P. Morgado	1.º de Buoyant-El Bacan	74" —1200—AL

Nossa indicação — ULYSSES — Adversário — HELENO — Bom azar — L'AMIRAL

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 17,00 horas — Record: Gibatão 85" 4/5

1—1	El Bandolero, O. Moura ..	9 55	Venderá caro a derrota. Rival	A. Morales	2.º de Iriswal-Ladim	95"2/5—1500—AL
"	Ladim, R. Maia	2 55	Reforço valioso. Tem melhorado	A. Morales	3.º de Iriswal-El Bandolero	95"2/5—1500—AL
2—2	Lernoud, J. Portilho	8 55	Parou fácil na reta. Só placé	J. Morgado	4.º de Iriswal-El Bandolero	95"2/5—1500—AL
3	Arrelique, A. G. Silva ..	3 55	Volta sobrando na turma. Cuidado	A. Corrêa	7.º de Jeronimo-Heleno	75"3/5—1200—AM
3—4	Ispalmen, E. Castillo	7 55	Bem montado. E' artigo de fé	P. Morgado	5.º de Iriswal-El Bandolero	95"2/5—1500—AL
5	Rubro Negro, A. Reis	6 55	Não cremos. Corre pouco	S. Morales	7.º de Iriswal-El Bandolero	95"2/5—1500—AL
4—6	Don Carlos, F. Madalena ..	4 55	Alguma chance. Como poule alta	W. T. Sousa	4.º de El Faqui-Ilili	74"4/5—1200—AL
7	Engajado, A. Marçal	1 55	Continuará esperando. E' cedo	J. V. Viana	9.º de Erebango-Ijossé	82"1/5—1300—AM
8	Horn não corre	5 55	Não corre	J. Attianesi	6.º de I

Brasileiro, o Presidente da Confederação

MONTEVIDÉU, 4 (de Fernando Carlos, da Sport Press) — O Congresso do Campeonato Sul-Americano Extra de Futebol, reunido ontem à noite, por unanimidade, indicou o Brasil para a presidência da Confederação de Futebol da América do Sul, que deverá reunir-se em Lima, no Congresso do certame de 57.

Aimoré não vai para o Sporting

LISBOA, 4 (ANI) — O treinador brasileiro Aimoré Moreira que deixou Taubaté para voltar ao Palmeiras, seu antigo clube não está em negociações com o Sporting para vir treinar êste clube português. Referindo-se às notícias publicadas na imprensa brasileira a respeito da possível vinda a Lisboa de Aimoré Moreira, um dirigente do Sporting declarou à ANI que tais boatos não têem presentemente qualquer fundamento.

Tomé vem brilhando nos treinos

S. PAULO, 4 (Asapress) — O zagueiro botafoguense Tomé que vem fazendo um período de experiências no Palmeiras, treinou muito bem, tendo agradado ao técnico Aimoré Moreira. Contudo, mais ambientado entre os seus novos companheiros, o atlético jogador poderá brilhar ainda mais. O seu concurso será de grande valia para egrégio do Parque Antártica.

Braçadas e Remadas

(Conclusão da 8ª pág.)

Ribeiro (Flu), com 126,82 jts.; 2.º: Roberto Matoso (Vasco) e em 3.º: Artur Soares (Vasco).

HOJE

Esta manhã (10 horas) teremos o encerramento do Concurso de Seniors, com as provas de Trampolim para Homens e Plataforma para moças. Tudo na piscina do Vasco.

NATAÇÃO

E na piscina do Fluminense tivemos o desenrolar das provas eliminatórias de natação para classificação dos infanto-juvenis cariocas para o Campeonato Brasileiro.

Boa foi a competição natatótfia, apresentando um bom rendimento técnico, devendo amanhã, na F.M.N. serem designados os 20 nadadores que irão à São Paulo no próximo dia 22.

Dos bons tempos da competição infanto-juvenis temos o de Marcia Guterres fazendo 1'14"9/10 para o nado livre, o de Mariel para os 100 metros borboleta e do também banguense Adelino Simeão da Mota para a mesma distância e estilo com o igual tempo de 1'55" além de Nara Boluman que fêz 40"5/10 para os 50 metros meninas infantis, nado de costas e a mesma nadadora cobrindo em 35"1/10 os 50 metros, nado livre.

SEGUE AMANHÃ

A delegação brasileira que vai disputar o Campeonato Sul-Americana de Natação, Saltos e Polo-Aquático, seguirá amanhã, decolando do Aeroporto do Galeão às 7,30 horas, fazendo escala em Assunção para êsse certame em Vina del Mar (Chile). 34 são os componentes da delegação nacional.

EXPLICAÇÃO

Devemos uma satisfação porque a delegação brasileira não leva oficialmente um jornalista em sua composição.

Devemos dizer que o jornalista designado e convidado pela C.B.D. foi êste repórter, convite êsse feito desde os primeiros dias de janeiro passado.

Todavia o esporte amador sofre o problema financeiro, e o que a CBD desejava para cumprir a sua palavra de ir disputado o certame continental, não foi alcançado.

E os problemas surgiram ameaçando a presença do Brasil no certame de Vina del Mar. E a CBD, em face da falta de numerário, não iria disputar o Campeonato Sul-Americano.

E sòmente a tenacidade, podemos assim dizer, de Jean Marie Faustin Godefroid Havelange e de Carlos Osório de Almeida, é que o Brasil vai ao Chile, mas nas seguintes condições:

A CBD não dependerá um centavo, cabendo essa tarefa à Federação Metropolitana de Natação, que entrará com um empréstimo de 100 mil cruzeiros, sendo o restante da cobertura do numerário suficiente para a ida no Chile cumprido pelo referido sr. Jean Marie Havelange e mais o sr. Paulo Frederico Heilborn, que são os avalistas da responsabilidade no compra das passagens aéreas pra que o Brasil se faça presente ao certame de Vina del Mar.

Evidentemente houve necessidade de cortes, observar índices técnicos, etc., a ponto, inclusive, de irem apenas 8 jogadores de polo aquático. E as várias pessoas que iriam na chefiae e bem assim com funções várias, deram seus lugares para que fôsse ampliado o quadro de polo aquático e bem assim de nadadores reservas, a fim de não onerar a CBD, já que naturalmente mais tarde terá que reembolsar os srs. Jean Marie e Paulo Heilborn, além da F. M. N.

Foi o caso dêste repórter de vocês. Convidado para seguir com a delegação ao Chile, preferiu ver ampliado o quadro de polo aquático, declinando do gentil convite da entidade mater.

REMO

Nem o Vasco seguiu com seu "double" nem o Flamengo também com o seu "quatro com" para Florianópolis a fim de despuntar a regata programada para amanhã. As passagens aéreas ainda não chegaram. Aliás, sabemos de forma oficiosa apenas que há possibilidade da regata catarinense ser transferida para o dia 12 vindouro.

Os brasileiros . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

rias argentinas não convenceram totalmente, mas é sabido que os portenhos na hora da decisão sabem como vencer e sã bastante perigosos. Por isso todo o cuidado será pouco e os brasileiros não deverão sad esculdar.

O quadro argentino apresentar-se-á com sua costumeira formação, sòmente havendo modificação na ponta direita, onde entrará Pentrelli no lugar de Michelli, podendo êste, entretanto, entrar na segunda fase. Eis o quadro argentino: Mussimessi; Colman e Vairo; Lombardo, Mourino e Gutierrez; Pentrelli, Ceconato, Bonelli, Labruna e Cucchiaroni.

ÀS 1,30 O INICIO DO PRELIO

Ao contrário de quarta-feira quando a peleja foi iniciada com atraso o prélio de manhã tem seu início marcado para às 21,30 horas, impreterivelmente.

WASHINGTON RODRIGUES O ARBITRO

Apesar das solicitações dos brasileiros que desejavam outro juiz foi designado o árbitro Washington Rodrigues parad irigir a peleja.

Em Pôrto Alegre o Sud América de Montevidéu

P. ALEGRE, 4 (Asapress) - Chegará esta noite, a delegação de futebol do Sud America, de Montevideu, que na noite de segunda-feira, estará no Estádio Olímpico, enfrentando em partida-treino, o selecionado gaúcho, que representará o Brasil, no Pan-Americano do México. Os uruguaios estão bem preparados e vêem constituídos de sua melhor formação, aptos a brindar o público gaúcho, com uma boa apresentação.

Botafogo . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

da vez, desde que, na primeira, que fôra para fora, houvera invasão da grande área. Os rubro-negros não se conformaram com essa determinação e o presidente José Alves de Moraes e o vice-presidente Fadel Fadel invadiram o gramado para protestar. Registraram-se várias escaramuças e o árbitro estêve a ponto de se retirar do gramado. Mas felizmente tudo ficou calmo. Rodrigues bateu a falta pela segunda vez e fêz o "goal" do Botafogo que era o empate.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim constituídos: Flamengo — Chamorro; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Milton, Paulinho, Indio, Dida e Zagalo. Botafogo — Edgard; Domício e Santos; Orlando Maia, Bob e Pampolini; Garrincha, Alarcon, Gato, João Carlos e Rodrigues.

Na peleja de aspirantes venceu o Flamengo por 1 a 0.

Rojas foi para Pacheco

BUENOS AIRES, 4 — (AFP) — O vice-presidente Isaac Rojas, quase completamente restabelecido, partiu para Pacheco, a uns quarenta quilômetros desta capital, onde repousará até segunda-feira, anuncia um comunicado da Secretaria Geral da Vice-Presidência.

Acrescenta o comunicado que o almirante Rojas desmente as informações publicadas por uma agência estrangeira, salientando desentendimentos entre os principais membros do Govêrno Provisório, informações que tinham sido também veículo de seu embarque num navio de guerra.

Bloqueio pela neve

ISTAMBUL, 4 — AFP — O mau tempo sevícia há quarenta e oito horas a Trácia e esta capital, desorganizando os serviços ferroviários, marítimos e aéreos e isolando praticamente esta cidade.

As estradas estão igualmente bloqueadas pela neve, reinando tempestade no mar Negro, no mar Egeu e no mar de Mármara. Ruíram casas às margens do mar Egeu, havendo vítimas.

MORREU DE FRIO

BARCELONA, 4 — AFP — Morreu de frio, nesta cidade, uma mulher de 56 anos. Trata-se da primeira vítima conhecida da baixa temperatura registrada em tôda a Espanha nas últimas dias.

Vitória do Bangu sôbre o . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

33 minutos, por intermédio de Amauri, movimentar pela primeira vez o marcador, numa bola que recebeu de Jair e atirou alto, a bola bateu no travessão e enganou o goleiro Fernando, entrando do outro lado.

Grilo 6 minutos após igualou o marcador, após ter recebido pelo alto uma bola que fôra endereçada por Décio, para Mario. O goleiro Julião, quando saltou com o centro-avante banguense, falhou proporcionando a Grilo a chance do tento. O meia aproveitou-a, marcando o primeiro tento de sua equipe.

O mesmo Grilo, aos 43 minutos, escorando um centro de Calazans vindo da direita marcou o segundo e último tento da partida. Nesse lance o zagueiro Nilo II, ao lado do atacante banguense, falhou lamentàvelmente, permitindo que Grilo cabeceasse. Assim terminou o primeiro tempo e assim acabou a peleja, com 3x1, para o Bangu.

OUTROS DETALHES

O juiz da partida foi o sr. Frederico Lopes, com atuação satisfatória. O comportamento dos 22 jogadores, dentro da cancha foi excelente. As equipes alinharam com a seguinte formação:

BONSUCESSO — Julião; Nilo II e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Amauri, Mauricio, Jair e Nilo.

BANGU — Fernando; Hélio e Ladeira; Haroldo, Zózimo e Nilton; Calazans, Ubaldo, Mario, Grilo e Décio.

Atletas do . . .

(Conclusão da 8ª pág.)

tarão em ação do lado uruguaio grandes atletas como Ravel e Donazar nas provas de 100 e 200 metros razos, de Etcheverry e Arévalo nas provas de meio fundo de Gau nas provas de fundo, e muitos outros. Do lado do Flamengo estarão em ação o campeoníssimo José Teles da Conceição, recordista sul-americano dos 200 metros razos, e grande concorrente não só às provas de velocidade como também à do salto em altura, na qual conquistou o terceiro lugar nas Olimpíadas; Sebastião Mendes nas provas de fundo e a última conquista do rubronegro para as provas de meio fundo, que é Ulísses Laurindo dos Santos. Também nas provas de arremesso terão os cariocas boa oportunidade com Valter Arnaldo Kupper. Como se vê deverão ser obtidos bons resultados, não quanto aos tempos como também quanto às distâncias e alturas.

Vasco e . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

Fluminense, que redundou em fracasso, foi a ordem do departamento médico cortando metade dos exercícios que fazia a equipe.

OS QUADROS PROVAVEIS

As equipes prováveis, para o jogo desta tarde, são as seguintes:

VASCO DA GAMA — Hélio; Paulinho e Haroldo; Mirim, Orlando e Béto; Sabará, Alvinho, Vavá (Ademir), Pinga e Parodi.

FLUMINENSE — Veludo (Jairo); Cacá e Pinheiro; Vitor, Clovis e Bassú; Telê (Paulinho) Didi, Valdo, Robson (Telê) e Escurinho.

OUTROS DETALHES

O horário desse encontro é às 17 horas, jôgo único. O juiz escolhido de comum acordo é o sr. Charles Willians.

América . . .

(Conclusão da 8ª pág.)

Cristóvão, não terá mais perigo, mesmo que derrotado, de descer de posto, o sétimo, que está na tabela e que ficará neste campeonato.

OS QUADROS

Tanto América e Olaria não têm problemas, para a formação de suas equipes. O América manterá a mesma formação do último compromisso.

Assim sendo, pelo que forneceu o departamento técnico dos dois clubes, as equipes alinharão com a seguinte formação:

AMERICA — Pompéia; Rubens e Edson; Ivan, Oswaldinho e Maneco; Canário, Romeiro Leonidas, Alarcon e Ferreira.

OLARIA — Valter; Oswaldo e Renato; Moacir, Severino e Dodô; Tião, Léo, Maxwell, Russo e Mário

OUTROS DETALHES

O horário desse encontra é 17 hs. O juiz será o sr. Eunápio de Queiróz.

Madureira . . .

(Conclusão da 8ª página)

firme, conduzindo o jôgo com acerto. A renda do encontro somou a importância de Cr$ 4.166,00.

As equipes alinharam com a seguinte formação:

MADUREIRA — Irizê; Bitun e Darcy; Nilo, Apel e Mario; Zézinho, Machado, Salvador, Tião e Idílio.

S. CRISTOVÃO — Geraldo; Jorge e Ivan; Valdir, Benedito e Osmindo; Carlinhos, Paulinho, J. Alves, Rodrigo e Olivar.

Canoro . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

mentos de alto vulto em favor da classe. Desse modo, ficaram assim constituídos os vários poderes do DIE para o exercício 1956/57:

Comissão Diretora: Canôr Simões Coelho, diretor geral; Everardo Lopes, secretário; José Drumond Neto, procurador; Augusto Rodrigues, presidente da Assembléia Geral; Antonio Cordeiro, presidente do Conselho Superior.

Conselho Superior: Afrânio Vieira, Antonio Cordeiro, Diocezano Ferreira Gomes, Everardo Lopes, João de Souza Mello Junior, José Drummond Neto e Ricardo Serran, todos membros natos, e mais, eleitos: Edgard Pillar Drummond, Everardo Guilhon, Mario Rodrigues Filho, Mariano de Castro Junior, Marum Jazbik e Oduvaldo Cozzi, Indalicio Mendes integrará o Conselho por escolha da ABI.

Comissão Fiscal: Altevér Valadão, Carlos Alberto Pinheiro e Francisco de Paula Sá.

Dramática . . .

(Conclusão da 8ª pág.)

Regata) cruzou na tarde de ontem a linha de chegada do Arpoador.

POR FORA

O "Peter IV" passou por fora das bóias, no Arpoador às 17 hs. 6'55' todavia, o contratorpedeiro "Bacpendi" determinou que fizesse a sua chegada dentro do limite das bóias, conforme determinava o regulamento, sem o que seria desclassificado, e o "Peter IV" bordejou e fêz a sua chegada oficial às 18hs. 18'2".

OS QUE FALTAM

Faltam ainda cruzar a linha do Arpoador os iates "Errante" e o "Petekinto" (argentinos) o que deve acontecer durante o dia de hoje, já que se acham próximo à Rasa de Guaratiba e mais o "Adelina", êste o veleiro que está se tornando o grande drama da regata oceânica.

No Palmeiras, Pereira Natero

S. PAULO, 4 (Sport Press) - Finalmente, o veterano, mas ainda excepcional goleiro uruguaio Pereira Natero, firmou compromisso com a S. E. Palmeiras, após ter correspondido plenamente, nos testes aos quais se submeteu no Parque Antártica. Por um breve contrato de 3 meses, Natero receberá, 15 mil cruzeiros mensais. E se o clube de Parque Antártica, pretender o seu concurso definitivamente, terá então de pagar pelo seu liberatório, 300 mil cruzeiros.

NÃO HAVERÁ CORRIDAS NO DOMINGO DE CARNAVAL

O Jockey Club Brasileiro não abrirá os portões do Hipodromo da Gávea no domingo de Carnaval. Em substituição à corrida de domingo será realizada na próxima quinta-feira, dia 9 de fevereiro uma extraordinária cujo programa de 7 páreos apenas já está organizado.

É o seguinte:

1.º PÁREO — às 15,10 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 45.000,00

			Col.	Ks
1	1	*JACAMIN*	8	60
	2	*BAIZA*	5	58
2	3	*RAPINEIRO*	3	60
	4	*GOMO*	2	58
1	5	*CABO VERDE*	7	52
	6	*MOXOTO*	6	58
1	7	*CLEOFAS*	4	58
	8	*ACANTHUS*	1	56
	"	*ROYAL CROWN*	9	54

★

2.º PÁREO — às 15,35 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 70.000,00

			Col.	Ks
1	1	*EVERGLADE*	1	55
2	2	*ROSTOKY*	2	55
1	3	*IRIR*	3	55
4	4	*CERRILHA*	4	53

3.º PÁREO — às 16 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 70.000,00

			Col.	Ks
1	1	*CASTILHA*	1	55
2	2	*GAIUTA*	5	55
3	3	*RUPIA*	6	55
	4	*REDOMA*	3	55
4	5	*IPONICA*	4	55
	6	*BAICOVA*	2	55

★

4.º PÁREO — às 16,30 Horas — 1.800 Metros — Cr$ 45.000,00

			Col.	Ks
1	1	*SIDNEY*	7	60
	2	*HIMEO*	6	52
2	3	*BORORO*	2	58
	4	*ODE*	4	52
3	5	*BROADWAY BILL*	3	52
	6	*OLDEMBURG*	5	52
4	7	*LAFOGATA*	1	56
	8	*EONIO*	8	54
	9	*DONOLHE*	9	56

★

5.º PÁREO — às 17 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

			Col.	Ks
1	1	*LIVADIA*	3	55
	2	*RAINETTE*	5	55
2	3	*TINA*	8	55
	4	*POURQUOI*	2	55
1	5	*APASSIONATA*	6	55
	6	*LADY JESS*	1	55
1	7	*TOULOUSE*	7	55
	8	*HAVATANA*	4	55

6.º PÁREO — às 17,30 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

			Col.	Ks
1	1	*EGIL*	7	58
	2	*HELIOPOLIS*	9	52
2	3	*NIGROMANTE*	2	60
1	4	*BRINCADOR*	5	56
1	5	*OURONEGRO*	1	54
	6	*LOURETO*	6	60
	7	*GARY COOPER*	4	58
1	8	*ADMIRAVEL*	3	60
	9	*CHARRUA*	10	52
	10	*IONDI*	8	60

★

7.º PÁREO — às 18 Horas — 1.200 Metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting)

			Col.	Ks
	1	*SAMOO*	7	56
	2	*MANDENITO*	10	56
	3	*SANDIM*	5	56
1	4	*GUAIACO*	9	56
	5	*BANTU*	1	56
1	6	*NAUTICO*	6	56
	7	*DESCALDA*	2	54
	8	*LABELLE*	12	54
	9	*DIFUSA*	8	54
1	10	*DECO*	13	56
	11	*VELOZ (ex-Labirinto)*	4	56
	12	*ORANGO*	11	56
	13	*TORO*	9	56

Ciência ao . . .

(Conclusão da 4ª pág.)

carvão. Não pense o leitor que basta obter o alcatrão para que se possa separar as diversas substâncias coloridas. Para obtê-las o químico terá que retirar do alcatrão uma grande variedade de compostos químicos que posteriormente vão sofrer inúmeras transformações dentro do laboratório, surgindo assim não só os corantes, mas também um grande numero de substâncias para as indústrias farmacêuticas, perfumarias alimentícias etc.

As diversas anilinas são obtidas por transformações químicas que sofre o benzeno ou benzina, como é vulgarmente conhecido. Pois bem, o benzeno é também produto de destilação do carvão mineral.

Graças ao espírito de imitação do homem e ao grande impulso da química moderna, podemos no mais humilde dos vestuários, nas inúmeras decorações, ter um perfeito retrato em "tecnicolor" da natureza ausente.

Relações comerciais

WASHINGTON, 4 (AFP) — O senador republicano William Knowland declarou, ontem, que procurava obter do Secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, a "garantia" de que o govêrno dos Estados Unidos "jamais concordaria em atenuar as restrições nas relações comerciais com a China comunista".

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLINICA MÉDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 — 2.º andar
Telefone: 52-4386
3as., 5as. e sáb. das 17 às 18,30 horas
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as., 4as. e 6as das 17 às 19 horas

DR. LAURO LANA
Doenças internas — Radioscopia — Consultório Av. Copacabana, 540 — Sala 203 diàriamente de 5 às 13 horas — Telefone: 57-7413
Consultório Largo São Francisco, 26, 8, 813-14 — Diàriamente de 14 às 18 horas. Tel.: 43-3801

Caxambú Auto Viação S/A - CAVISA
ÔNIBUS DE LUXO
RIO - CAXAMBU
Informações e Passagens no Rio
Estação Mariano Procópio
Informações e Passagens em Caxambu
RUA JOÃO PINHEIRO, 307
Fone: 122

Rádio Difusora Vale do Paraíba
Reportagens, orquestra, auditório, comentários e noticiários.
Z. Y. G. 7 — 1.600 K
Sempre um bom programa para os ouvintes do Vale do Paraíba.

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29-0325

Rádio Montanheza
1.600 Kilociclos
A Estação para sua propaganda no interior.
VIÇOSA — MINAS GERAIS

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.
(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)
abrange uma área de aproximadamente 200 kms. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.
"UM ANUNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

Rádio Emissôra de Macaé
Frequência: 820 kcs. - Onda: 365.85 metros
Estúdios:
Estação transmissora:
Av. Presidente Sodré, 22 — Tel. 231
Av. Duque de Caxias — B. Cisc. de Araújo
Uma voz a serviço do povo fluminense
MACAÉ — ESTADO DO RIO

Emissoras Unidas Paulistas de Propaganda Ltda.
CARTA PATENTE N.º 192
FISCALIZADA PELO GOVÊRNO FEDERAL
RESULTADO DO 7.º SORTEIO
26 — 1 — 56
"AMIGOS DA TV-RIO"

PRÊMIO DE CR$ 50.000,00 ..... 38.675
PRÊMIO DE CR$ 1.750,00 ..... 38.674 — Aprox.
PRÊMIO DE CR$ 1.750,00 ..... 38.676 — Aprox.
PRÊMIO DE CR$ 10.000,00 ..... 49.022
PRÊMIO DE CR$ 7.500,00 ..... 71.706
PRÊMIO DE CR$ 5.000,00 ..... 59.132
PRÊMIO DE CR$ 2.500,00 ..... 22.880

143 PRÊMIOS DE CR$ 500,00

760	6.020	19.246	33.630	47.050	61.310	79.797
770	6.033	19.167	33.690	47.701		
772	6.044	19.379			62.804	80.164
797	6.071	19.635	34.240	48.169		
	6.080			48.327	63.450	81.099
1.151	6.107	21.255	35.061	48.975		81.653
1.252	6.117	21.400	35.539		64.812	
1.314	6.333	21.720		49.467		82.797
	6.334		36.841	49.647	67.954	
2.059		22.490	36.707			84.957
2.065	9.038			51.120	68.700	
2.099	9.475	25.689	37.606	51.451		85.884
2.758	9.768		37.660		69.933	
		26.433		52.043		86.168
3.003	10.838		39.620	52.098	70.411	86.788
3.103		27.473	39.673	52.236	70.459	
	11.317	27.510		52.298		88.317
4.203	11.980	27.921	40.552	52.737	71.411	
4.237						89.276
4.251	13.047	28.339	41.413	54.621	72.522	
	13.846	28.571				94.938
5.201		28.613	42.760	55.900	74.318	
5.551	15.004	28.868		55.956		95.377
5.957			43.005		75.297	
5.962	16.373	29.827		57.841		96.947
5.971	16.810		44.458		76.239	
5.975		31.065		58.132	76.947	97.246
5.993	17.036	31.131	45.552	58.729	76.982	
5.995		31.737				98.150
	18.243		46.495	59.866	78.634	98.514
			46.720		78.887	98.603

ORLANDO CANTON
Fiscal de Rendas "21" — M.F.

TV-RIO-CANAL 13
Avenida Atlântica, 4.264 — Pôsto 6
Tel.: 27-1015

Almerinda da Silva Padilha

(VIÚVA GENERAL BELLARMINO MENDONÇA PADILHA)

NENZINHA

Dr. Walter Axt, senhora e filha, dr. Luiz Carlos da Silva Padilha, senhora e filho, capitão Carlos Otávio Pavel, senhora e filhos, participam o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, ocorrido ontem, e convidam para o seu sepultamento, hoje, domingo, dia 5, às 10,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

Almerinda da Silva Padilha

(NENZINHA)

FALECIMENTO

Dr. Athayde Ventura da Silva e família, Innocencio Ventura da Silva, senhora e filhos, Heitor Ventura da Silva e filha, José Ventura da Silva e senhora, Mário Ventura da Silva, senhora e filhos, participam o falecimento de sua inesquecível irmã, cunhada e tia ALMERINDA DA SILVA PADILHA, e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, hoje, domingo, dia 5, às 10,00 horas, para o Cemitério de São João Batista.

Almerinda da Silva Padilha

(VIÚVA GENERAL BELLARMINO MENDONÇA PADILHA)

(FALECIMENTO)

Maria Adelaide Mendonça Padilha, participa o falecimento de sua querida nora ALMERINDA DA SILVA PADILHA, ocorrido ontem, e convida parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, hoje, domingo, dia 5, às 10,00 horas, para o Cemitério de S. João Batista.

Almerinda da Silva Padilha

(NENZINHA)

(FALECIMENTO)

Antonin Polak, senhora e filha, participam o falecimento de sua querida amiga NENZINHA, ocorrido ontem, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, hoje, domingo, dia 5, às 10,00 horas, para o Cemitério de São João Batista.

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre", 3º andar Salas 312-319 - Telefone: 42-9116

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADO
Escritório: Rua México, 98 — Sala 1210 — Tel. 22-6851
Residência: tel. 57-1815 e 57-1860

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista - Diàriamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS - (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0032

DOENÇAS NERVOSAS
horas
ADVOGADOS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 — Das 15 às 18

INDICADOR PROFISSIONAL

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Rua Silveira Martins, 136 (Catete)
Impotência — Processo injetável
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
TELEFONE: 25-0802

DR. WALDIR MOREIRA
Clinica Radiológica
CONSULTÓRIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 - RESIDÊNCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ
Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 - Telefone: 52-5861 — Diàriamente das 16 horas em diante
RESIDÊNCIA: TEL.: 27-2157

DR. MARIO PACHECO
MEDICO PARTEIRO — Residência. Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Telefone: 29-1309. - Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 as 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10 às 12 horas

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Pulmonares - Tuberculose — Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas — Rua Senador Dantas, 40 4º andar
TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1º andar — Tel.: 42-5509 — Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

DR. NELSON M. SCHUSTOF
CONSULTÓRIO: Av. Erasmo Braga, 227 11.º, Sala 1107. Diàriamente das 16 às 18 horas — Tel.: 32-6544
RESIDÊNCIA: Av. N. S. Copacabana n.º 166 - Apt. 11 — Tel.: 37-0462

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas — Av. Almirante Barroso, 97 — 5.º andar. Tel. 22-5421

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1º and. Tel.: 42-2056 - Diàriamente, das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2º, apt. 201 — Telefone.: 280262

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras).
Dr. AGOSTINHO DA CUNHA
Diàriamente das 16 às 19 horas.
RUA ASSEMBLÉIA, 73
Telefones: 58-1059 e 42-1155

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 - Apto 503 - Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MEDICO
Av. Rio Branco, 128, Sala 515
TELEFONE: 42-6462
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

Botafogo derrotado pelo Flamengo

Bola PRA Frente

ARNO

SEGREDOS DA SELEÇÃO HÚNGARA

Segundo o jornalista Jozsef Fahidy, não são nada lisonjeiras as perspectivas de que a seleção húngara continuará a ser, por mais algum tempo, a máquina ágil e brilhante de jogar futebol. "O futebol húngaro, diz o jornalista, se encontra envolvido na luta entre os altos líderes comunistas e, pelo visto só terá a perder. Por estranho paradoxo, o onipotente Partido Comunista está desenvolvendo uma guerra sutil e subterrânea contra o futebol, isto é, contra o mesmo esporte que conquistou para a Hungria, no mundo inteiro, mais boa vontade e admiração que tôdas as atividades realizadas pelo país desde sua conversão ao comunismo".

O interessante artigo de Fahidy, que vai aqui transcrito, em parte, foi escrito em Roma para a revista "Visão" (ed. da semana passada).

UMA DO MAJOR PUSKAS

"Certo dia, conta Fahidy, o Vice-Ministro da Guerra, Sandor Nogradi, chamou o major Puskas, e censurou-o, duramente, por um êrro cometido no desempenho de suas funções. Puskas replicou: "Com uma só assinatura o senhor pode nomear quantos majores quiser. Mas não poderá conseguir um par de pernas como as minhas". Nogradi sorriu e desculpou Puskas".

A MÁQUINA POLÍTICA

A célebre equipe húngara tambem é explorada internacionalmente pelo Partido Comunista. E' enviada com frequência ao exterior para criar ambiente de simpatia e preparar o terreno para manobras diplomáticas e acordos comerciais. Isto ocorreu recentemente no Egito. A visita dos futebolistas húngaros ao Cairo foi parte de uma vasta campanha comunista no sentido de firmar relações comerciais com o regime do coronel Nasser. No inverno, a equipe visitará a América do Sul. Isto coincide com o fato de Moscou ter ordenado ao govêrno húngar que trate de estabelecer relações diplomáticas com várias repúblicas sul-americanas".

Escanteio

Esta não é uma informação de Fahidy mas tem boa procedência: o plano comunista em relação ao futebol é que a Hungria estacione para permitir a rápida projeção da seleção russa. Acham os líderes soviéticos que os magiares já estão consagrados. A vez, agora, é da rapaziada vermelha da Rússia.

UMA FRASE — "Ainda que o Partido Comunista não apoie os futebolistas, explora-os de tôdas as maneiras possíveis". — **(Jozsek Fahidy, jornalista húngaro).**

Tiro de Canto

A história de Fahidy é simples: durante muitos anos acompanhou êle a famosa seleção húngara (esteve em Helsinki) e, recentemente, ao chegar a Roma com a dita seleção, pediu asilo e a polícia italiana concedeu. Sua palavra é, pois, das mais autorizadas para falar sôbre os mistérios do futebol no mundo comunista.

GOLPE NO FUTEBOL

Outra revelação de destaque que faz Jozsef Fahidy em seu artigo é que "mediante resolução oficial expedida em junho de 1955, o partido comunista declarou que os esportes básicos que devem ser fomentados na Hungria são o atletismo, o ciclismo, a ginástica e a natação. O futebol apenas foi mencionado como atividade que deve manter-se em seu nível atual."

Vasco e Fluminense o último jôgo do returno

Problemas nas duas equipes — Testes pela manhã, em S. Januário e em Álvaro Chaves

Vasco da Gama lutará para manter-se líder e entrar no terceiro turno com "handicap", esta tarde frente ao Fluminense no Maracanã (dependendo do resultando de Flamengo x Botafogo, que damos resultado em outro local).

O Fluminense por sua vez lutará para que Gradim possa entregar o quadro a Silvio Pirilo com uma vitória. Os tricolores estão convictos de que conseguirão isso, enquanto o Vasco também está convicto de que poderá se sagrar esta tarde, campeão dos dois turnos.

O VASCO DA GAMA

O preparador Flávio Costa não se descuidou do jôgo desta tarde, embora a equipe do Fluminense, pelas últimas exibições, não se apresente, pela lógica, em condições de uma boa apresentação. Assim mesmo o programa de treinos em São Januário não foi quebrado e com a mesma intensidade, e empenho, foram realizados os ensaios da semana tricolor.

Não se pode dizer que o Vasco entrará desfalcado de três elementos, já que Belini terá em Haroldo um substituto a altura e mesmo acontecendo com Vavá (por Ademir) e Maneca (por Alvinho) Embora desses três, Vavá não esteja fora de jogo, mas praticamente, pois não cremos que passe no teste desta manhã. Assim uma equipe de primeira grandeza defenderá o Vasco da Gama esta tarde, nesse último compromisso do segundo turno do campeonato carioca.

FLUMINENSE

O Fluminense ainda tem duas dúvidas. Veludo e Robson, que só hoje pela manhã; terão decidida ou não a sua inclusão na equipe Tudo indica que joguem, mas, só a revisão médica decidirá em definitivo Se Veludo não puder atuar, Jairo será mantido no arco e se Robson também, ficar à margem, Paulinho entrará na ponta direita e Telê, passará para a meia esquerda. Clóvis que fôra suspenso, retornará ao centro da linha média, sendo esta, até agora, a única alteração certa.

Queremos frisar, que sòmente esta semana, a equipe do Fluminense voltou a fazer os treinos habituais que fazia, quando estava em condições de lutar com os demais clubes de igual para igual e estava junto dos líderes. Fazemos esta observação, por termos, já publicado, que um dos males do

(Conclui na 7.ª página)

EXITO

Na foto, o capitão de corveta Luis Cirilo de Albuquerque (à esquerda), e o capitão de fragata Joaquim Américo dos Santos Coelho Lôbo, os responsáveis pelo êxito da escolta da "IV Regata Buenos Aires - Rio"

Peleja dramática no Maracanã

Por 2 a 1, numa partida verdadeiramente dramática, em que o time do Botafogo, já fora do campeonato realizou, talvez a sua melhor peleja no certame, o Flamengo venceu, ontem, à noite, na despedida do returno.

O "goal" da vitória foi conquistado após o período regulamentar, quando o juiz já efetuava os descontos, desde que o prélio estêve interrompido cêrca de 10 minutos para a cobrança de uma penalidade máxima contra o Flamengo.

LUTADOR, O BOTAFOGO

O quadro alvinegro se apresentou de maneira fora do comum, o que obrigou o Flamengo a jogar o máximo para vencer o seu adversário, uma vitória necessária que o coloca ainda no páreo do título do returno, face ao resultado de hoje, entre Fluminense e Vasco, no Maracanã.

PARTIDA DISPUTADA

Foi disputada a partida de ontem. O primeiro tempo pertenceu mais ao Flamengo. Mas a verdade é que o Botafogo reagiu valentemente, na etapa complementar e, por capricho, foi quando caiu derrotado.

OS "GOALS"

Paulinho abriu o escore aos 23 minutos do segundo tempo. Rodrigues empatou, cobrando uma penalidade máxima de Jadir em Alarcon, aos 44 minutos. E, já na prorrogação, com 5 minutos mais, Paulinho desempatou e marcou a vitória do Flamengo.

INVASÃO DE CAMPO

Por ocasião da marcação da penalidade máxima, o juiz Harry Davis determinou que Rodrigues batesse a falta pela segun-

(Conclui na 7.ª página)

Com esta equipe os brasileiros foram derrotados, na estréia pelos chilenos. Mas para a peleja de hoje, profundas modificações foram introduzidas no quadro nacional

Os brasileiros vão decidir sua sorte no Sul-Americano

Hoje (21 horas) a peleja com os argentinos — Quadros prováveis — A arbitragem

MONTEVIDÉU, 4 — (De Fernando Carlos, da SP) — Grande peleja deverá ser presenciada amanhã à noite pelo público uruguaio, quando se defrontarão as seleções do Brasil e da Argentina.

Não só pela tradicional rivalidade existente entre os dois países no campo do futebol, como também por ser essa partida, para nosso quadro de caráter decisivo. Caso sejamos derrotados teremos definitivamente sido alijados da luta pelo título máximo do certame.

PRIMEIROS COLOCADOS

Argentina e Uruguai encontram-se em primeiro lugar com 0 pontos perdido e o Brasil com 3. Caso, pois, empatemos amanhã, pelo menos da Argentina teremos perdido, pois aos portenhos depois do prélio de amanhã, sòmente voltarão a preliar com os donos da casa, no próximo domingo. Quanto aos uruguaios terão sorte que enfrentar a brasileiros e argentinos, dois prélios dos mais difíceis, de prognósticos contraditório. Como se vê, só resta mesmo vencer amanhã, ou então, dar adeus ao título que já se afigura bastante improvável de ser trazido pelos nacionais.

COMANDO DO ATAQUE

Os brasileiros aguardam calmamente a hora do prélio descansando no Hotel Nogaró, confiantes em suas possibilidades e certos de poderem repetir o sucesso do prélio contra o Peru. Todavia não existe excesso de otimismo, que é sempre prejudicial. Osvaldo Brandão preparou não só técnica e fisicamente seus jogadores, como, também, psicològicamente, visando tudo dêles obter na peleja de amanhã.

Quanto à equipe que enfrentará os portenhos está praticamente escalada, somente existindo dúvida quanto ao comando do ataque, que estará entre Alvaro e Baltazar, parecendo mais pender para o primeiro, ficando Baltazar para ingressar no time na segunda fase.

Assim deverão formar os brasileiros com Gilmar, Djalma Santos, De Sordi e Alfredo; Formiga e Roberto; Maurinho, Luizinho, Alvaro ou Baltazar, Zezinho e Canhoteiro.

MODIFICAÇÃO ENTRE OS ARGENTINOS

Entre os argentinos também é de calma o ambiente, todos aguardando confiantes a hora de enfrentar os brasileiros. Guillermo Stábile cuidou do trienamento de seus jogadores com todo o carinho e crê que poderá derrotar os nacionais. As anteriores vitó-

(Conclui na 7.ª página)

ESPERANÇOSOS OS TRICOLORES

Os jogadores do Fluminense têm esperanças de derrotar o Vasco da Gama, hoje à tarde, o que trará renascer uma velha "escrita" entre os dois times. — Na gravura, Telê Robson e Didi. Robson deverá fazer um teste, hoje pela manhã

Canor, o Diretor do D. I. E.

Em assembléia Geral Ordinária, o Departamento de Imprensa Esportiva, da ABI, vem de apreciar o balancete e o relatório da Comissão Diretora, correspondente ao exercício de 1955, renovar o Conselho Superior, eleger a Comissão Fiscal, e tomar conhecimento da constituição da Comissão Diretora, para seu terceiro período de exercício, a finalizar em março de 57.

Nessa oportunidade foram lançados votos de louvor à administração que encerrava o seu mandato, após a leitura dos circunstanciados relatórios do procurador, secretário e diretor geral.

A ELEIÇÃO

Em seguida à eleição e proclamação dos novos Conselho e Comissão Fiscal, o diretor geral que encerrava seu mandato deu conhecimento à Assembléia da escolha, pela Comissão Diretora, do confrade Canôr Simões Coelho para a chefia desse poder do novo exercício, citando seus serviços ao DIE, ininterruptamente durante várias gestões, o que aconselhava sua presença na direção geral, numa oportunidade em que aquele órgão se lançará a cometi-

(Conclui na 7.ª página)

Dramática busca dos aviões ao "Adelina"

Sem notícias do barco, desde o tufão que assolou o sul — Chegou o "Pete IV"

Continua o drama em busca do iate argentino "Adelina", sendo grande a tensão nervosa pelo que pode ter acontecido à tripulação do veleiro que desde o tufão que assolou o sul, dêle não se teve mais notícia.

Torna-se assim, o "Adelina" no drama que vive o desenrolar da "IV Regata Buenos Aires-Rio", levando aos responsáveis pela escolta a tomar outras atitudes.

AVIÕES EM BUSCA

Além dos vasos de guerra do Brasil que fazem parte da cobertura da Regata, e que se lançaram em busca do "Adelina", varrendo da costa até 400 milhas afastadas das costas, num serviço bem delineado, aviões brasileiros destacados no Rio Grande do Sul, varrem o oceano a fim de localizar o iate argentino.

Esta manhã um Catalina da Marinha argentina decolará do Rio com um objetivo determinado (e que vem sendo mantido em sigilo) a fim de dizer da possibilidade ou não de ser achado o pequenino iate que se aventurou a essa regata de 1.200 milhas.

LAMENTAÇÕES

Todos os intistas e podemos dizer tôda a cidade, mantém-se em expectativa pela sorte dos tripulantes do "Adelina", mas os intistas genfinos em particular lamentam a sorte do seu representante.

TRIPULANTES

O "Adelina" largou da bóia 4, do Estuário do Prata, com a seguinte tripulação: Mário Edmundo Peralta, Juan Carlos Carocelle, Alberto Santiago Volante, Benjamim Alberto Legnazzi, Miguel Angel Noaim, Floramir Bormejo e Carlos Speroni.

CHEGOU O "PETE IV"

Dos iates retardatários desta "IV Regata" o "Pete IV (veleiro argentino que traz em sua tripulação a única mulher concorrente da IV

(Conclui na 7.ª página)

Vasco e Flu decidem o título dos juvenis

Segundo informa a Agência "Sport Press", reina grande expectativa em tôrno da rodada final do Campeonato Carioca de Juvenis que oferece como grande atração o "clássico" Vasco x Fluminense, decidindo o título de 1955.

Tricolores e vascaínos estão na liderança com cinco pontos perdidos e estarão empenhados no Campo do Botafogo, numa luta realmente sensacional, em busca do título de campeão na categoria de Juvenis. Vasco e Fluminense, foram efetivamente as duas equipes que mais se destacaram nesta temporada, daí a justiça de ambas chegarem ao final para decidir o certame.

FORMAÇAO DAS EQUIPES

Os dois quadros para o grande confronto matinal, estarão assim formados:

VASCO: Mauro; Carlos e Viana; Joaquim Henrique, Antonio e Dodô; Rômulo, Luiz, Castelo, Roberto e Goieno.

FLUMINENSE: Alberto; Jair e Roberto; E'cio, Altair e Rui; Odair, Alecir, Genivaldo, Romeu e Luis Carlos

A arbitragem do choque decisivo de juvenis, estará a cargo de Ivan Capeleti.

Completam a última rodada de juvenis, Flamengo x Botafogo, em Campos Sales; Bangu x Bonsucesso, na Rua Bariri: América x Olaria, em Conselheiro Galvão e São Cristóvão x Madureira, em São Januário.

Atletas do Fla competem no Uruguai

MONTEVIDEO, 4 (De Fernando Carlos, da Sport Press) — Na tarde de amanhã terá início a competição atlética na qual se defrontarão a equipe do Flamengo, campeão carioca e a seleção uruguaia que representará seu país no Campeonato Sul-Americano de Santiago.

A presente competição está sendo aguardada com bastante interêsse pelos fãns do atletismo local, pois es-

(Conclui na 7.ª página)

BRAÇADAS e Remadas

Na piscina do Vasco, na tarde de ontem, teve lugar a primeira parte da disputa do Concurso de Seniors de Saltos Ornamentais, que a FMN promove.

Deixou a desejar a competição da tarde de ontem. Quer técnicamente, quer no que diz respeito ao público. Escassos.

O Fluminense lidera o certame e deve inclusive sagrar-se o vencedor, e ontem tivemos os seguintes resultados:

Trampolim — Moças — Mary Dalva Proença (Flu), 110, 45 pts.; 2.º: Maria Eliza Alentejano (Flu); 3.º: Izalda Matos (Vasco).

Plataforma-Homens — Fernando

(Conclui na 7.ª página)

Ao ouvidos ATENTOS ORDEM

E para demonstrar meu alto espírito desportivo e minhas inenarráveis qualidades de brasileiro monógamo quero publicar, hoje, a lista dos cronistas esportivos que, ontem, reconhecidamente sábado-magro, disseram em casa que iam ver o jôgo do Flamengo, no Maracanã, e que retornaram, hoje, às 5 da manhã, airmando que a partida fôra prorrogada por obrigação com o Código Brasileiro de Futebol, ajeitando a melhor desculpa de todos os tempos. Listas dos que fizeram, ontem, a cobertura do jôgo e tiveram desculpas: Alvares da Silva (O Cruzeiro), Luís (reles carregador de tripé) Barreto, lêdo Mendonça, Paulo Vial Corrêa, Sandro Moreira, Valter Mesquita (que é Fluminense e que portanto não tinha nada que fazer, ontem, no Maracanã), Armando (perninha de rã) Nogueira que foi ver o Botafogo e disse em casa que o jôgo tava tão bom que prorrogaram até às 5 horas, Mário Júlio (que também não é Flamengo), Joel Lopes, Araújo Júnior (O Cavaca) que chegou ao desplante de dizer em casa que hoje à noite também tem jôgo, Araújo Neto (em casa êste diz que tem jôgo de madrugada) todos os dias, tendo, para não ser desmentido, tirado uma válvula do rádio e duas de sua televisão, José Maria Scassa e Ricardo (arranja sempre um jeito) Serran.

HIPÓTESES

Hipóteses que não devem ser desprezadas, e que poderão acontecer, amanhã à noite, logo depois do jôgo Brasil-Argentina, em Montevidéu: 1.ª — derrota do Brasil; a crônica carioca dizer: "Eu não disse?"; a crônica paulista afirmar: "Roubaram a gente"; 2.ª — empate; a crônica carioca dizer: "Não ganham de ninguém", a crônica paulista afirmar: "Vitória moral". 3.ª — Vitória dos paulistas; a crônica carioca afirmar: "Os argentinos cairam muito". a crônica paulista afirmar: "Reabilitado o futebol brasileiro", isso tudo com uma edição extra da "Gazeta Esportiva", cinco crônicas do sr. Tomaz Mazzoni, cinquenta fotografias do jôgo e uma bruta manchete em tinta vermelha: "Oooooooba! — Isto sim é que é seleção!". E a gente, aqui no Rio, enfiar a viola no saco, sem assunto!

O QUE SE DIZ...

...QUE a gente escrever antes do resultado do jôgo noturno de sábado é, mesmo, uma tortura... ...QUE a cantora Dóris Monteiro (Rainha do Rádio-56) vai pôr à prova, hoje, a sua sorte, dando o pontapé inicial na peleja Vasco-Fluminense.... ...QUE Dóris é vascaína e vai mesmo é pra torcer.... ...QUE logo se vai ver se ela dá mesmo sorte ao cruz de malta...

NOTÍCIA

Ontem eu vi a moça de óculos de escocêsa num baile. Graças que Bastinhos não estava no baile. Nem êle e nem o David Milman. Correu cuba-libre sem limão.

SUPER XX

Vitória do Bangu sôbre o Bonsucesso

O Bangu sabendo explorar as falhas da defesa do Bonsucesso (Julião no primeiro goal e Nilo II, no segundo), conseguiu fazer o placard, 2x1, no primeiro tempo, quando o Bangu foi mais quadro dentro do campo. Na segunda etapa, quando o Bonsucesso esteve melhor e pressionou a méta banguense êstes souberam postar-se na cancha desfazendo tôdas as investidas do Bonsucesso, que embora melhor quadro na segunda etapa esteve desarvorado.

O Bonsucesso, tal como no jôgo com o Flamengo sentiu falta de seus titulares. Não foi a mesma equipe que estavamos habituados a ver. Uma equipe ajustada, fazendo um futebol bonito e produtivo.

DESORDEM NO RUBROANIL

Na tarde de ontem, não foi só o Bonsucesso que estêve mal. O Bangu também teve seus pecados mas venceu o jôgo porque soube buscar os tentos, quando as oportunidades lhe surgiram e o mesmo não aconteceu com o Bonsucesso. O trabalho de Décio e de Jair, na equipe do Bonsucesso, na tentativa vã de armar a equipe não surtiu efeito e o Bonsucesso embora pressionasse na segunda etapa, o fêz desordenadamente.

OS TENTOS

Os três tentos da partida foram êles, marcados na primeira etapa. Coube ao Bonsucesso, aos

(Conclui na 7.ª página)

Madureira venceu o S. Cristóvão

A equipe do Madureira voltou a vencer na tarde de ontem. Desta vêz foi o quadro do São Cristóvão quem baqueou frente ao tricolor suburbano, por 1x0. No que pese a falha do goleiro Geraldo, no único tento da partida, a vitória foi um espelho fiel do quadro que esteve melhor dentro da cancha. Mereceu o Madureira o triunfo, pois durante os 90 minutos foi mais senhor das ações.

O UNICO TENTO

O único tento da partida foi feito por intermédio do meia Tião, aos 21 minutos da segunda etapa, aproveitando uma bola largada pelo goleiro Geraldo. Mesmo após o tento o Madureira continuou pressionando, mas, nada conseguiu.

OUTROS DETALHES

O juiz da partida foi o sr. Eunápio de Queiróz que teve uma atuação

(Conclui na 7.ª página)

A preliminar de hoje em Montevidéu sem atrativos

MONTEVIDÉU, 4 — (De Fernando Carlos, da SP) — Iniciando a rodada de amanhã pelo Campeonato Sul-Americano de Futebol, estarão preliando as equipes do Paraguai e do Peru.

Pouco de futebol deverá oferecer esta peleja pois os dois quadros que se defrontarão encontra-se sem possibilidades de conquistar o título máximo, daí não haver grande interêsse pela exibição dos mesmos.

MODIFICAÇÕES NO ATAQUE PERUANO

Na equipe peruana deverá haver novas modificações no ataque, entrando outros elementos ou sendo trocadas as posições de alguns dêles. Quanto à defesa provàvelmente não haverá modificações, sòmente sendo a equipe escalada amanhã pela manhã. Deverão estar assim formados os peruanos:

Zegarra, Lazon e Delgado; Colunga, Herédia e Gutierrez; Felix Castillo, Barbadillo ou Tito Drago, Roberto Castillo, Tito Drago ou Villalba e Seminario.

Quanto à equipe paraguaia, depois da derrotada pela Argentina deverá entrar em campo completamente modificada, saindo alguns elementos que não se portaram bem, e que chegaram inclusive a agredir o juiz brasileiro Batista Laurito. Assim, apesar de nada haver dito o treinador guarani a provável equipe é a seguinte: Caballero, Maciel e Echague; Villalba, Vega e Hermosilla; Lugo, Osorio, Hermes Gonzalez ou Jara, Gomes ou Rolon e Canete.

América enfrentará o Olaria

O América buscará esta tarde a revanche do revés que lhe impôs o Olaria, no primeiro jôgo do turno, quando os barirís derrotaram, por 4x0 os diabos rubros. Essa a principal característica do encontro de Campos Sales desta tarde, já que nenhuma das equipes tem outra pretensão, isto porque o América com qualquer resultado não poderá melhorar sua posição na tabela e o mesmo acontece com o Olaria, que ante a derrota de ontem, do São

(Conclui na 7.ª página)

3.ª SECÇAO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

A Semana Nacional em Revista — Letras e Artes — Matas, Campos e Fazendas — Turismo — Diário Educacional — Aviação — Economia e Finanças

ANO XXVIII — N. 8.457 | RIO DE JANEIRO, 5 DE FEVEREIRO DE 1956 | SUPLEMENTO DOMINICAL

JK SENTIU AS NECESSIDADES DE TODO O BRASIL

Em Joazeiro do Ceará, JK foi apresentado a um devoto do padre Cícero, que lhe deu um amuleto para a campanha; em Fortaleza (foto do centro), foi homenageado pelos telegrafistas, dos quais fôra colega em sua juventude; em João Pessoa, foi recebido pelo governador José Américo (foto à direito), que o hospedou no Palácio do Govêrno.

A LUTA DE JUSCELINO COMEÇOU ANTES DA CANDIDATURA

1.º DE UMA SÉRIE DE REPORTAGENS RETROSPECTIVAS
Por **Evandro Carlos de Andrade** (Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA)

A posse de Juscelino Kubitschek, terça-feira passada, na Presidência da República, coroou a mais bela e árdua campanha democrática jamais levada a efeito no Brasil, na qual o regime, sujeito a todos os riscos a que o pudessem submeter, venceu-os todos e triunfou definitivamente, atestando que o povo brasileiro não confia a pequenos grupos e o seu impostergável direito de escolher seus próprios governantes.

O DIÁRIO CARIOCA, que acompanhou a candidatura vitoriosa do sr. Juscelino Kubitschek, desde o seu esbôço e durante tôdas as crises contra ela preparadas, inicia hoje um retrospecto em três capítulos da magnífica jornada democrática, visando dar aos seus leitores uma visão completa da caminhada de Juscelino para o Catete.

O início remoto

Foi no dia 16 de outubro do remoto 1954 que Juscelino Kubitschek, êle próprio, então Governador de Minas, suscitou o problema sucessório, dizendo numa solenidade em Cachoeira do Pai Joaquim, que as eleições daquele ano haviam confirmado seus prognósticos de que as posições dos partidos, no plano federal, não se alterariam em face dos acontecimentos do agôsto anterior, e manifestando a opinião de que até meados do mês seguinte, com a recomposição das fôrças políticas, devia e convinha ser aberto o problema sucessório presidencial.

Afirma Juscelino, textualmente: "Agora acredito que marcharemos para o momento das consultas aos anseios populares. Devo dizer que, segundo minhas previsões, dentro de um mês estarão perfeitamente clareados os horizontes políticos. Devo esclarecer que Minas entrará no debate do problema sucessório com a maior desambição e a solução que esposamos estará integralmente sintonizada com o interêsse nacional; mas, no nosso entender, o Brasil deve figurar acima dos homens. Agora, quando o povo se educa para o exercício democrático, não devemos nos distanciar dos prélios nem das discussões, sob pena de nos arriscarmos a que venha a apatia e o desinterêsse, para enfraquecer o regime. Há, ainda, de se notar o seguinte: o debate do assunto, pela sua relevância, não pode ser privilégio dos políticos, mas deve, sobretudo, ser preocupação do próprio povo que é o supremo interessado. Para mim, vejo confirmada a impressão de que os partidos conservariam suas posições nos quadros federal e estadual, trocados os homens segundo o gôsto do povo".

Aberto o debate

A partir daí, o governador mineiro se lança ostensivamente no debate da sucessão presidencial, não somente realizando demarches políticas, mas indo ao ponto de expor pela imprensa seus objetivos. E começa a defender a tese do candidato partidário. Entra em contacto com as principais figuras do Govêrno, da direção dos partidos e com diversos setores da representação federal do PSD, aos quais revela estar agindo de acôrdo com um plano minuciosamente elaborado. Atento a que a sucessão é a cúpula de uma complexa demarche política, começa a conversar com deputados do PSD sôbre os problemas da composição das Mesas da Câmara e do Senado, assim como sôbre a participação do PSD no Govêrno Café. Conferência com a marechal Dutra. A UDN, em geral, revela entusiasmo pela candidatura JK ainda sob a influência do esquema Etelvino, que o incluia na chapa com Juarez. Mas a simpatia da eterna vigilância dura pouco, porque a UDN mineira, inquieta com as consequências que daí poderiam advir para os seus interêsses provincianos, abre fogo contra o candidato. A UDN nacional, a princípio prudentemente calada, resolve por fim opor-se a Juscelino, seguindo a linha da sua importante seção mineira.

União com o PTB

Com a atitude udenista, de antemão destruindo a união nacional que êsse mesmo partido pretenderia, mais tarde, realizar, na defesa de seus próprios interêsses — o PSD caminhou, naturalmente, para uma união com o PTB, e, a 21 de outubro, o deputado Nestor Jost, do PSD gaúcho, declarava que o seu partido devia procurar aliança indistintamente com tôdas as demais agremiações, "não havendo motivos para exclusões". Quatro dias mais tarde, a UDN, isolada dos entendimentos em virtude das dificuldades por ela mesma propostas, revela, pela voz de José Bonifácio, que a seção mineira do seu partido "desfechará vigorosa ofensiva contra Juscelino Kubitschek".

Dois dias mais tarde, a candidatura de JK está proposta em têrmos definitivos pelo PSD mineiro, depois de realizadas consultas às seções municipais de Minas. Os pessedistas ainda se esforçam por uma composição unionista, e cogitam da chapa Juscelino-Juraci. O senador baiano exulta. Por outro lado, há ainda elementos da UDN mineira — Gabriel Passos, Magalhães Pinto e outros — que admitem possibilidades de união. Mas a ferrenha oposição de outros elementos terminam por eliminar essas possibilidades.

O apoio partidário

No dia 4 de novembro de 1954, 17 das 21 seções estaduais do PSD se pronunciam em favor da candidatura Kubitschek. No dia seguinte, é o PR quem manifesta receptividade em relação à candidatura do governador mineiro. Juscelino, já em grande atividade, pronuncia em São Paulo, uma semana mais tarde, uma conferência sôbre o tema "Contra a inflação, pela expansão", lançando, assim, um dos pontos básicos do seu programa de govêrno. Nó dia 13, o sr. Amaral Peixoto reitera que o PSD terá candidato próprio e que os entendimentos devem se processar em tôrno de um nome.

Indicado pelo Diretório

O primeiro grande passo na marcha para o Catete, no entanto, Juscelino só deu no dia 25 de novembro, quando, por 122 votos, é indicado candidato à Presidência da República pelo Diretório Nacional do partido. Já no dia seguinte, êle lança o seu trinômio "Energia, Transporte e Alimentação", derivado do binômio com que se elegera e governara o seu Estado. JK entra logo em preparativos para correr os Estados, visando à confirmação de sua candidatura na Convenção Nacional do partido. No dia 29, visita o general Teixeira Lott e o almirante Amorim do Valle, e ambos lhe fazem a promessa — só cumprida pelo primeiro — de que assegurariam a perfeita realização do jôgo democrático, funcionando as Fôrças Armadas como magistrado na disputa do poder.

Ainda a União Nacional

No dia 13 de dezembro, o PSD propõe a união nacional com Juscelino Kubitschek, e o sr. Artur Santos, presidente da UDN, assegura que levará a sugestão ao seu partido.

A 16, o governador de Minas inicia a sua jornada pré-convencional, dirigindo-se para o Nordeste. No dia seguinte, está em Terezina e, daí, segue para Fortaleza, São Luís e Belem. Na capital cearense, Juscelino oferece um banquete, a que compareceram o senador Fernandes Távora e o deputado Virgílio Távora — irmão e sobrinho de Juarez. A viagem é um sucesso estrondoso e, a 22, de regresso a Belo Horizonte, Juscelino afirma:

"A posição da minha candidatura é a mais firme possível e estou habilitado a fazer esta declaração, em virtude das inúmeras manifestações de apoio e solidariedade que já recebi e estou recebendo das figuras de maior expressão do pessedismo nacional. A minha viagem ao Norte reafirmou em meu espírito esta confiança, tais foram as demonstrações de que fui alvo".

Pressão contra o candidato

A oposição a princípio moderada, ao nome de JK, passa então ao desaforamento. As ameaças vêm de todos os lados. José Américo faz-lhe um apêlo para renunciar à candidatura, Juarez convida-o a comparecer à sua casa e lhe diz que a união nacional é o único meio de salvar-se o país; Arnon de Melo e Benedito Valadares transmitem ao candidato um recado de Café Filho, que, com a declaração dos generais já na mão, vê fantasmas por todos os lados.

A todos, Juscelino responde que é candidato do PSD e que, portanto, somente ao PSD cabe decidir do destino de sua candidatura, acrescentando que, quanto à união nacional, ela só se faz em tôrno de um candidato eleito, e que a candidatura única é a negação do regime democrático.

Lott sempre firme

A pressão esmaece um pouco, porém, no dia 30 de dezembro, quando o Ministro da Guerra declara que o Exército garantirá a livre escolha dos candidatos nas urnas, pelo povo. "Não sou um pessimista — assegura — e estou convencido de que os obstáculos e as más perspectivas que as cassandras procuram criar com suas intrigas pela palavra escrita e falada serão superadas. O Govêrno está empenhado em manter as instituições, custe o que custar".

O pessoal do golpe, contudo, não acredita muito na advertência de Lott, e continua a fazer guerra de nervos em tôrno da declaração dos generais, documento ao qual dão a interpretação que melhor lhes convém. E janeiro vai seguindo com essa guerra de nervos.

Viajando

Atento a ela, mas imune aos seus efeitos, JK continua a correr os Estados. No dia 10 de janeiro, é recebido com grandes festas pela população do Recife, ocasião em que Dom Antonio Morais, arcebispo da capital pernambucana, declara: "Posso dizer aos pernambucanos que está entre nós, honrando-nos com a sua presença, um homem honesto, digno, realizador, bem intencionado".

De Pernambuco, Juscelino vai ao Rio Grande do Norte, Paraiba, Alagoas, Sergipe e Bahia, em articulações com os diretórios pessedistas. No dia 15, segue para Muto Grosso e Guaporé; em seguida, Acre, Rio Branco, Amazonas e Goiás, de onde volta, a 19, para Belo Horizonte. Nesse intervalo, Dom Serafim Gomes Jardim, Arcebispo de Diamantina, afirma: "Embora o voto seja secreto, anuncio, como religioso e mineiro, que votarei em Juscelino Kubitschek para Presidente da República".

O encontro com Café

No dia 20 de janeiro de 1955, o presidente Café Filho chama o candidato e, no Salão dos Despachos do Catete, lhe diz:

— Juscelino, eu tenho êsse abacaxi aqui para você.

E' a declaração dos generais. Juscelino a lê calmamente e, ao terminar, pede licença para ler de novo. Relê. Ao concluir, responde a Café:

— Café você é político como eu. Meu partido indicou o meu nome. Conto com o apoio de outros partidos que me darão maioria no eleitorado e a base parlamentar necessária para governar o país com tranquilidade. Em Minas quem ficou contra mim foi porque quis. Governei sem prevenções e pude realizar uma obra que estou certo vai ser de grande benefício para minha terra.

— Não me rendo à pressão dos políticos que se colocaram contra a minha candidatura. Êles que disputem comigo a presidência nas urnas. Não retiro a minha candidatura.

O sr. Café Filho ficou meio sem graça e recompondo-se na poltrona presidencial cenho cerrado entrou a discorrer sôbre as dificuldades do Govêrno em face da situação política.

— Isto é problema seu — respondeu-lhe Juscelino — o de manter a ordem pública e assegurar o livre exercício dos direitos constitucionais. Posso lhe assegurar que Minas lhe dará todo o apoio para o desempenho de sua missão. Meu propósito sempre foi o de processar a campanha da sucessão em terreno alto e se possível dentro do pensamento de união nacional.

Já desanimado Café joga o último lance na advertência:

— Você jamais sentará nesta cadeira Juscelino.

— As urnas dirão se você está certo — retruca o candidato.

Café lança a crise

No dia 25 de janeiro Café reune os chefes militares no Catete, para estudar a resposta de Juscelino aos seus arreganhos. Enquanto isso, Afonso Arinos e João Neves se exaurem na redação de um manifesto dos partidos em favor da união nacional, mas não obtêm assinaturas, e o movimento fracassa. No dia 27, Café torna aguda a crise, lendo na "A Voz do Brasil", a declaração dos generais, e um discurso bastante confuso. A resposta vem-lhe pronta, no mesmo dia e nos mesmos têrmos em que Juscelino a dera, no seu encontro do Catete. E, no dia seguinte, o candidato pronuncia outro discurso, também desassombrado, no PSD. Lucas Lopes se demite da pasta da Viação e Café, apressadamente, se retrata das declarações anteriores, dizendo que a candidatura Kubitschek não está em desacôrdo com o documento dos chefes militares. Ao encerrar-se janeiro, Café, por interposta pessoa, pede a Juscelino que promova o adiamento da Convenção do PSD, acenando-lhe com a promessa de coordenar-lhe a candidatura. O governador mineiro agradece a oferta e recusa-a, tranquila e secamente.

A grande vitória

Em São Paulo, a 7 de fevereiro, Juscelino declara:

"Sou candidato de protesto contra a mentira, contra o atentado à honra, contra o desvario. Sou candidato porque tenho uma missão nobre e alta. Continuo candidato porque não quero que em minhas mãos a verdade e a justiça encontrem quem as abandone, quem não as sirva com devotamento. Não posso consentir que a minha administração seja falseada, pois além de ativa e fecunda, foi sempre um modêlo de probidade, austeridade e decência. Não tenho necessidade de que ninguém me ensine o que é honestidade".

No dia 7, JK está em Curitiba, e renova os sucessos que encontra por tôda a parte onde passa, ainda nas articulações para a homologação de sua candidatura, na convenção que se realizará a 10.

COM O POVO QUE O CONSAGROU NAS URNAS

Correndo o Brasil de ponta a ponta, Juscelino, nos 12 meses de sua campanha, travou conhecimento com todos os tipos humanos que compõem o povo brasileiro. Com a igreja, no Território do Rio Branco, com os vaqueiros do Alto Araguaia, com o pescador amazonense, por exemplo, como se vê nas fotos, da esquerda para a direita.

A SEMANA NACIONAL EM REVISTA

Economia

Audacioso plano de distribuição de energia em Alagoas

Um audacioso plano para aproveitamento e distribuição da energia de Paulo Afonso está empolgando os industriais de Alagoas, com o apoio da Federação das Indústrias local.

Este plano visa o integral funcionamento das indústriais existentes e, sobretudo, a instalação de outras novas. As indústriais novas programadas para Alagoas correspondem a um plano de inversões de meio bilião de cruzeiros e permitirão, de imediato, o emprêgo de 10.000 pessoas. Em outras palavras, isto quer dizer o seguinte: a utilização integral da energia de Paulo Afonso e das possibilidades dêsse Estado incorporarão à economia brasileira, como consumidores, cêrca de 200 mil habitantes da zona rural, atualmente subordinados aos mais baixos padrões de vida.

A organização de entidades distribuidoras da energia de Paulo Afonso no interior do Estado, encontrou na experiência da Federação das Indústrias um auxílio valioso e indispensável. Os estudos patrocinados por esta entidade se orientam pela observação dos resultados obtidos na prática de vários sistemas econômicos no âmbito regional.

Preliminarmente, verificou-se a impossibilidade da organização de autarquias municipais de distribuição de fôrça e luz, tendo-se em vista a debilidade das Comunas. Não havia, por outro lado, uma experiência satisfatória de agrupamento de municípios da região, constituídos em pessoa jurídica, para instalação, exploração e administração de serviços comuns.

Restaria à Federação das Indústrias — explicam os seus assessores técnicos — examinar as hipóteses de sociedades de economia mista, cooperativas e sociedades privadas por ações.

O cooperativismo, entretanto — exceção de algumas tentativas no Sul — não tem alcançado no Nordeste o conjunto de vantagens práticas e animadoras que o recomendem. Sendo associação de pessoas físicas, não permite como participantes pessoas jurídicas. O sistema, por isso mesmo, tem sido desvirtuado, ocorrendo mesmo certo descrédito em seu desfavor.

O caminho indicado tem a meta das sociedades de economia mista e anônima (de capitais privados) capazes de construir, manter, operar e expandir sistemas de distribuição de energia em áreas relativamente apreciáveis.

Por meio de um consórcio técnico-administrativo é possível a interligação de emprêsas locais dessa natureza, num conjunto expressivo, com reais possibilidades financeiras, e de base regional. Nada menos de seis companhias distribuidoras se esquematizam no projeto da Federação das Indústrias. Uma delas já foi fundada, na zona rural, com sede no município de Murici. Essa emprêsa, abrangendo três municípios, levará suprimento de energia a cinco grandes indústrias, numa linha própria de 30 quilômetros que partirá de uma subestação abaixadora, a ser construída pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco, e beneficiando ainda quatro cidades.

Essa companhia de vanguarda é um empreendimento a ser custeado integralmente por capitais particulares, sem ajuda oficial.

A Companhia Brasileira de Energia apresentou um Plano Regional de Eletrificação, referente ao traçado das linhas que servirão às localidades alagoanas do Vale do São Francisco.

O plano estudado pela Federação das Indústrias de Alagoas é um atendimento ao que se reclama paralelamente àquêle estudo, por uma ampla distribuição de linhas, em vasta faixa do interior do Estado. Oferece-nos êle momentoso aspecto do aproveitamento da energia de Paulo Afonso: visando à expansão e melhoria das indústrias existentes e montagem de outras, procura evitar que esta se concentre na capital, gerando desordem e asfixiante composição demográfica, com os consequentes desajustamentos sociais.

O financiamento total ou parcial do Plano de Eletrificação é sucetível, através de estabelecimentos de crédito especializado, ou por companhias de investimento de capital.

Uma Companhia de Investimentos propôs-se a organizar os detalhes do empreendimento, sob o aspecto financeiro.

A Federação das Indústrias de Alagoas está fornecendo completa assistência aos interessados, em inversões de capitais, do país e do exterior, com um tipo de serviço de caráter eminentemente técnico.

Produção

O Brasil em condições de exportar carne

O Brasil está em condições de exportar, durante o ano de 1956, de dez a quinze mil toneladas de carne, sem que isso provoque repercussões desfavoráveis na distribuição dêsse produto no mercado interno.

A informação foi conseguida em fontes autorizadas do Ministério da Agricultura. Segundo essas mesmas fontes, nunca a pecuária atravessou no Brasil, depois da última guerra, uma situação tão promíscora como a presente. Acham que chegou o momento de se iniciar a exportação de carne em larga escala e em sentido sempre crescente.

Tais afirmações implicam num categórico desmentido a vários pontos defendidos por elementos interessados em manobras altistas. Pouco importa que o transporte do gado (abatido ou não) por estrada de ferro ainda não esteja se fazendo nas proporções desejadas, pois os rebanhos poderão ser conduzidos a pé para os grandes centros, como sempre se fêz, sem grandes prejuízos, muito embora a condução por via férrea dê maiores resultados.

Observações bem recentes levam à conclusão de que o boi tem aumentado de pêso nos últimos tempos. Antigamente o boi (carcassa) pesava, em média, 220 quilos e hoje (até na entre-safra) está pesando 240 quilos.

Tudo isso se deve às medidas oficiais que, entre outras coisas, limitaram não só a matança de vacas, como a industrialização da carne nas charqueadas e frigoríficos.

Mas o que virá solucionar o problema da carne no Brasil, dizem os entendidos, é a concretização das medidas recomendadas pelos técnicos daquele Ministério quando indicaram as regiões onde deverão ser construídos estabelecimentos industriais de carnes nas principais zonas de criação do país. Essas medidas são:

1) — Aproximar os matadouros industriais, tanto quanto possível, sem exclusão de outras condições técnicas, dos mais importantes centros de criação de bovinos e ovinos.

2) — Promover o desenvolvimento em regime extensivo dos rebanhos bovinos de corte adequados ao seu crescimento numérico e melhoramento zootécnico, tendo em vista o volume e a finalidade de sua exploração.

3) — Estimular, pela multiplicação das reservas de gado já existentes, o aproveitamento de extensas áreas do interior de reduzida produtividade.

4) — Propiciar às regiões escolhidas a elevação de seu padrão econômico, pela industrialização, "in loco", da produção pecuária, que constitui, presentemente, na maior parte delas, a principal, senão a única fonte de riqueza.

5) — Reduzir o custo de produção do gado de corte, pelo incentivo a empreendimentos da iniciativa particular, tendentes a tornar viável a ultimação, em áreas mais próximas dos centros criatórios, de seu completo preparo para o abate e industrialização.

6) — Evitar os longos, penosos e antieconômicos deslocamentos dos rebanhos bovinos, quase sempre feitos a pé, dos centros criatórios para os de recriação e dêstes para os de engorda, porque além de separados por grandes distâncias uns dos outros, oferecem condições ecológicas diferentes.

7) — Aliviar os encargos das ferrovias quanto à condução de gado em pé, principalmente do que procede de importantes regiões do criatório, mais afastados dos centros de recriação e engorda, pela substituição daquele transporte, de tarifa deficitária e pequeno rendimento em tonelagem, pelo de carnes frigorificadas e de produtos industrializados

8) — Favorecer a substituição, por modernos matadouros industriais, de charqueadas antiquadas e desaparelhadas, cuja existência, embora determinando incalculáveis prejuízos à economia nacional, é justificada apenas pela ausência, em importantes regiões pastoris, de estabelecimentos racionalmente construídos e devidamente equipados.

9) — Evitar a construção de novos matadouros industriais de âmbito nacional em regiões essencialmente de engorda, consideradas como tributárias de estabelecimentos do mesmo tipo, já existentes, a fim de afastar futuras dificuldades, a uns e outros, no suprimento de gado para abate, principalmente quando se restabelecer o comércio internacional.

10) — Desencorajar a construção, nas regiões em que se instalarem os matadouros industriais, de novas charqueadas com as características das que, pelos danos que causam à economia, devem desaparecer.

11) — Dar ensejo a que em longínquas regiões do país, onde ainda impera a rotina, os novos métodos de industrialização da produção animal possam contribuir para elevar o nível de conhecimentos do trabalhador a ser recrutado pelos estabelecimentos que ali se instalarem.

A comissão de técnicos do Ministério da Agricultura, além dessas medidas, sugeriu outras, de caráter complementar, inclusive quanto ao escoamento da produção de carnes frigorificadas, dos estabelecimentos abatedores para os grandes centros de consumo. Lembrou a necessidade de se aparelhar as ferrovias que se incumbirem dêsse transporte, algumas das quais, segundo constatou, revelam uma grande carência de material, principalmente de locomotivas e vagões-frigoríficos.

Muitas dessas medidas recomendadas por essa comissão já estão hoje em fase de plena execução. Uma delas é a que se refere à melhoria da aparelhagem das charqueadas e matadouros industriais para o aproveitamento dos subprodutos da carne.

Em 1949, o técnico Ari Tavares, em relatório à diretoria da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal (DIPOA), do Ministério da Agricultura, depois de uma visita ao Triângulo Mineiro, assinalou que era avultado o desperdício industrial dos subprodutos, por deficiência da aparelhagem especializada. Isto porque as charqueadas dessa região não tinham alcançado ainda a evolução desejada. Hoje em dia, são raros os estabelecimentos do gênero que já não tenham adotado as recomendações oficiais.

Recentemente, acaba de ser dado um grande passo para o fiel cumprimento da lei n. 1.168, de 2-8-1950, que dispõe sôbre a construção de estabelecimentos industriais de carnes nas principais zonas de criação. Foi liberada uma parte do crédito de cento e vinte milhões de cruzeiros para auxiliar a construção e aparelhamento de diversos matadouros frigoríficos em todo o território nacional: quarenta milhões referentes ao ano de 1955.

Mas, para evitar possíveis desvirtuamentos das finalidades da lei, e como esta é omissa quanto às condições dos contratos a serem firmados entre o Ministério da Fazenda e as firmas interessadas, foram agora estabelecidas as seguintes normas:

a) prazo de 15 anos;

b) juros não superior a 7% ao ano;

c) pagamento de juros vencidos até 20 de dezembro de cada ano;

d) amortização do financiamento a partir do sexto ano;

e) liquidação do financiamento em dez prestações de igual valor, a partir da vigência da amortização do financiamento.

DA SACADA DO CATETE

O Presidente da República agradeceu as demonstrações populares da sacada do Palácio do Catete, logo após assumir o mais elevado cargo da República. Pouco depois Juscelino mandava abrir as portas do palácio e durante horas atendeu ao homem simples da rua que pôde ter a satisfação de abraçar o seu presidente.

Energia

O que será a Comissão de Energia Atômica

A Comissão de Energia Atômica (CEA), cuja criação vem de ser proposta no Congresso Nacional, será o órgão orientador da política brasileira no que se relaciona com os minerais atômicos.

O autor dessa proposição é Dagoberto Sales (PSD-São Paulo), que ocupou postos de especial relêvo na administração Lucas Garcez, sendo um dos autores do plano de eletrificação bandeirante e um entusiasta do projeto do Paranapanema.

O objetivo principal do deputado paulista é (1) permitir um conhecimento mais perfeito e detalhado das possibilidades do Brasil na corrida atômica; (2) evitar a exportação de qualquer espécie de mineral atômico, em estado natural.

Pelos seguintes motivos:

a) — em futuro bem próximo a geração da energia elétrica pelos reatores nucleares será uma realidade insofismável;

b) — o Brasil deve estar preparado para acelerar o seu desenvolvimento e não conseguirá isso sem dispor de energia, que é um dos "pontos de estrangulamento" da sua economia;

c) — a exportação dos minerais atômicos só tem um significado para os importadores: formação de grandes estoques a baixo preço;

d) — não é justo que dissipemos as nossas reservas, tidas como das maiores do mundo, em prejuízo do nosso próprio futuro.

Diz o art. 1.º do projeto que constituem monopólio da União: 1) — a lavra de minerais atômicos; 2) — o comércio interno e externo dos minerais atômicos, dos metais Urânio e Torio e dos chamados elementos transurânicos, em estado de pureza ou de associação com outros corpos.

O conceito de "minerais atômicos" está assim definido no projeto: "todos aquêles que por sua composição química possam ser econômicamente utilizados na obtenção de urânio e torio".

A Comissão de Energia Atômica, diretamente subordinada ao Presidente da República, incumbe:

1.º) — propor, elaborar e executar as medidas concernentes ao desenvolvimento da utilização da energia atômica no país e da exploração e comércio dos minerais atômicos;

2.º) — o levantamento dos recursos em minerais atômicos do país;

3.º) — a lavra das jazidas de minerais atômicos;

4.º) — a constituição e a guarda de estoques de elementos atômicos:

5.º) — a metalurgia e a separação de isotopos;

6.º) — a instalação e a operação de reatores ou pilhas atômicas em caráter experimental ou para fins industriais;

7.º) — o licenciamento e a fiscalização de reatores ou aparelhamento atômico de propriedade de outras entidades públicas ou privadas;

8.º) — o fornecimento dos materiais atômicos necessários às instalações particulares;

9.º) — propor, elaborar e executar as medidas necessárias à formação de técnicos especializados em energia atômica;

10.º) — estabelecer e fiscalizar a observância de normas de segurança para instalações de energia nuclear, bem como da destinação dos refugos atômicos.

A CEA exercerá controle absoluto sôbre a exportação de materiais atômicos, estabelecendo anualmente as disponibilidades de urânio e torio seus isótopos ou elementos derivados que poderão ser exportados. A determinação dessas disponibilidades deverá ser feita de acôrdo com o montante das reservas conhecidas e de maneira a não afetá-las substancialmente.

A exportação de materiais atômicos só será permitida quando devidamente processados e industrializados, proibindo qualquer que seja a hipótese a exportação de minério em estado natural ou concentrado.

A CEA, no atendimento dos pedidos de exportação dará preferência:

— aos países que mantenham com o Brasil intercâmbio de informações técnicas atômicas;

— aos países que sejam fornecedores do Brasil de equipamentos destinados à exploração da energia atômica.

À CEA compete fixar os preços de venda de materiais atômicos em moedas estrangeiras, ficando a União obrigada a reverter em seu benefício todo o produto de divisas estrangeiras para o fim próprio de aquisição de equipamentos destinados ao uso pacífico da energia atômica no país, inclusive laboratórios científicos e instrumentos de pesquisas.

Até que seja efetuado o levantamento adequado das reservas nacionais de minérios atômicos, a exportação dos mesmos é totalmente proibida.

A Comissão prestará contas anualmente ao Congresso Nacional e, no caso do relatório ser rejeitado, importará em demissão automática de todos os seus membros.

Compõem a CEA:

Um representante do Estado-Maior das Fôrças Armadas; um representante do Conselho de Segurança Nacional; um representante do Conselho Nacional de Pesquisas; um representante do Departamento Nacional de Produção Mineral e dos membros de livre indicação do Presidente da República.

Os membros da CEA serão nomeados pelo Presidente da República, mediante aprovação do Senado Federal. A CEA elegerá dentre os seus membros o seu presidente e o vice-presidente.

Constituirão receita da CEA:

Dez por cento do produto de arrecadação do Fundo Federal de Eletrificação; o produto da venda de materiais atômicos; as dotações orçamentárias votadas pelo Congresso; a renda de serviços e fornecimentos prestados a outros departamentos públicos ou particulares; legados, donativos e outras rendas que por natureza ou fôrça de lei lhe devem competir.

A parcela do Fundo Federal de Eletrificação deverá ser entregue trimestralmente à CEA pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. Os saldos verificados no final de cada exercício não prescreverão, devendo continuar sua aplicação no exercício seguinte.

A CEA, dentro de 90 dias da sua constituição, encaminhará à aprovação do Presidente da República o seu Regimento Interno. A constituição dêsse órgão é maleável e deverá trabalhar em regime de associação com outros órgãos públicos e mesmo particulares, podendo realizar convênios e contratos com Universidades etc.

Com o fim de estimular o desenvolvimento das pesquisas atômicas a CEA poderá conceder prêmios em dinheiro proporcionais a importância das descobertas que lhe forem comunicadas.

Agricultura

A IV Conferência Rural Brasileira

A IV Conferência Rural Brasileira, que se realizará em Fortaleza (Ceará), destina-se sobretudo ao reexame do pensamento da classe rural em face da projetada reforma agrária do país.

Êsse problema é capital para os agricultores brasileiros — diz o sr Iris Meinberg, presidente da Confederação Rural, acrescentando que a IV Conferência vai reexaminar o pensamento da classe rural e fixar a oportunidade da reforma, seus limites, características e viabilidade jurídica, econômica e social.

Para dar fôrça e objetivo prático às suas decisões, os ruralistas reunidos na capital cearense vão organizar comissões técnicas que se encarregarão de elaborar, como subsídio aos legisladores, anteprojetos de leis fundamentais no sentido da funcionalidade da terra. A preocupação dos dirigentes da Confederação e das Federações Rurais é extinguir o tabu da grande propriedade assegurando garantias aos proprietários indistintamente, sejam grandes, médios ou pequenos.

Paralelamente deverão ser estudadas as condições das terras subdesenvolvidas ou abandonadas e os meios de seu partilhamento para que exerçam efetivamente função social.

Outros problemas não serão descuidados, mas está incluído entre os fundamentais em que diz respeito ao desenvolvimento da lavoura de subsistência (o projeto de reforma agrária do deputado Nestor Duarte dá ordem de prioridade a êsse problema). Em tôrno dos açudes, obras de irrigação ou de saneamento deverá ser recomendado o cultivo de gêneros alimentícios, tendo em vista os baixos índices de consumo do povo e as necessidades do mercado interno. Essa recomendação tem ainda o pressuposto de que os gêneros alimentícios, mesmo em caso de excesso, têm facilidade extraordinária de colocação no mercado internacional.

Assunto primordial é o que diz respeito à elaboração do Estatuto do Trabalhador Rural com o fim de estender ao rurícola as garantias constitucionais inerentes ao Direito do Trabalho.

Ainda no setor de estudos será objeto de cogitações da Conferência a proteção enérgica aos recursos naturais do país e a colonização agrícola sistemática. E como complemento a reforma agrária tratará também de problemas correlatos como o incremento do cooperativismo, da efetivação do cadastro da propriedade rural e do estabelecimento dos poderes de desapropriação de terras.

Uma Comissão Especial será constituída no curso da Conferência para o estudo detalhado da lei que criou o Serviço Social Rural e sobretudo para a planificação das tarefas que o S. S. R. deve exercer em todo o país.

Defesa dos cafezais pelo reflorescimento

Um vasto programa de defesa dos cafezais brasileiros vai ser atacado pelo Instituto Brasileiro do Café em cooperação com o Ministério da Agricultura. Êste programa tem em vista, também, o aumento da produtividade dos cafezais nas terras cansadas de São Paulo.

Contratado pelo Ministério da Agricultura, o engenheiro florestal Wolfgang Herzog, ex-chefe do Serviço Florestal da Renânia, procedeu a averiguações nos cafezais do norte do Paraná e informou às autoridades que "é possível a proteção dos cafezais contra o perigo da geada".

Herzog estabeleceu, como ponto principal de um programa com êsse fim, a criação de um sistema de obstáculos florestados para a proteção de amplas zonas, as quais poderão ser divididas por pequenas áreas e faixas de florestas. Em seu relatório, êsse técnico acentuou ser decisivo que dentro de cada Município haja uma área com floresta bastante grande e que essa área florestada, quanto ao aspecto físico do terreno, esteja em condições de proporcionar aos cafezais a melhor proteção possível.

Frisou o técnico florestal não ter relevância a opinião, muitas vêzes manifestada, de que em regiões sujeitas a geadas não se deve plantar café. Acrescentou, porém, que medidas especiais e acauteladoras devem ser tomadas, como se prova pelos catastróficos desmatamentos verificados no Paraná nos últimos 20 anos.

"Ainda agora — disse Herzog — tive ocasião de verificar como são sacrificadas extensas reservas de matas, apenas para se utilizarem mais alguns hectares de terra boa para café. As florestas remanescentes, se bem que não possam ter grande influência sôbre a situação geral, oferecem uma certa proteção. O Estado, certamente, interessado, por motivos econômicos, na cultura do café, deve ter por isso mesmo o maior cuidado na proteção dessa cultura, mesmo que tenha de agir sôbre interêsses de particulares."

Confessa ainda o técnico Herzog: "Tive a impressão de que qualquer proteção no futuro é também do interêsse privado de cada um. A opinião de que as geadas ocorrem de 7 em 7 anos não deve induzir a continuar no caminho trilhado até agora. Pelas impressões que me ficaram no norte do Paraná, não acredito nessa tese, e também as anotações sôbre o clima de Londrina, postas à minha disposição, referentes a 1939-1954, confirmam o contrário."

Informa ainda o sr. Herzog que as suas anotações sôbre o clima de Londrina indicam, por outro lado, uma acentuada diminuição de quantidade pluviométrica anual, fato que, com o decorrer do tempo, terá igualmente consequências negativas para a economia cafeeira da região.

Citando exemplos sôbre a influência das florestas na defesa das plantas sensíveis às geadas, influência esta confirmada presentemente por métodos científicos, menciona o técnico Wolfgang Herzog a seguinte observação que fêz no norte do Paraná:

— No meio de uma zona fortemente atingida pela geada, encontrei uma área extraordinàriamente grande que quase não apresentava danos. Perto não havia floresta. Mas ao sul havia uma floresta fechada, em mais de 600 hectares, a uma distância de presumivelmente mais de 5 quilômetros. "Estou firmemente convencido — palavras textuais — de que a influência de área florestal foi a causa principal da conservação dos cafeeiros situados na baixa protegida dos ventos".

E' de opinião o técnico Herzog que a criação de matas protetoras dos cafezais deve ter por base um planejamento elaborado com exatidão.

Com o objetivo de melhorar a produtividade dos cafezais, através de um programa de adubação adequada e intensiva, o IBC e o Ministério da Agricultura, através da Comissão Executiva de Acôrdo sôbre Fertilizantes, acabam de realizar a importação de 224.000 sacas de cloreto de potássio.

A importação de 15.600 toneladas de cloreto de potássio com o elevado teor de 59,6% de K20 dará para adubar 52 milhões de cafeeiros na base de 300 gramas por planta.

O custo do cloreto está computado para o IBC em menos de 2 mil cruzeiros por tonelada, o que permitirá a revenda dêsse produto pela metade do preço vigorante no mercado. Os agricultores poderão proceder o revigoramento das suas lavouras pelo preço econômico de, aproximadamente, 60 centavos por cafeeiro.

Na presente situação, com o mercado nacional desprovido de cloreto de potássio e na vigência dos preços correntes de 4 a 4.500 cruzeiros por tonelada, a iniciativa do IBC é considerada de valor inestimável.

Já tendo realizado a importação de fósforo (dos Estados Unidos) e de potássio (da Alemanha), planeja a Comissão de Acôrdo sôbre Fertilizantes a compra de ureia para fornecimento de azoto, a fim de completar o seu programa.

Juscelino desfilou ao lado de Jango — Foi aplaudido e abraçado

Ao lado do Vice-Presidente da República, Juscelino se dirigiu à Câmara e do Palácio Tiradentes ao Catete, perante a tropa formada, ambos foram festivamente recebidos pelo povo que se concentrava nas ruas. Ao centro, Juscelino já com a faixa presidencial é aclamado. E, à direita, vemos o presidente quando era abraçado por um guarda durante as homenagens populares que lhe foram prestadas no Catete.

LETRAS E ARTES

Shekespeare como escritor cômico

Por Ivor Brown

LONDRES, janeiro, 56 (*BNS*) — A comédia no teatro depende do uso das palavras e das situações. No caso de um autor que escreveu há três seculos e meio, a comédia de palavras pode ser algumas vezes enganadora e difícil. Mas a comédia de personagens colhidos em situações embaraçosas, de pretensões exibidas ou de orgulho à beira de sua derrocada, não é afetada pelos anos.

É importante que aqueles que lêem Shakespeare textualmente ou vêem ou escutam suas peças no teatro não se procupam com palavras ou alusões a acontecimentos e personalidades contemporâneos. Isto é especialmente verdadeiro para aqueles que não têm no inglês sua língua materna. Um caso obvio do que afirmamos é a peça *Twelth Night*

Esta linda e divertida comédia é muito popular e frequentemente estudada e representada. Mas tem inúmeras passagns sôbre as quais os eruditos costumam discutir sem que cheguem a qualquer conclusão. Assim, é tolice deixar que as alusões a Ladp Strachep ou Mistress Mall ou a Quinapalus sejam um obstáculo à diversão. É melhor deixá-las de lado e ter o sabor da linda poesia recitada por Orsino e Viola, do carater do mordomo autoritário e tirânico, Malvolio, e da maneira pelo qual é enganado e derrubado por Sir Toby e Sir Andrew

As formas de expressão humoristica modificam-se com o correr do tempo. As platéias para as quais Shakespeare escreveu encontraram certamente, grande prazer na peça, com o jogo de palavras que hoj chamamos de trocadilhos e com as confusões que deles decorrem.

Em geral, achamos isso cansativo Trocadilhos sôbre a alma humana (*soul*) e a sola de um sapato (*sole*) parecem-nos forçados e tediosos; assim, também, algumas das "filigranas" como êles as denominam, em que o dialogo descreve complicados arabescos: os jovens amorosos, em Shakespeare frequentemente conduzem suas juras ou rusgas, desta forma engenhosa, porém para nós desconcertante. Esta escrita rebuscada era do gôsto dos cortesões e da "jennesse dorée" de Londres da época de Tudor; fica perdida para nós, contudo, a menos que sejam eruditos em literatura inglesa.

Mas estas palavras e frases de um humor fora de moda são menos importantes na comédia de Shakespeare do que o ridiculo das situações criadas pelos personagens. Neste caso, o passar dos séculos e as alterações de vocabulário e de expressões verbais não importam. É geralmente certo que a tragédia e a comédia têm muito em comum. A diferença entre elas depende das pessoas envolvidas e da nossa atitude para com as mesmas. Se um rei é derrubado de seu trono, é tragédia; se é um palhaço que é derrubado de sua cadeira, é comédia. Ambos são exemplos de frustração. Ambas as pessoas estão desesperadas em manter sua posição. Ambas foram derrotadas em seus propósitos. Um caso, é triste: o outro, ridículo.

Shakespeare, tanto na tragédia quanto na comédia, trata muitas vezes dessa espécie de desastre. Suas grandes figuras cômicas são impostores que são desmascarados e caem de suas posições.

Malvolio finge ser uma pessoa de tremenda importância na mansão de Lady Olivia: está tão cheio de si que chega a acreditar que a nobre Olivia está perdida de amores por êle. O lado alegre está em fazer estourar essa grande bola de orgulho.

O mesmo ocorre com Falstaff, o gordo cavalheiro das duas peças sôbre *Henry IV* e da farsa *The Merry Wives of Winasor* Na primeira, finge constantemente ser uma pessoa corajosa, brava em suas escapadas e tentativas de roubo, e mais audacioso ainda no campo de batalha. Em ambos os casos é apresentado como uma grandiosa fraude e um covarde. Na peça de Windsor engana-se a si mesmo ao acreditar que é um grande conquistador de corações e que as pessoas dos cidadãos se sentirão homenageadas e ficarão encantadas com suas desajeitadas tentativas. É preso e humilhado: vê-se jogado ao rio, misturado com roupas sujas, ou então caçado e espancado

Mas a antiga burla em ambos os casos se desenrola de forma tão espirituosa e hilariante que sua comicidade é jovial e não amarga. Não há crueldade envolvida. Gostamos da apresentação de Falstaff porque sabemos que o velho cavalheiro é indomável e sobreviverá às suas calamidades para nos fazer mais uma vez.

A propósito no caso de Falstaff, a comicidade verbal ajusta-se à comicidade da situação. Pois Falstaff é espirituoso, bufão e sabe criar frases encantadoras. Quando, por exemplo, seu enorme corpo foi lançado ao Tâmesa êle amalgamente confessa que produziu, devido ao seu grande volume uma certa "alacridade ao mergulhar". Quando foi acusado de covardia e de conduta deshonrosa na batalha, seu argumento de que a honra não pode sarar um ferimento ou salvar uma vida é tão gloriosamente exposto que gostamos mais ainda do velho impostor Numa peça como *Much Ado Abut Nothing* há a mesma derrocada de orgulho. Benedick é um solteiro obstinado e Beatrice teima em sua determinação de permanecer solteira. Ambos não levados à rendição e à aceitação mútua. Neste caso o humor da situação é menos ôbvio e o espirito das palavras mais acentuadas: a comicidade é aumentada pela ridícula situação do Vigia ou Polícia, Dogberry e Verges. Dogberry pensa que é uma grande figura de autoridade mas tudo que diz revela sua ignorância e simplicidade. De novo, apresenta-se a situação de um homem que tende a cair de uma alta cadeira.

Em duas de suas comédias, Shakespeare introduz pessoas simples do campo que pensam ser grandes atores e são apenas objetos de escárneo por causa de sua pretensão. O principal exemplo disso é a troupe de comerciantes que representam a sua tragédia de Pyramus e Thisbe, diante do Duque de Atenas, na noite de seu casamento, Que maravilhosa confusão conseguem fazer dela Quince, Bottom e os outros! O mesmo se diga da representação dos simplórios no fim de *Love's Labour's Lost*. Em ambos os grupos de atôres as travessuras são absurdas Os atores, a propórção que vão estropiando de um a outro disparate dão idéia de loucos, mas nem por isso deixamos de gostar dêles.

A essência de tal comédia é a bondade. Não queremos ver a vitima ser tratada com crueldade. No caso de Malvolio este sofredor é submetido, talvez, a uma punição demasiado rigorosa e algumas pessoas a acham bastante desagradável. Mas em conjunto, a zombaria que Shakespeare faz dos impostores tem uma generosidade humana e profunda.

Portanto, não deixamos que as dificuldades verbais, que, como dissemos, são inevitáveis, quando uma peça tem 360 anos, interponham-se na apreciação de seu conteúdo. Como o próprio Shakespeare disse, "O que importa é a peça" e a peça, para nós, especialmente a comédia, depende das pessoas tão deliciosamente caracterizadas que apresenta, e dos infortúnios tão bem criados, que lhes ocorrem.

Roteiro do Leitor

Poesia em botão

Renato Jobim

Poemas — Eduarda Duvivier. (Ilustrações da autora, Rio de Janeiro, 136 págs.).

A leitura dos pequenos poemas dessa menina de cinco anos transmitiu-nos a mesma sensação assinalada por Manuel Bandeira no prefácio do livro: encheu-nos a alma "de surpresa e alegria". Acertado andou o mestre ao concluir: "Portanto, não tem dúvida, Eduarda é poeta".

Antes de definir poesia, é mister sentí-la. E qualquer que seja a escola a que filiemos Eduardinha, restará inalterável, para o leitor sensivel, a ingenuidade encantadora e a riqueza sutil dos seus versos. Menina como as outras seria Eduardinha se apenas tivesse a seu favor o primeiro atributo; é porque tem, de fato, alguma impressão a revelar, e o faz tantas vèzes de maneira pessoal e profunda, que merece das outras pessoas mais que um gesto de carinhosa simpatia: o aplauso ao seu talento e à sua técnica.

Mas será lícito empregar a pretensiosa palavra "técnica" no caso de Eduardinha? Creio que sim; por-

Eduarda Duvivier

que nela já se percebe um certo domínic vocabular sôbre as emoções: não só utiliza apenas as palavras necessárias para exprimir-se (evitando, assim, as redundâncias tão comuns na dissertação infantil), como adquiriu apreciável intuição para o ritmo (alguns poemas mantêm o mesmo número de sílabas do primeiro ao último verso).

Como não podia deixar de ser, os sentidos de Eduarda recebem a variedade da vida na sua manifestação primária, sem intelectualizá-la. E' como o pintor impressionista que transfere para a tela as sensações imediatas do seu espírito. O efeito, se não indica muito esfôrço e apuro, vale sobretudo pela manifestação de espontâneidade.

"O amor está no ar, a gente não
[vê êle,
Mas se a gente chama alguém de
[amor,
O amor fica logo nesse alguém..."

Os poemas de Eduarda podem ser divididos em "de imaginação criadora" e "de mera constatação". Os primeiros são, evidentemente, superiores aos segundos. Como exemplo do primeiro grupo temos êste belíssimo "C Céu Não Pára Nunca":

"O céu não pára nunca,
A gente pode até subir no alto da
[montanha
Ir lá no fim do mar,
Que a gente não encosta a mão
[no céu,
Por que o céu não pára nunca."

Dentro do mesmo processo associativo (que parte de uma verificação material para alcançar uma inesperada conclusão filosófica) desenvolvem-se, entre outros, "O Barco" e "Diana", êste último sôbre a morte de uma cadelinha.

Os poemas de mera constatação de um fato levam a conclusão terra-a-terra, geralmente óbvia.

"Oh, minha botina,
Você tapa o pé,
Tão boazinha,
Você gasta,
Meu pé cresce,
Você fica pequenina."

O mérito fundamental dessa poetisa (como o da francesinha Minou Druet) está na sua capacidade de transmitir ao mundo objetivo o pequenino e fascinante mundo de descoberta pessoal que hoje é seu como ontem foi nosso, e que, pela frescura e surpreendente profundidade de sensações, inspirou a Augusto Frederico Schmidt aquela expressiva reflexão de que "poesia é um estado de infância". Ninguém melhor para nos devolver êste clima perdido que a menina Eduarda Duvivier.

* * *

Loja das Ilusões — Bárbara de Araújo. (Livraria José Olympio Editora, Rio, 242 págs.).

A autora não é estreante, pois publicou n"O Cruzeiro", em capítulos, seu primeiro romance. **Loja das Ilusões** tem como ambiente a grande cidade com sua gente heterogênea e seus perigos em cada esquina. Um tema muito pouco explorado — a vida das manicures — recebe aqui tratamento estilístico especial, lembrando a "façon d'écrire" de Sartre: a ação decorre no presente ("Michel sente necessidade de distrair-se, de falar com um amigo) e as frases, quando é preciso fixar mais determinada passagem, sucedem-se rápidas e tendem para a redundância. **Loja das Ilusões** centraliza sua ação em tôrno de Neusa, uma jovem e frustrada manicure.

* * *

Sangue de Pedra — Ibiapaba Martins. (Livraria Martins Editora, São Paulo, 300 pags.).

Pertence êste romance à corrente literária do realismo social, refletindo o drama do desequilíbrio econômico do nosso tempo. A ênfase é dada ao sacrifício quotidiano do operariado. A ação reflui quase sempre para São Paulo, a partir de 1933, uma época conturbada por revoluções e movimentos populares.

* * *

Um Brasileiro em Paris e O Rei da Europa — Lêdo Ivo. (Liv. José Olympio Editora, Rio, 86 págs.).

Com seu último livro — dividido em duas partes que se interpenetram — Lêdo Ivo acaba de revelar a notável versatilidade do seu talento poético. E isto porque, deslocando-se do plano hermético e metafísico em que se vinha mantendo desde 1945, volta-se para as coisas visíveis e palpáveis. os postais de viagem, como um turista mais atento a outros povos e paisagens. Enquanto **Um Brasileiro em Paris** reune poemas diversos, inspirados em países diferentes, **O Rei da Europa** é uma peça satírica de alcance político-social.

Lêdo Ivo

Tanto numa quanto noutra parte sente-se uma poesia prenhe de significado e beleza.

* * *

Artur Azevedo e a Arte do Conto - Josué Montello. (Livraria São José, Rio, 74 págs.).

Conferência pronunciada na Academia Brasileira de Letras pelo atual ocupante da cadeira fundada pelo contista e teatrólogo maranhense. Nesse trabalho procurou J. M., além de outros exames, estabelecer correlações de técnica entre os contos e as peças teatrais de Artur Azevedo, detendo-se também na sua poesia humorística. No final, uma pequena cronologia do escritor.

* * *

Esfinge Clara — Othon Moacyr Garcia. (Livraria São José, Rio, 80 págs.).

Um professor de português, infenso à publicidade, dá mostras neste primeiro ensaio publicado, da agudeza e propriedade do seu espírito crítico. **Esfinge Clara** é uma exegese da poesia de Carlos Drummond de Andrade no capítulo referente ao que o autor chama de "associação semântica e paronomástica ou jôgo de palavra-puxa-palavra", recurso que, embora não inteiramente novo, é aproveitado com êxito especial pelo poeta itabirano Consiste num encadeamento de palavras que exprimem idéias afins, através do parentesco semântico de semelhança fônica etc.

* * *

Raimundo Correia Estudante — Waldir Ribeiro do Val. (Serviço de Documentação do MEC, 116 págs.)

Explicando que o poeta d"**As Pombas** não era de fazer muitos amigos, o que não o impedia de encarar a vida com certo bom humor (de que são exemplo os versos do tempo de estudante), W. R. V. nos aproxima de um Raimundo Correia moço, plumitivo, ocupado com as lições escolares e as partidas com os colegas. O volume inclui uma bibliografia sôbre o poeta.

* * *

Outras notas — Saiu o número 2 de **Diálogo**, revista de cultura editada pela Sociedade Cultural Nova Crítica, de São Paulo, com colaborações de Enzo Paci ("Rilke e o Nascimento da Terra"); Edoardo Bizzari ("Graciliano Ramos, Romancista"); Julián Marias ("Realidade e Ser na Filosofia Espanhola"); William Faulkner ("O Broche"); e outros. O diretor de **Diálogo** é Vicente Ferreira da Silva. — Wlademir Dias Pino publica **A Máquina ou a Coisa em Si** (Igrejinha, Cuiabá) e **Os Corcundas**, ambos poesia. — **Poemas** é o título do pequeno volume de Dias da Cruz (edições Igrejinha, Cuiabá). — Pela Editora Ipanema, Rio, acaba de sair **Sistema Federal de Reserva**, uma análise de sua função no mecanismo monetário e creditício dos Estados Unidos. — Distribuído o número de Janeiro do **Boletim da Biblioteca do Exército**. — A revista **Continente** traz colaborações de José Oiticica, Joaquim Ribeiro, Américo Palha, Adalgisa Nery, Adahyr de Araújo Lima e outros. **Continente** visa difundir a cultura latino-americana dentro da própria América Latina. — Foi muito comentado em certas rodas literárias do Rio o conto do jornalista Evandro Carlos de Andrade, **Anacoluto**, publicado neste suplemento.

* * *

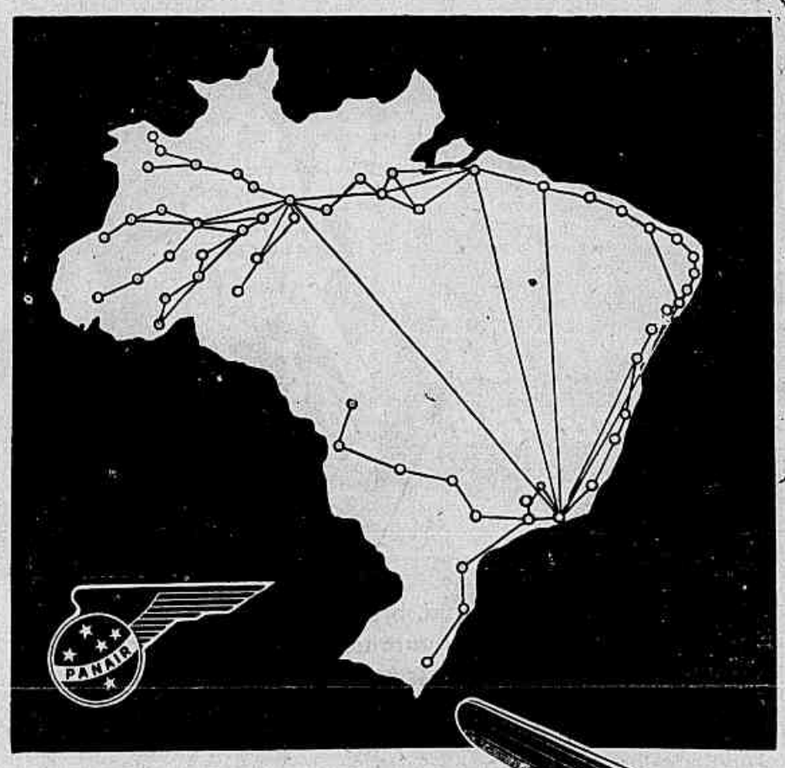
Intelectuais no gabinete de Juscelino — Uma excelente plêiade de escritores foi escolhida por Juscelino para integrar seu Gabinete Civil: Cristiano Martins (**Camões**), secretário particular do Presidente; Alvaro Lins (**Jornal de Crítica**), chefe do Gabinete; Josué Montello (**Labirinto de Espelhos**), sub-chefe; Francisco de Assis Barbosa (**Vida de Lima Barreto**), secretário particular do chefe do Gabinete; Valdomiro Autran Dourado (romancista) e Alfonsus de Guimaraens Filho (poeta), oficiais de gabinete. São homens cujo talento e cultura estarão, de agora em diante, ligados à solução dos grandes problemas do Govêrno.

Homenageado o escritor José Firmo de Oliveira — Uma reunião de amigos do crítico e ensaista José Firmo de Oliveira, Diretor do Dept. de Previdência do IPASE (por motivo do seu aniversário), transformou-se numa autêntica festa de intelectuais. Fizeram uso da palavra os escritores Abelardo Jurema, Diretor do Depto. de Assistência; Haroldo Bruno e Saldanha Coelho, funcionários, e finalmente o sr. Alcides Carneiro, ex-presidente da autarquia. Compareceram outros homens de letras, entre os quais o poeta Olegário Mariano.

você está certo...

...porque escolheu o melhor avião!

Os quadrimotores "Constellation" da Panair oferecem as seguintes vantagens:



MAIOR RAPIDEZ - 4 motores desenvolvendo 2.500 Cv. cada, possibilitam a velocidade de 580 km/h.

MAIOR CONFÔRTO - Amplas poltronas reclináveis lhe proporcionam o máximo de bem estar durante a viagem.

MAIOR COMODIDADE - Cabines pressurizadas mantém a pressão do nível do mar nos vôos em grandes altitudes.

MAIOR AUTONOMIA DE VÔO - O Constellation têm um raio de ação equivalente a 18 hs. de vôo, sem reabastecimento.

TUDO ISSO e mais um esmerado **SERVIÇO A BORDO**, com refeições deliciosas e a atenção constante de toda a tripulação estão incluidos em seu bilhete de viagem.

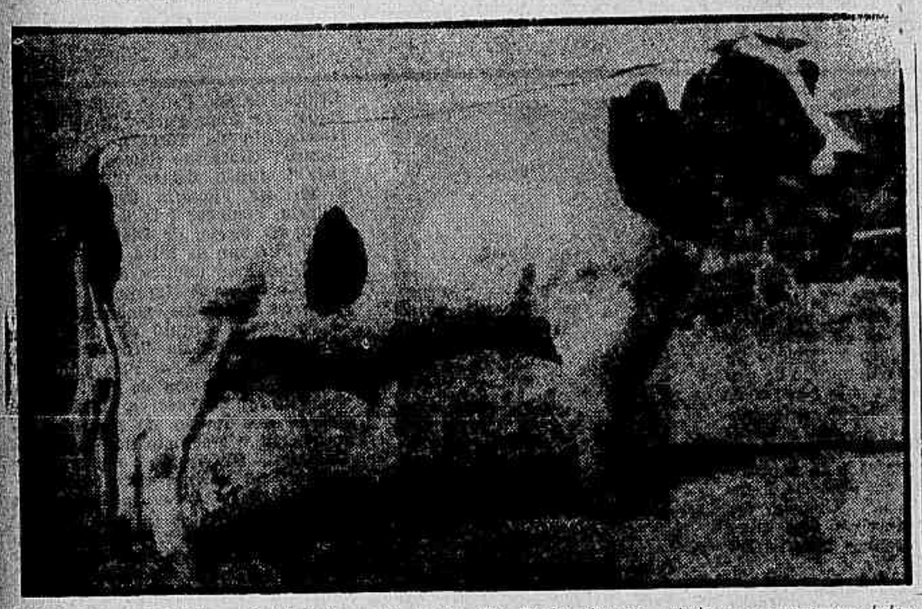
Linhas frequentes ligando RIO e SÃO PAULO, com SALVADOR - RECIFE - FORTALEZA - SÃO LUIZ - BELÉM e MANÁUS. Conexões imediatas em DC-3 para as demais cidades do litoral brasileiro.

SUA PRÓXIMA VIAGEM TAMBÉM DEVE SER NUM QUADRIMOTOR CONSTELLATION DA

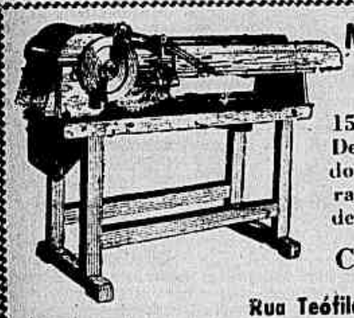
PANAIR DO BRASIL

AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL. 22-7761 ★ AV. N. S. COPACABANA, 291 - TEL. 37-9272

AUMENTA O DESENVOLVIMENTO DA RAÇA HOLANDESA



Na 1 Exposição-Feira de Gado Leite, realizada em São Paulo, diversos criadores apresentaram belos exemplares da raça holandesa provenientes de importantes fazendas de vários pontos do país. — Na foto, "Santari Estrellado Rag Apple Posch", filho de campeões; este exemplar tem por mãe a vice-campeã mundial Santa Brígida, com a produção de 14.626,950 kg de leite em 365 dias. — (RC)



MÁQUINAS PARA FORRAGENS

15 modelos diferentes. Desde o pequeno cortador manual para verduras a possante ensiladeira.

Cia. Fábio Bastos

Rua Teófilo Otoni, 81-83 — Rio

Agricultura

PAPEL DAS UNIVERSIDADES RURAIS NA MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA E TRABALHO NOS CAMPOS

As nossas Universidades Rurais poderão transformar-se em centros de grande influência e responsabilidade no ensino, na pesquisa e na extensão agrícolas, participando ativamente de tôdas as fases de melhoria do Brasil rural, tanto socialmente como na prática da agricultura. Assim se manifestaram, em relatório, após detalhar o que observaram nos Estados Unidos, os srs. Renato Ramos de Farias, diretor do Instituto Agronômico do Nordeste do Ministério da Agricultura, e Rui Alves de Araujo, diretor do Instituto Agronômico de Minas Gerais, da Secretaria de Agricultura do Estado. Ambos os técnicos tiveram oportunidade de inteirar-se da organização dos "Land Grant Colleges", que consideram a base do grande surto de progresso agrícola naquêle país.

OS "LAND GRANT COLLEGES"

Trata-se de um conjunto de Universidades, onde predomina o ensino profissional para os vários setores da produção, funcionando em diversos pontos dos Estados Unidos. Incluem-se nos "Land Grant Colleges" as Escolas de Economia Doméstica ("Home Economics"), que representam um grande passo no sentido de integrar a mulher norte-americana no ritmo do progresso nacional, especialmente na vida rural, onde relevante é a sua contribuição.

Recomendam os referidos técnicos a aplicação, em nosso país, do sistema de ensino profissional aliado à pesquisa e à extensão, que se pratica nos Estados Unidos, mantendo-se, para tal fim, bôlsas de treinamento de técnicos brasileiros junto aos "Land Grant Colleges", especialmente de diplomados em Agricultura, Veterinária e Ciências Domésticas.

PAPEL DAS UNIVERSIDADES RURAIS

Insistindo no papel que deverão desempenhar as nossas Universidades Rurais, preconizam os autores do relatório o treinamento do pessoal das mesmas no serviço de extensão nos campos, bem como a realização de cursos rápidos em cada uma delas, para os agricultores, com o propósito de melhorar as condições rurais e a vida no lar.

Em cumprimento dêsse programa, os agentes municipais (agentes de extensão) se encarregariam de dar a devida orientação, na forma mais simples possível, tanto em linguagem como em processos de melhoramento, procurando desenvolver, nos meios rurais, verdadeiros líderes de suas classes. Promoveriam, destarte, os agentes municipais de extensão, em forma simplificada e prática, a aplicação dos princípios técnicos de que se encarregam os professores e pesquisadores em suas cátedras e laboratórios.

VIAGEM DE ESTUDOS

Os autores do relatório, a que nos reportamos, srs. Rui Alves de Araujo e Renato Ramos de Farias, em companhia dos diretores das Escolas de Agronomia e Veterinária do Rio Grande do Sul e do Paraná, respectivamente sr. Gastão Dias de Castro e Agostinho Bernardo da Veiga, realizaram há pouco uma viagem de estudos aos Estados Unidos, a convite do "Foreign Operations Administration", daquele país, através do Escritório Técnico de Agricultura Brasil-Estados Unidos.

Nessa viagem, colheram valiosas observações em universidades e estabelecimentos experimentais norte-americanos, inclusive de Pôrto Rico.

PERGUNTE o que quiser

Sr. N. E. (Viçosa, M. G.) – A cultura da VAGEM apesar de ser bastante tolerante à acidez do solo, ela se dá bem, no entanto, em terras com pH de 5 a 6.8. De modo geral essa leguminosa não tem reagido bem às adubações comuns, razão pela qual é recomendável o seu plantio em solos que foram adubados anteriormente para outras culturas. Os tratos restringem-se às capinas, amontoas e estaqueamentos, êste só para o caso das variedades trepadoras.

Sr. L. C. C. (Cabo, Pernambuco) – O INGÁ é uma fruta selvagem, que prospera bem nas regiões quentes do Brasil, onde é nativa. Seus frutos (nas vagens) são bem aceitáveis, quando bem maduros. A árvore é de grande porte e quer espacejamento grande (8 a 15 metros). A generalidade das terras lhe serve, preferindo as humosas.

Sr. E. V. R. (Cruz Alta, RGS) – A cultura dos LIMÕES não está ainda correspondendo em quantidade de produção para atender aos mercados exteriores. Na verdade, o solo brasileiro é particularmente propício ao cultivo do limão; os dois principais tipos são: o limão azedo – **citrus limonus** – e o limão galego – **citrus medica**. Ao primeiro os anglo-americanos denominam **lemon** e ao segundo **citron**.

Sr. L. L. (Caxias do Sul, RGS). – Recomenda-se a tosquia dos CARNEIROS depois de lavá-los, obedecendo a um trabalho adequado que compreende a secagem posterior da lã, dá aos criadores um lucro extra. Muita lã levada ao mercado não chega a conseguir bons preços porque não teve, antes da tosquia, o referido tratamento; sujeira, má apresentação e coloração amarelada, principalmente, prejudicam as vendas da lã. Portanto, queira o amigo observar estas indicações que são fornecidas por famosos criadores indianos, considerados os maiores do mundo.

Sr. B. N. Q. (Salvador, BA) – O ALCOOL é fornecido pela generalidade das frutas; elas se prestam à fabricação de vinhos e licores. As indústrias caseiras estão cheias de fórmulas de tais preparados e já está bastante introduzido "champanha" de abacaxi, ou outro vinho parecido, feito nas despensas domésticas. Portanto, o amigo poderá fazer as suas experiências e acreditamos tenha bons resultados.

VISITE A EXPOSIÇÃO DE APICULTURA

CAL - RIO S. A.

ANDRADAS, 96-A

Esq. de Mal. Floriano

Matas, Campos e Fazendas

INCUTINDO NA INFÂNCIA ESCOLAR O AMOR À TERRA

Desde sua criação, há quinze anos, vem o Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, incentivando a campanha dos clubes agrícolas escolares, a fim de incutir na infância o amor à terra e ao seu aproveitamento. Nêsse sentido, não só realiza a divulgação em tôrno das vantagens dos clubes agrícolas, mas também presta assistência às suas atividades, fornecendo gratuitamente pequenos instrumentos agrícolas, sementes, publicações especializadas, etc., bem assim promovendo a colaboração de outros órgãos técnicos federais e estaduais.

Em virtude, porém, do incêndio ocorrido no S. I. A., em março de 1953, e de outros fatores, a referida campanha declinou nos últimos anos. Já em 1955 aquêle órgão procedeu ao levantamento geral dos clubes agrícolas e das condições de seu funcionamento, sem prejuízo dos trabalhos de rotina, que foram incrementados, atualizando-se a correspondência, a remessa de material e o registro de novos núcleos ou o cancelamento dos que por diversos motivos, deixaram de existir.

2.800 CLUBES AGRICOLAS

De acôrdo com informações prestadas ao Ministro da Agricultura pelo diretor do S. I. A., jornalista José Vieira, existem clubes agrícolas em tôdas as unidades federativas, em maior ou menor número, num total de cêrca de 2.800 entidades registradas, das quais a maioria em funcionamento satisfatório.

Ao mesmo tempo, realizou aquêle Serviço, no último trimestre, um inquérito sôbre as condições locais dos clubes, através de questionários minuciosos, dirigidos às professôras orientadoras, num total de 1.920, havendo chegado, até há pouco, 290 respostas.

MATERIAL DISTRIBUÍDO

Foram atendidos, no ano passado, com material agrícola, 91 clubes e as Federações do Pará, Ceará, Pernambuco, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, bem assim a Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros.

A distribuição dêsse material alcançou 8 600 instrumentos, compreendendo, principalmente, enxadas, sachos, ancinhos, enxadões, garfos, cavadeiras, pás, cerras tico-tico, regadores, tesouras, etc. Mais, de 20.000 exemplares de revistas agrícolas e folhêtos específicos foram enviados, bem assim cêrca de 13.000 coleções de sementes de hortaliças e flores, sendo atendidas, nêste caso, 2.187 agremiações.

TREINAMENTO DE DIRIGENTES

A instituição de cursos de treinamento de dirigentes de clubes agrícolas constitui, atualmente, um dos aspectos de maior preocupação do Serviço, pois a professôra rural é o agente, por excelência, de orientação dêsse movimento associativo dos escolares. Nêsse sentido, realizou um dêsses cursos no município de Pau dos Ferros, no Rio Grande do Norte, durante o mês de setembro último, com a frequência de 74 participantes e a cooperação da Diocese de Mossoró.

A Seção de Extensão Agrícola, que superintende o Setor de Clubes Agrícolas, cancelou, no ano passado, 172 registros e concedeu 98 novos registros, achando-se mais, 92 em estudos.

MOVIMENTO das produções

S. PAULO É O MAIOR PRODUTOR DE CARNE DE BOVINO

São Paulo ocupa o primeiro lugar como produtor de carne de bovino. Sua contribuição para o total global do país, em 1954, elevou-se a 331.511 toneladas, com o valor correspondente de Cr$ 5.681.637.000,00.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, êsses algarismos ultrapassaram os de 1953 em 22.259 toneladas e Cr$ 287.795.000,00.

A produção comprende carnes verde, charque, frigorificada, salgada e enlatada. O volume geral provém de matadouros municipais, frigoríficos, matadouros, charqueadas, fábricas de produtos suínos e açougues industrializadores.

PRODUÇÃO DE COUROS E PELES EM MINAS GERAIS

Em conformidade com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1954 o Estado de Minas Gerais produziu 14.525 toneladas de couros e peles de bovinos e 386 toneladas de couros e peles de suínos. Em relação a ovinos e caprinos, os algarismos registram 19.917 e 21.277 quilos, respectivamente.

O valor global da produção elevou-se a Cr$ 105.561.854,00.

O RIO GRANDE DO SUL PRODUZIU 170 MIL TONELADAS DE CARNE DE BOVINO

Em conformidade com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1954 o Rio Grande do Sul produziu 168.952 toneladas de carne de bovino, com o valor correspondente de Cr$ .... 2.527.192.000,00. Em 1953 a contribuição do Estado alcançou 174.136 toneladas, no valor de Cr$ 1.897.576.000,00.

A produção global compreende carne verde, frigorificada, salgada, enlatada e charque, provindo de matadouros, frigoríficos, charqueadas, fábricas de produtos suínos, matadouros municipais, fabricantes eventuais de charque e açougues industrializadores.

ÓLEOS E GORDURAS VEGETAIS NO CEARÁ

O Ceará ocupa lugar preponderante na produção de óleos e gorduras vegetais. Sua contribuição, em 1954, atingiu 21.151 toneladas, no valor de Cr$ 243.644.000,00. O consumo de matéria prima elevou-se a 80.448 toneladas.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, os produtos industrializados foram os seguintes: babaçu, caroço de algodão, castanha de caju (líquido), mamona, oiticica, pequi e tucum.

Notícias do BRASIL

CAMPANHA PARA A ADUBAÇÃO RACIONAL DO FUMO

A fim de aumentar o rendimento da produção de fumo, foi lançada, em Salvador, capital da Bahia, após os necessários estudos, uma campanha de adubação racional em todo o Estado. Nesse sentido, já estão desenvolvendo ação conjunta o Instituto Baiano do Fumo, a Companhia de Adubos e Materiais Agrícolas da Bahia (CAMAB) e os exportadores de fumo desta unidade federativa.

Com base nos resultados dos experimentos levados a efeito pelo IBF em 1941/47 e pelo Instituto Agronômico do Leste, do Ministério da Agricultura, em 1951/55, encontrou-se uma fórmula quimicamente equilibrada para a cultura fumageira, notadamente um adubo (Prolíferol para fumo) que atenderá técnica e econômicamente às necessidades da região produtora. Estudando o custo da matéria prima e o da produção, a referida CAMAB, que é uma sociedade de economia mista, vem de apresentar o adubo na base de .... Cr$ 3.200,00 a tonelada, em sacos de 50 quilos, na sua fábrica em Cruz das Almas. Para adubação da área de uma tarefa (4.356 m2), existem duas indicações: a) 1.000 quilos de prolíferol para fumo – Cr$ 3.200,00; e b) 500 quilos de prolíferol – Cr$ 1.600,00 e 3 toneladas de estêrco de curral – Cr$ 1.500,00 no total de Cr$ 3.100,00.

O Instituto Baiano do Fumo pretende adquirir a quantidade de adubo necessária aos seus campos, núcleos de cooperação e de colonização, dentro dos seus atuais recursos. Também exportadores prontificaram-se a adquirir "prolíferol" para a venda aos seus fornecedores de fumo, à semelhança do que faz uma emprêsa fumageira no Rio Grande do Sul.

Ao mesmo tempo, o Instituto Baiano do Fumo prossegue na realização do cadastro dos lavradores em tôdas as zonas produtoras do Estado, por meio de questionários preenchidos por representantes daquele Instituto, em contato direto com os fumicultores.

PROGRAMAS DE INFORMAÇÃO AGRÍCOLA EM MAIS DE 200 EMISSORAS

Através do seu setor de radiodifusão rural, o Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, vem aumentando, progressivamente, o volume de programas especializados em emissoras de todo o país. Presentemente, mantém um de divulgação e esclarecimentos, para lavradores e criadores, na Rádio Ministério da Educação, aos domingos, de 8 às 9 horas, com o título de "Terra Brasileira".

Além disso o SIA nôs no ar diàriamente, o noticioso "Informação Agrícola", de 5 minutos, em duas edições, uma pela manhã e outra à tarde, através das Rádios Nacional, Ministério da Educação, Tamoio, Mauá, Guanabara, Continental e Jornal do Brasil, que prestam, dessa forma, a sua colaboração espontânea ao Ministério da Agricultura. São divulgados em tais noticiosos atos oficiais e informações relacionadas com a produção rural brasileira.

Ainda com o mesmo título "Informação Agrícola", um outro programa é mantido em cêrca de 240 emissoras do interior, uma vez por semana, durante 15 minutos, tendo por objetivo esclarecer e orientar os ruralistas nacionais sôbre problemas de seu interêsse, no campo agropecuário.

Ao mesmo tempo, com o apoio do titular da Pasta, cuida o diretor do SIA da instalação da Rádio Rural, que deverá funcionar dentro de seis meses, sendo que o prédio para seus dois transmissores de ondas curtas, de 7,5 KW, já se acha pràticamente concluído, em Benfica, nesta Capital.

Pecuária

EFICIÊNCIA NO COMBATE À FEBRE AFTOSA

Uma vasta rêde de bancos de epitélio entrará em funcionamento, ainda êste ano, no território nacional. Já se encontram em atividade vários dêsses estabelecimentos destinados a fornecer matéria-prima aos laboratórios fabricantes de vacinas contra a febre aftosa.

De acôrdo com a distribuição dos bancos, pelos diversos Estados será possível à Divisão de Defesa Sanitária Animal empreender uma bem articulada e eficiente campanha de combate àquela doença que tem dizimado nossos rebanhos.

Entre outros, já estão funcionando os bancos de Belém, João Pessoa, Recife, Maceió, Juiz de Fora e Belo Horizonte, Barretos e Guaruilhos, em São Paulo e Anapolis, em Goiás.

Êsses estabelecimentos fornecem epitélios aos laboratórios situados nas capitais de vários Estados e também em Barretos (São Paulo) e Aquidauana (Mato Grosso). Os laboratórios, por sua vez, se encarregam da distribuição das vacinas contra a febre aftosa, nas suas respectivas zonas.

Vida dos cães

PRISÃO DE VENTRE DOS CÃES

Os cães sofrem muito de prisão de ventre quando não se lhes dá a alimentação que se poderia aconselhar como a mais própria ou mais adequada de modo a manter o melhor estado de saúde que se poderia desejar; aliás, é bom desde logo lembrar que êsses animais comem, geralmente, alimentos ou comidas que não são nada adequados e os seus donos só se lembram disso quando já o animal está doente. A constipação do ventre não tem gravidade em si, mas pode ser causa remota de outros males que vão corroendo o organismo, aproveitando o seu mau funcionamento. Sabe-se que tôda prisão de ventre deixa toxinas em depósito nos tecidos e isso é quanto basta para que o animal já não possa ter a mesma saúde que se poderia observar em um outro que tivesse os seus intestinos desembaraçados e em bom funcionamento. Os cães de trato mais difícil ou sejam os de luxo como os lulus de números baixos, os pequenezes e outros são quase sempre atacados de prisão de ventre pelas balas e doces que os seus acariciadores lhes dão; o açúcar é um dos elementos causadores dessas prisões de ventre e é bom que se saiba disso para suspender tanto agrado adocicado com os pobres bichinhos.

O óleo de amêndoas doces estará nesse caso, desde que não seja dado em grande quantidade. Bastará uma colher das de chá ou de sobremesa, para produzir efeito lubrificante. O azeite comum de mesa, azeite de oliveira também pode dar o mesmo resultado. Não há mal nenhum que se aumente a dose até para uma colher das de sôpa; tudo depende da idade do animal e da maior ou menor eficiência que as doses menores podem ter produzido. De qualquer maneira, a administração de purgativos ou laxativos não é processo definitivo para a cura ou combate à prisão de ventre; o que se deve fazer é modificar a alimentação para que a natureza corrija a doença muito melhormente do que o remédio. **J. Brunini.**

EXCESSO DE CALOR E DE CHUVA PREJUDICOU A LAVOURA EM S. PAULO

As culturas de café mostravam-se em bom estado geral, beneficiadas por chuvas em Lins e São Carlos, e prejudicadas, pela ausência do fenômeno em Paraibuna. Apresentavam frutificação os cafezais de Bauru e boa granação em Itu. Prosseguiam as capinas em Avaré e Catanduva. As lavouras de arroz encontravam-se em bom estado em São Carlos, Franca e Monte Alegre do Sul, e com boa vegetação em Itapeva e Itu. A estiagem e a temperatura elevada prejudicaram arrozais em Tremembé e Guaratinguetá, enquanto prosseguiram os plantios em Taubaté e as capinas em Avaré e Mococa. Quanto ao algodão, suas plantações achavam-se em bom estado e com boa vegetação em Avaré e Itu, verificando-se o aparecimento de regular praga de coruquerê em Mococa e de pulgões em Lins. As lavouras de feijão apresentavam bom estado em Monte Alegre do Sul e São Carlos, tendo sido beneficiadas por chuvas nesse último município. Continuaram as colheitas em Avaré, Bauru e Catanduva, prejudicadas nesse último município pelas chuvas intensas, e com boa produção em Itu e Ubatuba. Era bom o estado das culturas de milho em Franca, Monte Alegre do Sul, Itapeva e Taubaté e foram beneficiadas por chuvas em São Carlos. Achavam-se prejudicadas em Guaratinguetá, em virtude de forte calor. As colheitas chegavam ao final em Itu e verificava-se boa produção em Ubatuba. Prosseguiam as capinas em Avaré. Continuavam as colheitas de batata em Jambeiro e de tomate em Taubaté. O calor intenso prejudicava plantações de cana de açúcar em Paraibuna e prosseguia a safra para aguardente em Ubatuba, com ótima produção. Continuava a colheita de abacaxi em Bauru e Limeira, prosseguindo o corte de banana para exportação em Itanhaen e Ipe, enquanto eram aumentados os plantios em Ubatuba. Colhiam-se manga em Limeira e melancia em Bauru. As pastagens achavam-se em bom estado em Barretos, Bauru, Catanduva, Franca, Itu e Monte Alegre do Sul, e regular em Avaré, Itapeva, Santa Rita, São Carlos, Taubaté e Paraibuna.

TAPETES OFICINA

Lavagem, consertos em tapetes Persas - Chineses - Gobelins Santa Helena - Nacionais - Limpeza de forrações no local com máquinas americanas.

Orçamento sem compromisso — Rua Santo Amaro, 121 — Fone: 25-7756

CALENDÁRIO agrícola

NA LAVOURA — Neste mês, no território mineiro, prepara-se a terra para as futuras plantações dos cereais de inverno: aveia, centeio, cevada e trigo irrigado que se realizam de maio a abril. Limpam-se os canaviais, bem como as culturas de feijão, mandioca, milho, batata, algodão, etc. Continuam em vigilância tôdas as culturas em andamento, contra pragas e moléstias; não perdendo de vista o "Curuquerê" do algodoal.

NAS HORTAS — Também nesta época e em Minas Gerais, é ocasião de grande atividade hortícola. Continua-se a organizar viveiros e a semeá-los com intensidade. Prossegue-se a semeadura, em lugar definitivo, de cebolinha, cenoura, beterraba, mostarda, nabiça, rabanete, rábano e salsa. Inicia-se a semeadura de aceiga e do espinafre, que se reproduz por semente ou ramos enraizados.

NA CRIAÇÃO — Pequenas são as alterações registradas, relativamente aos meses anteriores, para a criação em geral. A quadra é de cuvas em todo o Estado de Minas Gerais. Em algumas regiões e êste, aliás, o penúltimo mês das precipitações pluviométricas regulares, pois a partir de março, elas irão escasseando. Os trabalhos nas pastagens limitam-se aos roçados e limpezas. Em algumas regiões, ultimam-se as plantações de gramíneas.

NOS POMARES — Inicia-se êste mês, prolongando-se até abril, a lavra da terra destinada à cultura do abacate. O lavrador previdente deverá inspecionar frequentemente o seu bananal, recolhendo e destruindo os besouros que ficam escondidos por entre os rebentos, nas bainhas das folhas, etc. Prossegue o plantio do abiu, cidra, goiaba e manga e termina o do mamão.

NA INDUSTRIALIZAÇÃO — Prossegue, abundante a colheita de frutas e cossequentemente, seu aproveitamento industrial e doméstico. Êste, principalmente, constitui amplo recurso econômico das donas de casas, que têm no abacaxi, agora no auge da colheita, material de escôlha para a confecção de frutas cristalizadas, por exemplo. Para isso, escolhem-se e limpam-se convenientemente as frutas a serem tratadas e executa-se o trabalho para cozinhá-las conforme as receitas bem conhecidas.

Para a mesa da fazendeira

COMPOTA DE ABACAXI

Ingredientes: 2 abacaxis, 1/2 quilo de açúcar e 2 copos água. *Modo de fazer:* Descasque os abacaxis, retirando os "olhos" corte em fatias e ponha numa vasilha de louça. Faça uma calda rala com o açúcar e a água; quando estiver fervendo despeje sôbre as rodelas dos abacaxis e cubra a vasilha. No dia imediato, retire as rodelas e leve sòmente a calda ao fogo; quando levantar fervura despeje-a sôbre o abacaxi e continue repetindo essa operação durante quatro dias. No fim dêsse tempo, deixe a calda engrossar um pouco e arrume sôbre ela as rodelas de abacaxi. Com dez minutos de fervura estará pronta a compota.

BOLO DE BANANAS

Ingredientes: 1-1/2 xícara de açúcar, 1-1/2 xícara de manteiga, 2 ovos, 1/2 xícara de creme de leite, 1/2 colher de bicarbonato de sódio, 1/4 colher de sal, 1 xícara de bananas amassadas, 1-3/4 xícara de farinha de trigo e 1 colher de fermento. *Modo de fazer:* Bata bem a manteiga e o açúcar. Peneire a farinha de trigo com os ingredientes secos, 3 vêzes. Junte as gemas batidas e a manteiga batida com o açúcar. Mexa bem e adicione os ingredientes secos, alternadamente com o creme e bata muito bem depois de cada adição. Por último, junte as claras batidas em neve. Cubra com glacé e enfeite com rodelas de banana.

"Receitas de Dona Mariana"

O OVO NO PREPARO DE SORVETES

Já se vai reconhecendo melhor o valor do ovo como alimento. Mas êsse verdadeiro concentrado de proteínas, minerais e vitaminas de alto valor biológico deve ser mais empregado em preparação diversas, entre as quais lembramos os sorvetes, de aceitação geral nestes dias de verão.

A inclusão do ôvo no preparo de sorvetes não somente aumenta a sua riqueza em elementos nutritivos, como ainda exerce uma ação — digamos assim — reguladora do "ponto de sorvete". É que a clara do ovo age como um "estabilizador" da mistura em processo de congelação, impedindo que os pequenos cristais de gêlo se aglomerem para formar massa "empedrada". A gema, graças às suas propriedades emulsionantes, é indispensável na obtenção de um bom sorvete de creme. Seu papel, então, é idêntico ao que desempenha nos molhos de "mayonaise", como emulsionador da gordura. Em outros sorvetes, como os de frutas, usa-se apenas a clara do ôvo (batida em neve) para se obter uma textura fina e delicada. E, com isso, também se melhora o valor alimentício do sorvete, enriquecendo-o de certos minerais, vitaminas e aminoácidos essenciais de que a clara de ovo é boa fonte natural.

Preparação da mulher para a vida rural

No mês passado, o Ministro da Agricultura assinou portaria aprovando as instruções para funcionamento dos cursos avulsos de Auxiliares Femininos Rurais, de Ensino Médico Familiar e Doméstica, baixadas pelo diretor dos Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão.

AUXILIARES FEMININOS RURAIS

O curso avulso de Auxiliares Femininos Rurais tem por finalidade preparar moças do interior do país para ajudar o trabalho social nas zonas rurais. Constará de aulas teórico-práticas, compreendendo noções de agricultura, de higiene e alimentação, de serviço social, tecnologia rural, zootecnia, costura e economia doméstica.

Terá regime de internato, com o mínimo de 10 e o máximo de 30 alunas, devendo funcionar, êste ano, na sedè da Universidade Rural do km 47.

EDUCAÇÃO FAMILIAR E DOMÉSTICA

Os cursos avulsos práticos de Educação Familiar e Doméstica funcionarão na Fazenda Patioba, da mesma Universidade, em regime de externato. São dois êsses cursos, sendo um para donas de casa e outro para filhas e dependentes femininos de funcionários. Constarão ambos de noções de higiene e puericultura, educação familiar e social, economia doméstica, decoração do lar, moldes e costura, alimentação e cozinha, ministrando o último trabalho prático de horta e criação.

CURSO MÉDIO

O curso avulso médio de Ensino Familiar e Doméstico funcionará também na Fazenda Patioba. Terá regime de internato, com duração de dois anos, sendo a sua finalidade preparar moças dos meios rurais para melhorar o nível de suas respectivas comunidades. Ministrará êsse curso noções de agricultura, zootecnia, sociologia familiar e direito da Família, higiene e puericultura, economia doméstica, pedagogia, indústrias rurais caseiras, costuras e trabalhos manuais.

BENÉFICO À PELE O USO HABITUAL DO MATE

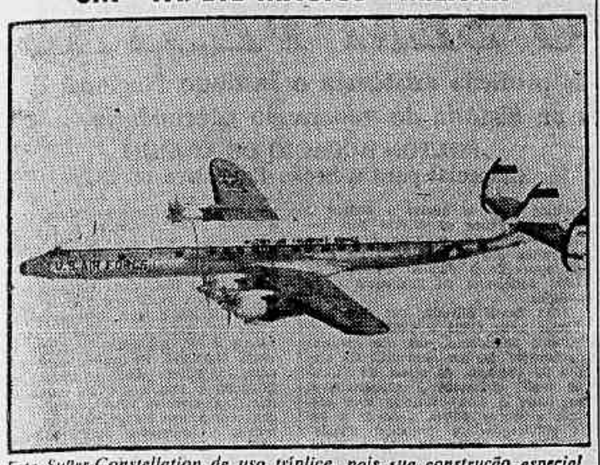
Entre os fatores que vêm sendo destacados como elementos de importância na campanha de divulgação encetada pelo Instituto Nacional do Mate, visando a conquista de novos mercados no exterior, figuram as propriedades terapêuticas da bebida brasileira, comprovadas por numerosos depoimentos de cientistas e de laboratórios universais. Assim, o mate é apontado como benéfico para os rins e o fígado, assim como tônico do coração, estimulante dos nervos, do estômago etc.

Além disso, citam-se as virtudes da bebida como dissolvente do ácido úrico, lembrando-se, a propósito, que os mateadores argentinos, uruguaios, paraguaios, chilenos e os gaúchos brasileiros são homens que usam cotidianamente o chimarrão e apresentam média de vida bastante elevada, sem sofrer achaques de artritismos ou reumatismos.

Agora, nova propriedade é atribuída ao mate: é também excelente para a pele. Tal notícia é, aliás, endossada, entre outras autoridades, pelo prof. Vitor Ferreira do Amaral, ex-reitor da Universidade do Paraná; pelo dr. Alfredo Pinheiro, diretor do Sanatório Médico-Cirúrgico de Rio de Janeiro; e, ainda, pela dra. Maria J. Otero, química-chefe do Laboratório de Química Biológica do Instituto Modelo da Faculdade de Medicina de Buenos Aires.

Aviação

UM "TAPETE MÁGICO" MILITAR



Este Super-Constellation de uso tríplice, pois sua construção especial permite converter-se, com tôda a facilidade, em transporte de carga, avião de passageiros ou ambulância aérea, foi incorporado aos Serviço de Transportes Aéreos Militar, onde desenvolverá grande atividade. Este avião tem uma velocidade de cruzeiro de 335 milha p.h., é inaubitàvelmente o transporte aéreo militar mais véloz que está em serviço, e é somente superada a sua velocidade pelos novos Super-Constellations de turbo propulsão que se acham em período de provas na Lockheed Aircraft Corporation, em Burbank, na Califórnia. O C-121C das Fôrças Aéreas Norte Americanas é dotado de um chão especial de magnésio comprimido, muito mais resistente e no mesmo tempo mais leve do que os aviões militares atualmente fabricados. Pelos suas amplas janelas retangulares, que substituem às de forma circular dos modelos anteriores, esta enorme aeronave de transporte tríplice destinada à base aérea de Charleston, Carolina do Sul, oferece ampla visibilidade, igual aos aviões de passageiros das linhas comerciais. Este Super-Constellation pode converter-se em transporte de passageiros com a capacidade para 75 pessoas, em ambulância aérea com lugar para 47 leitos e correspondente corpo médico, ou ainda em poderoso avião de carga com capacidade para transportar mais de 14 toneladas. É dotado de 4 motores turbo-composto, podendo decolar com um pêso mínimo de 60.328 kg e mede de ponta a ponta 35.5 metros

Agências da Lufthansa

Pouco a pouco vai a Lufthansa, preparando-se para em breve recuperar a posição de prestígio e liderança que por direito ocupava no campo da aviação comercial antes da guerra. No momento ela já mantem agências provisórias nas seguintes companhias: Ibéria, na Espanha; Finnair, na Finlândia; Air India, na India.

Uma passagem de oito metros de comprimento

Air France acaba de bater mais um recorde mundial, desta vez no domínio dos bilhetes, quanto o sr. e sra. Egon Wolff resolveram, por prazer e por turismo, empreender uma viagem à roda do mundo. Partindo do Rio de Janeiro num Super G da Air France, o casal Wolff dirigiu-se primeiramente à Europa para em seguida continuar sua viagem em volta do mundo. Os bilhetes, todos emitidos pela Air France, uma vez que os passageiros utilizarão a companhia francesa para três quartos partes de sua viagem, totalizaram um comprimento de mais de oito metros. A duração da viagem será de três meses e somente no continente norte-americano é que o casal Wolff utilizará outra companhia aérea. — Na foto, o casal Egon na Agência da Air France

Amizade continental

Ultimamente vem se tornando cada vez mais frequente a visita ao Brasil e aos demais países da América Latina, de missões culturais e comerciais dos Estados Unidos. Se nada de prático e de imediato resulta destas visitas, e é o que em geral acontece, não resta dúvida que sempre alguma coisa ambas as partes lucram, pelo menos uma boa publicidade nos jornais latino-americanos e "yankees", o que não deixa de contribuir para tornar o nosso país mais conhecido no estrangeiro. Agora mesmo um comunicado da Pan American Airways, nos informa que chegará ao Rio de Janeiro, no próximo dia 7, uma missão cultural e comercial de Kansas City, que vai percorrer oito países e 11 cidades da América Latina, durante 21 dias. Trata-se de excursão destinada a estreitar a solidariedade hemisférica e ao mesmo tempo observar o desenvolvimento e as potencialidades econômicas dos países da América Latina. Será chefiada pelo prefeito de Kansas City, que em si já constitui uma novidade, tem 1,90 metros de altura e pesa 156 quilos. Convenhamos que 21 dias para 8 países e 11 cidades não é suficiente para estreitar a solidariedade hemisférica e observar potencialidades econômicas, contudo, ficará como um gesto de boa vontade e não deixará de ser mais uma pedrinha no monumento da amizade continental. Por que os nossos homens de negócios não se lembram de periòdicamente imitar êstes gestos? Há tempos um grupo de homens de negócios brasileiros cismaram de organizar uma "Missão de Caixeiros Viajantes", complicaram porém tanto os preparativos da viagem que em pouco tempo caiu no descrédito, e de acôrdo com a velha tradição brasileira, não passou de fogo de palha. Falta de experiência e traquejo é coisa muito sério.

Propaganda e Relações Públicas

Nelson Mattos

Propaganda do Brasil no exterior

A posse foi uma grande e eficiente "operação" de divulgação do Brasil

Pondo de lado todo e qualquer espírito partidário, todos os que trabalham em publicidade e Relações Públicas não podem deixar de reconhecer que a viagem do sr. Juscelino Kubitschek ao Exterior e as cerimônias de sua posse, pela grandiosidade de que se revestiram e pelo número de personalidades estrangeiras que aqui compareceram constitui em si a maior operação publicitária do Brasil, já realizada no Exterior. Sem contar os metros de películas gastos para a televisão e o cinema e as horas de rádio obtidas, possivelmente o Brasil ganhou, sem dispender um tostão, alguns milhares de centímetros de espaços nos jornais estrangeiros. E isto se aplica não só à imprensa em geral, como também à especializada, isto é, jornais e revistas de economia, finanças, política. Pode-se dizer que até hoje a imprensa estrangeira ainda está dedicando um grande espaço ao Brasil, o que não é fácil como sabemos. Alguns dos discursos do presidente referentes à orientação do Brasil no campo internacional, os discursos de Nixon e de Hollister (Ponto IV), além de transcritos ou resumidos, estão sendo devidamente comentados, analisados e arquivados para posterior confronto. E isto só poderá redundar em benefício do país, tornando-o amplamente conhecido no Exterior. Tudo isto virá contribuir para facilitar o encaminhamento de correntes turísticas e de capitais estrangeiros para a nossa terra.

Em uma rápida visita que fizemos aos centros distribuidores de notícias para o Exterior (agências) tivemos a oportunidade de constatar a enorme massa de informações que foram enviadas para o Exterior, pela United Press, Associated Press, International News Service, USIS e France Presse. De fato os rapazes trabalharam bem e muito, saturando os seus canais de comunicações com noticiário abundante e farto. Uma particular referência deverá ser feita ao Serviço de Imprensa da Embaixada Americana que além de promover entrevistas e contatos de várias personalidades americanas com jornalistas brasileiros, forneceu abundante material informativo aos jornais. Também para os Estados Unidos se encarregaram de enviar o principal. Ao Gonzaga e a mr. White, Adido de Imprensa, as nossas felicitações.

"Senior vice-presidente"

Embora um pouco atrasados, nós daqui enviamos ao sr. Armando de Moraes Sarmento, as nossas congratulações pela justa e merecida promoção com que a alta direção da McCann-Erickson dos Estados Unidos, o distinguiu, promovendo-o ao elevado pôsto de "Senior Vice-Presidente" da McCann-Erickson para a América Latina. Armando de Moraes Sarmento é também um dos pioneiros da publicidade racional do Brasil, tendo contribuído poderosamente com o seu dinamismo e vasta experiência para o progresso e a consolidação da McCann-Erickson do Brasil, da qual aliás é o presidente Um abraço.

Novos publicitários

Ontem à tarde nos salões da Cia. Hairkson Indústria e Comércio Kibon, numa cerimônia muito simples e sem "champanhota", como diz o convite, os alunos do professor A.P. Carvalho, do Instituto Promovendas de Ensino Técnico, receberam os certificados de conclusão de cursos de Técnica de Publicidade, Promoção de Vendas, Propaganda de Laboratórios e Relações Públicas. Nesta oportunidade será também comemorado o 1.º aniversário da Fundação do Instituto. Impossibilitado de comparecer envio daqui o meu abraço ao A.P de Carvalho, sempre tão esforçado e dinâmico, e os melhores votos de felicidade e prosperidade para os rapazes que agora vão iniciar uma nova atividade profissional neste terreno ingrato, porém fascinante que é a publicidade.

PONTO IV

Encontramos Florindo Villa Alvarez esgotado, porém profundamente feliz com o esplêndido trabalho que realizou durante a permanência no Brasil do sr. John Hollister, diretor da "International Cooperation Administration" (Ponto IV), que aqui veio especialmente para assistir às solenidades de posse do presidente Kubitschek. Florindo na qualidade de Assistente de Relações Públicas e Assistente Especial do sr. William Warne, administrador do Ponto IV para o Brasil, foi o homem que teve a responsabilidade de planejar e acompanhar a execução de todo o programa de contatos de distribuição de noticiário e organização de entrevistas à imprensa sôbre tôdas as atividades de Hollister no Brasil. Foi um trabalho realmente exaustivo, explicar a brasileiros e aos americanos também detalhes das atividades do Ponto IV no Brasil. Ao que apuramos o sr. Warne ficou satisfeitíssimo com a atuação de Florindo.

José Firmo homenagedo ontem no IPASE

Funcionários do IPASE homenagearam ontem o sr. José Firmo de Oliveira, por motivo da passagem de seu aniversário.

Entregando ao aniversariante um busto em bronze que os funcionários do Departamento de Previdência ofereceram a José Firmo, diretor dêste Departamento da Autarquia, o sr. Abelardo Jurema fêz um improviso, aproveitando a oportunidade para saudar o homenageado em nome da administração do IPASE.

Além do funcionalismo do Instituto, compareceram à cerimônia o sr. Alcides Carneiro, o senador Rui Carneiro, o deputado Ari Pitombo, o poeta Olegário Mariano, o sr. Samuel Duarte, o Presidente do IPASE, dr. Paulo Gentile, os diretores Abelardo Jurema, Adolfo Olinger dos Reis, João Carlos Cordeior da Graça e outras figuras representativas.

CAPAS DE PELES

Boleros e Capas de 270 - 440 e 600
Estolas Casacos em Lontra e Visonete inglezas e francesas por
Cr$ 1.290,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas a VISTA e a longo PRAZO
Oficina especializada em reformas de Estolas e Casacos - Imunização lavagem e revitalização

ATELIER DE PELES
Largo de São Francisco, 26
6.º and. Sala 624-Tel. 43-1283
(esquina da Rua dos Andradas)
RIO DE JANEIRO

MÓVEIS
A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano	Cr$ 8.000,00
Dormitório Chipandale	Cr$ 12.000,00
Dormitório Francês	Cr$ 15.000,00
Sala de Jantar, Mexicano	Cr$ 8.000,00
Sala de Jantar, Chipandale	Cr$ 12.000,00
Sala de Jantar, Francês	Cr$ 15.000,00

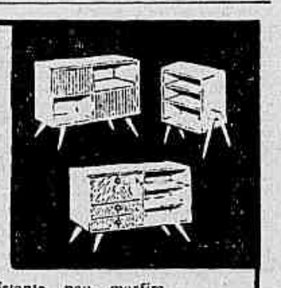
Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos.
Facilita-se o pagamento
MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137
ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

Passem horas inesqueciveis no mais aprazível recanto de Copacabana, saboreando

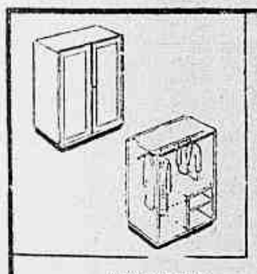
PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS. VINHOS E LICORES FAMOSOS
Importados diretamente
Cantina
SORRENTO AVENIDA ATLÂNTICA. 290
LEME — TEL 37-0638

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
NOS CASOS INDICADOS — CONSULTA POPULAR
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º andar — Conjunto 903 — TEL. 32-6230
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

MÓVEIS MODERNOS
ESCOLHA EM NOSSO ESTOQUE OU ENCOMENDE AO SEU GOSTO.



NOSSOS PREÇOS SÃO DE FÁBRICA



ARMÁRIOS
Todos os tamanhos e tipos em peroba ou pau marfim a partir de Cr$ 3.900,00

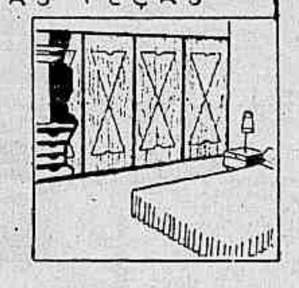
Estante pau marfim
n.º 1 Cr$ 1.200,00
Estante n.º 3 Cr$ .. 2.200,00
Estante-Bar n.º 6 Cr$ 2.850,00

ESPECIALIDADES DA CASA E MIL OUTRAS PEÇAS

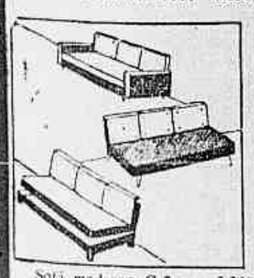
Bureau - pau marfim a partir de Cr$ 3.600,00
Poltronas com braços Cr$ 1.650,00
Estante pau marfim Cr$ 1.850,00

LIVING NEW YORK
Sofá, tecido feito a mão Cr$ 7.800,00
Poltrona, tecido feito a mão Cr$ 3.750,00
Mesa de centro pau marfim Cr$ 850,00

LIVING MODELO PARIS
Buffet de pau marfim Cr$ 6.800,00
Sofá moderno Cr$ .. 2.850,00
Poltrona tipo "S" Cr- 1.250,00



ARMÁRIOS EMBUTIDOS
Fabricamos e instalamos de todos os tipos. Orçamentos grátis



Sofá moderno Cr$ .. 2.250,00
Sumier de mala Cr$ 2.400,00
Sofá c/braço e almofada solta Cr$ 3.200,00

Sofá-cama, em belíssimos tecidos Cr$ .. 4.200,00
Poltronas, cama a partir de Cr$ 2.200,00

CAMA-ESTANTE
Embutida todos os tamanhos e preços, a partir de 3.800,00

CORTINAS
Aceitamos encomendas. Grande variedade de tecidos em lindas padronagens

VENDAS A VISTA E A PRAZO SEM FIADOR

CASA WALTER
Rua Min. Viveiros de Castro, 72-A - Tel. 37-7564
Copacabana-Lido

FUNCIONÁRIO seu crédito está aberto TRABALHADORES apresentem suas carteiras profissionais

Turismo

REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

23 países americanos na I Semana de Turismo no Rio

Prosseguem com grande entusiasmo os preparativos para a I Semana de Turismo no Rio de Janeiro, a realizar-se de 26 de fevereiro a 4 de março vindouro. Com êsse acontecimento inédito na capital brasileira, será iniciada uma campanha a favor da fundação do turismo organizado na Cidade Maravilhosa, tendo a frente o Grupo dos Jornalistas de Turismo que reune conhecidos profissionais especializados neste setor, em atividade em quase todos os órgãos da imprensa escrita, falada e filmada do Rio de Janeiro.

O período da Primeira Semana de turismo do Rio circunscreve a data — 1.º de março — em que se festeja o "Dia Pan-Americano de Turismo" em 23 nações americanas: Argentina, Brasil, Bolívia, Canadá, Chile, Colombia, Costa Rica, Cuba, S. Domingos, El Salvador, Equador Estados Unidos da América do Norte, Guatemala, Haiti, Honduras, México, Nicaragua, Panamá, Paraguai, Peru, Pôrto Rico, Uruguai e Venezuela. As comemorações dêste dia ficarão a cargo do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, tendo como ponto de maior relêvo uma grande resnião no Automóvel Clube desta Capital, com a presença dos representantes dos citados países americanos, devendo presidí-la o sr. Juscelino Kubitschek, Presidente da República, acompanhado de Ministros de Estado, Prefeito da Cidade e altas personalidades do turismo nesta metrópole.

Do programa geral já assentado, podemos citar, a seguir, algumas das manifestações que darão começo ao movimento turístico em nossa terra.

ASSEMBLÉIA DOS IDEAIS TURÍSTICOS

Uma grande concentração dos dirigentes do turismo — transportadores, hoteleiros, agentes de viagens e imprensa — marcará o primeiro passo para um trabalho homogêneo e bem orientado no campo das atividades particulares, cujo objetivo único é a criação do turismo como indústria de real valor para a nação. Será uma das principais reuniões da Primeira Semana de Turismo.

EXPOSIÇÃO FOLCLÓRICA BRASILEIRA

Durante a Primeira Semana de Turismo, no Magazine Mesbla, será apresentada uma exposição de muitos objetos de motivos folclóricos nacionais, pertencentes a coleções de particulares que assim colaboram espontaneamente para maior brilhantismo das muitas festas turísticas.

AGENTES DE TURISMO DOS ESTADOS

Sob o patrocínio de emprêsas de aviação nacional e hoteleiros, serão convidados pelo Grupo dos Jornalistas de Turismo, diversos agentes de viagens e turismo de todos os Estados do Brasil, a fim de que participem das reuniões técnicas, visitas a departamentos especializados e festas sociais em conjunto com seus colegas do Rio de Janeiro.

BALLET AQUÁTICO DO VASCO

Foi recebida com muita satisfação a oferta da direção do "ballet" aquático do Clube de Regatas Vasco da Gama, que desejando associar-se as festividades da Primeira Semana de Turismo propõe-se a realizar um espetáculo numa piscina, à noite, em homenagem aos quatro sustentáculos do turismo: hoteleiros, agentes de viagens, transportadores e imprensa.

CHÁ E DESFILE DE MODAS

No restaurante do Magazine Mesbla, está sendo organizado por um grupo de senhoras da alta sociedade carioca um chá-dançante com desfile de modas, que terá a denominação de "Música, flores e per mes".

FILMES DE TURISMO NA EMBAIXADA DOS EE. UU.

A representação dos Estados Unidos da América do Norte, colaborando nas festas da Primeira Semana de Turismo, no Rio, ofereceu gentilmente o seu auditório para que, em dias determinados, sejam exibidos filmes documentários do Brasil e de outras nações americanas que, em conjunto, comemorarão o Dia Pan-Americano de Turismo.

EXPOSIÇÃO DE TURISMO INTERNACIONAL

Promovida pelos delegados das 23 nações americanas, pelas companhias de aviação, pelos hoteleiros e agentes de viagens, durante a Primeira Semana de Turismo, haverá uma exposição de material de propaganda de turismo nos referidos países do continente. Será no salão do Hotel Serrador e por uma gentileza da Tourservice.

FOTOS EM EXPOSIÇÃO NO "CORREIO DA MANHÃ"

Como contribuição às manifestações da Primeira Semana de Turismo, o "Correio da Manhã" anresentará em sua nova agência de Copacabana, uma mostra de fotos sôbre as belezas da terra carioca.

CONFRATERNIZAÇÃO TURISTICA CARIOCA

O Grupo dos Jornalistas de Turismo dirige um apêlo a tôdas as entidades artísticas, culturais, esportivas, industriais, comerciais, sociais, assim como a todos os órgãos dos governos federal e municipal radicados em nossa Capital, a fim de que — de 26 de fevereiro a 4 de março — promovam em suas sedes ou fora delas, qualquer festa, sessão cinematográfica, concerto musical, espetáculo folclórico, conferência, exposição, fogos esportivos, etc., alusivo à patriótica instalação do turismo no Brasil, como laço que é de estreitamento de amizade entre povos e de consequente progresso em todos os setores de atividades humanas.

BUREAU DA COMISSÃO ORGANIZADORA

Diàriamente, até sexta-feira próxima, das 10 às 18 horas, na sobreloja do Hotel Serrador (Cinelândia), por oferecimento da Tourservice, funcionará um serviço de informações sôbre a Primeira Semana de Turismo no Rio.

"SHERIFES" AGRADECEM E HOMENAGEIAM O D.C.

Os três primeiros representantes da Association Contra Costa Country Sheriff's Posse, aqui chegados, srs. Ernest A. Peters, Harold Baumgartner e George Azevedo, procuraram, especialmente, o responsável plo setor de turismo do nosso jornal, Domingos A. C. Brandão. Os distintos visitantes, num gesto de reconhecimento pelos noticiários que o DIÁRIO CARIOCA, tem realizado, desde há algum tempo, sôbre a vinda dos "sherifes como turistas, aprecia dores em particular do carnaval da Cidade Maravilhosa, desejaram expressar verbalmente os agradecimentos e a satisfação de todos os "cow-boys" da Califórnia, ao receberem os comentários sôbre àquela organização americana. Estes amáveis "sherifes", obedecendo às formalidades com que a sua entidade costuma homenagear os que lhe são gratos, solicitaram que o dirigente desta seção de turismo, representando o D C., ouvisse a saudação da ACCCSP, acima referiaa, envergando o seu vistoso colete bordado, chapéu típico e distintivo de honra, como mostra a foto que servirá de documentário para os arquivos daquela sociedade

GRUPO DOS JORNALISTAS DE TURISMO

Estão convidados todos os componentes do GJT a comparecerem ao almoço-reunião, às 12,30 horas, de 3a.-feira, dia 7 no restaurante d' "O Globo". Serão tratados assuntos de urgência sôbre a I Semana de Turismo no Rio de Janeiro.

HOTÉIS DO BRASIL

Recebemos e agradecemos o número 72 da revista paulista "Hotéis do Brasil", com importantes artigos, entre êles "O preço-hora no transporte e na hospedagem" do conhecido técnico em turismo Américo R. Neto. Reportagens, informações especializadas, etc. formam mais uma excelente edição do conceituado mensário chefiado por Manoel José da Silva e Martins, brilhante jornalista e bandeirante incansável pelas causas turísticas nacionais.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

CONTINUAM AS EXCURSÕES DO SESC

Bem apreciadas e cada vez mais procuradas pelos comerciários, têm sido as excursões econômicas semanais organizadas pelo SESC, à Bom Clima, em Petrópolis. Os programas com visitações à Catedral, pontos pitorescos, provas esportivas e outras atrações, constituem realmente motivo de constante procura por parte dos que desejam um belo passeio e ambiente alegre, saudável e de bom convívio social.

CENTRO EXCURSIONISTAS

— Travessia Silvestre x Corcovado x Alto da Boa Vista (guia Hercílio Torres Dias) é a excursão de hoje. — As excursões (acampamento) ao Irmão Maior do Leblon e (cultural-recreativa) à Universidade Rural foram transferidas. Ainda são aceitas inscrições — ou informações poderão ser prestadas, diàriamente, a partir de 17 horas, pelo tel. da secretaria, 22-8496.

— Na próxima semana (carnaval) haverá acampamento no São João (Teresópolis) sob a direção de Gunther Buchheister. No domingo, apenas, uma caminhada leve (direção de Idalício Manoel de Oliveira Filho: Furnas x Gávea x Barra da Tijuca) será reservada para os que ficarem no Distrito Federal.

— Em julho, o Centro Excursionistas vai novamente ao Pico da Bandeira. Inscrições com o guia prof. Francisco Pacheco Rocha (25-0324).

VIVEIROS: NOVO CHEFE DO DTV DA PANAIR

Foi muito bem recebida a designação do sr. Renato Viveiros para chefiar o Departamento de Tráfego e Vendas da Panair do Brasil, em substituição do sr. Albert Diz, que partiu para a Itália, onde exercerá as altas funções de Representante Especial da emprêsa em Roma. Tanto no seio da família "panairiana" como nos setores do comércio de passagens e cargas de tôdo o país — quer de clientes, quer de profissionais — a nomeação do sr. Viveiros exprimiu um justo prêmio às qualidades por êle demonstradas durante longos anos de atuação dedicada, firme e progressista.

COMPANHIA CAMINHO AEREO PAO DE AÇÚCAR
Av. Pasteur, 520 — T. 26-0768
Rio de Janeiro
Funciona de 1/2 em 1/2 hora das 8 às 22 horas
Preço de ida e volta: inteira Cr$ 17,00 — Urca, Cr$ 10,00 — Pão de Açúcar Cr$ 7,00

Uma tradição de segurança, eficiência e confôrto para suas férias ou estação de águas

Aimorés — Baixo Guandu
Leopoldina — Cataguazes
Ponte Nova —
Viçosa — via-Ponte Nova
Três Corações — Cambuquira
LAMBARI — Aeropôrto próprio
S. Rita do Sapucai
Itajubá
Pouso Alegre — via-S. Rita do Sapucai
Itaperuna — (Direto)
Cachoeiro de Itapemirim
Vitória — Direto
Belo Horizonte

Informações e Reservas
42-1610
Aeropôrto Santos Dumont
Sôbre-loja
RIO DE JANEIRO
Navegação Aérea Brasileira S.A.
Aviões Douglas e B-188
N. A. B.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
RUA DA LAPA, 40
Curso Técnico de Contabilidade
ÓTIMA OPORTUNIDADE PARA FUNCIONÁRIOS E COMERCIÁRIOS
Matrículas abertas — Aceitam-se transferências

"Problema de composição no desenho"

Sob os auspícios do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, será iniciado, amanhã, às 9 horas, pelo prof. Onofre de Arruda Penteado Neto um curso intitulado "Os problemas de Composição no Desenho", que será lecionado em seis palestras, encerrando-se no próximo dia 21. As palestras terão duas partes: uma teórica e outra prática.

Ginásio Municipal Visconde de Cairu da PDF

O diretor do Ginásio Municipal Visconde de Cairu avisa aos interessados que os requerimentos de inscrição aos exames de seleção, para a 3.ª e 4.ª série ginasial, para alunos de estabelecimentos não pertencentes ao Departamento de Educação Técnico Profissional, serão recebidos de 1 a 14 de fevereiro, de 8 às 16 horas, esábados de 9 às 11 horas.

Ao requerimento de inscrição, feito de acôrdo com o modêlo fornecido pela Secretaria, deverá o candidato anexar os seguintes documentos:

a) certidão de idade, provando que os candidatos à 3.ª série não ultrapassem até 31 de julho de 1956 a idade de 17 anos, e os candidatos à 4. série, a idade de 18 anos;

b) atestado de vacinação antivariólica recente, fornecido pela saúde pública;

c) atestado médico provando que o candidato não é portador de moléstia infecto-contagiosa;

d) certificado de aprovação na série anterior, assinado pelo diretor do estabelecimento de origem, convenientemente autenticado pelo inspetor federal;

e) atestado de boa conduta fornecido pelo diretor do Estabelecimento de onde procede o candidato;

f) três (3) fotografias do candidato no tamanho 3x4, de frente e sem chapéu.

Os documentos assinalados nos itens *a, b, c, d* e *e* deverão apresentar as firmas devidamente reconhecidas.

PRAIA

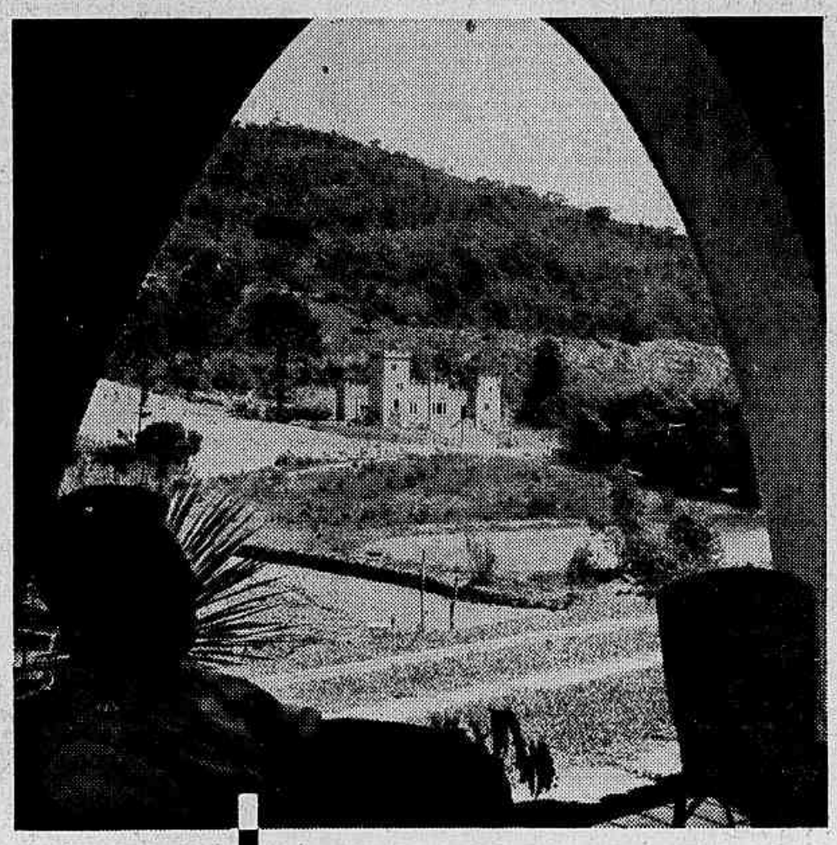
NOVA CIDADE BALNEARIA EM FRENTE A COPACABANA — TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA — PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 420,00. SEM JUROS.

Muita gente morando. Hotel Balneário, bar e restaurante. — Agua encanada. Luz. — Comércio e escola dentro do loteamento, que fica a 20 minutos das barcas. Ruas com meios-fios e calçadas cimentadas. Lotes grandes. Certifiquem-se desta maravilhosa situação. — O Tunel Rio-Niterói já será iniciado conforme decreto n.º 36.603. Por lei, publicada no "Diário Oficial", de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turistico. — Construção imediata. — Contrato pelo Decreto-Lei 58. — Plantas informações e vendas:

Antonio Nonato Vieira & Cia. Ltda.

RUA DA QUITANDA, 20 — 1.º and. — Sala 101 — Telefones 32-8655 e 22-1017

Esquina da Assembléia — Condução gratis. — Reservem seus lugares.



seu lote com
Agua
Luz
Telefone
em
CORRÊAS
90% FINANCIADOS
SEM JUROS
Castelo São Manoel
Urbanização modernissima e já executada

Loteamento inscrito no Cartório do 5.º Oficio do Registro Geral de Imóveis da 2.ª Circunscrição do Município de Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, a fls. 45, livro 8, sob o número 29, nos termos do Decreto-lei n.º 58 de 10.12.1955 e Decreto-lei n.º 3.079 de 15.9.33

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S.A.
Escritório de Vendas:
Rio - Rua São José, 90 - 2.º andar — Petrópolis - Praça D. Pedro, 41 - loja

Conheça o CASTELO SÃO MANOEL
Envie-nos devidamente preenchido êste cupom para obter tôdas as informações que deseja, sem o menor compromisso de sua parte.
NOME.....
ENDERÊÇO.....

Maior colaboração da Fundação Rockfeller

DIRETORES DAQUELA ENTIDADE EM VISITA AO MINISTRO ERNESTO DORNELLES

O Ministro da Agricultura, general Ernesto Dornelles, recebeu ontem, em seu gabinete a visita de diretores da Fundação Rockefeller entidade que vem colaborando, com o Govêrno brasileiro nos setores de saúde, pesquisas e atividades sociais. Tais diretores, que foram apresentados ao titular da pasta pelos srs. Valdemar Kaythe e Felisberto Camargo, são os srs. L. F. Kimball, Vice-Presidente da Fundação, J. G. Harrar, Diretor-Geral de Agricultura, L. M. Roberts, Diretor de Agricultura na Colômbia, e R. Watson, Diretor de Educação Médica, os quais vieram observar os trabalhos da organização e oferecer maior colaboração ao Brasil".

Na oportunidade, o general Ernesto Dornelles, depois de ressaltar a obra que aquela instituição realiza entre nós pediu aos visitantes ue acertassem com os técnicos do Ministério da Agricultura o programa que pretende ampliar. Recomendou especialmente, trabalhos que beneficiem a produção de gêneros alimentícios junto aos grades centros de consumo, entre os quais citou Pôrto Alegre, cuja Prefeitura considera capaz de estabelecer proveitosa cooperação nesse sentido.

Atualmente, a Fundação Rockefler já financia um acôrdo com o Instituto Agronômico do Sul, para a produção de milho híbrido, no valor de 60 mil dólares.

Formará engenheiros navais a Politécnica de São Paulo

S. PAULO, 4 (AN) - O Governador paulista assinou decreto que reorganiza e amplia didàticamente a Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, a partir do ano letivo vigente. A fórmula vinha sendo estudada e elaborada há mais de 5 anos por comissões especializadas e para sua elaboração foram necessárias consultas a diversas escolas de engenharia e técnicos da Europa dos Estados Unidos e do país. Prestou esclarecimentos à imprensa o prof. José Otávio Monteiro de Camargo, que frisou: "O plano foi feito com a prudência característica da Escola Politécnica, para ser executado no ano vigente, e apresenta alto coeficiente de segurança, dentro de um sistema quase novo. Essa novidade consiste no seguinte: a matrícula não se fará mais na forma rígida por série. Far-se-á por cadeira e permitirá aos estudantes menos favorecidos pela fortuna fazer o seu curso em grande nível, porém em prazo mais dilatado sem prejuízo de sua formação essencial". A Escola terá como célula o Departamento onde a pesquisa e o ensino encontrarão clima que favoreça a conservação, a transmissão e o progresso da ciência e da técnica.

Esclarecendo quanto a um curso novo, declarou o prof. Camargo:

— "Este curso novo é o de engenheiros navais.

O que se pretende fazer é o curso de construção de engenharia naval. E' aparelhar a indústria brasileira para a construção de seus navios. Tivemos o apoio da Marinha, que honrou a Politécnica escolhendo-a para receber os seus oficiais que atualmente se especializam nos Estados Unidos. Uma das grandes particularidades dêste curso, aliás a mais simples de estudar, foi a conexão íntima entre a Marinha brasileira, os professores da Politécnica e os professores da Escola Naval dos Estados Unidos. O fim colimado é uma ligação entre os três, em que a vantagem da construção de navio de guerra e dos barcos mercantes com os segredos da Marinha americana possam ser usufruídos pelos nossos engenheiros. Assim é que o quinto ano de engenharia de Construção Naval será concluído nos Estados Unidos". As despesas iniciais para concretização das medidas aprovadas no decreto se gravarão os orçamentos dos próximos exercícios, a partir de 1958. Resumem-se elas num ligeiro aumento de recursos para ampliação dos quadros docentes e reforço para os sistemas de laboratório e serviços, cuja atualização didática pelo desenvolvimento da técnica é imposição permanente. Disse ainda o professor Camargo que os recursos para instalação dos laboratórios de serviços previstos para os novos cursos (por exemplo, o de engenheiro naval) além do aproveitamento e ampliação dos já existentes, estão estudados em Convênio a ser firmado com a Marinha brasileira.

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

"Educar é semear, renovar, vivificar"

UM CENTENÁRIO SEM FESTAS

Completou a 1.º de janeiro de 1956 um século de profícua existência o Instituto Nacional de Surdos-Mudos — Alguns episódios inéditos da história do venerando educandário

MILTON ACCACIO DE ARAUJO
(Especial para a Seção Educativa do DC)

A primeiro de janeiro de 1856, E. HUET, surdo-mudo francês, fundou o "Colégio Nacional", estabelecimento destinado à regeneração moral e intelectual dos surdos-mudos do Brasil, para ambos os sexos, instalado na Rua Municipal n. 8, hoje Rua Mairink Veiga, sob o alto patrocínio de Suas Majestades Imperiais e de uma Comissão Inspetora. Era uma terça-feira, dia de grande gala no Império, quando se comemorava a Circuncisão do Senhor.

OS PRIMEIROS ALNOS

Devendo receber os cumprimentos dos "bons anos", D. Pedro II não pôde comparecer ao ato de instalação do "Colégio Nacional", que foi presidida pelo Marquês de Abrantes, primeiro Presidente da Comissão Inspetora. Em nome de Sua Majestade, Miguel Calmon du Pin e Almeida declarou instalado o estabelecimento, ocasião em que já se encontravam matriculados no colégio três rapazinhos e três mocinhas: Umbelina Carbrita, Carolina Bastos, Carolina Vieira, Antônio Cândido dos Reis, Antônio e Sousa Pinto e Casemiro Peixoto.

4 NOMES EM 100 ANOS

Sem que a vida do "Colégio Nacional", fundado sob a fiscalização direta do Govêrno, tivesse sofrido solução de continuidade, durante êsses cem anos de existência a única alteração que houve foi no seu nome. "Colégio Nacional", inicialmente; "Imperial Instituto dos Surdos-Mudos", depois; "Instituto de Surdos e Mudos", mais tarde, e, finalmente, "Instituto Nacional de Surdos-Mudos" nome que conserva até hoje.

Durante êsses primeiros cem anos foram matriculados no educandário mais de mil e duzentos alunos, de ambos os sexos. Apesar de ter passado por algumas fases sombrias, teve seus dias de grande projeção nos meios educacionais do país, sob a direção de ilustres mestres, que se impuseram pelo acêrto das iniciativas em prol da expansão do ensino aos surdos-mudos.

LEMBRANDO OS QUE JÁ PARTIRAM

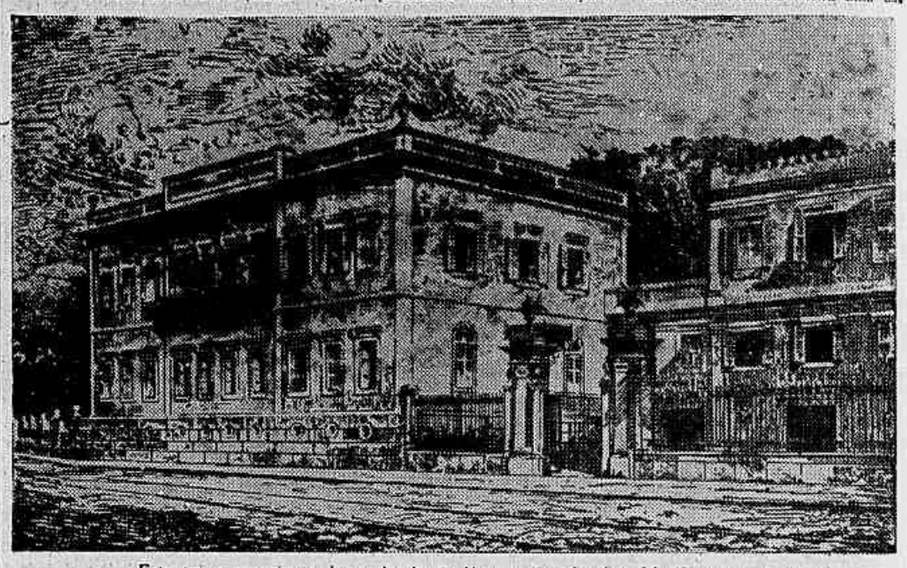
Deve-se, por exemplo, ao dr. Manuel de Magalhães Couto a primeira reorganização do Instituto. Como diretor do estabelecimento, de 1862 a 1868, embora lutando com absoluta falta de recursos, lançou os fundamentos do Ensino Profissional e introduziu no estabelecimento o "Ensino Oral", o melhor método indicado para a recuperação dos surdos-mudos.

Em 1863, encontrava-se no Brasil, lecionando alemão às Sereníssimas Princesas Imperiais, o prussiano Guilherme Schulze. Magalhães Couto, tendo conhecimento de ter sido êle diplomado na pedagogia especial dos surdos-mudos pela célebre escola de Erfurt, na Alemanha, obteve permissão para contratar seus serviços. Schulze desenvolveu apreciável atuação. Seus alunos tiveram notável aproveitamento na linguagem oral e na leitura labial. Diversos educandos obtiveram a recuperação vocal.

Embora já constasse do programa publicado por HUET em 1856 o ensino da leitura labial, de articulação e pronúncia, os primeiros casos de recuperação vocal verificados no Instituto, parece que se devem a Guilherme Schulze.

UM GRANDE ADMINISTRADOR

Tobias Rabelo Leite dirigiu o Instituto de 1868 a 1896. Deu expansão ao Ensino Agrícola e ao Ensino Profissional, que se tornou obrigatório para os alunos do educandário. Estabeleceu o concurso de provas e títulos para os professores. Introduziu o ensino dos Trabalhos Manuais, também em carater obrigatório. Tornou compulsório para todos os alunos o "Ensino Oral" e os exames de promoção. Lançou os fundamentos do ensino das Artes e Ofícios. Aboliu os castigos corporais. Estabeleceu



Esta foi a primeira sede do Instituto Nacional de Surdos Mudos, no mesmo local onde se ergue a sede atual

tude à recuperação vocal dos surdos-mudos, promoveu a introdução do "Méotdo Oral Puro", isto é, o ensino da palavra pela palavra. Criou a Sessão Feminina e introduziu "o método intuitivo". Deve-se ao dr. Custódio Ferreira Martins a construção do novo edifício-sede do Instituto, o que constituiu o início do maior desenvolvimento de tôdas as atividades da casa.

O "AMIGO DOS SURDOS-MUDOS"

Ressalto, também, a atuação de alguns professores do Instituto. Joaquim José de Menezes Vieira, "o amigo dos surdos-mudos", professor

COLUNA DO MESTRE

O ensino das ciências na escola primária (III)

Profa. HILDA REIS CAPUCCI

Quer se trate de história natural ou de ciências ele-mentares os professores e inspetores do ensino das ciências em nível primário renunciam progressivamente aos métodos formais que tem por único o objetivo ensinar fatos. Manifestam todos nítida preferência por métodos metodos ativos que visem essencialmente a favorecer o desenvolvimento da criança e, notadamente, a torná-la apta a compreender e resolver eficazmente os problemas a ela impostos pela adaptação ao seu meio.

O relatório publicado em 1949 pela UNESCO e pelo BIE caracteriza, como se segue, os métodos de ensino das ciências em nível primário em 47 países:

"Pode-se considerar que por tôda parte se requer que o ensino revista um caráter concreto e apele para a atividade do aluno. A esta recomendação junta-se às vêzes a condenação explícita do ensino meramente formal."

Um documento australiano recente declara, a propósito dos métodos novos de ensino das ciências naturais: "O estudo da história natural ensina os alunos a adotar uma atitude científica e permite-lhes assim compreender e apreciar o método científico." "A aula deve girar em tôrno da solução de problemas simples, que não ultrapassem a experiência da criança, e de natureza tal que permita a ampliação dessa experiência e o estudo aprofundado dos fenômenos naturais."

Especialmente importantes são considerados a experiência direta e a demonstração prática. Por outro lado, recomendável é interessar as crianças na leitura de textos obras e revistas científicas. De qualquer modo, o tema da aula deve sempre se adaptar à situação ambiente.

Segundo a maior parte dos testemunhos, o método que consiste em resolver problemas é considerado muito eficaz. Os alunos levantam problemas, imaginam soluções, aplicam-se e calculam-lhes os resultados. O professor faz o papel de guia e só intervém em caso de necessidade.

O método dos problemas é recomendado por muitos embora o tema possa variar. Pode ser escolhido ao acaso, segundo um plano pre-estabelecido ou em função de um assunto central.

Se o tema é escolhido ao acaso, o professor toma a planta, o animal, o fóssil ou o aparêlho que lhe traz um aluno e esforça-se por atrair sôbre êle o interêsse da turma, organizando trabalhos em tôrno dêsse centro de interêsse. Mas, em geral, não se atribui grande valor científico aos conhecimentos assim adquiridos.

Quando os estudos são organizados segundo um plano pré-estabelecido, escolhe-se cada ano um tema científico em tôrno do qual se organiza um programa de base e de atividades conexas, próprias para oferecer à criança conhecimentos e técnicas que lhe são necessárias para a compreensão do tema proposto, o qual pode ser um problema, um conceito ou um princípio científico.

Embora a maior parte dos especialistas atribua grande importância à experiência imediata no ensino das ciências em nível primário, em muitas escolas tal ensino ainda é feito mais meio de manuais, como se se tratasse de alguma coisa que se pudesse aprender num livro e não através da experiência. Assim é que não raro têm os especialistas do ensino das ciências encontrado professôres que preferem mandar estudar uma planta ou um animal num livro do que propor às crianças problemas reais, próprios para instruí-los. Sublinhemos ainda uma vez que o material, qualquer que seja sua importância intrínseca, deve ser encarado como um meio de favorecer o desenvolvimento do aluno. E' o instrumento que deve levar a criança a compreender um problema, a definí-lo com precisão, a formular hipóteses, a observar, a interpretar suas observações e delas tirar conclusão e a aplicá-las. Só resolvendo em cada dia após dia, por tal método, problemas reais, é que a criança aprenderá a observar e adquirirá as demais faculdades que constituem a condição indispensável à capacidade de crítica.

Com o método dos problemas, a experimentação e a observação estão na base do ensino das ciências em nível primário. Para estudar os sêres vivos, dispõe-se geralmente de material abundante. Mas podem apresentar-se dificuldades quando se quer estudar o meio físico. Assinalemos, a respeito, que numerosas publicações descrevem recentemente um material de experimentação e de observação simples e improvisado, utilizável no ensino das ciências em nível primário. Este material apresenta particular interêsse nas regiões que começam apenas a industrializar-se.

Centro Acadêmico Evaristo da Veiga

FACULDADE DE DIREITO DE NITERÓI

O Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, da Faculdade de Direito de Niterói, comunica que as provas de segunda época serão realizadas dia 16 do corrente. Os exames vestibulares terão início dia 23, com a prova de português; as provas de inglês e francês dia 24 e de latim dia 25. As provas orais começarão dia 26.

Prosseguem concorridas as Reuniões Dançantes Universitárias, no Ginásio da Faculdade, em ambiente selecionado, todos os domingos, com início às 20 horas, patrocínio do CAEV.

Revisão dos livros de história e geografia dos países americanos

PÔRTO ALEGRE, 4 (Meridional) - No Dia da Criança, o Rotary Clube de Pôrto Alegre convidou a professôra Florinda Tubino Sampaio a pronunciar uma palestra. A veneranda mestra referiu-se à importância da criança através da história. E formulou um apêlo ao Rotary para que trabalhe pelo amor entre os homens e a paz entre os povos. Citou uma iniciativa que sôbre o assunto já existia, do historiador gaúcho Otelo Rosa, quando ocupara a Secretaria da Educação.

O sr. Otelo Rosa levantou-se e narrou o episódio: a comissão que se chegou a constituir de historiadores brasileiros, uruguaios e argentinos para estudo da proposta aos três países no sentido de ser revisado o texto da história ensinada nas escolas primárias e secundárias, para que os jovens não continuassem a beber ódio e malquerença inimizades e sangue derramado nos campos de batalha do passado. Frisou que a história a ser ensinada à juventude brasileira, uruguaia e argentina, deveria ser de amor, de fé e de compreensão entre os povos americanos. A tarefa assim iniciada não chegara ao fim. O sr. Otelo Rosa fêz um apêlo ao Rotary Clube de Pôrto Alegre.

O presidente dessa entidade, sr. Ataliba Wolf, nomeou uma comissão composta dos professores Raul Di Primio e Afonso Guerreiro Lima e o historiador Otelo Rosa, para estudar a matéria e elaborar um projeto de ação conjunta dos Rotarys dos outros países.

O trabalho consistirá do expurgo dos textos históricos que sirvam para excitar o ânimo desprevenido da juventude de uma nação contra outra, bem como rever os textos para o ensino da geografia, pondo-os de acôrdo com as mais modernas estatísticas e procurando estabelecer neles uma noção aproximada da riqueza e da capacidade da produção dos Estados americanos.

Ficou deliberado será expedida mensagem aos demais clubes rotarianos das Américas, sugerindo-lhes uma ação conjunta em forma de cooperação aos respectivos governos.

VESTIBULAR
FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL DO RIO DE JANEIRO
Reconhecida pelo decreto n. 38.305 de 14 de dezembro de 1955.
CURSO DE PREPARAÇÃO
Inscrições ABERTAS
Rua do México n. 11 — sobreloja — Telefone: 22-6649 sob a direção da educadora D. THEREZITA PÔRTO DA SILVEIRA.

INICIATIVAS MAIS LOUVÁVEIS INTRODUZIDAS NO INSTITUTO

Elaborou ante-projeto de regulamentação para o funcionamento do primeiro Curso Normal instalado no estabelecimento pelo Aviso n. 20, de 13 de agôsto de 1884, quando foram expedidas pelo Imperador as respectivas instruções.

"JORNAL DAS CRIANÇAS"

A primeira publicação com a participação direta de alunos a aparecer no Brasil foi o "Jornal das Crianças" do dr. Menezes Vieira, tendo por objetivo educar e instruir a infância. Foi o primeiro a introduzir no Brasil os trabalhos manuais de ofícios, conjugando, assim, o ensino profissional elementar com o ensino geral.

Expondo riquíssimo material pedagógico de sua autoria na Exposição Pedagógica realizada no Rio de Janeiro em julho de 1883, Menezes Vieira foi galardoado com vários prêmios pelos livros, material didático e programas de ensino relativos aos surdos-mudos e ao jardim de infância.

O PRIMEIRO JARDIM DE INFÂNCIA NO BRASIL

Menezes Vieira mantinha uma escola na Rua dos Inválidos n. 26, com um jardim de infância anexo, dirigido por sua espôsa. Ao que parece, foi êsse o primeiro jardim de infância instalado no Brasil.

Saul Borges Carneiro professor de linguagem articulada e de leitura labial, cuja memória é recordada com grande respeito, teve atuação saliente no magistério especial. No Instituto foi o iniciado da aplicação de "testes" aos surdos-mudos, tendo obtido os melhores resultados. Estêve na direção do estabelecimento, eventualmente, por várias vêzes.

O EQUÍVOCO DA DATA

A primeira dotação orçamentária destinada ao Instituto foi concedida pela Lei n. 939, de 26 de setembro de 1857, sendo fixada em 5:000$000. Essa data é que vem sendo comemorada, evidentemente por equívoco, como dotad a fundação do estabelecimento.

PEDRO II, GRANDE PROTETOR DO INSTITUTO

E' sobejamente conhecido o interêsse de Pedro II pelas iniciativas culturais no Brasil. Pel. Ensino Emendativo o inolvidável Imperador dedicou especial carinho. Assistia a todos os exames públicos realizados no Instituto. Suas visitas inesperadas ao estabelecimento e os auxílios do próprio "bolsinho" eram frequentes. Por essas atitudes Sua Majestade foi justamente considerado "o pai dos surdos-mudos".

De 1875 a 1887 o educandário foi visitado por 1.833 pessoas, sendo que, em 1877, o número de visitantes foi superior a 400, o que demonstra o interêsse que despertava no público aquêle estabelecimento de Ensino Emendativo.

MAIOR INTERESSE RECLAMA O INSTITUTO

Por que não restabelecer a boa prática das visitas e dos exames públicos? Essa medida terá a virtude de dar aos pais ensejo a oportunidade de se identificar com os modernos métodos pedagógicos empregados na recuperação dos surdos-mudos, podendo avaliar a injustiça que se faz, ainda, em considerar êsses deficientes anormais.

Fac. de Economia e Finanças do Rio de Janeiro

Exames de 2a. época - A Secretaria avisa que estarão abertas as inscrições até o dia 10 dêste mês. Os exames serão realizados a partir do dia 16.

Matrículas - Até o dia 29 dêste mês, os colegas deverão renovar suas matrículas.

Concurso de Habilitação - A Secretaria está convidando a comparecerem até o próximo dia 7, os seguintes candidatos, para regularizarem suas inscrições: Daniel Rodrigues de Carvalho, Newton Avelino de Melo, Orlando Neves Lopes, Newton Strauss Josué Olmo, Jetro Pereira de Castro, Enere Cerqueira de Oliveira, Wenery Cazella, Gene Loyolla, Leonardo J. de Arruda Lins, Paulo de Miranda Carvalho, Claudio de Freitas R. Anachoreta, Jair Rosa de Miranda, José Joaquim Garcia, Raul Benzan Camiñá, Gileno Rodrigues da Silva, Sotero Azevedo Ribeiro, Humberto Fernandes Boechat, Walbert André Alves, Nelson José Martins, Rui Brasileiro de Melo, Valdir Nazem, Luis Alves Pachec, Afonso de Moura Fé, Sergio Severino de Azevedo, Paulo Jorge da Silva, Alfredo da Silva Bento, Anibal Teixeira, Jolando Ferreira de Andrade e Paulo Martins Sophia.

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

Ainda os pontos

(Conclusão da 8.ª pág.)

rápidos ao lado de maior elasticidade de preços.

Conforme assinala o Presidente Nacional de Economia, em país de inflação crônica mais ou menos acentuada (como é o nosso caso) os investimentos se encaminham preferentemente para os setores de preços flexíveis, em prejuízo dos setores de preços rígidos, como sucede nos serviços de infraestrutura.

As tarifas ferroviárias e de energia elétrica obedecem a contratos. Só podem ser revistas de tempos em tempos, o que impede o seu reajustamento imediato, tôda a vez que se verifica a alta de custos de produção

Essas dificuldades, de ordem técnica e administrativa, de si formidáveis, se vêm duramente agravadas, entre nós, pela política irreal e antieconômica de tarifas baixas.

Mudança de estrutura econômica, excesso de contrôle do Estado, agravado com os surtos de nacionalismo inconsequente, inflação, eis as causas dos pontos de estrangulamento, existentes sobretudo no sistema de transportes e na produção de energia elétrica.

Eliminá-los não se resume, pois, a uma questão financeira — canalizar maiores recursos para êsses setores básicos — nem consiste, apenas, num problema técnico — planejar adequadamente as obras de aparelhamento ferroviário e a construção de novas usinas geradoras. E', também e em grande parte, conforme assinala o sr. Dodsworth Martins, uma questão psicológica.

Cumpre reexaminarmos a noção popular de que a tarifa baixa representa benefício econômico: precisamos analisar criticamente a idéia arraigada, mesmo entre muitos economistas, de que as tarifas baixas auxiliam o desenvolvimento econômico e de que a sua elevação a níveis compensadores, capazes de cobrir o custo real do serviço, inclusive depreciação e renovação de equipamento, é inflacionário.

Para corrigir os pontos de estrangulamento, responsáveis pela baixa geral de produtividade da economia brasileira, impõe-se a adoção de política realista, que reduza ao mínimo necessário o contrôle regulatório do Estado, corrija ao nacionalismo contraproducente, que afugenta os investimentos estrangeiros dos setores básicos. E, por último, impõe-se a revisão da nossa errada política tarifária.

O QUE VAI PELOS ESTADOS

RIO DE JANEIRO

MACAÉ (DC) — O Ministério da Aeronáutica iniciará, ainda no próximo mês de março, os serviços de terraplanagem para a construção de um campo de pouso na vizinha cidade de Macaé. O aeroporto em apreço contará também com "hangar" e uma rádio farol.

BARRA MANSA (DC) — Grande revolta popular provocou o prefeito Dionísio Batista, determinando que a Guarda Municipal não permitisse que a população permanecesse depois das 22 horas no Parque Municipal, logradouro principal da cidade.

A imprensa local, profligando o infeliz ato do chefe do Executivo local, lhe teceu severas críticas.

MINAS GERAIS

EUGENÓPOLIS, (DC) — Encontra-se entre nós, desde o dia 16 do mês próximo passado o oficial da Fôrça Pública Estadual, capitão Augusto Júlio de Moura.

No mesmo dia de sua chegada, êsse oficial entrou em exercício do cargo de Delegado de Polícia Especial neste município.

UBÁ (DC) — Nesta cidade, faleceu, o sr. José Martins de Oliveira, irmão do dr. Agostinho Martins de Oliveira.

JUIZ DE FORA (DC) — Reuniram-se extraordinàriamente os sócios fundadores e contribuintes da Associação Recreativa São José, depois de analisarem detidamente os graves problemas que ameaçavam a sua sobrevivência, chegaram a conclusões que permitem a sua continuidade, não obstante ainda existam fatores aparentemente adversos.

UBÁ (Do correspondente J. X. G.) — Foi mesmo além de qualquer espectativa as homenagens prestadas ao dr. Almir Maciel, Diretor da Estrada de Ferro Leopoldina, e à sua caravana.

Poucos homens têm recebido tão expressivas honrarias por parte do povo ubaense, como no caso em aprêço

Chegando às 10 horas de domingo 22 de janeiro acompanhado de seleta embaixada, S. Sa. foi recebido festivamente na Gare da Leopoldina, para horas depois visitar repartições e sedes de entidades de classe.

Às 18 horas, solene sessão foi feita em homenagem aos visitantes e posse da nova Diretoria da Sociedade dos Viajantes e Representantes Comerciais do Brasil.

UBÁ (DC) — Fato surpreendente se passa nesta cidade com a denúncia feita pelo "Diário" e Minas" de existência de um "cemitério" clandestino na localidade denominada "Sítio N. Senhora da Conceição".

A região bucólica onde a brisa amena das altas serras de Divino de Ubá sopra com doçura, foi construído o "Cemitério" para "abreviar" o descanço eterno de corpinhos de crianças, sem as formalidades dos obituários.

Assim é que pela denúncia, foram efetuados mais de 100 sepultamentos, cobrando-se Cr$ 21.00 que, segundo o denunciado, João Fiorillo, de 76 anos de idade, era em benefício da Capela que ali se encontra erigida, aliás sem a competente licença da Diocese de Leopoldina.

Prontamente o dr. Raimundo Tomás, Delegado Regional, abriu rigoroso inquérito para apurar a procedência do delituoso caso segundo a lei prescreve em tais circunstâncias.

SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS (DC) — Na vaga aberta com a aposentadoria do professor Elpídio Barbosa foi nomeado Inspetor Geral do Ensino, o competente professor Abelardo Sousa.

TUBARÃO (DC) — Este município foi atingido por um dos maiores furacões ocorrido nos últimos tempos Inúmeras casas destelhadas, árvores e muros foram derrubados. As lavouras, especialmente de milho, foram grandemente atingidas, causando sérios prejuízos aos possos agricultores.

O Itamaraty e os convênios . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

Devemos formar todos os países latino-americanos uma só frente para dentro do Ocidente atingirmos novos níveis de vida e compensarmos pela conjugação dos esforços as debilidades do nosso potencial militar e econômico.

Os quatro convênios firmados com o Paraguai são outros tantos pilares dessa nova sábia política, procurando terminar o confinamento daquela nação mediterrânea através da oferta do porto franco de Paranaguá, para cujo acesso o Govêrno brasileiro financia a construção da estratégica rodovia Coronel Oviedo-Porto Franco.

No tocante à rodovia, é de importância capital para o Paraguai. Constituirá estrada-chave no sistema rodoviário paraguaio e irá servir região riquíssima daquele país. Acima de tudo, porém, a nova rodovia terá a missão de ligar o país vizinho ao Brasil, vinculando Assunção, Vila Rica e os grandes centros econômicos paraguaios ao litoral atlântico, indo entrosar-se com a rodovia Foz do Iguaçu-Paranaguá. Com essa estrada, terá o Paraguai assegurado o seu **segundo pulmão**, valendo-nos da expressão utilizada por diversos escritores paraguaios. Terminado o trecho entre Coronel Oviedo e Pôrto Presidente Franco, teremos Assunção ligada a Paranaguá por uma estrada de 1.200 quilômetros. (De Assunção a Coronel Oviedo existe já boa estrada de rodagem).

Em substância, constam do seguinte os três restantes atos:

a) Convênio para o estabelecimento de um entreposto de depósito franco, em Paranaguá, para as mercadorias exportadas ou importadas pelo Paraguai.

O estabelecimento dêsse entreposto complementa ligação rodoviária entre os dois países. E' mais um gesto de colaboração do Govêrno brasileiro para minorar as desvantagens da situação geográfica do Paraguai. Se, em 1941, o Govêrno brasileiro já havia proporcionado idêntica concessão no pôrto de Santos, com vistas à vinculação ferroviária pelo Norte do Paraguai, que então se projetava, hoje reiteramos a atitude de então, ao oferecer as mesmas facilidades no pôrto de Paranaguá. Permanece assim inalterável a política brasileira de cooperar intensamente com o Paraguai para o seu acesso ao mar pelas vias mais convenientes e econômicas.

b) Convênio para o estabelecimento de um entreposto de depósito franco, em Concepción, para as mercadorias importadas ou exportadas pelo Brasil.

Tal entreposto será de utilidade para o escoamento dos produtos brasileiros das áreas fronteiriças, maximé quando estiver construída a rodovia entre Concepción e Pedro Juan Caballero, em frente a Ponta Porã. Foi pedida a concessão do entreposto em Concepción tendo em vista atuais e futuros interêsses brasileiros.

c) Convênio de cooperação para o estudo e aproveitamento da energia hidrelétrica dos rios Acaraí e Mondaí, no Paraguai.

Êsses rios são afluentes do Paraná e desaguam no mesmo, nas proximidades da Foz do Iguaçu. Podem fornecer um razoável suprimento de energia elétrica às regiões circunvizinhas, inclusive ao Brasil, que assim também proporciona ao Paraguai uma considerável e espontânea assistência técnica.

Volta a baila . . .

(Conclusão da pág 8)

recente conferência na Associação Brasileira de Telecomunicações, afirmava-se há pouco serem necessários mais de 12 bilhões de cruzeiros para se atender à demanda de telefones, hoje existente no país). Se não dispõe que prioridades estabelecer na série dessas necessidades? Quais as mais importantes e quais as que podem esperar? E se não podem esperar, que quota cambial e que facilidades de financiamentos poderia o país conceder-lhes?

Por outro lado, pode-se perguntar até onde é artificial o crescimento da demanda de certos serviços públicos, entre nós, em consequência de baixa tarifação? Podem êles se manter e expandir regularmente nesse regime? A tarifação indireta, traduzida em sua precariedade e na drenagem de verbas extraordinárias do Tesouro (quando parte vem do Estado) não é, porventura, mais onerosa para o consumidor que o preço justo por êste pago pelo serviço e que se traduz na sua melhor qualidade?

Pela simples enumeração dessas indagações que não ousaríamos responder, pode-se entrever, pelo menos, todo um mundo de complexas fórmulas econômicas em choque exigindo firmes pronunciamentos do Govêrno e a ativa participação da iniciativa privada num sistemático e harmônico entendimento que coloque acima de tudo o interêsse da Nação, o qual não deve ficar à mercê de serviços que se estão deteriorando dia a dia.

QUAL É A SUA DOENÇA

Seus sofrimentos são de origens internas ou externas? "São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o dr. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às Têrças, Quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. Aos sábados só das 9 às 13 horas. Consultório: Rua do Ouvidor, 169, — 7.º andar. Sala 706. Consultas: Cr$ 150,00.

SÒMENTE PARA HOMENS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Regena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. LUIZ FRAGA

Complexos — Vícios — Insônia — Epilepsia — Doenças imaginárias — Perturbações sexuais. Diàriamente das 14 às 18 horas.

RUA SENADOR DANTAS, 75 — 4.º andar — Tel. 52-5999

Atende à noite em consultório de Copacabana com hora marcada.

De acôrdo com as novas tarifas oficiais adotadas pelo Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias e aprovadas pelo DAC,

VARIG oferece

20% DESCONTO em seus aviões C-46 mistos e Douglas DC-3

10% DESCONTO em seus aviões CURTISS C-46 de luxo

Êstes descontos decorrem da nova classificação de equipamento, estabelecido em comum acôrdo e a que se obrigaram tôdas as Companhias de Aviação

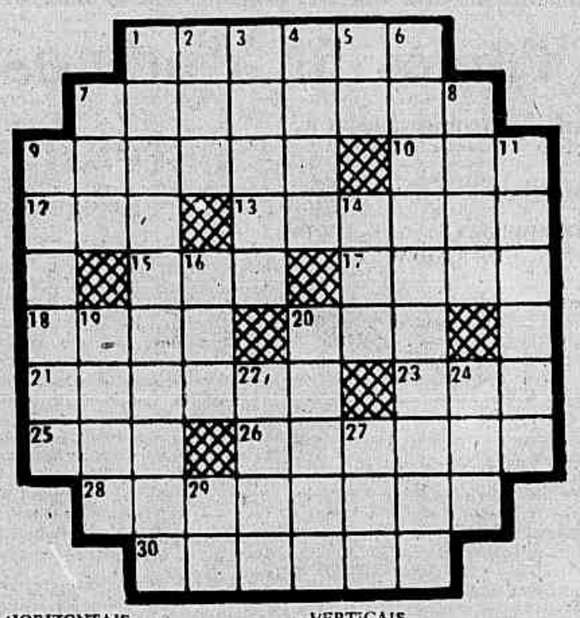
Agora o preço das passagens é menor, porém o confôrto e a cortesia são tradicionais na

VARIG a pioneira

R. PORTELLA apresenta:

Coluna dos Sabidos

PALAVRAS CRUZADAS



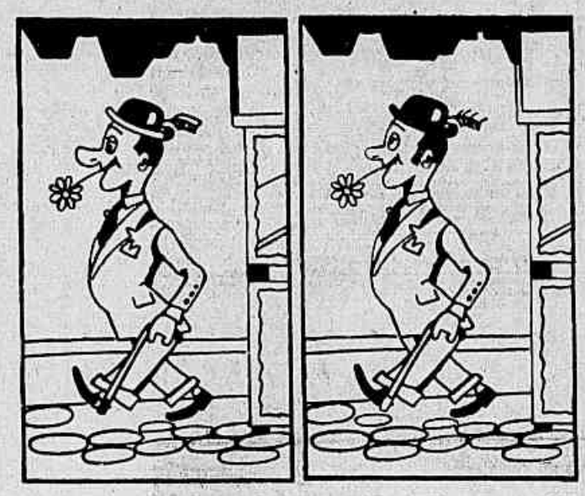
HORIZONTAIS

1 — Detronta (com alguém, por exemplo)
7 — Referente, respeitante
9 — Sem sorte (gíria)
10 — Desejo de vingança
12 — Soltar voz triste e lamentoso (ção)
15 — Vende à crédito
17 — Rosto, semblante
18 — Cheiro agradável (poético)
20 — Deus dos pastores (mitologia)
21 — Fruto carnoso formado pela reunião de muitos em um só, como a amora, o ananás, etc.
23 — Nome p. masculino
25 — Ovário dos peixes
26 — Abstinência completa de alimentos
28 — Que adora
30 — Deus benéfico dos egípcios, adversários de Tifon, deus do mal

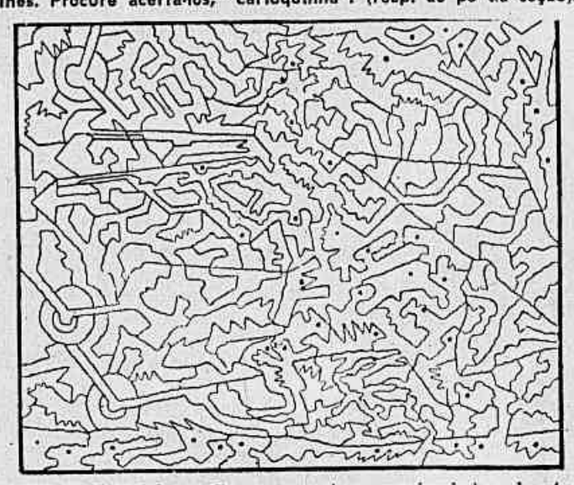
VERTICAIS

1 — Inconveniente, atrevido
2 — Pronome pessoal feminino da terceira pessoa
3 — Cidade da Itália
4 — Nome dado a recifes de corais mais ou menos circulares, que o o tempo se transformam em ilhas pelo desaparecimento da laguna central
5 — Acha graça
6 — Grosseiros, rústicos
7 — Monarca
8 — Suplicar
9 — Que causa pena
11 — Vaste península da Asia
14 — Um dos nomes populares da cachaça
19 — Transporta, carrega
20 — Padecer
22 — Nome comum a várias espécies de crustáceos decápodes
24 — Escarnecer de
27 — Nome próprio masculino
29 — Artigo masculino, plural

AGUCE BEM A VISTA!



Estas duas ilustrações se diferenciam em 11 pequenos detalhes. Procure acertá-los, "carioquinha"! (resp. ao pé da seção).



QUE E' ISTO? — Se quer saber, amiguinho, basta que enegreça todos os espaços assinalados com um pontinho e verá uma interessante cena.

Adquira os livros das EDIÇÕES MELHORAMENTOS

RESULTADO DO CERTAME N.º 169

São êstes os leitores agraciados com um livro cada das "Edições Melhoramentos":

Maria Nair de Oliveira, Praça da Bandeira, 1, Araruama, Estado do Rio.

Dilza Dantas Ribeiro, moradora na Rua Angra dos Reis, 159, Distrito Federal.

Alfeu Carvalho Barbosa, Praça Bom Jesus, 225, Anápolis, Goiás.

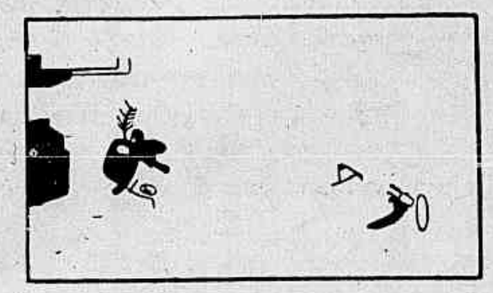
RECEBIMENTO DE BRINDES

Os leitores acima devem aguardar pela volta do Correio os livros a que fizeram jus.

RESPOSTA DA CRUZADA ACIMA

HOR.: depara — relativo — pesado — ira — eia — ulular — fia — cara — olor — pan — serose — Ari — ova — inedia — adorador — Osiris. VERT.: desaforado — ela — Pádua — atol — ri — avilanados — rei — orar — penoso — Arábia — uca — iró — leva — penar — siri — rir — Edi — os.

Resp. do "Aguce Bem a Vista"



BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

SENSAÇÃO DA SEMANA

n.º A Exposição Carioca

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO — 25 ANOS — SERVINDO AO PÚBLICO

Tôda semana uma novidade sensacional por um preço muito abaixo do normal!

SOMENTE ESTA SEMANA

CALÇA DE LONITA

Muito elegante e confortável... para você pular à vontade no Carnaval!

PREÇO NORMAL: 198,

PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA:

120,

APROVEITE! COMPRE AGORA ... E ECONOMIZE 78 CRZS.

Original modêlo ¾ c/ 2 bolsos na frente e aberturas laterais nas pernas, com botões.

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca - esq. G. Dias

2a. época no Inst. dos Cegos

Tendo em vista a falta de média nas provas normais, os cegos e amblíopes do Instituto Benjamin Constant deverão prestar seus exames de segunda época naquele Instituto no próximo dia 27 do corrente, às 8,30 horas da manhã.

O Diretor do Instituto Benjamin Constant baixou instruções regulando os citados exames.

FUNDAÇÃO VAI BENEFICIAR GÊNEROS

Trabalhos que beneficiarão a produção de gêneros alimentícios junto aos grandes centros de consumo (Pôrto Alegre incluído) serão programados e realizados pela Fundação Rockfeller de comum acôrdo com o Govêrno brasileiro.

Isso ficou assentado, ontem, na reunião que se realizou no gabinete do Ministro da Agricultura, com o comparecimento dos diretores daquela organização.

Foram êles os srs. L.F. Kimball, vice-presidente; I.G. Harrar, diretor-geral de Agricultura; L.M. Roberts, diretor de Agricultura na Colômbia, e R. Watson, diretor de Educação Médica, que vieram observar os trabalhos da organização e oferecer maior colaboração ao Brasil.

COCEIRA DOS PÉS

A causa Combatida no 1.º Dia

Seus pés coçam, doem e ardem tanto, ao ponto de quase o enlouquecerem? A pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa dessas afecções cutâneas é um parasita que se espalhou pelo mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como: Pé de atleta, Coceira de Sinapura, "Dhoby" coceira. V. não poderá livrar-se dêsses sofrimentos, se não depois de eliminar o parasita causador. A descoberta de um novo produto, NIXODERM, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os parasitas em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa, em 3 dias. NIXODERM dá tão bons resultados que **oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele** não só dos pés, como **a afetada por afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras, impigens do rosto ou do corpo. Peça NIXODERM ao seu farmacêutico hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.**

DR. ANGELO CRUZ

Clínica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 — Telefone: 52-5861 — Diàriamente das 16 horas em diante

Residência: Tel.: 27-2157

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS

Colares de Pérolas e Pérolas soltas, grande sortimento importação direta, à preços baratos Av. Rio Branco, 173 - 4.º and.

ECONOMIA & FINANÇAS

O Mercado Nacional de Títulos (5)

Há abundância de capitais inaproveitados no Brasil — Incompreensão e falta de unidade

NELSON MATTOS

A fim de que o Brasil possa sair da posição de país subdesenvolvido precisa desenvolver sua indústria, dilatar sua rêde de comunicações, incrementar sua agricultura, expandir seu comércio interno e externo. Existe, embora não pareça, muita gente boa e qualificada para planejar e executar tudo isto. Falta, contudo, o essencial: capital. Sim, o Brasil tem fome de capitais para serem aplicados racionalmente em empreendimentos de lucro certo. Supondo que não existe capitais suficientes no país, sucede que todos nós ficamos com os olhos fitos no estrangeiro esperando que êstes venham a inverter no país, a fim de salvá-lo do "caos", como costumam dizer os nossos demagogos tupiniquins.

CAPITAIS NÃO APROVEITADOS

No entanto, se êsses cavalheiros que tanto se queixam e reclamam a falta de capitais no Brasil, se se dessem ao trabalho de efetuar, já não digo, uma pesquisa em profundidade, mas apenas uma simples operação de observação, analisando o montante das contas de depósitos populares nos Bancos, nas Caixas Econômicas, nas inversões em empreendimentos suntuários e não essenciais, constataria com surpresa que existe no país uma soma fabulosa de dinheiro mal ou não aproveitado. E isto, sem contar com as enormes somas de dinheiro particular armazenadas em Bancos, ou em empreendimentos no estrangeiro. Logo podemos concluir com segurança que existe no Brasil uma soma substancial de capital não aproveitado, e que se fôsse inteligentemente mobilizado poderia ser invertido em indústrias de interêsse nacional.

DUAS RAZÕES

Agora, perguntamos, por que existe tanto capital inaproveitado no país? Entre outras apontamos as seguintes razões: a) o brasileiro, em sua esmagadora maioria, não sabe como aplicar o seu dinheiro, e isto porque nunca lho ensinaram; b) porque uma grande parte daqueles que aplicaram as suas economias em outros empreendimentos que não imóveis, mas sim em ações de emprêsas, foram — devido às falhas de nossa legislação reguladora das sociedades anônimas e de investimentos — miseràvelmente ludibriados, principalmente os pequenos investidores residentes no interior do país. Esclareça-se que isto aconteceu, com maior intensidade logo depois da guerra, e gerou, o que é natural, um ambiente de desconfiança e descrédito com referência à aplicação de títulos. Por exemplo, há cidades no Paraná em que se o sujeito identificar-se como corretor de títulos poderá ser com muita facilidade linchado por uma multidão enfurecida.

TRÊS FUNÇÕES ESPECIAIS

Não resta dúvida, contudo, que em alguns setores brasileiros êste ambiente já está se modificando para melhor. E se deve esta modificação, em grande parte, a algumas sólidas e idôneas emprêsas de investimentos que se instalaram e começaram a operar no Brasil, nestes últimos dez anos. Muita gente, e aí me refiro a pessoas de responsabilidade profissional que operam e vivem no meio, ainda não compreendeu em tôda a sua plenitude a função sócio-econômico que representa na coletividade a atuação de uma organização de investimentos idônea (faço questão de repetir a palavra idônea quando me refiro à emprêsa de investimentos, pela simples razão de que talvez não haja no Brasil dez organizações que mereçam esta classificação). Nos Estados Unidos e em outros países europeus, de mentalidade capitalista altamente desenvolvida, a emprêsa de investimentos exerce três funções independentes, porém estreitamente relacionadas e harmônicas: a) mobilizar, canalizar e concentrar em determinados empreendimentos, capitais dispersos e flutuantes; b) proporcionar assistência técnico-financeira às emprêsas cujo capital ajudou a formar; c) e, por último, exerce função fiscalizadora dos empreendimentos em responsabilidade na boa aplicação dêste capital. Ela, pois, como lançadora de empreendimentos, como mobilizadora de capitais e como fiscalizadora, tem uma função sócio-econômica a desempenhar.

INCOMPREEENSÃO E FALTA DE UNIDADE

Ora, sucede que no Brasil, poucas, ou melhor pouquíssimas são as organizações de investimentos que operam nestes moldes, e, acresce, que ainda é menor o número daquelas que compreendam a sua função sócio-econômica, tal como aqui esquematizamos.

Acontece também, que uma grande parte dos homens que operam na Bôlsa, como os corretores de fundos públicos, por um erro de visão, ainda não compreenderam a inestimável cooperação que as emprêsas vêm proporcionando aos seus negócios. Daí as restrições que fazem às operações das emprêsas de investimentos. Por sua vez as emprêsas de investimentos, e justamente as mais idôneas, são um tanto tímidas em suas relações com a Bôlsa, corretores e o grande público. Ainda não compreenderam, que, em benefício próprio, deveriam juntar esforços no sentido de se tornarem amplamente conhecidas do grande público. Nem as emprêsas, nem os corretores ainda não se resolveram a coordenar suas energias com o objetivo de primeiro limparem as suas pequenas diferenças e rivalidades, e segundo se lançarem corajosamente num movimento educativo e esclarecedor, destinado a mostrar ao grande público o que vem a ser investimento. Como desenvolver êste movimento e como provocar a mobilização de tantos capitais dispersos é o que iremos dizer em artigos subsequentes.

RAIOS X
DR. VICTOR CÔRTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

Ainda os pontos de estrangulamento

BRASILIO MACHADO NETO

Em nosso país, os serviços de infraestrutura (transportes, energia etc.) não acompanharam o desenvolvimento das atividades de superestrutura. Estas progrediram em ritmo vivo, enquanto os primeiros marcaram passo ou seguiram marcha mais morosa. Como consequência, surgiram os pontos de estrangulamento, responsáveis pela baixa geral de produtividade da economia brasileira.

Quais as causas dêsse descompasso?

O sr. Luís Dodsworth Martins aponta duas principais: a mudança da nossa economia e o contrôle regulatório do Estado.

Ao longo do século XIX e início do século XX, capitais privados estrangeiros, sobretudo ingleses e franceses, realizaram investimentos de vulto em nosso território, nos setores ferroviário e portuário. Tais empreendimentos obedeciam a complexa motivação, observa o Presidente Nacional de Economia.

No caso da Inglaterra, havia de um lado o desejo de vender equipamentos; de outro lado, a certeza de rentabilidade alta por se tratar de áreas novas com francas possibilidades de progresso. Por último — o que é mais importante — o aparelhamento de tais serviços visava facilitar o transporte de matérias primas para alimentar as indústrias britânicas.

Os investimentos franceses obedeceram a motivos semelhantes.

Em muitos casos — como acontece ainda hoje — as aplicações de capitais serviam apenas de instrumento para se alcançar objetivo diferente. Como exemplo atual pode-se citar a construção de uma estrada de ferro e de um pôrto moderno no Território do Amapá, com imobilização vultosa, a fim de permitir a exportação de manganês em larga escala.

Nos últimos anos, no entanto, a economia brasileira sofreu gradual interiorização ao mesmo passo que diminuí nossa dependência do comércio externo. Por êsse motivo, os transportes "organizada para uma estrutura centrífuga, para carrear produtos primários destinados ao exterior, tornaram-se cada vez mais inadequadas às necessidades de uma economia em que as ligações entre os centros internos de consumo assumiram particular importância.

Essa mudança de estrutura influiu na retração dos investimentos estrangeiros nos setores dos transportes e portuários. Não foi, porém, a única causa. Para tal desinterêsse contribuiu sensivelmente o intervencionismo do Estado. O fenômeno é universal mas, no Brasil, oferece aspectos terrivelmente negativos, agravados ainda, com "irrupções de nacionalismo frequentemente mórbido, não raro contraditório e às vêzes incapaz de tomar consciência dos reais interêsses da economia".

Não havendo mais — pelo menos no mesmo grau do passado — o interêsse do carreamento de produtos de exportação para os mercados metropolitanos e à vista do crescente contrôle estatal sôbre os serviços públicos, amarrados em ergulamentos rígidos, os capitais estrangeiros se retraíram, desinteressados por novos investimentos ou de novas aplicações no serviço já existente.

Essa fuga de recursos — estamos acompanhando a exposição do sr. Dodsworth Martins — não foi acompanhada de correlata expansão dos investimentos domésticos. O vácuo estabelecido gerou os pontos de estrangulamento que vêm comprometendo a harmonia do progresso econômico do país.

Acresce notar que somos um país de fraca capitalização, que luta com falta de recursos para atender às múltiplas exigências do desenvolvimento nacional. Ora, os serviços infraestruturais, por sua própria natureza, exigem investimentos maciços, e recuperação demorada e rendimentos mais baixos. Natural, pois, que a iniciativa privada procure de preferência aquelas atividades que demandam aplicações mais modestas e oferecem resultados mais

(Conclui na 7.ª página)

O Itamaraty e os convênios estratégicos com o Paraguai

RENATO DE MENDONÇA

O embaixador José Carlos de Macedo Soares iniciou suas atividades no Itamarati confirmando todos os prognósticos dos seguidores da política internacional do Brasil nestes últimos cinco lustros.

Desde a Conferência de Buenos Aires de 1935, em que o ministro José Carlos de Macedo Soares se sagrou como o Chanceler da Paz encontrando solução e saída para a espinhosa questão do Chaco entre a Bolívia e o Paraguai, o continente americano vê no atual timoneiro de nossa diplomacia um daqueles marcos miliários, — pontos de partida das rotas vitais do Império Romano, levando os veios do sangue arterial desde Roma às mais distantes partes do império mundial.

Outra circunstância das não menos caras e felizes, é o que o hoje Chanceler do Brasil é o mesmo seguro escritor e autor dêsse monumental trabalho, consagrado pela crítica histórica, "As Fronteiras do Brasil no período colonial". Repete-se assim com grande proveito para nossa pátria o caso do Barão do Rio Branco. O erudito e o técnico, donos e senhores do assunto, unem-se na mesma pessoa do Estadista a presidir à execução da tarefa. Vemos que os brasileiros têm suas razões para crer que Deus é brasileiro, pois o azar dos acontecimentos políticos — mais sensível nos últimos anos, da nossa agitada evolução econômica e cultural — reserva sempre os postos de administração complexa e delicada aos elementos mais capazes.

E para os países econômicamente subdesenvolvidos como o Brasil a política exterior transforma-se no fio de Ariadne, único e imponderável roteiro a permitir a saída do labirinto.

O novo Govêrno do presidente Juscelino Kubitschek — de cujas energias, visão e alcance político todos auguramos novos impulsos para o Brasil — não poderá estacionar a nossa projeção internacional, sobretudo no continente, onde temos objetivos diplomáticos permanentes do maior relêvo.

Um dêles é a Bacia do Prata — de cuja geopolítica nós nos temos ocupado permanentemente através de livros, ensaios e cursos como o de Extensão Universitária proferido em 1955 na Casa do Estudante do Brasil, para um variado e numeroso público de publicistas, congressistas e estudiosos.

•

Os novos Acordos e Convênios assinados há dias no Itamarati entre o Paraguai e o Brasil colimam décadas de negociação diplomática entre as duas Chancelarias, que bem mostram as novas aragens de franca, aberta e positiva cooperação no Rio da Prata.

Foram-se os tempos da diplomacia do "patacão" — seguida pelo Império e que tantas acerbas críticas nos custou de parte dos nossos vizinhos platinos. As inexplicáveis desconfianças entre antigos descendentes de lusos e castelhanos perderam sentido numa época em que as nações se congregam em blocos econômicos unidos para a consecução de vantagens comuns.

(Conclui na 7.ª página)

Volta à baila o problema telefônico

Foi divulgada pela imprensa a atitude de um Juiz do Distrito Federal que determinou à Telefônica satisfazer de imediato a pretensão de alguns candidatos a telefone, irritados com a demora em ser atendidos.

Segundo êsse mesmo magistrado, acha-se a Companhia obrigada a instalar, por fôrça contratual, todos os telefones solicitados, acompanhando, assim, o inevitável crescimento da demanda na Capital da República.

Naturalmente a Companhia se defendeu como pôde. Declarou aos jornais que a ação que deu ensêjo à sentença judicial foi interposta há cêrca de 3 anos, na vigência do contrato antigo, hoje revogado. De acôrdo com o contrato atual — é ainda ela quem diz, — reforçado pela Resolução n. 16, da Prefeitura no atendimento de pedidos de instalação de telefones deve ser observada a rigorosa ordem de antiguidade dos mesmos pedidos, cláusula esta cuja validade teria sido proclamada pelo Supremo Tribunal, em acôrdão unânime, e em dezenas de acôrdãos do Tribunal de Justiça.

Qualquer que seja a posição que tomemos em relação ao caso, não invalida o fato de que a CTB vem passando por uma crise muito séria, com graves repercussões na manutenção do serviço que presta à população. Uma simples transferência de telefone — os leitores sabem muito bem disso — costuma demorar de um mês a um ano, esgotando a paciência de qualquer assinante que haja cometido a ousadia de mudar de residência. Muito pior ainda é a situação dos pretendentes a telefone, alguns dos quais como os impetrantes de ação mencionada, não resistem à tortura de uma espera de 3 a 8 anos e correm à Justiça para reclamar seus direitos.

Seguramente a situação do serviço telefônico assemelha-se, **mutatis mutandis**, à de tantos serviços de utilidade pública: o ferroviário, o de transportes coletivos urbanos, o de cabotagem, o de correios e telegrafos, o de limpeza pública etc. Como exemplo concreto e atual, temos o trigo gaúcho apodrecendo na origem por falta de transportes enquanto outras regiões importam o precioso ouro branco.

Vê-se, por aí, que por trás de uma decisão judicial, há um mundo de problemas a solver, e tôda uma política a definir. Disporá o Brasil do volume de financiamentos em dólar e em cruzeiros, suficiente para atacar simultâneamente e de modo maciço, tôdas as suas necessidades de base? (Em

(Conclui na 7.ª página)

ARMAZÉNS E SILOS PARA O NORDESTE

OSCAR DE LUNA FREIRE

Medida a ser urgentemente tomada pelos poderes públicos da União e dos Estados será a construção na zona a ser beneficiada do São Francisco de uma extensa rêde de armazéns e silos, pois se atualmente a produção de grãos nesta zona é pequena, ninguém pode deixar de antever aumento vertiginoso para muito breve.

Tudo isso que se têm a pôr em prática está a justificar dos nossos homens de govêrno tôda espécie de sacrifícios de ordem financeira. Porque não basta produzir, necessário se torna também proteger os produtos em depósitos com capacidade de estocagem apreciável.

Não nos bastarão silos de 10 a 20 mil toneladas para a guarda e conservação de nossos cereais, mantendo as mercadorias ao abrigo de doenças e pragas, graças à sua aparelhagem de desinfecção.

E neste campo, apesar de sermos os primeiros a elogiar tudo que já se têm feito no Nordeste, no sentido de preservar a nossa produção forçoso é reconhecer, pelos motivos já assinalados, que muitíssimo se têm ainda a fazer. Já em 1953, entre os Estados beneficiados pelo Ministério da Agricultura por uma rêde de silos e armazéns de cereais, a Bahia e outros figuravam, se bem que entre os menos contemplados, levando-se em conta, porém, o montante de sua produção.

Todavia, precisamos de atacar com mais energia e clarividência êsse problema. Não podemos permitir que, pela nossa incúria, no futuro fique o laborioso homem do campo nordestino, sujeito a vêr perdido todo o seu trabalho no cultivo da terra por falta de locais adequados para a salvaguarda de sua produção.

Sobretudo se atentarmos às perspectivas grandiosas do surto de progresso que nos advirá do aproveitamento da energia e das terras do São Francisco, devemos desde agora formular a pergunta: onde guardaremos o fabuloso acréscimo de milhões e milhões de sacas das sucessivas safra de grão a serem colhidas nessa nova Canaã? Como impedir que todo êsse imenso esfôrço de nosso homem do campo fique anulado por aí a apodrecer pelas estradas, como têm ocorrido em outros grandes Estados produtores do país?

Sòmente então ser-nos-á possível, com mercadorias em disponibilidade, ao mesmo tempo que prevenir o consumo contra as pragas e outros acidentes de produção, lançar grande quantidade de grãos nos mercados a fim de impedir que os atravessadores forcem a seu bel prazer os movimentos altistas sucessivos e tirânicos.

Ainda aqui é a fixação do custo de vida que está em jôgo na complexidade do problema de que já tratamos no artigo anterior.

Meu filho:

Adquiri hoje, em seu nome, um lote de terreno em Vila Mar de Guaratiba, que ontem visitámos juntos, em companhia de sua mãe.

Eu conhecia Guaratiba desde os tempos em que para se chegar até lá se fazia quase uma viagem pelos subúrbios. Depois, conheci-a quando já se podia visitá-la pela Av. das Bandeiras. O ano passado, ao se iniciarem as vendas de Vila Mar, voltei ao loteamento, então pela Avenida Litorânea, que ligou Vila Mar à Barra da Tijuca, mas confesso que não acreditei nas promessas dos seus corretores...

Ontem, porém, quando lá estivemos, custei a reconhecer o local, tais as transformações por que passou: lotes já urbanizados, dotados de água abundante, luz e fôrça, ao lado da poética Praia de Guaratiba, e de excelentes mercados abastecedores.

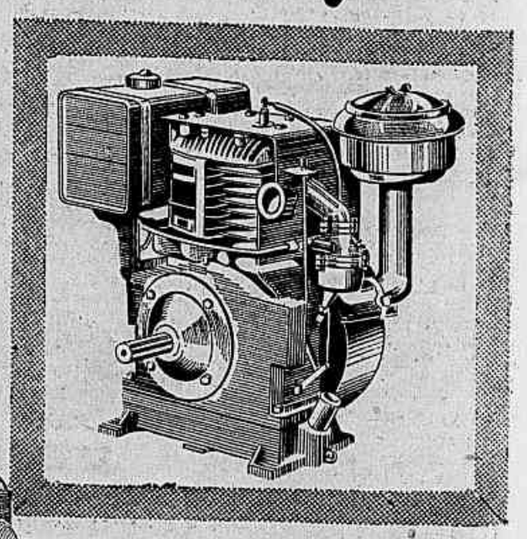
Existem ali esplêndidos lotes, de amplas dimensões e cujos preços, a partir de Cr$ 65.000,00, são os mais razoáveis que conheço, num loteamento do seu tipo, com a vantagem de serem vendidos a prazo de 100 meses, sem os ônus dos juros.

Foi por tudo isto que comprei um lote em seu nome. Tenho a certeza de ter feito um excelente negócio, tanto para mim, como para Você. Para mim, porque a aquisição daquele terreno tirou de meus ombros um compromisso de honra que eu havia assumido comigo mesmo; para Você, porque é a primeira transação que realizo em seu nome, para que, com êste pedaço de chão, que dia a dia mais se valoriza, Você comece a formar seu pecúlio de amanhã.

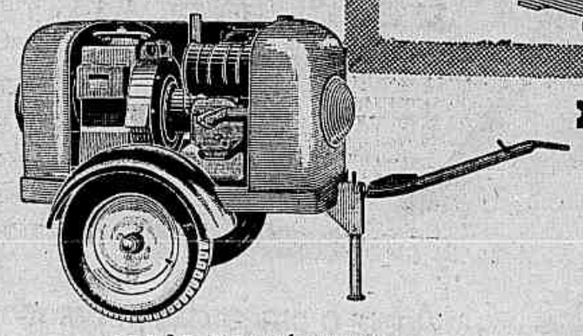
Do seu Pai.

para pronta entrega!

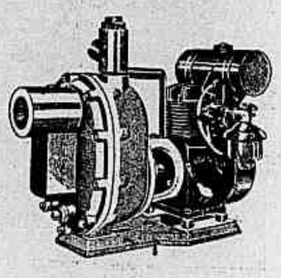
Motores
BRIGGS & STRATTON
de 2 a 5,1 H.P.
2200 a 3200 R.P.M.



Aparelhos
de solda elétrica,
de arco voltaico.
Com motor Diesel
a gasolina ou elétrico



Bombas centrífugas
e de esgotamento
Com motor Diesel
a gasolina ou elétrico



SEÇÃO DE MÁQUINAS
MESBLA
Rua Juan Pablo Duarte, 18/20
(antiga Marrecas)